



**UDESC**

UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

# Relatório de Autoavaliação

**2012-2015**

**FLORIANÓPOLIS, SC**

**2015**



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012 - 2015**

Equipe de Elaboração

Rosilane Pontes Bernard  
Coordenação

Profª. Samara Ortiz  
Luiza Venturini  
Organização

Florianópolis, SC

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (ALTERAÇÃO)**

**PERÍODO 2014-2017**

---

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

**ANTONIO HERONALDO DE SOUSA**  
REITOR

**MARCUS TOMASI**  
VICE-REITOR

**MATHEUS AZEVEDO FERREIRA FIDELIS**  
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

**LUCIANO EMÍLIO HACK**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**MAYCO MORAES NUNES**  
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

**ALEXANDRE AMORIM DOS REIS**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**GERSON VOLNEY LAGEMANN**  
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

CHEFE DE GABINETE: **ALEX ONACLI MOREIRA FABRIN**

PROCURADORA JURÍDICA: **JULIANA LENGLER MICHEL**

SECRETÁRIO DOS CONSELHOS SUPERIORES: **MURILO DE SOUZA CARGNIN**

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO: **THIAGO CESAR AUGUSTO**

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: **JAIRO WENSING**

SECRETÁRIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL: **CECÍLIA M. COELHO**

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: **ROSILANE PONTES BERNARD**

COORDENADORA DE VESTIBULARES E CONCURSOS: **ROSÂNGELA DE SOUZA MACHADO**

COORDENADORA DE PROJETOS E INOVAÇÃO: **CARLA REGINA MAGAGNIN ROCZANSKI**

COORDENADORA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: **LÚCIA MARENGO**

COORDENADOR DA EDITORA UNIVERSITÁRIA: **RAIMUNDO NONATO GONÇALVES ROBERT**

COORDENADOR DO MUSEU ESCOLA CATARINENSE: **SANDRA MAKOWIECKY**

SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO: **MARCOS RÉGIO SILVA DO NASCIMENTO**

---

## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS .....	6
LISTA DE GRÁFICOS.....	7
LISTA DE QUADROS .....	8
LISTA DE SIGLAS .....	13
1. INTRODUÇÃO .....	17
1.1 Dados da Instituição .....	18
1.2 Histórico da UDESC .....	18
1.3 Estrutura Organizacional da UDESC.....	21
1.4 Cursos Oferecidos no Âmbito da Graduação .....	28
2. TRAJETÓRIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	85
2.1 Objetivo Geral da Autoavaliação .....	86
2.2 Objetivos Específicos da Autoavaliação.....	86
3. METODOLOGIA .....	86
4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC.....	90
4.1 Eixo 1 – Política de Planejamento e Avaliação .....	90
4.1.1 Estratégias e Ações – Eixo 1.....	93
4.1.2 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 1 .....	106
4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional .....	108
4.2.1 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 2 (Missão institucional, metas e objetivos do PDI) .....	109
4.2.2 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 2 (Missão institucional, metas e objetivos do PDI) .....	112
4.2.3 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 2 (Responsabilidade Social) .....	114
4.2.4 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 2 (Responsabilidade Social) .....	122
4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	123
4.3.1 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Graduação).....	123
4.3.2 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Graduação).....	150
4.3.3 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Pós-Graduação) .....	151
4.3.4 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Pós-Graduação) .....	165
4.3.5 Estratégias e ações referentes ao Eixo 3 (Pesquisa) .....	166
4.3.6 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Pesquisa).....	194
4.3.7 Estratégias e ações referentes à Extensão - Eixo 3 (Extensão).....	195
4.3.8 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Extensão).....	211
4.3.9 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Política de Atendimento aos Discentes) .....	212
4.3.10 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Atendimento aos Discentes).....	228
4.3.11 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Comunicação com a Sociedade).....	230

---

4.3.12	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Comunicação).....	237
4.4	Eixo 4 – Política de Gestão.....	239
4.4.1	Estratégias e ações referentes ao Eixo 4 (Organização e Gestão Institucional) .....	239
4.4.2	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 4 (Organização e Gestão Institucional) .....	248
4.4.3	Estratégias e ações referentes ao Eixo 4 (Política de Pessoal) .....	249
4.4.4	Análise e Recomendações da CPA .....	267
4.4.5	Estratégias e ações referentes ao Eixo 4 (Sustentabilidade Financeira).....	269
4.4.6	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 4 (Sustentabilidade Financeira) .....	304
4.5	Eixo 5 – INFRAENSTRUTURA FÍSICA .....	306
4.5.1	Estratégias e ações referentes ao Eixo 5 (Infraestrutura).....	307
4.5.2	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 5 (Infraestrutura Física).....	332
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	335
	REFERÊNCIAS.....	338
	ANEXOS .....	339

---

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura organizacional da UDESC. ....	26
Figura 2 – Estrutura organizacional Básica dos Centros de Ensino da UDESC prevista em Estatuto. ....	27
Figura 3 – Missão, a Visão, os Princípios e Finalidades da UDESC.....	108
Figura 4 – Editais de extensão 2014. ....	202

---

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Total de professores e técnicos da UDESC, 2010-2014.....	256
Gráfico 2 – Evolução no número de docentes da UDESC, 2010-2014. ....	258
Gráfico 3 – Evolução quantitativa do volume captado em diversos órgãos de fomento, 2011-2014. ....	277
Gráfico 4 – Transferências Financeiras (repasse do Tesouro Estadual e dos Fundos), 2010-2014 .....	283
Gráfico 5 – Receitas Próprias, 2010-2014. ....	283
Gráfico 6 – Convênios, 2010-2014.....	284
Gráfico 7 – Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas, 2010-2014 .....	290
Gráfico 8 – Demonstrativo da Receita Arrecadada x Despesa Executada, 2014....	291
Gráfico 9 – Evolução de compras por processo licitatório, 2013-2014.....	303

---

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Dados da instituição UDESC.....	18
Quadro 2 – Cursos de Graduação oferecidos pelos Centros de Ensino da UDESC.	29
Quadro 3 – Estratégias e ações relativas ao Eixo 1.....	94
Quadro 4 – Relação dos cursos avaliados pelo ENADE – 2004-2013.....	103
Quadro 5 – Estratégias e ações relativas ao Eixo 2 (Missão institucional, metas e objetivos do PDI). ....	109
Quadro 6 - Estratégias e ações relativas ao Eixo 2 (Responsabilidade Social). ....	115
Quadro 7 – Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/Graduação. ...	124
Quadro 8 – Número de alunos regularmente matriculados/semestre. ....	133
Quadro 9 – Número de projetos PRAPEG e recursos por Centro – 2012-2015.....	140
Quadro 10 – Bolsas de Monitoria no período 2013-2015, por Centro de Ensino. ...	141
Quadro 11 – Dados referentes aos Grupos PET – 2014.....	142
Quadro 12 – Bolsistas ID PIBID por Centro, 2014 – 2015. ....	144
Quadro 13 – Titulação e classe docente, por Centro, em 2014. ....	145
Quadro 14 – Cursos e vagas.....	146
Quadro 15 - Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/Pós-Graduação. ....	153
Quadro 16 – Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu e seus conceitos na CAPES. ....	158
Quadro 17 – Número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2012 a 2014. ....	159
Quadro 18 – Número de alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu, matriculados por Centro de Ensino da UDESC em 2015. ....	161
Quadro 19 – Quantidade e valores de bolsas PROMOP – 2012-2014. ....	162
Quadro 20 – Quantidade e valores de bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES no período 2008–2011. ....	163



---

Quadro 21 – Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES no período de 2012 a 2014.....	163
Quadro 22 – Quantidade de alunos matriculados nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no período 2012–2014. ....	164
Quadro 23 - Número de bolsas e valores/ano do Programa de Residência – PRORES por centro e total UDESC .....	165
Quadro 24 - Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/Pesquisa. ....	167
Quadro 25 - Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro.....	178
Quadro 26 – Recursos Financeiros investidos em Bolsas de Iniciação Científica, 2012 -2014 .....	180
Quadro 27 – Grupos de Pesquisa da UDESC, no período 2012-2014, por área de conhecimento.....	183
Quadro 28 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa da UDESC 2009-2012.	183
Quadro 29 - Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro .....	184
Quadro 30 – Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores R\$).....	185
Quadro 31 – Número de bolsistas individuais de fomento científico/CNPq, por modalidade, no período 2012-2014.....	185
Quadro 32 – Produção intelectual docente por curso de pós-graduação stricto sensu e por Centro – 2014-2015. ....	187
Quadro 33 – Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros nos últimos três anos. ....	190
Quadro 34 – Quantidade de ações realizadas pela CIPI, por indicadores .....	192
Quadro 35 - Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/Extensão. ....	196
Quadro 36 – Ações de extensão por Centro de Ensino no período 2010-2014. ....	201
Quadro 37 – Ações de extensão Edital 05/2013 PAEX por Área e Centro de Ensino, 2014 .....	203
Quadro 38 - Ações de extensão Edital a Qualquer Tempo por Área e Centro de Ensino .....	203
Quadro 39 – Evolução do volume total de ações de extensão por Centro, 2010-2014. ....	204

---

Quadro 40 – Ações de extensão da UDESC por área, e por Centro, em 2014. ....	205
Quadro 41 – Ações Realizadas nas Operações do Rondon, 2011 – 2014. ....	206
Quadro 42 – Bolsas e recursos para projetos de extensão, por Centro de Ensino – 2011-2014 .....	210
Quadro 43 – Bolsas de apoio discente e valores pagos por Centro no período 2013-2014. ....	210
Quadro 44 – Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/ Políticas de Atendimento aos discentes. ....	213
Quadro 45 – Total de convênios com IES, por país, administrados em 2014. ....	220
Quadro 46 – Informações das aplicações dos Testes TOEFL na UDESC em 2014. ....	221
Quadro 47 - Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa – 2014 .....	222
<b>Quadro 48 – Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa. ....</b>	<b>224</b>
Quadro 49 – Total de alunos estrangeiros na UDESC, por procedência e Programa, em 2014. ....	227
Quadro 50 – Total de alunos estrangeiros na UDESC, por procedência e Programa, em 2015. ....	227
Quadro 51 – Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/ Comunicação com a Sociedade.....	231
Quadro 52 – Ranking de produção de matérias por unidade .....	235
Quadro 53 – Estratégia e ações referentes às Políticas de Gestão .....	240
Quadro 54 – Estratégia e ações referentes às Políticas de Gestão/ Política de Pessoal. ....	250
Quadro 55 – Quantidade de servidores por categoria, em 2014.....	257
Quadro 56 – Professores Universitários efetivos da UDESC, por Centro e Reitoria, 2014 .....	258
Quadro 57 – Concursos Públicos para Professor de Ensino Superior – 2012-2015 .....	259
Quadro 58 – Processo Seletivo para Professor Substituto – 2012-2015. ....	259

---

Quadro 59 – Distribuição do quantitativo de Professores Universitários com e sem dedicação integral na UDESC, 2014 .....	260
Quadro 60 – Evolução quantitativa dos Professores Universitários efetivos, com e sem DI, 2011-2014.....	261
Quadro 61 – Quantitativo de Técnicos Universitários da UDESC, 2010-2014. ....	262
Quadro 62 – Quantitativo de Técnicos Universitários, por Centro e Reitoria, 2014.	262
Quadro 63 – Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC .....	264
Quadro 64 – Número de Técnicos Universitários afastados para Capacitação, por Titulação, e por Centro da UDESC. ....	265
Quadro 65 – Estratégia e ações referentes às Políticas de Gestão/ Sustentabilidade Financeira.....	270
Quadro 66 – Editais para captação de recursos para projetos, ano 2014.....	275
Quadro 67 – Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento, 2011 - 2014 .....	276
Quadro 68 – Demonstrativo de Receita Orçada x Realizada (R\$). ....	279
Quadro 69 – Detalhamento da Receita Realizada em R\$.....	281
Quadro 70 – Demonstrativo da Despesa Orçada <i>versus</i> Despesa Executada, em 2014 (em R\$) .....	284
Quadro 71 – Despesas por grupo de natureza, 2013-2014. ....	286
Quadro 72 – Demonstrativo de movimentação orçamentária por programas de ações (em R\$). ....	293
Quadro 73 – Demonstrativo dos Restos a Pagar (em R\$). ....	296
Quadro 74 – Demonstrativo de Superávit Financeiro (em R\$).....	297
Quadro 75 – Detalhamento do Superávit Financeiro (em R\$).....	297
Quadro 76 – Demonstrativo de Ativos e Passivos, 2014-2013. ....	299
Quadro 77 – Compras realizadas por modalidades de processos licitatórios, por semestre, em 2014.....	301
Quadro 78 – Compras realizadas por modalidades de processos licitatórios, 2013-2014. ....	302

---

Quadro 79 – Estratégia e ações referentes à Infraestrutura. ....	307
Quadro 80 – Número de salas de aula, laboratórios e auditórios por Centro de Ensino – 2012/2015. ....	311
Quadro 81 – Estrutura de Ensino a Distância na UDESC – 2015.....	312
Quadro 82 – Área do Campus I em metros quadrados – 2015.....	314
Quadro 83 – Área de Construção em metros quadrados – 2015.....	315
Quadro 84 – Obras executadas em 2014. ....	316
Quadro 85 – Aquisição de veículos, 2014.....	318
Quadro 86 – Comunicação de Dados – evolução da velocidade dos links de dados .....	324
Quadro 87 - Evolução no número de computadores e laboratórios de informática 2012- 2014 .....	324
Quadro 88 – Área construída destinada às bibliotecas da UDESC (em m²) .....	326
Quadro 89 – Circulação do acervo nas bibliotecas da UDESC, 2014.....	327
Quadro 90 – Acervo existente nas bibliotecas da UDESC, 2014.....	328
Quadro 91 – Investimentos nas bibliotecas da UDESC em 2014. ....	329
Quadro 92 – Infraestrutura das bibliotecas da UDESC, 2014. ....	329

---

## LISTA DE SIGLAS

AAESC – Associação dos Arte Educadores do Estado de Santa Catarina  
ACAFE – Associação Catarinense das Fundações Educacionais  
AS – Assistência de Gabinete  
BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina  
BPSC – Biblioteca Pública de Santa Catarina  
BU – Biblioteca Universitária  
CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias  
CBIB – Coordenadoria de Biblioteca  
CCT – Centro de Ciências Tecnológicas  
CDOC – Coordenadoria de Documentação  
CEAD – Centro de Educação a Distância  
CEART – Centro de Artes  
CEAVI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí  
CEDIT – Conselho Editorial  
CEE/SC – Conselho Estadual de Educação  
CEFID – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte  
CEO – Centro de Educação Superior do Oeste  
CEPLAN – Centro de Educação do Planalto Norte  
CERES – Cento de Educação Superior da Região Sul  
CESFI – Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí  
CEST – Coordenadoria de Estágio  
CFE – Conselho Federal de Educação  
CFIC – Coordenadoria de Finanças e Contas  
CINF – Coordenadoria de Informática  
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes  
CNE – Conselho Nacional de Educação  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COAI – Coordenadoria de Avaliação Institucional  
COEEA – Comitê de Ética em Experimentação Animal

---

COEP – Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos  
COMAP – Comissão de Administração e Planejamento  
COMEG – Comissão de Ensino  
COMEX – Comissão de Extensão  
COMINC – Comitê de Articulação das Ações de Inclusão  
COMPPG – Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação  
CONCENTRO – Conselho de Centro  
CONCUM – Conselho Comunitário  
CONCUR – Conselho Curador  
CONSAD – Conselho de Administração  
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CONSUNI – Conselho Universitário  
CONVEST – Coordenadoria de Vestibulares e Concursos  
COPI – Coordenadoria de Propriedade Intelectual  
COPPTA – Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo  
COV – Comissão do Vestibular  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CPA – Sistema de controle dos Processos Administrativos  
CRH – Coordenadoria de Recursos Humanos  
CSA – Comissões Setoriais de Avaliação  
DAD – Direção de Administração  
DEG – Direção de Ensino de Graduação  
DEX – Direção de Extensão  
DG – Direção Geral  
DPPG – Direção de Pesquisa e Pós-Graduação  
EDUNI – Editora Universitária  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes  
ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas  
FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação  
FAM – Florianópolis Audiovisual Mercosul  
FCC – Fundação Catarinense de Cultura  
IES – Instituição de Ensino Superior

LDB – Lei de Diretrizes e Bases  
MESCC – Museu da Escola Catarinense  
NDES – Núcleos Docentes Estruturantes  
NPP – Núcleo de Projetos e Parcerias  
NUPEART – Núcleo Pedagógico de Educação e Arte  
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional  
PAP – Programa de Apoio à pesquisa  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PET – Programa de Educação Tutorial  
PIPES – Programa de Iniciação-Pesquisa  
PIQD – Plano Institucional de Qualificação Docente  
PIQT – Plano Institucional de Qualificação Técnica  
PPA – Programa de Preparação para a Aposentadoria  
PPCs – Projetos Pedagógicos do Curso  
PPI – Projeto Pedagógico Institucional  
PRAPEG – Programa de Apoio ao Ensino de Graduação  
PROAD – Pró-Reitoria de Administração  
PROAP – Programa de Apoio à Pós-Graduação  
PROCEDÊNCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas  
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino  
PROEVEN – Programa de Auxílio à Participação em Eventos  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade  
PROJETAR – Projeto de Valorização Profissional  
PROJUR – Procuradoria Jurídica  
PROME – Programa de Mobilidade Estudantil  
PROMOP – Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação  
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento  
PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
SAAS – Serviço de Atendimento ao Acadêmico e ao Servidor  
SAPI – Sistema de Avaliação da Produção Institucional  
SCAR – Sociedade Cultura Artística  
SCEG – Coordenadoria de Serviços Gerais

---

SCII – Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional

SECEG – Secretaria de Ensino de Graduação

SECEPG – Secretaria de Ensino e Pós-Graduação

SECOM – Secretaria de Comunicação

SECON – Secretaria dos Conselhos Superiores

SECONCENTRO – Secretaria do Conselho de Centro

SECONTI – Secretaria de Controle Interno

SEGER – Setor de Gestão de Contrato e Recursos Externos

SENR – Setor de Sistemas e Normas

SETIC – Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação

SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica

SIGEF-SC Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do estado de Santa Catarina

SIGEOF – Sistema de Gerenciamento Orçamentário Financeiro

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SNIIC – Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais

SOA – Semana Ousada de Artes

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TI – Tecnologia da Informação

UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina

UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina



## 1. INTRODUÇÃO

A avaliação tem sua importância registrada como meio de reflexão e aperfeiçoamento de toda atividade humana que se realiza, seja em nível pessoal ou profissional. As Instituições de Ensino Superior, em seu atual momento histórico, têm buscado uma autoanálise sobre sua qualidade, haja vista os reclames da própria sociedade quanto à realidade social da Universidade.

Como se sabe, a Avaliação Institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

É um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e de reflexão, visando o aprimoramento da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

## 1.1 Dados da Instituição

No Quadro 1 estão presentes as informações sobre a instituição.

**Quadro 1**– Dados da instituição UDESC.

<b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC</b>	
<b>CNPJ:</b>	83891283/0001-36
<b>Endereço:</b>	Avenida Madre Benvenuta, nº 2007 Bairro: Itacorubi CEP: 88035-001 – Florianópolis, SC
<b>Telefone:</b>	(48) 3321-8000
<b>Fax:</b>	(48) 3334-6000
<b>Home Page:</b>	<a href="http://www.udesc.br/">http://www.udesc.br/</a>
<b>BASE LEGAL</b>	
<b>Ato de Criação:</b>	<a href="#">Decreto Estadual nº 2.802</a> , de 20 de maio de 1965.
<b>Reconhecimento:</b>	<a href="#">Portaria Ministerial nº 893</a> , de 11 de novembro de 1985. <a href="#">Resolução Nº 168/2013 CEE/SC</a> <a href="#">Decreto Estadual Nº 1.914/2013</a>
<b>Transformação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC):</b>	<a href="#">Lei Estadual nº 8.092</a> , de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial nº 14.044, de 04 de outubro de 1990.
<b><u>Estatuto da UDESC:</u></b>	Aprovado pelo <a href="#">Decreto Estadual nº 4.184</a> , de 06 de abril de 2006, publicado no Diário Oficial do Estado de SC nº 17.859, de 06 de abril de 2006.
<b>Regimento Geral:</b>	Aprovado pela <a href="#">Resolução nº 044/2007-CONSUNI</a> , de 1º de junho de 2007.

## 1.2 Histórico da UDESC

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina ([UDESC](#)) tem uma trajetória de 50 anos, que iniciou com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo [Decreto Estadual nº 2.802](#), de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela [Lei Estadual nº 1.520](#), de 09 de outubro de 1956; a Faculdade de Educação

(FAED), criada pela [Lei Estadual nº 3.191](#) de 08 de maio de 1963; e a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela [Lei Estadual nº 3.530](#), de 16 de outubro de 1964. A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo [Decreto Estadual nº 2.802](#), todavia, a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973, e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) que introduziu novas técnicas para incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense.

Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da [Lei nº 4.024](#), de 20 de dezembro de 1961, e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado, pelo [Decreto Estadual nº 3.354](#), aprovou o Estatuto da UDESC, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma as características da atual UDESC, como a versão de 10/04/1969 formalizada pelo [Decreto Estadual nº 7.778](#), revista pelo [Decreto Estadual nº 45](#), de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC, atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) que iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

Na medida em que a Universidade vinha crescendo o Estatuto e o Regimento foram alterados para atender as novas configurações estruturais da Instituição e a legislação vigente. Dentre os Estatutos que se sucederam estão às versões de 24 de outubro de 1974, aprovada pelo [Decreto Estadual nº 1.431](#) e a de 23 de dezembro de 1983, aprovada pelo [Decreto Estadual nº 21.115](#).

Em 1984, a UDESC protocolou processo junto ao Conselho Federal de Educação (CFE) visando obter o reconhecimento oficial como universidade. O processo foi analisado por Comissão Especial para Análise de Processos de Criação de Universidades, cujo Parecer nº 632/85, de 09/10/1985, apresenta a seguinte conclusão:

A Comissão, depois de analisar o passado, as realizações do presente e as projeções para o futuro da UDESC, considera que a mesma se credencia, sob todos os aspectos, tanto acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) como materiais, institucionais, organizacionais e, principalmente, pelos recursos humanos, para receber

reconhecimento oficial como Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.<sup>1</sup>

A relatora do Processo “[...] vota pelo reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC, mantida pela Fundação Educacional de Santa Catarina – FESC, com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aprovando, neste ato, o Estatuto e Regimento Geral, respectivos”. Ato contínuo, o reconhecimento da UDESC efetivou-se pela [Portaria Ministerial nº 893](#), de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de novembro de 1985.

Anteriormente a este ato, a UDESC teve o Estatuto e o Regimento aprovados pelo [Decreto Estadual nº 21.115](#), de 23 de dezembro de 1983, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nº 12.368, de 27/12/1983.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, pela [Lei Estadual nº 8.092](#), de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada à Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual” (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura *multicampi* e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Em continuidade ao processo de estruturação da UDESC, o [Decreto Estadual nº 6.401](#), de 28 de dezembro de 1990, publicado no Diário Oficial nº 14.100, aprova o Estatuto da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

A [Resolução nº 048/2004 – CONSUNI](#), de 31 de agosto de 2004, estabeleceu normas para a constituição da Comissão Estatuinte Universitária de que trata o artigo 88 do Estatuto da UDESC, introduzido pelo [Decreto Estadual nº 2.329](#), de 09 de agosto de 2004, para nova revisão estatutária. O Estatuto elaborado pela Comissão Estatuinte, aprovado pelo [Decreto Estadual nº 4.184](#), de 06 de abril de 2006, mantém

---

<sup>1</sup> FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA – SC. Reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC. In: **DOCUMENTA**: (Pareceres nºs 608 a 701), Brasília, n. 298, out. 1985. p. 52-62.

a estrutura *multicampi* para a UDESC, que compreende: a Reitoria, os *campi*, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos.

Na última década, em consonância com as diretrizes nacionais do ensino superior, a UDESC passa por um período de expansão, praticamente triplicando o número de cursos e de alunos. Entre os anos de 2001 e 2015 a instituição ampliou de 17 para 51 [cursos de graduação](#), distribuídos em 12 Centros de Ensino, dos quais 50 são presenciais e um, Pedagogia, oferecido também na modalidade à distância. A UDESC investe continuamente na pós-graduação, que conta com 37 [cursos de pós-graduação stricto sensu](#), considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos futuros Egressos da UDESC.

Atendendo as vocações regionais, atualmente a Instituição está distribuída com a seguinte configuração: o *Campus* I, em Florianópolis, congrega cursos voltados à Educação e ao Setor Terciário da Economia e da Prestação de Serviços. O *Campus* II, em Joinville, dedica-se a áreas de conhecimentos voltadas ao Setor Industrial, atividade de grande destaque no Norte Catarinense. O *Campus* III, em Lages, região agropecuária, direciona sua atuação às Ciências Agrárias. O *Campus* IV, em Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, busca fixar na terra profissionais da área de alimentos e zootecnia uma forte vocação do Oeste do Estado, bem como profissionais da área de saúde, com o curso de enfermagem. O *Campus* V, em Ibirama e Balneário Camboriú, volta-se à área das engenharias, gestão pública, preservação do meio-ambiente, rios, mananciais e natureza. O *Campus* VI, em Laguna, visa fomentar o turismo, valorizando o patrimônio cultural e a indústria da pesca, as duas áreas mais fortes na economia da região.

### **1.3 Estrutura Organizacional da UDESC**

A UDESC está estruturada na forma de *multicampi* e compreende a Reitoria, os *campi*, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos.

São órgãos da UDESC:

Deliberação Superior: (a) Conselho Universitário (CONSUNI); (b) Conselho Curador (CONCUR); (c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); (d) Conselho de Administração (CONSAD);

Administração Superior: (a) Reitoria;

Consultivo Superior: (a) Conselho Comunitário;

Órgãos Suplementares: (a) Suplementares Superiores; (b) Suplementares Setoriais;

Consultoria e Representação Jurídica: (a) Procuradoria Jurídica;

Deliberação Setorial: (a) Conselho de Centro;

Administração Setorial: (a) Direção de Centro;

Deliberação Básica: (a) Colegiado Pleno do Departamento; (b) Colegiados de Ensino; (c) Comissões de Pesquisa e Extensão;

Administração Básica: (a) Chefia do Departamento.

A Reitoria, os *campi* e as Unidades estão assim distribuídos:

**I – Reitoria** da UDESC, com sede em Florianópolis.

**II – *Campus* I** – UDESC Grande Florianópolis

a) Centro de Artes – CEART, criado em 1985, quando foi desvinculado da FAED;

b) Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG, criado pela [Lei Estadual nº 3.530](#), de 16 de outubro de 1964<sup>2</sup>;

c) Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, criado em 08 de maio de 1963, pela [Lei Estadual nº 3.191](#)<sup>3</sup>;

d) Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID, criado em 17 de fevereiro de 1972, pelo [Decreto Estadual nº 45](#)<sup>4</sup>;

---

<sup>2</sup> SANTA CATARINA. **Lei nº 3.530, de 16 de outubro de 1964.** Autoriza o Chefe do Poder Executivo constituir [...] uma Fundação Educacional que se denominará Fundação Escola Superior da Administração e Gerência (FESAG) e terá sede e foro na Capital do Estado e prazo de duração indeterminado. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 24 out. 1964.

<sup>3</sup> SANTA CATARINA. **Lei nº 3.191, de 8 de maio de 1963.** Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, n. 7.306, 7 jun. 1963.

<sup>4</sup> SANTA CATARINA. **Decreto nº 45, de 17 de fevereiro de 1972.** O Governador do estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, DECRETA [...] São Unidades integrantes da UDESC: [...] e) o Centro de Educação Física e Desportos, em Florianópolis. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 22 fev. 1972.

e) Centro de Educação a Distância – CEAD, criado pela [Resolução nº 055/2002 – CONSUNI](#)<sup>5</sup>, de 24/10/2002 e pelo [Decreto Estadual nº 6.034](#), de 11/12/2002<sup>6</sup>.

### **III – Campus II – UDESC Norte Catarinense:**

a) Centro de Ciências Tecnológicas – CCT, localizado em Joinville, foi criado pela [Lei Estadual nº 1.520](#), de 09 de outubro de 1956;

b) Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN, localizado em São Bento do Sul, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 4.831](#)<sup>7</sup>, de 06 de novembro de 2006. Em 28/09/2006, a [Resolução nº 266/2006 – CONSUNI](#)<sup>8</sup> aprova o Projeto de Criação do Centro.

### **IV – Campus III – UDESC Planalto Serrano:**

a) Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, localizado em Lages, com origem nas Faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária, criadas pelo [Decreto Estadual nº 2.802](#)<sup>9</sup>, de 20 de maio de 1965.

### **V – Campus IV – UDESC Oeste Catarinense:**

a) Centro de Educação Superior do Oeste – CEO, com sedes nas cidades de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 6.032](#)<sup>10</sup>, de 11

---

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 055/2002 – CONSUNI**. Cria o Centro de Educação a Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002. Disponível em: <http://secon.UDESC.br/consuni/resol/2002/055-2002-cni.pdf>

<sup>6</sup> SANTA CATARINA. **Decreto nº 6.034, de 11 de dezembro de 2002**. Cria o Centro de Educação a Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2002/006034-005-0-2002-001.htm>

<sup>7</sup> SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.831, de 6 de novembro de 2006**. Cria o Centro de Ensino do Planalto Norte do Estado, e seu respectivo *Campus*, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004831-005-0-2006-003.htm>

<sup>8</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 266/2006 – CONSUNI**. Aprova o Projeto de Criação do Centro UDESC São Bento do Sul da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC na cidade de São Bento do Sul e dá outras providências. Florianópolis, 28 set. 2006. Disponível em: <http://www.secon.UDESC.br/consuni/resol/2006/266-2006-cni.pdf>

<sup>9</sup> SANTA CATARINA. **Decreto nº 2.802, de 20 de maio de 1965**. Dispõe sobre a Fundação Educacional de Santa Catarina, outorga-lhe o encargo de constituir a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), a Faculdade de Agronomia de Lages, a Faculdade de Veterinária e dá outras providências.. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 04 jun. 1965. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/1965/002802-005-0-1965-003.htm>

<sup>10</sup> SANTA CATARINA. **Decreto nº 6.032, de 11 de dezembro de 2002**. Cria o “campus” IV da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa



de dezembro de 2002. Em 24/10/2002, a [Resolução nº 054/2002 – CONSUNI](#)<sup>11</sup> cria o *Campus Oeste* da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

#### **VI – Campus V – UDESC Vale do Itajaí:**

a) Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, com sede administrativa em Ibirama, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 4.832](#)<sup>12</sup>, de 06 de novembro de 2006. Em 23/11/2006, a [Resolução nº 271/2006 – CONSUNI](#)<sup>13</sup> aprova a criação do “*Campus*” V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educação Superior do Alto Vale.

b) Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, com sede em Balneário Camboriú, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 3.276](#), de 21 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial de SC em 21/05/2010, conforme encaminhamento dado pela [Resolução nº 010/2010 – CONSUNI](#), de 09/04/2010.

#### **VII – Campus VI – UDESC Sul Catarinense:**

a) Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES, com sede administrativa em Laguna, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 5.018](#)<sup>14</sup>, de 28 de dezembro de 2006. Em 23/11/2006, a [Resolução nº 272/2006 – CONSUNI](#)<sup>15</sup> aprova a criação do “*Campus VI*” – Sul Catarinense e do respectivo Centro Educacional do Sul.

---

Catarina, 12 dez. 2002. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2002/006032-005-0-2002-001.htm>

<sup>11</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 054/2002 – CONSUNI**. Cria o “campus” Oeste da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002. Disponível em: <http://secon.UDESC.br/consuni/resol/2002/054-2002-cni.pdf>

<sup>12</sup> SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.832, de 6 de novembro de 2006**. Cria o Centro de Ensino do Alto Vale do Estado, e seu respectivo *Campus*, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004832-005-0-2006-003.htm>

<sup>13</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 271/2006 – CONSUNI**. Aprova a criação do “Campus” V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educacional do Alto Vale, com sede administrativa em Ibirama, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, 23 nov. 2006. Disponível em: <http://www.secon.UDESC.br/consuni/resol/2006/271-2006-cni.pdf>

<sup>14</sup> SANTA CATARINA. **Decreto nº 5.018, de 28 de dezembro de 2006**. Cria o Centro de Ensino do Sul do Estado, e seu respectivo *Campus*, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 28 dez. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/005018-005-0-2006-002.htm>

<sup>15</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 272/2006 – CONSUNI**. Aprova a criação do “Campus VI” – Sul Catarinense – e do respectivo Centro Educacional do Sul, com sede administrativa em Laguna, da Fundação



**VIII – Campus VII** – UDESC Meio Oeste, Centro de Educação Superior do Meio Oeste do Estado – CESMO. Esse Centro ainda não foi criado por Decreto, conforme encaminhamento dado pela [Resolução nº 010/2010 – CONSUNI](#), de 09/04/2010, e, portanto, ainda não foi implantado.

Os atuais Estatuto<sup>16</sup> e Regimento Geral<sup>17</sup> da UDESC preservaram as siglas da Faculdade de Educação (FAED), da Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG) e do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID). Essas instituições são patrimônio do ensino superior do Estado de Santa Catarina e células-mãe da atual UDESC, sendo integrantes, respectivamente, do Centro de Ciências Humanas e da Educação, do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas e do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte.

As Figuras 1 e 2 apresentam, respectivamente, a estrutura organizacional da UDESC e a estrutura organizacional dos Centros de Ensino.

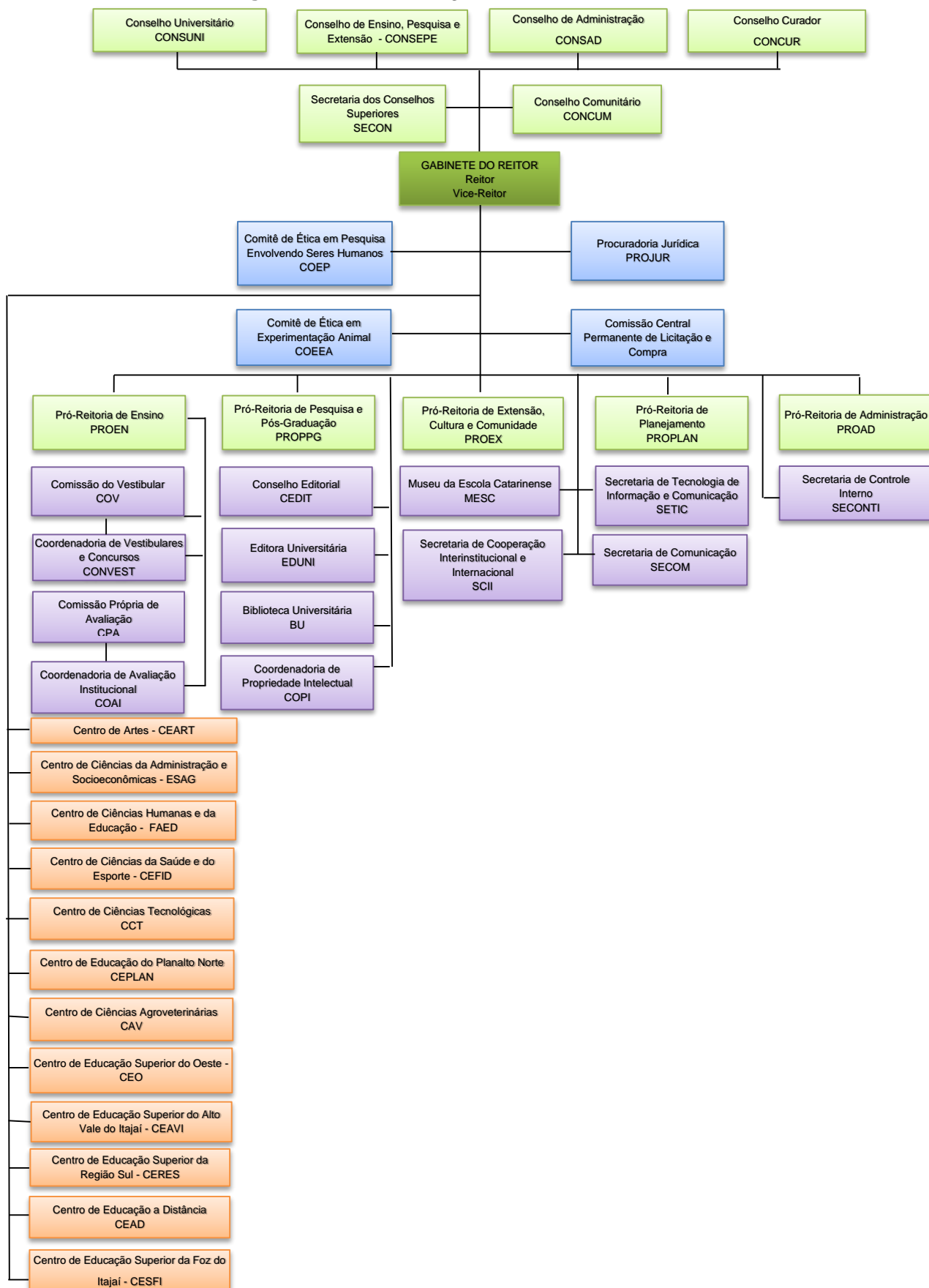
---

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 23 nov. 2006. Disponível em: <http://www.secon.UDESC.br/consuni/resol/2006/272-2006-cni.pdf>

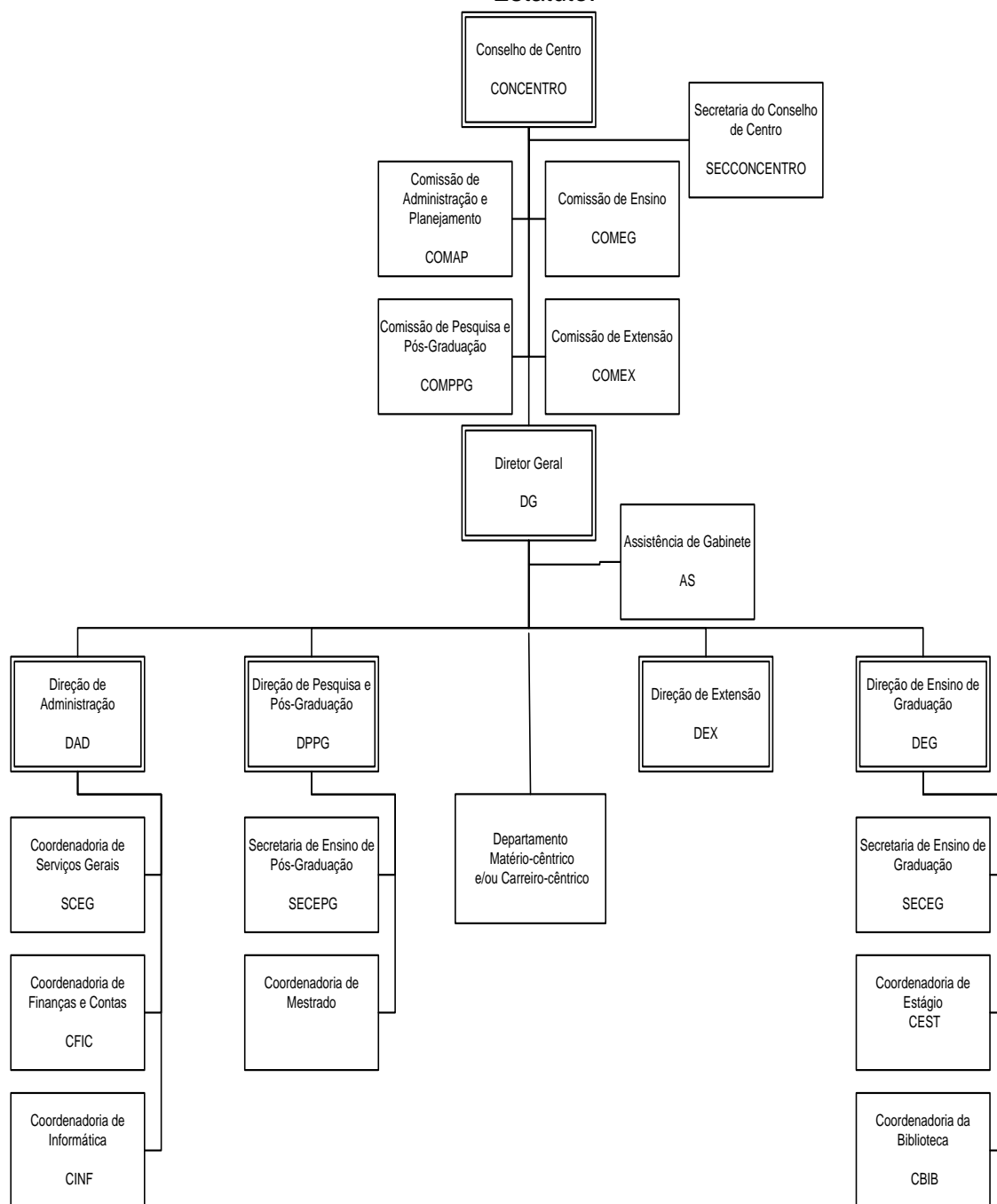
<sup>16</sup> SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.184, de 06 de abril de 2006**. Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial Estado de Santa Catarina, n. 17.859, 06 abr. 2006. <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004184-005-0-2006-001.htm>

<sup>17</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 044/2007 – CONSUNI**. Aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 01 jun. 2007. Disponível em: <http://www.secon.UDESC.br/consuni/resol/2007/044-2007-cni.pdf>

**Figura 1 – Estrutura organizacional da UDESC.**



**Figura 2 – Estrutura organizacional Básica dos Centros de Ensino da UDESC prevista em Estatuto.**



---

#### **1.4 Cursos Oferecidos no Âmbito da Graduação**

Os cursos de graduação oferecidos na UDESC são nas modalidades presencial e à distância, com regime didático na forma de créditos, estruturado em um sistema de disciplinas hierarquizadas, definido pelos projetos pedagógicos. Informações sobre os cursos de graduação da UDESC estão sistematizados no [Catálogo de Cursos](#), disponibilizado pela Pró-Reitoria de Ensino no site da Instituição. O Quadro 2 apresenta um panorama dos Cursos de Graduação da UDESC desde a sua criação.

**Quadro 2 – Cursos de Graduação oferecidos pelos Centros de Ensino da UDESC.**

CURSOS ESAG Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURN (Ofertado)	RECONHECIMENT O	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de Bacharelado em <b>Administração</b> (Autorização: Parecer CEE/SC CEE/SC nº 157/65)	Bacharel em Administração	Março de 1965	40 vagas semestrais por turno	4 anos	7 anos	08	Vespertino  Noturno	<u>Reconhecimento:</u> Decreto Federal nº 67.598, de 18/11/1970.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 059, de 23/08/2011. Decreto Estadual nº 672/2011, de 17/11/2011. Prazo: 04 anos <sup>18</sup>  Parecer CEE/SC nº 065, de 11/03/2014 renova o reconhecimento automaticamente sem necessidade de emissão de novo documento até o próximo CPC

<sup>18</sup> Prazo de 06 (seis) meses para atender a diligência, junto ao CEE/SC.

<p>Curso de <b>Administração – Habilitação em Administração de Serviços Públicos</b> (Autorização: Resolução nº 001/2004, de 25/03/2004 CONSUNI/UDESC)</p> <p>Autorização para Balneário Camboriú</p> <p>Decreto Estadual nº 4.767, de 06/10/2006.</p>	Bacharel em Administração	Agosto de 2004		4 anos	7 anos	08	Matutino	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Resolução CEE/SC nº 095/08, de 08/07/2008.</p> <p>Decreto Estadual nº 1.694/08, de 18/09/2008.</p> <p>Prazo: 05 anos</p>	Parecer CEE/SC nº 065, de 11/03/2014 renova o reconhecimento automaticamente sem necessidade de emissão de novo documento até o próximo CPC
<p>Curso de Bacharelado em <b>Administração Pública</b> (reforma curricular e mudança de nomenclatura: Resolução nº 097/2007, de 13/09/2007 CONSUNI/UDESC)</p>	Bacharel em Administração Pública	Março de 2008	40 vagas semestrais por turno	4 anos	7 anos	08	Matutino Noturno		
<p>Curso de Bacharelado em <b>Ciências Econômicas</b></p> <p>Criação: Resolução nº 038/2007, de 31/05/2007 CONSUNI/UDESC</p>	Bacharel em Ciências Econômicas	Fevereiro de 2008	40 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Matutino	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Resolução CEE/SC nº 025/2011, de 24/05/2011.</p> <p>Decreto Estadual nº 397/2011, de 27/07/2011.</p>	Parecer CEE/SC nº 065, de 11/03/2014 –renova o reconhecimento automaticamente sem necessidade de emissão de novo documento até o próximo CPC

Autorização: Resolução nº. 372/2005, de 29/09/2005 CONSUNI/UDESC								Prazo: 04 anos	
CURSOS CAV Centro de Ciências Agroveterinárias				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Agronomia</b> (Autorização: Decreto Federal nº 84.034/78)	Engenheiro Agrônomo	Março de 1980	40 vagas semestr ais	4,5 anos	8 anos	10	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Portaria Ministerial (MEC) nº 520, de 10/12/1984.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC CEE/SC nº 306, de 16/10/2012. Resolução CEE/SC nº 170, de 16/10/2012. Decreto Estadual Nº 1.368, de 01/02/2013. Prazo: até a publicação do resultado do CPC – Conceito Preliminar de Curso.  Parecer nº 041 e Resolução nº 023, de 07/04/2015

									Decreto Estadual nº 170, de 13/05/2015 Prazo: até a publicação do resultado do CPC, ao qual pertence o Curso.
Curso de <b>Medicina Veterinária</b> (Autorização: Decreto Federal nº 71.811, de 06/02/1973)	Médico Veterinário	Março de 1973	40 vagas semestrais	5 anos	8 anos	10	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Decreto Federal nº 79.851, de 23/06/1977.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 191/CEE e Resolução CEE/SC nº 105, de 14/08/2012. Decreto Estadual nº 1.301, de 06/12/2012. Prazo: até a publicação do resultado do próximo Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.



									<p>Parecer nº 025 e Resolução nº 013, de 17/03/2015.</p> <p>Decreto Estadual nº 171, de 13/05/2015</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do próximo Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação do SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>
<p>Curso de <b>Engenharia Florestal</b></p> <p>(Autorização: Resolução nº 006/2004, de 25/03/2004 CONSUNI/UDESC)</p>	Engenheiro Florestal	Agosto de 2004	40 vagas semestrais	4,5 anos	8 anos	10	Matutino e Vespertino	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Decreto Estadual nº. 2.523, de 17 de agosto de 2009.</p> <p>Prazo: 05 anos</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u></p> <p>Resolução CEE/SC nº 135, de 08/04/2014.</p> <p>Decreto Estadual nº 2.285, de 03/07/2014.</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior –</p>

									SINAES, ao qual pertence o Curso.
<p>Curso de <b>Engenharia Ambiental</b></p> <p>(Autorização: Resolução nº 085/2007, de 13/09/2007 CONSUNI/UDESC)</p>	Engenheiro Ambiental	Agosto de 2008	40 vagas semestrais	4,5 anos	7,5 anos	10	Matutino e Vespertino	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Parecer CEE/SC nº 223/CEE e Resolução CEE/SC nº. 102, de 22/11/2011. Decreto Estadual nº. 858, de 06 de março de 2012.</p> <p>Prazo: para fins de colação de grau da turma 2012/1.</p> <p><b>Retificado pelo</b></p> <p>Parecer CEE/SC nº 075/CEE e Resolução CEE/SC nº. 041, de 24/04/2012. Decreto Estadual nº. 1.105, de 06 de agosto de 2012.</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u></p> <p>Parecer CEE/SC nº 353 e Resolução CEE/SC nº. 218, de 10/12/2013. Decreto Estadual nº. 2.125, de 03 de abril de 2014.</p> <p>Prazo: até a publicação do próximo Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES).</p>

								Prazo: para fins de colação de grau da turma <b>2013/1</b>	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

CURSOS CEFID Centro de Ciências da Saúde e do Esporte				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURN (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Educação Física</b> (Autorização: Decreto Federal nº 71.810/73)	Licenciado e/ou Bacharel em Educação Física	Março de 1973		4 anos	7 anos	08	Matutino e Noturno	<u>Reconhecimento:</u> Decreto Federal nº 78.967, de 16/12/1976.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 006, de 27/02/2007. Decreto Estadual Nº 348, de 06/06/2007. Prazo: 03 anos <u>Prorrogação da Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 024, de 11/05/2010. Decreto Estadual Nº 3.424, de 24/07/2010.

									<p>Prazo: 01 ano, a contar de 06/06/ 2010.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 039, de 09/08/2011.</p> <p>Decreto Estadual Nº 597, de 18/10/2011.</p> <p>Prazo: 06 meses, a contar de 28/07/2011.</p> <p>Parecer CEE/SC CEE/SC nº 338, de 20/11/2012.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 193, de 20/11/2012</p> <p>Decreto Estadual nº 1.494, de 18/04/2013</p> <p>Prazo: até dezembro de 2013, quando todos os alunos deverão concluir seus estudos na referida matriz curricular. <sup>19</sup></p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<sup>19</sup> Os alunos que não conseguirem concluir seus estudos na referida matriz curricular até dezembro de 2013, deverão proceder à mudança de matriz curricular, optando por uma das habilitações atuais em vigor.

CURSOS CEFID Centro de Ciências da Saúde e do Esporte				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Licenciatura em Educação Física</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 036/2008, de 25/09/2008 CONSUNI/UDESC)	Licenciado em Educação Física	Março de 2008	30 vagas semestrais	4 anos	7 anos	8	Noturno	<u>Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 173/CEE e Resolução CEE/SC nº 094, de 17/07//2012. Decreto Estadual Nº 1.223, de 23/10/2012. Prazo: até a publicação do resultado do próximo CPC – Conceito Preliminar de Curso, referente ao Ciclo Avaliativo do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ao qual pertence o Curso.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 073 e Resolução CEE/SC nº 049, de 19/03/2013. Decreto Estadual Nº 1.586, de 19/06/2013. Prazo: até a publicação do resultado do próximo CPC – Conceito Preliminar de Curso, referente ao Ciclo Avaliativo do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior, ao qual pertence o Curso.

<p>Curso de <b>Bacharelado em Educação Física</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 035/2008, de 25/09/2008 CONSUNI/UDESC)</p>	<p>Bacharel em Educação Física</p>	<p>Março de 2008</p>	<p>30 vagas semestrais</p>	<p>4 anos</p>	<p>7 anos</p>	<p>8</p>	<p>Matutino</p>	<p><u>Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 156/CEE e Resolução CEE/SC nº 079, de 17/07/2012. Decreto Estadual Nº 1.223, de 23/10/2012. Prazo: até a publicação do resultado do próximo CPC – Conceito Preliminar de Curso, referente ao Ciclo Avaliativo do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ao qual pertence o Curso.</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer nº 030 e Resolução nº 018, de 17/03/2015 Decreto Estadual nº 171, de 13/05/2015 Prazo: até a publicação do resultado do próximo Ciclo Avaliativo do SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>
<p>Curso de <b>Fisioterapia</b> (Autorização: Resolução nº 013/93, de 27/04/1993 CONSUNI/UDESC)</p>	<p>Bacharel em Fisioterapia</p>	<p>Agosto de 1994</p>	<p>30 vagas semestrais</p>	<p>5 anos</p>	<p>8 anos</p>	<p>10</p>	<p>Matutino e Vespertino</p>	<p><u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 98/98, de 08/12/1998. Decreto Estadual nº 072, de 08/03/1999. Prazo: 05 anos</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer nº 212/CEE e Resolução CEE/SC nº 134, de 20/08/2013. Decreto Estadual nº. 1.870, de 25 de novembro de 2013.</p>

									<p>Prazo: até a publicação do resultado do próximo CPC – Conceito Preliminar de Curso.</p> <p>Parecer nº031 e Resolução nº019, de 17/03/2015.</p> <p>Decreto Estadual nº 171, de 13/05/2015</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do próximo Ciclo Avaliativo do SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>
CURSOS CCT Centro de Ciências Tecnológicas				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Engenharia Elétrica</b> (Autorização: Decreto Federal nº 70.383/72)	Engenheiro Eletricista	Março de 1972	40 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Matutino, Vespertino e Noturno (integral)	<u>Reconhecimento:</u> Decreto Federal nº 81.177, de 03/01/1978.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer 096 e Resolução 055 ambas de 14/07/2015

									<p>Prorrogam a renovação do reconhecimento até a publicação do CPC em 2015</p> <p>Decreto Estadual nº 344, de 02/09/2015.</p> <p>até a publicação do CPC</p>
<p>Curso de <b>Engenharia Civil</b></p> <p>(Autorização: Decreto Federal nº 83.461/79)</p>	Engenheiro Civil	Agosto de 1979	50 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Matutino, Vespertino e Noturno (integral)	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Portaria Ministerial (MEC) nº 284, de 06/07/1984.</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u></p> <p>Parecer CEE/SC nº 270, de 22/10/2013.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 169, de 22/10/2013.</p> <p>Decreto Estadual nº 1.914, de 10/12/2013.</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do próximo Conceito Preliminar de Curso (CPC).</p>
<p>Curso de <b>Engenharia Mecânica</b></p> <p>(Autorização: Decreto Federal nº 74.799/74)</p>	Engenheiro Mecânico	Março de 1975	40 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Matutino, Vespertino e Noturno (integral)	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Portaria Ministerial (MEC) nº 1.240, de 27/12/1979.</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u></p> <p>Parecer nº CEE/SC 082 e Resolução CEE/SC nº 055, de 09/04/2013.</p>



									Decreto Estadual Nº 1.664, de 06/08/2013. Prazo: até a publicação do próximo resultado do Conceito Preliminar de Curso - CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, ao qual pertence o Curso.
Curso de <b>Engenharia de Produção e Sistemas</b> (Autorização: Portaria UDESC nº 646/2001, de 28/11/2001 e Resolução nº 025/2002, de 27/06/2002 CONSUNI/UDESC	Engenheiro de Produção e Sistemas	Março de 2002	40 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Noturno	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 099, de 06/11/2007. Decreto Estadual nº 1.003, de 18/12/2007. Prazo: 05 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 084, de 09/04/2013. Resolução CEE/SC nº 057, de 09/04/2013. Decreto Estadual Nº 1.664, de 06/08/2013. Prazo: até a publicação do próximo resultado do Conceito Preliminar de Curso - CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do

									Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, ao qual pertence o Curso.
CURSOS CCT Centro de Ciências Tecnológicas				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Licenciatura em Matemática</b> (Autorização: Resolução nº 074/2007, de 31/08/2007 CONSUNI/UDESC)	Licenciado em Matemática	Agosto de 2008	40 vagas semestrais	3,5 anos	7 anos	7	Matutino	<u>Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 295/CEE e Resolução CEE/SC nº 103, de 07/12/2010. Decreto Estadual nº 3.758, de 22/12/2010. Prazo: 04 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer nº 007 e Resolução nº002, de 24/02/2015 Decreto Estadual nº101, de 26 de março de 2015 Prazo: até a divulgação do CPC, do Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, ao qual pertence o Curso.
Curso de <b>Licenciatura em Física</b>	Licenciado em Física	Agosto de 1994	40	3,5 anos	6 anos	08	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u>	<u>Renovação de Reconhecimento:</u>

(Autorização: Resolução nº 055/93, de 21/12/1993 CONSUNI/UDESC)			vagas semestrais					Decreto Estadual nº 430, de 05/08/1999.	Parecer CEE/SC nº 201 <sup>20</sup> e Resolução CEE/SC nº 095, de 08/11/2011. Decreto Estadual nº 847, de 28/02/2012. Prazo: 04 anos
Curso de <b>Licenciatura em Química</b> (Autorização: Resolução nº 039/09, de 10/09/2009 CONSUNI/UDESC)	Licenciado em Química	Agosto de 2010	40 vagas semestrais	3,5 anos	7 anos	8	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 001, de 25/02/2014. Parecer nº 002, de 25/02/2014. Decreto Estadual nº 2.222, de 04/06/2014. Prazo: até a publicação do próximo Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.	

<sup>20</sup> Parecer CEE/SC CEDS nº 021, de 18/03/2013.

Curso de Bacharelado em <b>Ciência da Computação</b> (Autorização: Resolução nº 007/96, de 25/04/1996 CONSUNI/UDESC)	Bacharel em Ciência da Computação	Agosto de 1996	40 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Matutino, Vespertino e Noturno (integral)	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 137, de 18/06/2002. Decreto Estadual nº 5.281, de 03/07/2002. Prazo: 05 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 134, de 08/04/2014. Decreto Estadual nº 2.285, de 03/07/2014. Prazo: até a publicação do resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.
CURSOS CCT Centro de Ciências Tecnológicas				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso Superior de <b>Tecnologia em Sistemas de Informação</b> (Autorização: Portaria UDESC nº 646/01, de	Tecnólogo em Sistemas de Informação	Março de 2002	40 vagas semestrais	3 anos	5 anos	06	Noturno	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 032, de 21/06/2005. Decreto Estadual nº 3.324, de 19/07/2005.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 055, de 23/08/2011.

28/11/2001 e Resolução nº 063/2002, de 24/10/2002 CONSUNI/UDESC) Curso de <b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 092/2007, de 13/09/2007 CONSUNI/UDESC)	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas							Prazo: 05 anos	Parecer CEE/SC nº 132, de 23/08/2011. Decreto Estadual nº 672/2011, de 17/11/2011. Prazo: 02 anos  <u>Renovação Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 059 e Parecer nº 086, de 09/04/2013. Decreto Estadual Nº 1.664, de 06/08/2013. Prazo: até a publicação do resultado do próximo CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do SINAES.
CURSOS CEPLAN Centro de Educação do Planalto Norte				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso Superior de Tecnologia em Mecânica	Tecnólogo em Mecânica	Agosto de 1994	30	3 anos	6 anos	06	Noturno	<u>Reconhecimento:</u>	<u>Renovação de Reconhecimento:</u>

<p>Modalidade: Produção Industrial de Móveis (Autorização: Resolução nº 006/94, de 28/02/1994 CONSUNI/UDESC)</p> <p><i>TRANSFORMADO EM</i></p>			vagas semestrais					Decreto Estadual nº 3.226, de 30/09/1998.	<p>Parecer CEE/SC CEE/SC nº 283<sup>21</sup>, de 09/10/2012.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 161, de 09/10/2012.</p> <p>Decreto Estadual nº 1.300, de 06 de dezembro de 2012.</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do próximo Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>
Curso de Engenharia Industrial Mecânica	Engenheiro Industrial Mecânico	Março de 2010	35	5 anos	9 anos	10	Vespertino e Noturno	<p><u>Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 144, de 07/05/2013.</p>	

<sup>21</sup> Encaminhar relatório ao CEE/SC, de medidas e ações que visem elevar os índices destacados, num prazo de até 180 dias. Encaminhada resposta ao CEE/SC – Ofício nº 106/2013/GAB/REIT.

(Autorização: Resolução nº 040/09, de 10/09/2009 CONSUNI/UDESC)			vagas semestrais					Resolução CEE/SC nº 100, de 07/05/2013. Decreto Estadual nº 1.707, de 30/08/2013. Prazo: até a publicação do resultado do próximo Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.	
<i>TRANSFORMADO EM</i>  Curso de Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica (mudança de nomenclatura: Resolução nº 002/2012, de 21/03/2012 CONSUNI/UDESC)									
Curso Superior de <b>Tecnologia em Sistemas de Informação</b> (Autorização: Portaria UDESC nº 646/2001, de 28/11/2001 e Resolução nº 063/2002, de 24/10/2002 CONSUNI/UDESC;	Tecnólogo em Sistemas de Informação	Março de 2002	40 vagas semestrais	3 anos	5 anos	06	Noturno	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 024, de 09/05/2006. Decreto Estadual nº 4.417, de 14/06/2006. Prazo: 05 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC CEE/SC nº 003, de 14/02/2012. Resolução CEE/SC nº 002, de 14/02/2012. Decreto Estadual nº 899, de 26/03/2012.

Decreto Estadual nº 3.324, de 19/07/2005.) Curso de <b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 092/2007, de 13/09/2007 CONSUNI/UDESC)	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas								Prazo: 04 anos
Curso de Bacharelado em <b>Sistemas de Informação</b> (Resolução nº 089/2007, de 13/09/2007 CONSUNI/UDESC)	Bacharel em Sistemas de Informação	Agosto de 2008	45 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Noturno	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 099, de 22/11/2011. Decreto Estadual nº 858, de 06/03/2012. Prazo: 03 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer nº 011 e Resolução nº 003, de 10/03/2015 Decreto Estadual nº 171 de 13/05/2015 Prazo: até a publicação do resultado do próximo Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de



---

									Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

CURSOS CEART Centro de Artes				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Educação Artística</b> Habilitação: <b>Artes Plásticas</b> (Autorização: Decreto Federal nº 73.259/73)	Licenciado em Educação Artística	Março 1974		4,5 anos	7 anos	09	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Decreto Federal nº 81.502, de 30/03/1978.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 111, de 26/08/2008. Decreto Estadual nº 1.729, de 07/10/2008. <sup>22</sup>
Curso de <b>Licenciatura em Artes Visuais</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 011/2008, de 24/04/2008 CONSUNI/UDESC)	Licenciado em Artes Visuais	Março de 2008	20 vagas anuais	4 anos	7 anos	08	Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 187/CEE e Resolução CEE/SC nº 085, de 18/10/2011. Decreto Estadual nº 711, de 07/12/2011. Prazo: 04 anos	

<sup>22</sup> A presente renovação de reconhecimento alcança tão somente os alunos matriculados nos cursos sob a denominação de Graduação em Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas, Licenciatura e Bacharelado.

<p>Curso de <b>Bacharelado em Artes Plásticas</b> (Autorização: Resolução n.º 032/93, de 04/10/1993 CONSUNI/UDESC)</p>	<p>Bacharel em Artes Plásticas</p>	<p>Março de 1994</p>		<p>3,5 anos</p>	<p>7 anos</p>	<p>09</p>	<p>Matutino e Vespertino</p>	<p><u>Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 117/CEE e Resolução CEE/SC nº 027, de 16/05/2000. Decreto Estadual nº 1.303, de 06/06/2000. Prazo: 05 anos</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 111, de 26/08/2008. Decreto Estadual nº 1.729, de 07/10/2008.<sup>23</sup></p>
<p>Curso de <b>Bacharelado em Artes Visuais</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 010/2008, de 24/04/2008 CONSUNI/UDESC)</p>	<p>Bacharel em Artes Visuais</p>	<p>Março de 2008</p>	<p>28 vagas anuais</p>	<p>4 anos</p>	<p>7 anos</p>	<p>08</p>	<p>Vespertino</p>	<p><u>Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 190/CEE e Resolução CEE/SC nº 104, de 14/08/2012. Decreto Estadual nº 1.301, de 06/12/2012. Prazo: até a publicação do resultado do próximo Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do</p>	

<sup>23</sup> A presente renovação de reconhecimento alcança tão somente os alunos matriculados nos cursos sob a denominação de Graduação em Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas, Licenciatura e Bacharelado.

								Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.	
Curso de Bach. em <b>Design</b> Habilitações: <b>Design Industrial / Design Gráfico</b> (Autorização: Resolução nº. 075/2000, de 06/09/2000 CONSUNI/UDESC)	Bacharel em Design	Agosto de 2000	40 vagas anuais (sendo 20 vagas para cada habilitação)	4 anos	7 anos	08	Matutino	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 150, de 16/07/2002. Decreto Estadual nº 5.495, de 05/08/2002.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução nº 137, de 08/04/2014. Decreto Estadual nº 2.285, de 03/07/2014. (Errata DOE 19.938, de 06/11/2014) Prazo: até a publicação do resultado do próximo Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.

Curso de <b>Educação Artística</b> Habilitação: <b>Artes Cênicas</b> (Autorização: Resolução nº 008, de 09/04/1986 CONSEPE/UDESC e Resolução nº 005, de 10/04/1986 CONSUNI/UDESC)	Licenciado em Artes Cênicas	Agosto de 1986		3 anos	7 anos	09	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Portaria Ministerial (MEC) nº 1.466, de 01/10/1993.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 085, de 09/10/2007. Decreto Estadual nº 924, de 05/12/2007. Prazo: 05 anos
Curso de <b>Licenciatura em Teatro</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 278/2006, de 08/12/2006 – CONSUNI)	Licenciado em Teatro	Março de 2007	40 vagas anuais		7 anos	9	Vespertino <sup>24</sup> (prioritariamente)		
Curso de <b>Licenciatura e Bacharelado em Teatro</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 008/2008, de 24/04/2008 – CONSUNI)	Licenciado e Bacharel em Teatro	Março de 2008	40 vagas anuais	4,5 anos	7 anos	9	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 068, de 13/09/2011. Decreto Estadual nº 700, de 02/12/2011.	

24

Funciona prioritariamente no turno vespertino, podendo ser oferecidas disciplinas, de turmas divididas, no turno matutino.

Curso de <b>Licenciatura em Teatro</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 070/2011 de 06/10/2011 e Resolução nº 094/2011 de 20/12/2011 – CONSUNI)	Licenciado em Teatro	Março de 2012						Somente para alunos que ingressaram de 2008/1 até 2011/1.	
Curso de <b>Educação Artística</b> Habilitação em <b>Música</b> (Autorização: Decreto Federal nº 73.259/73)	Licenciado em Educação Artística	1974		3 anos e meio	7 anos	08	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Portaria Ministerial 1466/1998. Decreto Federal nº 81.502, de 30/03/1978.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 081 e Resolução CEE/SC nº 054, de 09/04/2013. Decreto Estadual nº 1.664, de 06/08/2013. Prazo: até a publicação do próximo resultado do Conceito Preliminar de Curso - CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema

Curso de <b>Licenciatura em Música</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 054/2004, de 31/08/2004 CONSUNI/UDESC)	Licenciado em Música		30 vagas anuais	3,5 anos	7 anos	8	Matutino e Vespertino		Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, ao qual pertence o Curso.
Curso de <b>Bacharelado em Música</b> Opção em Instrumento <b>Piano</b> Opção em Instrumento <b>Violino</b> Opção em Instrumento <b>Violão</b> Opção em Instrumento <b>Viola</b> Opção em Instrumento <b>Violoncelo</b> (Autorização: Resolução nº 031/93, de 04/10/1993)	Bacharel em Música	Março de 1994 Março de 1994 Março de 2006 Março de 2006 Março de 2009		4 anos	7 anos	8	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 035, de 27/06/2000. Decreto Estadual nº 1.495, de 14/07/2000. Prazo: 05 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer nº208 e Resolução nº 55, de 08/08/2006 Decreto Estadual nº 4.663, de 25/08/2006 Prazo: 5 anos

CONSUNI/UDESC) (Aprova Criação das Opções “Viola”, “Violão” e “Violoncelo”: Resolução nº 374/2005, de 29/09/2005 CONSUNI/UDESC)									
Curso de <b>Bacharelado em Música</b> Opção: <b>Piano</b> Opção: <b>Violino</b> Opção: <b>Violão</b> Opção: <b>Viola</b> Opção: <b>Violoncelo</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 013/2008, de 24/04/2008 CONSUNI/UDESC)	Bacharel em Música	Março de 2008	17 <sup>25</sup> vagas anuais	3,5 anos	7 anos	8	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento</u> (para as opções: Viola, Violão e Violoncelo) Resolução CEE/SC nº 067/2010. Parecer CEE/SC nº 240, de 23/11/2010. Decreto Estadual nº 038, de 10/02/2011. Prazo: 04 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> (para as opções: Piano e Violino) Parecer CEE/SC CEE/SC nº 111, de 22/05/2012. Resolução CEE/SC nº 054, de 22/05/2012. Decreto Estadual nº 1.154, de 30/08/2012. Prazo: até a publicação do resultado do próximo CPC – Conceito Preliminar de

<sup>25</sup> Oferece 17 (dezessete) vagas anuais, sendo 7 (sete) para a opção Piano, 5 (cinco) para as opções Violino e Viola, 3 (três) para a opção Violão e 2 (duas) para a opção Violoncelo.



									Curso, referente ao Ciclo Avaliativo do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ao qual pertence o Curso.
<p>Curso de <b>Bacharelado em Moda</b></p> <p><b>Habilitação: Estilismo</b></p> <p>(Autorização: Resolução nº 003/93, de 26/02/1993 CONSUNI/UDESC)</p>	Bacharel em Moda	Março de 1996		4 anos	7 anos	09	Vespertino e Noturno	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Decreto Estadual nº 2.523, de 21/06/2001.</p> <p>Prazo: 05 anos</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u></p> <p>Parecer CEE/SC CEE/SC nº 103, de 08/05/2012.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 048, de 08/05/2012.</p> <p>Decreto Estadual nº. 1.106, de 06 de agosto de 2012.</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do próximo CPC – Conceito Preliminar de Curso, referente ao Ciclo Avaliativo do</p>

Curso de <b>Bacharelado em Moda</b> <b>Habilitação: Design de Moda</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 108/2007 – CONSUNI/UDESC)	Bacharel em Moda	Março de 2008	45 vagas anuais	4 anos	7 anos	08	Vespertino e Noturno		SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ao qual pertence o Curso.
CURSOS FAED Centro de Ciências Humanas e da Educação				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNOS (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>História</b> (Autorização: Resolução nº 005/90, de 25/05/1990 CONSEPE/UDESC)	Licenciado e Bacharel em História	Março de 1990	40 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Vespertino (ingresso no 1º semestre)  Noturno (ingresso no 2º semestre)	<u>Reconhecimento:</u> Portaria Ministerial (MEC) nº 079, de 29/01/1996.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> (licenciatura e bacharelado) Parecer CEE/SC nº 112, de 23/04/2013.

									<p>Resolução CEE/SC nº 080, de 23/04/2013.</p> <p>Decreto Estadual nº. 1.662, de 06 de agosto de 2013.</p> <p>Prazo: até 31/12/2014</p> <p><u>Retificação do Decreto 1.662:</u></p> <p>Decreto Estadual nº 2379, de 28 de agosto de 2014.</p> <p>Prazo: até 31/12/2015, quando os estudantes das duas habilitações deverão concluir seus estudos.</p>
Curso de <b>Bacharelado em História</b> (Resolução 056/2013 - CONSUNI)	Bacharel em História		20 Vagas anuais	3,5 anos	6 anos	08	Noturno		

<p><b>Curso de Licenciatura em História</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 072/2011, de 06/10/2011 – CONSUNI e Resolução nº 096/2011, de 20/12/2011 – CONSUNI)</p>	<p>Licenciado em História</p>	<p>Março de 2012</p>	<p>20 vagas 1º semestre</p> <p>40 vagas 2º semestre</p>	<p>3,5 anos</p>	<p>7 anos</p>	<p>08</p>	<p>Noturno (ingresso 1º semestre)</p> <p>Vespertino (ingresso 2º semestre)</p>	<p>História (licenciatura)</p> <p>Parecer CEE/SC nº 112, de 23/04/2013.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 080, de 23/04/2013.</p> <p>Decreto Estadual nº 1.662, de 06 de agosto de 2013.</p> <p><u>Retificação do Decreto 1.662:</u></p> <p>Decreto Estadual nº 2379, de 28 de agosto de 2014 – Altera redação Decreto 1.662.</p> <p>Prazo: até a publicação do próximo Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o curso.</p>
--	-------------------------------	----------------------	---	-----------------	---------------	-----------	--	---

<p>Curso de <b>Geografia</b> (Autorização: Resolução nº 063/88, de 20/12/1988 CONSUNI/UDESC)</p> <p>Curso de <b>Geografia</b> (Reforma Curricular: Resolução nº 002/2009, de 05/03/2009 CONSUNI/UDESC)</p>	<p>Licenciado e/ou Bacharel em Geografia</p>	<p>Março de 1989</p>		3 anos	7 anos	08	Vespertino e Noturno	<p><u>Reconhecimento:</u> Portaria Ministerial (MEC) nº 878, de 21/07/1995.</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 039, de 20/06/2006. Decreto Estadual nº 4.596, de 31/07/2006. Prazo: 05 anos <b>Prorrogação: Geografia (Lic. e Bach.)</b> Parecer CEDS nº 070, de 05/08/2013. Prazo: determina a constituição de comissão avaliadora. Parecer CEE/SC nº 352, de 10/12/2013. Resolução CEE/SC nº 217, de 10/12/2013. Decreto Estadual nº 2.125, de 04/04/2014 Prazo: até a data de 31/12/2014.</p>
--	--	----------------------	--	--------	--------	----	----------------------	---	--

									<p>Retificação</p> <p>Parecer CEE/SC nº 209 e Resolução CEE/SC nº 187, de 03/06/2014.</p> <p>Decreto Estadual 2.380, de 09/09/2014</p> <p>Prazo: até a data de 31/12/2015.</p>
<p>Curso de <b>Bacharelado em Geografia</b></p> <p>(Resolução 60/2013 - CONSUNI)</p>	Bacharel em Geografia	Agosto de 2016	40 vagas anuais	4 anos	7 anos	8	Vespertino e Noturno (períodos alternados anualmente)		
<p>Curso de <b>Licenciatura em Geografia</b> (mudança de nomenclatura: Resolução nº 071/2011, de 06/10/2011 – CONSUNI e Resolução nº</p>	Licenciado em Geografia	Março de 2012							<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u></p> <p>Parecer CEE/SC nº 321, de 06/11/2012</p> <p>Resolução CEE/SC nº 181, de 06/11/2012</p>

095/2011, de 20/12/2011 – CONSUNI)									Decreto Estadual nº. 1.389, de 14 de fevereiro de 2013. Prazo: até a publicação do resultado do Conceito Preliminar do Curso.  Resolução CEE nº 133, de 20/08/2013 Decreto Estadual nº 1.870, de 25/11/2013 Prazo: até a publicação do resultado do próximo CPC.
Curso de <b>Biblioteconomia</b> <b>Habilitação: Gestão da</b> <b>Informação</b> (Autorização: Resolução nº 026/2001, de 28/06/2001 CONSUNI/UDESC)	Bacharel em Biblioteconomia	Março de 2001	40 vagas anuais	3,5 anos	7 anos	08	Troca de turno de funcioname n-to do período matutino para o vespertino, para iniciar	<u>Reconhecimento:</u> Decreto Federal nº 81.502, de 30/03/1978.  <u>Reconhecimento</u> <u>(nova habilitação):</u> Resolução CEE/SC nº 031, de 21/06/2005.	<u>Renovação de</u> <u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 093, de 08/11/2011. Decreto Estadual nº 847, de 28/02/2012. Prazo: 04 anos

							no primeiro semestre de 2010, alternando-se de turno a cada dois anos.	Decreto Estadual nº 3.324/2005, de 19/07/2005 Prazo: 05 anos	
Curso de <b>Pedagogia</b> Habilitação: <b>Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau</b> <b>(Habilitação não está sendo oferecida)</b> (Autorização: Decreto Federal nº 563/63)	Licenciado em Pedagogia	Março 1964		3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	<u>Reconhecimento:</u> Decreto Federal nº 63.615, de 13/11/1968. Portaria Ministerial (MEC) nº 1.301, de 25/07/1991.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer nº 206 e Resolução 053, de 08/08/2006 Decreto Federal nº 4.663, de 25/08/2006 Prazo: 5 anos  Parecer CEE/SC CEE/SC nº 282, de 09/10/2012. Resolução CEE/SC nº 160, de 09/10/2012.



---

									<p>Decreto Estadual nº. 1.300, de 06 de dezembro de 2012. Prazo: até a publicação do resultado do atual Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p> <p>Parecer CEE/SC nº 083, de 09/04/2013. Resolução CEE/SC nº 056, de 09/04/2013. Decreto Estadual nº. 1.664, de 06 de agosto de 2013. Prazo: até a publicação do próximo resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC,</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

									referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.
Curso de <b>Pedagogia</b> Habilitação: <b>Magistério da Educação Infantil</b> (Autorização: Decreto Federal nº 563/63)  (Habilitação aprovada pela Resolução nº 004/2004, de 25/03/2004 CONSUNI/UDESC)	Licenciado em Pedagogia	Agosto 2003		3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº. 163, de 25/11/2008. Decreto Estadual nº. 2.029, de 16/12/2008. Prazo: 05 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer nº401 e Resolução nº163, de 25/11/2008 Decreto Federal nº 2.029, de 16/12/2008 Prazo: 5 anos
<b>CURSOS FAED</b> Centro de Ciências Humanas e da Educação				<b>PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>		<b>CURRÍCULO DO CURSO</b>			
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>MÍNIMO</b>	<b>MÁXIMO</b>	<b>Nº FASES</b>	<b>TURNO (Ofertado)</b>	<b>RECONHECIMENTO</b>	<b>RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO</b>
Curso de <b>Pedagogia</b> Habilitação: <b>Orientação Educacional</b>	Licenciado em Pedagogia	Março 1964		3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	<u>Reconhecimento:</u> Decreto Federal nº 63.615, de 13/11/1968.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u>

(Autorização: Decreto Federal nº 563/63)									<p>Parecer CEE/SC CEE/SC nº 282, de 09/10/2012.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 160, de 09/10/2012.</p> <p>Decreto Estadual nº. 1.300, de 06 de dezembro de 2012.</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do atual Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p> <p>Parecer CEE/SC nº 083, de 09/04/2013.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 056, de 09/04/2013.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

									Decreto Estadual nº. 1.664, de 06 de agosto de 2013. Prazo: até a publicação do próximo resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.
Curso de <b>Pedagogia</b> Habilitação: <b>Supervisão Escolar</b> (Autorização: Decreto Federal nº 563/63)	Licenciado em Pedagogia	Março 1964		3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	<u>Reconhecimento:</u> Decreto Federal nº 63.615, de 13/11/1968.	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC CEE/SC nº 282, de 09/10/2012. Resolução CEE/SC nº 160, de 09/10/2012. Decreto Estadual nº. 1.300, de 06 de dezembro de 2012.

								<p>Prazo: até a publicação do resultado do atual Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p> <p>Parecer CEE/SC nº 083, de 09/04/2013. Resolução CEE/SC nº 056, de 09/04/2013. Decreto Estadual nº. 1.664, de 06 de agosto de 2013.</p> <p>Prazo: até a publicação do próximo resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--

									de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.
<p>Curso de <b>Pedagogia</b></p> <p>Habilitação:</p> <p><b>Administração Escolar</b></p> <p>(Autorização: Decreto Federal nº 563/63)</p>	Licenciado em Pedagogia	Março 1964		4 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Decreto Federal nº 63.615, de 13/11/1968.</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u></p> <p>Parecer CEE/SC CEE/SC nº 282, de 09/10/2012.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 160, de 09/10/2012.</p> <p>Decreto Estadual nº. 1.300, de 06 de dezembro de 2012.</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do atual Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>

									<p>Parecer CEE/SC nº 083, de 09/04/2013.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 056, de 09/04/2013.</p> <p>Decreto Estadual nº. 1.664, de 06 de agosto de 2013.</p> <p>Prazo: até a publicação do próximo resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>
CURSOS FAED				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
Centro de Ciências Humanas e da Educação									
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNOS (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Pedagogia</b>	Licenciado em Pedagogia	Março de 1989		3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno (alternância)	<u>Reconhecimento:</u>	<u>Renovação de Reconhecimento:</u>

Habilitação: <b>Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental</b> (Autorização: Resolução nº 019/1989, de 11/12/1989 CONSUNI/UDESC)							a cada semestre)	Portaria Ministerial (MEC) nº 1.301, de 25/07/1991.	Parecer CEE/SC CEE/SC nº 282, de 09/10/2012. Resolução CEE/SC nº 160, de 09/10/2012. Decreto Estadual nº 1.300, de 06 de dezembro de 2012. Prazo: até a publicação do resultado do atual Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.
Curso de <b>Pedagogia</b> (Resolução nº 55/2011 – CONSUNI)	Licenciado em Pedagogia	março 2012	40 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Matutino e noturno (alternância a cada semestre)		<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer nº83 e Resolução nº 56, de 09/04/2013 Decreto Estadual nº 1.664, de 06/08/2013



									Prazo: até publicação do próximo resultado do CPC.
CURSOS CEAD Centro de Educação a Distância				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Pedagogia</b> Habilitação: <b>Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental</b> (Resolução nº 018/97, de 23/10/1997 CONSUNI/UDESC)	Licenciado em Pedagogia			3 anos	7 anos	8		<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 057, de 26/10/2004. Decreto Estadual nº 2.626, de 12/11/2004. Prazo: 03 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 165, de 24/08/2010. Resolução CEE/SC nº 048, de 24/08/2010. Decreto Estadual nº 3.576, de 18/10/2010. Prazo: 04 anos
Curso de <b>Pedagogia</b> Habilitação: <b>Educação Infantil</b> (Resolução nº 018/97, de 23/10/1997 CONSUNI/UDESC)	Licenciado em Pedagogia	Agosto de 1999		3 anos	7 anos	8		<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 057, de 26/10/2004. Decreto Estadual nº 2.626, de 12/11/2004. Prazo: 03 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 165, de 24/08/2010.

									Resolução CEE/SC nº 048, de 24/08/2010. Decreto Estadual nº 3.576, de 18/10/2010. Prazo: 04 anos
<p><b>Curso de Pedagogia</b> Habilitação: <b>Gestão Educacional</b> (Resolução nº 490/2005, de 08/12/2005 - CONSUNI)</p> <p><b>Curso de Pedagogia</b> (Resolução nº 027/2009 CONSUNI-alteração Curricular)</p>	Licenciado em Pedagogia	2005	<sup>26</sup>	3 anos	7 anos	8		<p><u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº 030, de 23/05/2006. Decreto Estadual nº 4.416, de 14/06/2006.</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 276 e Resolução CEE/SC nº 229 de 05/08/2014 Decreto Estadual nº 2.367, de 25/08/2014</p>

<sup>26</sup> Exclusivamente para expedição dos diplomas aos alunos inseridos na listagem anexa ao Parecer CEE/SC 132/06/CEE e que satisfizerem todas as exigências legais para obtenção do grau, com base na Resolução nº 030, aprovada em 23/05/2006.

									Renovam reconhecimento até o próximo ciclo avaliativo SINAES
CURSOS CEO Centro de Educação Superior do Oeste				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Engenharia de Alimentos</b> (Autorização: Resolução nº 053/03, de 11/12/2003 CONSUNI/UDESC)	Engenheiro de Alimentos	Março de 2004		4 anos	8 anos	10	Matutino e Noturno	<u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº. 162, de 25/11/2008. Decreto Estadual nº. 2.029, de 16/12/2008. Prazo: 05 anos	<u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer nº 085, de 09/04/2013. Resolução CEE/SC nº 058, de 09/04/2013. Decreto Estadual nº. 1.664, de 06 de agosto de 2013. Prazo: até a publicação do resultado do próximo Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do

<p>Curso de <b>Engenharia de Alimentos</b></p> <p>(Reforma Curricular: Resolução nº 001/09, de 05/03/2009 CONSUNI/UDESC)</p>	Engenheiro de Alimentos	Agosto de 2009	45 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Integral (preferencialmente matutino e vespertino)		Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.
<p>Curso de <b>Zootecnia Ênfase em Sistema Orgânico de Produção Animal</b></p> <p>(Autorização: Resolução nº 052/03, de 11/12/2003 CONSUNI/UDESC)</p>	Zootecnista	Março de 2004		4 anos	7 anos	09	Matutino e Vespertino	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Resolução CEE/SC nº. 040, de 29/04/2008.</p> <p>Decreto Estadual nº. 1.550, de 23/07/2008.</p> <p>Prazo: 05 anos</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u></p> <p>Parecer nº 136, de 07/05/2013.</p> <p>Resolução CEE/SC nº 092, de 07/05/2013.</p> <p>Decreto Estadual nº. 1.707, de 30/08/2013.</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do próximo Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao</p>

<p>Curso de <b>Zootecnia</b> <b>Ênfase em Produção</b> <b>Animal Sustentável</b> (Reforma Curricular: Resolução nº 045/08, de 23/10/2008 CONSUNI/UDESC)</p>	Zootecnista	Março de 2009	45 vagas semestr ais	5 anos	9 anos	10	Integral (predomina ntemente matutino e vespertino)		<p>Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p> <p>Parecer nº 027 e Resolução nº 015, de 17/03/2015 Decreto Estadual nº 171, de 13/05/2015 Prazo: até a publicação do resultado do próximo Ciclo Avaliativo do SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>
<p>Curso de <b>Enfermagem</b> <b>Ênfase em Saúde</b> <b>Pública</b> (Autorização: Resolução nº 054/03, de 11/12/2003 CONSUNI/UDESC)</p>	Enfermeiro	Março de 2004		4 anos	6 anos	08	Vespertino	<p><u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº. 104, de 20/11/2007. Decreto Estadual nº. 1.002, de 18/12/2007. Prazo: 05 anos</p>	

<p>Curso de <b>Enfermagem</b> <b>Ênfase em Saúde Pública</b> (Reforma Curricular: Resolução nº 046/08, de 23/10/2008 CONSUNI/UDESC)</p>	Enfermeiro	Março de 2009	30 vagas semestr ais	4 anos e meio	8 anos	9	Integral (predomina ntemente matutino e vespertino)	
<p>Curso de <b>Enfermagem</b> (Reforma Curricular: Resolução nº 090/11, de 14/12/2011 CONSUNI/UDESC)</p>	Enfermeiro	Março de 2012	30 vagas semestr ais	5 anos	9 anos	10	Integral (predomina ntemente matutino e vespertino)	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 359, de 04/12/2012. Resolução CEE/SC nº 202, de 04/12/2012. Decreto Estadual nº. 1.562, de 28/05/2013. Prazo: até a publicação do resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>

									<p>Parecer nº 26 e Resolução 14, de 17/03/2015</p> <p>Decreto Estadual nº 171, de 13/05/2015</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do próximo Ciclo Avaliativo do SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>
Curso de <b>Engenharia Química</b> (Autorização: Resolução nº 004/2015 - CONSUNI/UDESC)		Agosto 2015	35 vagas	5 anos	9 anos	10	Vespertino e noturno		
Curso de <b>Tecnologia em Produção Moveleira</b> (Autorização: Resolução nº 004/12 - CONSUNI/UDESC)	Tecnólogo em Mecânica	Agosto de 2012	40 vagas	3,5 anos	6 anos	7	Noturno		
CURSOS CEAVI Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			

IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
<p>Curso de <b>Ciências Contábeis</b></p> <p>(Autorização: Resolução nº. 88/98/CEE e Decreto nº 3606/1998)</p> <p>(Reforma Curricular: Resolução nº 087/07, de 13/09/2007 CONSUNI/UDESC)</p>	Bacharel em Ciências Contábeis	Agosto de 2007	40 vagas semestrais	4 anos	8 anos	08	Noturno	<p><u>Reconhecimento:</u></p> <p>Resolução CEE/SC nº. 313, de 17/12/2002.</p> <p>Decreto Estadual nº. 051, de 20/02/2003.</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u></p> <p>Resolução CEE/SC nº. 138, de 08/04/2014.</p> <p>Decreto Estadual nº. 2.285, de 03/07/2014.</p> <p>Prazo: até a publicação do resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>



<p>urso de <b>Sistemas de Informação</b> (Autorização: Resolução nº. 88/98/CEE e Decreto nº 3606/1998) (Reforma Curricular: Resolução nº 053/07, de 26/07/2007 CONSUNI/UDESC)</p>	<p>Bacharel em Sistemas de Informação</p>	<p>Agosto de 2007</p>	<p>40 vagas semestrais</p>	<p>4 anos</p>	<p>8 anos</p>	<p>08</p>	<p>Noturno</p>	<p><u>Reconhecimento:</u> Resolução CEE/SC nº. 245, de 03/12/2002. Decreto Estadual nº. 6.079, de 19/12/2002.</p>	<p><u>Renovação de Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 144 e Resolução CEE/SC nº. 133, de 08/04/2014. Decreto Estadual nº. 2.285, de 03/07/2014 Prazo: até a publicação do resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.</p>
<p>Mudança de curso para Curso de <b>Engenharia de Software</b> (Resolução nº 022/2013 – CONSUNI)</p>	<p>Bacharel em Engenharia de Software</p>	<p>Março de 2014</p>	<p>40 vagas semestrais</p>	<p>4 anos</p>	<p>7 anos</p>	<p>08</p>	<p>Noturno</p>		
<p>Curso de <b>Engenharia Sanitária</b></p>	<p>Engenheiro Sanitarista</p>	<p>Fevereiro de 2011</p>	<p>40 vagas semestrais</p>	<p>5 anos</p>	<p>9 anos</p>	<p>10</p>	<p>diurno, com as fases ímpares no período</p>		

(Autorização: Resolução nº. 13/2010, de 15/04/2010 CONSUNI/UDESC)							matutino e a fases pares no período vespertino		
CURSOS CESFI Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Engenharia de Petróleo</b> (Autorização: Resolução nº 034/2011, de 03/06/2011 CONSUNI/UDESC)	Engenheiro de Petróleo	Agosto de 2011	40 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Integral	<u>Reconhecimento:</u> Parecer nº 311 e Resolução nº 248, de 16/09/2014. Decreto 2.428, de 16/10/2014 Prazo: até a publicação do resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.	
Curso de <b>Administração Pública</b> (Autorização: Resolução nº 069/2013, de CONSUNI/UDESC)	Bacharel em Administração	Agosto de 2014	40 Vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Noturno		
CURSOS CERES Centro de Educação Superior da Região Sul				PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO		CURRÍCULO DO CURSO			

IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	MÍNIMO	MÁXIMO	Nº FASES	TURNO (Ofertado)	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de <b>Arquitetura e Urbanismo</b> (Autorização: Resolução nº 055/2007, de 26/07/2007 CONSUNI/UDESC)	Arquiteto e Urbanista	Março de 2008	50 vagas semestrais	4 anos	7 anos	10	Integral	<u>Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 270/CEE e Resolução CEE/SC nº. 129, de 13/12/2011. Decreto Estadual nº 858, de 06/03/2012. Prazo: 03 anos  <u>Retificação:</u> Parecer nº 135/CEE e Resolução CEE/SC nº. 091, de 07/05/2013. Decreto Estadual nº 1.707, de 30/08/2013. Prazo: 03 anos	<u>Renovação de reconhecimento:</u> Prorrogação do prazo de renovação de reconhecimento Parecer nº 76 e Resolução nº 40, de 07/07/2015. Decreto Estadual 334, 31/08/2015  Prazo: até a publicação do CPC do próximo ciclo avaliativo
Curso de <b>Engenharia da Pesca</b> (Autorização: Resolução nº 005/2009, de 17/03/2009 CONSUNI/UDESC)	Engenheiro de Pesca	Agosto de 2010	40 vagas semestrais	4 anos e meio	8 anos	10	Matutino e Vespertino	<u>Reconhecimento:</u> Parecer CEE/SC nº 226, de 01/07/2014. Resolução CEE/SC nº 193, de 01/07/2014.	

---

									Decreto Estadual nº 2.342, de 05/08/2014. Prazo: até a publicação do resultado do Conceito Preliminar de Curso – CPC, referente ao Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES, ao qual pertence o Curso.	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: PROEN (2015)

Após esta breve apresentação da estrutura da Universidade e dos cursos que a compõem, a próxima seção destina-se ao relato da trajetória da avaliação institucional.

---

## 2. TRAJETÓRIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional está subordinada a lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
  - a. Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Ensino Superior (IES)
  - b. Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), segundo diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)
3. Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Na UDESC, a [Comissão Própria de Avaliação \(CPA\)](#), e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) presentes em todos os Centros em articulação com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), um órgão Suplementar Superior, ligado diretamente ao Gabinete, coordenam o processo de autoavaliação, organizam a avaliação externa e acompanham as demais modalidades de avaliação.

A Pró-Reitoria de Ensino, mais especificamente a Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG), coordena internamente à Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) submetida ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE, com vistas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso e os procedimentos relativos Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) junto ao INEP.

---

## **2.1 Objetivo Geral da Autoavaliação**

Promover, em conjunto com os Centros da UDESC, a avaliação da instituição e dos cursos, considerando as diferentes dimensões institucionais e visando à melhoria da qualidade da educação superior.

## **2.2 Objetivos Específicos da Autoavaliação**

- Consolidar a política de avaliação institucional e planejamento da UDESC e por meio do acompanhamento dos indicadores resultantes da Avaliação Institucional.
- Sedimentar o processo contínuo de autoavaliação;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da Gestão universitária;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Colaborar para a transparência da Instituição em seus diversos níveis.

## **3. METODOLOGIA**

O processo avaliativo que resultou neste relatório utilizou como arcabouço fundamental as estratégias e ações programadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC e assegurou o alinhamento dos planos de ações relativos a cada uma das dez dimensões da avaliação da educação superior estabelecidas pelo SINAES, hoje distribuídos em cinco eixos de análise, possibilitando o conhecimento de como as ações são acompanhadas e avaliadas. Assim, a partir das diretrizes estabelecidas no PDI foi efetuada uma análise descritiva dos dados coletados, com ênfase nas estratégias e ações planejadas e realizadas, no período 2012-2015.

A coleta de dados e informações para compor o processo de avaliação fez uso de instrumentos como planilhas, questionários, entrevistas, análise documental. Os dados institucionais foram coletados, em sua maioria, do Relatório de Gestão 2014, elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

– Etapas da autoavaliação da UDESC

**1ª Etapa – Preparação**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>INSTRUMENTOS/AÇÕES</b>	<b>PESSOAL ENVOLVIDO</b>
Alterar o regimento interno da CPA	Junho/novembro 2013	Reuniões	COAI, CPA, CSA
Atualização dos Planejamentos Estratégicos dos Centros de acordo com os 5 eixos de avaliação	Novembro 2013 a junho 2014	Plano 20, PDI Relatório de Avaliação Institucional Externa, Plano de Ação	PROPLAN, COAI, CENTROS
Submeter Proposta do reedição, com alterações do Regimento Interno da CPA/CSA à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC	Dezembro 2013	Proposta de Regimento CPA	CONSUNI
Atualizar as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI)	Fevereiro/abril 2014	Portaria dos Centros	Dirigentes institucionais (incluindo Centros de Ensino)
Atualizar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI)	Abril 2014	Indicação dos membros das CSA, Portaria da Reitoria,	Dirigentes institucionais (incluindo Centros de Ensino)
Atualizar projeto de Avaliação Institucional	Fevereiro/abril 2014	Projeto de Avaliação Institucional 2ª edição Relatórios de avaliação institucional	COAI/ CPA
Submeter a atualização do projeto de Avaliação Institucional à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC	Junho 2014	Proposta de projeto de Autoavaliação	CONSAD, CONSEPE e CONSUNI

**2ª Etapa – Desenvolvimento**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>INSTRUMENTOS/AÇÕES</b>	<b>PESSOAL ENVOLVIDO</b>
------------------	-------------------	---------------------------	--------------------------

Criar banco de dados institucional, de acesso fechado, a ser atualizado periodicamente (Painel UDESC)	Junho 2013 a junho de 2014	Reuniões com Pró-Reitorias e órgãos suplementares	COAI, Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Realizar meta avaliação	Maio/Junho/2014	Reuniões e análise documental	COAI, CPA, CSAs
Reavaliar os instrumentos de coleta de dados	Julho a setembro 2014	Questionários, Entrevistas, Planilhas e outros instrumentos de coleta de dados	COAI, CPA, CSAs
Realizar coleta de dados (AAC, AAU) docentes e discentes	Junho e Novembro 2013 - 2015	Aplicar instrumentos de coleta de dados	COAI
Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados	Julho/Agosto Dezembro/Janeiro/fevereiro 2013 - 2015	Análise estatística Reuniões	COAI, CPA, CSAs, Núcleos docentes estruturantes
Elaborar relatórios parciais do processo de autoavaliação	Novembro 2015	PDI, PPI, Planejamento Estratégico, Relatório de Gestão Painel UDESC Relatórios das AAU	COAI, CPA, CSAs
Realizar coleta de dados (AAU)	Outubro 2014 Abril 2016	Aplicar instrumentos de coleta de dados	COAI
Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados	Julho /Novembro 2015	Análise estatística Reuniões	COAI, CPA, CSAs
Elaborar relatórios parciais	novembro 2014/2015	Reuniões	COAI, CPA e CSAs
Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório final do processo de autoavaliação	Setembro 2014	Seminários de Avaliação Institucional	COAI, CPA, CSAs

### **3ª Etapa – Consolidação**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>INSTRUMENTOS/AÇÕES</b>	<b>PESSOAL ENVOLVIDO</b>
Elaborar relatório final do processo de autoavaliação a ser encaminhado ao CEE/SC e CONAES	Julho - novembro 2015	PDI, PPI Relatório de Gestão Painel UDESC Relatórios das AAU	COAI, CPA
Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação para o CEE/SC	novembro de 2015	Relatório de Autoavaliação	Gabinete do Reitor
Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório final do processo de autoavaliação	fevereiro 2016	Seminários setoriais	COAI, CPA e CSAs
Realização da avaliação externa	Definido pelo CEE/SC	Relatório de Autoavaliação	COAI, CPA,CSAs



---

(período de visitas da comissão externa)			Dirigentes Institucionais Comissão Externa
--	--	--	---

---

#### **4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC**

Os resultados apresentados neste relatório geraram informações sobre os referenciais de qualidade da UDESC, expondo suas fragilidades e potencialidades com destaque à tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, e sustentam recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas à melhoria contínua da Instituição.

O relatório de autoavaliação está pautado nos objetivos e metas explicitados no PDI. Os quadros resumo de cada um dos eixos de avaliação contemplam os objetivos e estratégias organizacionais descritas no PDI e representam um relato avaliativo do Plano de desenvolvimento Institucional da UDESC a partir das ações programadas e realizadas, potencialidades e fragilidades de cada ponto analisado.

##### **4.1 Eixo 1 – Política de Planejamento e Avaliação**

O processo de avaliação institucional deve ser entendido como um dos eixos estruturantes das políticas universitárias, sendo é uma ferramenta para o planejamento da universidade.

A necessidade de avaliação ampla da qualidade e o planejamento institucional justificam-se, principalmente, pelo conceito multidimensional que deve envolver todas as funções e atividades acadêmicas.

Na UDESC, o processo de Avaliação Institucional foi deflagrado no período de 1992-1998, pautando-se em duas naturezas de pressupostos: os de cunho político-filosóficos e os de cunho técnico-científicos. Naquele momento surgiu no contexto do debate nacional sobre o tema que deu origem ao Programa de Avaliação das Instituições Brasileiras (PAIUB). Neste, defendia-se um processo de avaliação contínua e sistemática que desse maior visibilidade às condições de ensino e ao mesmo tempo fornecesse elementos para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior.

A retomada da avaliação formal a partir de 2008 foi imprescindível e visou o aperfeiçoamento do processo já desencadeado, buscando explicitar qual o papel social da Universidade e a ampliação da sua qualidade institucional. Atualmente, segue as diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004, e do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE-SC).

A Criação da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), como Órgão Suplementar Superior vinculado e subordinado ao gabinete do Reitor, conforme Seção III, Subseção X do [Regimento Geral](#) da UDESC e a Designação de Coordenador de Avaliação Institucional, foi mais uma das etapas significativas do processo de avaliação na Instituição.

A primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA/UDESC), foi constituída pela [Portaria UDESC 901/2008 - Reitoria](#), de 15/09/2008, publicada no Diário Oficial nº 18.488, de 17/09/2008, cujos trabalhos culminaram com a reedição do Projeto de Avaliação Institucional, aprovado pela [Resolução nº 047/2009 – CONSUNI](#), de 10/09/2009.

Dando andamento a retomada do processo de avaliação, no ano de 2010 a UDESC solicitou pela primeira vez seu credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), haja vista seu reconhecimento anterior efetivado pela [Portaria Ministerial nº 893](#), de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de novembro de 1985, que concedia a IES a legalidade necessária para atuação na Educação Superior.

A comissão externa de avaliação foi constituída pela portaria Nº 30/2010 CEE, e a visita de verificação percorreu os 12 Centros de ensino da UDESC, em duas etapas, no início de dezembro de 2012 e na primeira semana de março de 2013. De acordo com o Parecer do nº 269 CEE/SC, aprovado em 22/10/2013, a UDESC obteve **a nota 4,3 (além do referencial de qualidade).**

O relatório de avaliação produzido pela Comissão Externa foi analisado pelos gestores de todos os Centros e de forma participativa gerou um plano de melhorias (Anexo B), encaminhado ao Reitor para providências. Esta análise constatou que os principais pontos de melhoria apontados pela Comissão Externa já haviam sido identificados nas recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e

Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da autoavaliação e fazem parte do [Plano de Gestão 2012 – 2016](#).

Em 2014 foram realizados dois seminários com o objetivo de discutir o que já foi realizado com relação ao plano de melhorias proposto e o planejamento estratégico da UDESC, denominado [Plano 20](#). No IV Seminário de Avaliação Institucional da UDESC cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA) apresentou quais as ações propostas no plano de melhorias já foram contempladas nos Centros, já no Seminário de Revisão do Plano 20 as Pró-reitorias e Direções Gerais expuseram as ações realizadas com base no PDI e no Plano 20.

A Universidade segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e ao considerando o Índice Geral de Curso (IGC) contínuo de 3,69 e IGC (faixa) 4 divulgado pelo Inep/MEC (2013), a UDESC encontra-se como:

- 4ª melhor universidade estadual do Brasil
- 18ª melhor universidade do Brasil

Entre os índices que compõem o IGC, se for considerado apenas o conceito médio de graduação de 3,48, a UDESC é a mais bem colocada Universidade do Estado de Santa Catarina.

Por seu desempenho nos indicadores nacionais de qualidade o CEE/SC agraciou em 2015 a UDESC com o [Prêmio Educador Elpídio Barbosa](#), como a melhor universidade do sistema estadual. A Instituição já recebeu este prêmio 6 vezes, sendo esta a 5ª vez consecutiva. Na última edição o curso de Zootecnia do CEO também foi premiado como melhor curso de graduação do Estado de Santa Catarina.

Outro importante indicador de avaliação externa é o conceito da Capes para mestrado e doutorado. A pós-graduação da UDESC tem conceito Capes 5 nos programas de mestrado e doutorado em Ciências do Solo, Produção Vegetal e Teatro. A maioria dos programas de pós-graduação da IES foram instalados nos últimos 5 anos o que gera a expectativa de melhora dos conceitos nos próximos anos

A autoavaliação, outro componente do processo de Avaliação Institucional, é uma atividade periódica da UDESC, que aplica semestralmente a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), realizada por docentes e discentes, utilizando o módulo de Avaliação Institucional incorporado ao Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). Nesta

---

avaliação docentes e discentes avaliam o desempenho mútuo e as disciplinas cursadas no semestre.

A comunidade acadêmica formada por docentes, discentes e técnicos universitários avaliam a UDESC quanto a sua infraestrutura física, planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão.

Para não sobrecarregar os respondentes com um número excessivo de questionamentos, docentes e discentes respondem questões sobre um eixo de avaliação por semestre.

A estratégia com os técnicos é diferenciada, utiliza-se o software Camaleão, sistema desenvolvido pela UDESC para coleta de dados, e o levantamento da opinião dos técnicos é realizada bienalmente. A última avaliação ocorreu no período de 24 de outubro a 10 de setembro de 2014.

Os resultados gerais das avaliações são publicados em nota pela Secretaria de Comunicação em seus boletins informativos. Nos Centros é responsabilidade das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) divulgarem os resultados. Os servidores da UDESC tem acesso permanente a estes resultados na Intranet, especificamente no instrumento denominado “Painel UDESC”.

#### **4.1.1 Estratégias e Ações – Eixo 1**

No Quadro 3 são apresentados os objetivos e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional referentes ao Eixo 1 - Políticas de Planejamento e Avaliação, com as respectivas ações programadas, ações realizadas, fragilidades e potencialidades referentes a este eixo de análise.

**Quadro 3 – Estratégias e ações relativas ao Eixo 1.**

<b>Eixo 1 – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>				
<b>OBJETIVO:</b> Institucionalizar a política de planejamento e de avaliação institucional.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Estabelecer e implantar procedimentos de acompanhamento e avaliação do planejamento institucional	Atualizar o Projeto de Avaliação Institucional	A atualização do <a href="#">projeto de Avaliação Institucional</a> foi aprovado pela Comissão Própria de Avaliação e está disponível na página da instituição	Um dos pontos do projeto prevê a avaliação da UDESC por toda a comunidade acadêmica, porém a diminuição gradativa na participação nas pesquisas de opinião põem em risco a validade estatística dos dados	O envolvimento das Comissões Setoriais de Avaliação na sensibilização de técnicos, alunos e professores no processo de avaliação
	Atualizar o Planejamento Estratégico da UDESC (Plano 20)	Realização do Seminário de Autoavaliação do Plano 20, no mês de outubro de 2014	Falta de envolvimento de todos os dirigentes dos Centros neste processo	A cultura de Planejamento e Avaliação faz parte dos instrumentos institucionais
		– Estabelecida comissão para atualização do Plano 20, por meio da portaria 173/2013	A comissão realizou um estudo preliminar e deliberou pela participação dos gestores na revisão do plano	Oportunidade de discutir a universidade e os caminhos a percorrer nos próximos 20 anos
	Atualizar os planejamentos estratégicos dos Centros, com vistas ao PDI e ao Planejamento Estratégico da UDESC	- Capacitação dos gestores para a elaboração dos Planejamentos Estratégicos, de acordo com metodologia proposta pela CPIN/PROPLAN baseado nos dimensões de avaliação do SINAES	Os dirigentes não tem conhecimento das teorias de gestão o que gera eventuais resistências	A elaboração de uma metodologia de avaliação comum e simplificada para todos os centros.

		- Orientação e apoio no desenvolvimento dos Planejamentos estratégicos	Distância geográfica entre os Centros e a Reitoria.	Utilização de mecanismos de comunicação como e-mails e vídeo conferência
Integrar o planejamento da UDESC às políticas de governo e ao Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina	Buscar a revisão de Decretos e Leis Estaduais, através da articulação com os Poderes, de forma a melhorar o andamento das atividades da UDESC e o pleno alcance de sua missão	Decretos: 938/12, 992/12, 1.408/13 e 1.520/13 Leis: LC 585/12 (qtd. Advogados); 345/2006 VRV		
	Promover maior articulação da UDESC com instituições, entidades e órgãos públicos e buscar maior inserção da UDESC na formulação de políticas públicas.	- Assento no Colegiado de Governo; - Diversas Representações; - Participação da UDESC na Rede SC de Inovação: Sapiens, Orion, Inovapark, Fetep (SBS)		
Submeter a UDESC à Avaliação Externa	Receber a Comissão Externa de Avaliação designada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC)	Elaboração do Relatório de Autoavaliação.	A estrutura descentralizada da UDESC dificulta a coleta dos dados	O apoio dos Membros da CPA e das CSA a COAI para a coleta de dados necessários a avaliação
				O apoio das Pró-reitorias na coleta dos dados e disponibilização de informações
				A organização dos dados institucionais no relatório de Gestão elaborado anualmente pela PROPLAN
		Preparação de todos os documentos institucionais para	A quantidade de documentos que devem estar disponíveis	A UDESC conta com toda a documentação necessária devidamente atualizada

		disponibilização a Comissão Externa de Avaliação		
Criar a política de planejamento e de avaliação institucional, consolidando o Processo de Avaliação Institucional da UDESC e acompanhar os indicadores resultantes da Avaliação Institucional.	Concluir a implantação do Sistema de Avaliação Institucional automatizado	Migração para o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) no CEO, CAV e CCT	A impossibilidade de aplicação da avaliação das ações dos cursos até 2015 utilizando o módulo de avaliação institucional do SIGA,	Todos os Centros a partir de 2015.1 migraram para o novo sistema acadêmico
	Atualizar o regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setorial de Avaliação (CSA)	Aprovação da <a href="#">Resolução 073/2013 CONSUNI</a> , que reedita, com alterações, o regulamento da CPA/CSA	Os Centro mais recentes tem dificuldade de estabelecer as CSA devido ao número de integrantes necessários	Nesta nova resolução a CPA conta obrigatoriamente com representantes de todos os Centros da UDESC
	Realizar a Avaliação Institucional sob a ótica dos docentes, discentes e Técnicos Universitários	Docentes e discentes avaliam a UDESC por meio do SIGA, juntamente com a avaliação das ações dos Cursos, em cada semestre são avaliadas questões de Eixos de avaliação distintos.	O número elevado de questões a serem respondidas pode comprometer a participação	Os gestores da UDESC conhecem o que docentes e discentes pensam a respeito de sua política de Gestão, Infraestrutura, política acadêmica.
		Os técnicos universitários avaliaram as ações da UDESC, por meio do sistema Camaleão (desenvolvido pela SETIC). Anexo A	A participação na avaliação na perspectiva dos técnicos não foi homogênea nos Centros	Os resultados foram encaminhados aos gestores para subsidiar as tomadas de decisão
	Realizar semestralmente a Avaliação das Ações dos Cursos (docentes e discentes)	Desde 2011 a UDESC realiza a avaliação das Ações dos cursos na perspectiva de docentes e discentes por meio de um módulo do sistema acadêmico (SIGA) Anexo A	A migração do SIGA só terminou em 2015.1	Neste momento a UDESC conhece de forma institucional a avaliação mútua que docentes e discentes além da percepção sobre as disciplinas que são ministradas em todos os cursos
	Realizar autoavaliação dos Centros com base documental	As CSAs realizaram em 2014.2 uma autoavaliação dos Centros com base no plano de melhorias elaborado após a última avaliação.	As comissões setoriais avaliação (CSA) e a CPA haviam passado recentemente por uma	O processo propiciou aos membros da CPA e das CSAs recém empossados maior conhecimento do



		Os resultados foram apresentados no IV Seminário de Avaliação Institucional	reestruturação e os membros atuais não acompanharam a formulação do Plano de Melhorias	funcionamento da avaliação e de seu próprio Centro
		As CSAs realizaram em 2015.2 novamente uma autoavaliação por meio da revisão das ações realizadas pelos Centros no ano de 2015		As atividades de autoavaliação tornam-se contínuas nos Centros que compõem a UDESC
Criar incentivos e estratégias para a participação de toda a comunidade acadêmica nos processos de avaliação dos cursos e da UDESC como um todo	Aprimorar instrumentos e procedimentos de avaliação institucional.	A CPA discutiu a utilização de uma metodologia de avaliação baseada na experiência do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) que utiliza afirmações para avaliar o desempenho dos professores	A UDESC perderia seu histórico de avaliação dos demais Centros	Trata-se um uma metodologia testada e aprovada pelo maior Centro da UDESC
	Divulgar sistematicamente os resultados dos processos de avaliação dos cursos aos <i>stakeholders</i> .	Divulgação dos resultados da autoavaliação no Painel UDESC	Apenas os servidores da UDESC tem acesso aos resultados	O Painel UDESC é um banco de dados institucional que armazena dos dados por vários períodos, assim é possível acompanhar a evolução dos resultados
		Divulgação dos resultados por meio de notícias vinculadas pela Secretaria de Comunicação	Restrito aos leitores que acessam o portal UDESC	Este mecanismo chega a todos os servidores da UDESC e está disponível ao público externo
		Divulgação dos resultados por meio de redes sociais	São divulgados resultados gerais da UDESC	Facilidade de acesso e abrangência do público que recebe a informação
	Divulgar as melhorias realizadas a partir da Avaliação Institucional	Bienalmente a UDESC realiza um seminário de prestação de contas. Nestes seminários a COAI	As ações identificadas pela avaliação são realizadas, mas muitas vezes não fica	O processo de autoavaliação está se consolidando e

		apresenta os resultados das avaliações	claro que trata-se de um resultado da autoavaliação realizada	adquirindo credibilidade perante os gestores.
Elaborar plano de melhorias a partir dos resultados da avaliação institucional	Observar problemas apontados no Relatório de Avaliação Externa e recomendações da CPA e das CSAs no Relatório de Autoavaliação	Elaborado Plano de Melhorias com base nas recomendações da CPA e da Comissão Externa de Avaliação.		
Criar estrutura de gestão da informação para o desenvolvimento de políticas e de estratégias institucionais	Criar um repositório de dados institucionais, com acesso online com base nos dados da avaliação institucional e do Relatório de Gestão da UDESC	Foi criado o Painel UDESC em uma parceria da COAI com PROPLAN. Trata-se um repositório com os dados da UDESC	Setores que ainda não aderiram a atualização periódica dos dados	Os dados institucionais oficiais estão disponíveis para acesso por qualquer servidor que necessidade de informações em um local único.
	Dotar a administração (Reitoria e Centros) de um Sistema Eletrônico Integrado de Gestão que integre os sistemas administrativos da UDESC		A dificuldade é imposta pela impossibilidade de integração dos instrumentos de gestão com sistemas do estado e da união	
	Implantar a tramitação eletrônica de processos na UDESC para dar mais agilidade e transparência aos procedimentos internos.	UDESC utilizam um novo programa de gerenciamento de documentos e processos na universidade: o Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico (SGP-e)	Outros Órgão estaduais já utilizavam o sistema que não atende algumas poucas especificidades da IES	A autuação e a tramitação são mais eficientes, céleres e seguras, além de reduzir gradativamente o uso de papel para que, no futuro, a tramitação seja feita totalmente por meio digital
Consolidar o sistema de gestão documental da UDESC	Digitalizar os documentos do arquivo de papel, para tornar os documentos mais acessíveis para consulta e possibilitar a ampliação do espaço físico nas dependências da UDESC.	Tramitação jurídica para utilização de software de digitalização de documentos,	Dependência de decisões jurídicas para a obtenção do software por meio de doação ou dispensa de licitação	Ampliação do espaço físico disponível para a UDESC  Facilidade de busca de documentos oficiais da instituição
		Terceirização da guarda documental (Projeto piloto)	O espaço liberado será utilizado por novos	

			documentos até a utilização efetiva de digitalização	
	Revisar e implantar uma nova tabela de temporalidade das atividades-fim da UDESC.	Revisão inicial	Necessidade de pessoal especializado disponível para o trabalho	A UDESC conta com os professores e alunos do curso de biblioteconomia que elaboraram atual tabela de temporalidade
Aprimorar as rotinas e procedimentos internos da UDESC.	Criar o Manual de Normas e Procedimentos da UDESC.	Manual de procedimento padrão do protocolo		Garantir as melhores práticas na gestão do protocolo
	Revisar e inovar as normas e rotinas administrativas da UDESC.	Normatização da contratação de bens e serviços	Deixar o processo inflexível	Agilizar os processos de contratação de bens e serviços
		Revisão dos fluxos de tramitação de convênios		Agilizar a tramitação dos convênios
		Simplificação do processo de repasse de dinheiro para projetos de pesquisa.	Diminuição do controle	Estímulo aos discentes
		Descentralização das <a href="#">autorizações de fornecimento</a> por registro de preço	Diminuição do controle por parte da Reitoria	A modalidade tem benefícios, como redução do número de licitações, agilização das compras, diminuição da necessidade de grandes estoques e padronização mais fácil de materiais.
		Descentralização dos <a href="#">procedimentos administrativos</a>	Diminuição do controle por parte da Reitoria	A UDESC é multicampi e essa medida agiliza os pagamentos. Antes, os setores financeiros dos centros preparavam os pagamentos e encaminhavam para a Reitoria transmitir para a

---

				Fazenda. Agora a transmissão direta
--	--	--	--	-------------------------------------

Nas instituições de Ensino Superior o principal instrumento de Planejamento são os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI). Na UDESC além do PDI que tem validade de 5 anos, foi desenvolvido um planejamento estratégico de longo prazo denominado pela Instituição de [Plano 20](#).

A primeira versão do Plano 20 foi elaborada em 2005, para o período 2005-2025, e assegurou o alinhamento dos planos de ações relativos a cada uma das dez dimensões da avaliação da educação superior estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), possibilitando, desta forma, o conhecimento de como as ações serão acompanhadas e avaliadas por um período de 20 anos.

Em 2010 foi realizada a atualização do Plano 20 para o período 2010-2030, com o incremento de diagnóstico estratégico, que buscou analisar as principais ameaças e oportunidades do ambiente externo e os pontos fortes e fracos da UDESC em relação aos seus recursos internos. Atualmente, a PROPLAN está trabalhando em uma nova atualização a partir da atualização dos planejamentos dos Centros

O atual Projeto de Avaliação institucional foi elaborado com o intuito de avaliar a execução das ações programadas e busca avaliar as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ancorada em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade da instituição, a partir das dez dimensões de avaliação estabelecidas nos instrumentos do SINAES, instituído pela [Lei Federal nº 10.861](#), de 14 de abril de 2004.

O Projeto de Avaliação institucional tem como objetivo promover, em conjunto com os Centros da UDESC, a avaliação da instituição e dos cursos, considerando as diferentes dimensões institucionais e visando à melhoria da qualidade da educação superior. Para alcançar este fim foram traçados os seguintes objetivos:

- Consolidar a política de avaliação institucional e planejamento da UDESC e por meio do acompanhamento dos indicadores resultantes da Avaliação Institucional.
- Sedimentar o processo contínuo de autoavaliação;

- 
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da Gestão universitária;
  - Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
  - Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

Para sensibilizar a comunidade acadêmica quanto ao processo de avaliação a UDESC realiza Seminários de Avaliação Institucional. O IV Seminário de Avaliação Institucional da UDESC ocorreu no segundo semestre de 2014, e teve como principal objetivo identificar e publicar as ações realizadas pela UDESC a partir Plano de Melhorias elaborado após a visita da comissão externa de avaliação, designada pelo CEE/SC.

Os resultados apresentados no [IV Seminário de Avaliação Institucional](#) estão disponíveis na página da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) com o objetivo de torná-los públicos

Nas avaliação do Conselho Estadual de Educação (CEE/SC) e do Inep/MEC a UDESC tem apresentado excelentes resultados nas avaliações de seus cursos de graduação como é demonstrado no Quadro 4.

**Quadro 4 – Relação dos cursos avaliados pelo ENADE – 2004-2013.**

	2004	ENADE		2006		2007		2008		2009		2010	2011		2012		2013	
	ENADE	-	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração (ESAG – Florianópolis)	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	3	-	-	-	5	5	-	-
Administração (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	SC	-	-	-	3	SC	-	-
Administração Pública (ESAG – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	-	-	5	5	-	-
Administração Pública (ESAG – Balneário Camboriú)	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4	3	-	-	-	5	5	-	-
Agronomia (CAV – Lages)	4	-	-	-	-	4	3	4	-	-	-	4	-	-	-	-	4	4
Arquitetura e Urbanismo (CERES – Laguna)	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artes Visuais - Licenciatura (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-
Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação (FAED – Florianópolis)	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	5	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	SC	-	-	-	4	4	-	-
Ciência da Computação (CCT – Joinville)	-	-	SC	-	-	-	-	3	3	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Ciências Econômicas (ESAG – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-	5	5	-	-
Design CEART – Florianópolis (*)	-	-	-	3	4	-	-	-	-	5	3	-	-	-	4	4	-	-
Teatro - Licenciatura (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física (CEFID – Florianópolis)	2	4	-	-	-	4	5	-	-	-	-	-	4	4	-	-	4	3
Enfermagem (CEO – Palmitos)	SC	-	-	-	-	4	4	4	-	-	-	4	-	-	-	-	4	4
Engenharia de Alimentos (CEO – Pinhalzinho)	-	4	SC	-	-	-	-	4	SC	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Engenharia de Civil (CCT – Joinville)	-	3	2	-	-	-	-	3	2	-	-	-	4	4	-	-	-	-

Engenharia de Produção e Sistemas (CCT – Joinville)	-	SC	SC	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Engenharia Elétrica (CCT – Joinville)	-	4	4	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Engenharia Florestal (CAV – Lages)	-	SC	SC	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Engenharia Mecânica (CCT – Joinville)	-	3	2	-	-	-	-	3	2	-	-	-	5	4			-	-
Física (Licenciatura) (CCT – Joinville)	-	4	SC	-	-	-	-	4	SC	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Fisioterapia (CEFID – Florianópolis)	4	-	-	-	-	4	2	4	-	-	-	4	-	-	-	-	4	3
Geografia – Licenciatura/bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geografia – Licenciatura (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-
Geografia – Bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História – Licenciatura/bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	3	SC	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-		-	-	-	-
História – Licenciatura (FAED – Florianópolis)													5	5	-	-	-	-
Medicina Veterinária (CAV – Lages)	5	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	4
Moda – Habilitação Design de Moda (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-	-	-	-	-
Moda – Habilitação Estilismo (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	-	-	-	-	-	-
Música CEART – Florianópolis (*)	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Violão (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Violino/Viola (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Piano (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-



Música – Licenciatura (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	4	4	-	-	-	-
Pedagogia (FAED – Florianópolis)	-	4	SC	-	-	-	-	3	2	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Pedagogia a Distância (CEAD – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Teatro (CEART – Florianópolis)	-	-	-	1	SC	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-
Sistema de Informação (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CCT – Joinville)	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEPLAN – São Bento do Sul)	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia (CEO – Chapecó)	SC	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	4

(\*) Cursos submetidos à divisão de habilitação  
Fonte: COAI (2013)

---

#### **4.1.2 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 1**

O processo que compõem a base da gestão estratégica, planejamento e avaliação, evoluiu na UDESC nos últimos 10 anos. A partir da elaboração da primeira versão do Plano 20, em 2005 e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em 2006, a UDESC iniciou um processo de autoconhecimento necessário ao alcance dos objetivos e metas expostos nos documentos. No entanto, a formalização do processo de autoavaliação é recente e a CPA entende que a cultura do planejamento e da avaliação ainda não encontra-se plenamente incorporada a cultura organizacional.

Esta afirmação sustenta-se considerando basicamente a dificuldade apontada pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) em revisar os planejamentos dos Centros. Para minimizar esta dificuldade foi concebida uma metodologia padrão para a elaboração dos Planejamentos que está sendo testada no CEFID e considera a Lei dos SINAES em sua estrutura.

Quanto a autoavaliação, é perceptível que no nível de Reitoria os resultados das avaliações são considerados para a tomada de decisão e para a revisão dos documentos institucionais (Plano 20, PDI, PPI), porém a participação de docentes, discentes e técnicos universitários nas pesquisas de opinião sobre as Ações dos Cursos e as Ações da UDESC, podem indicar o desinteresse pelo tema.

##### **As Recomendações da CPA consistem em:**

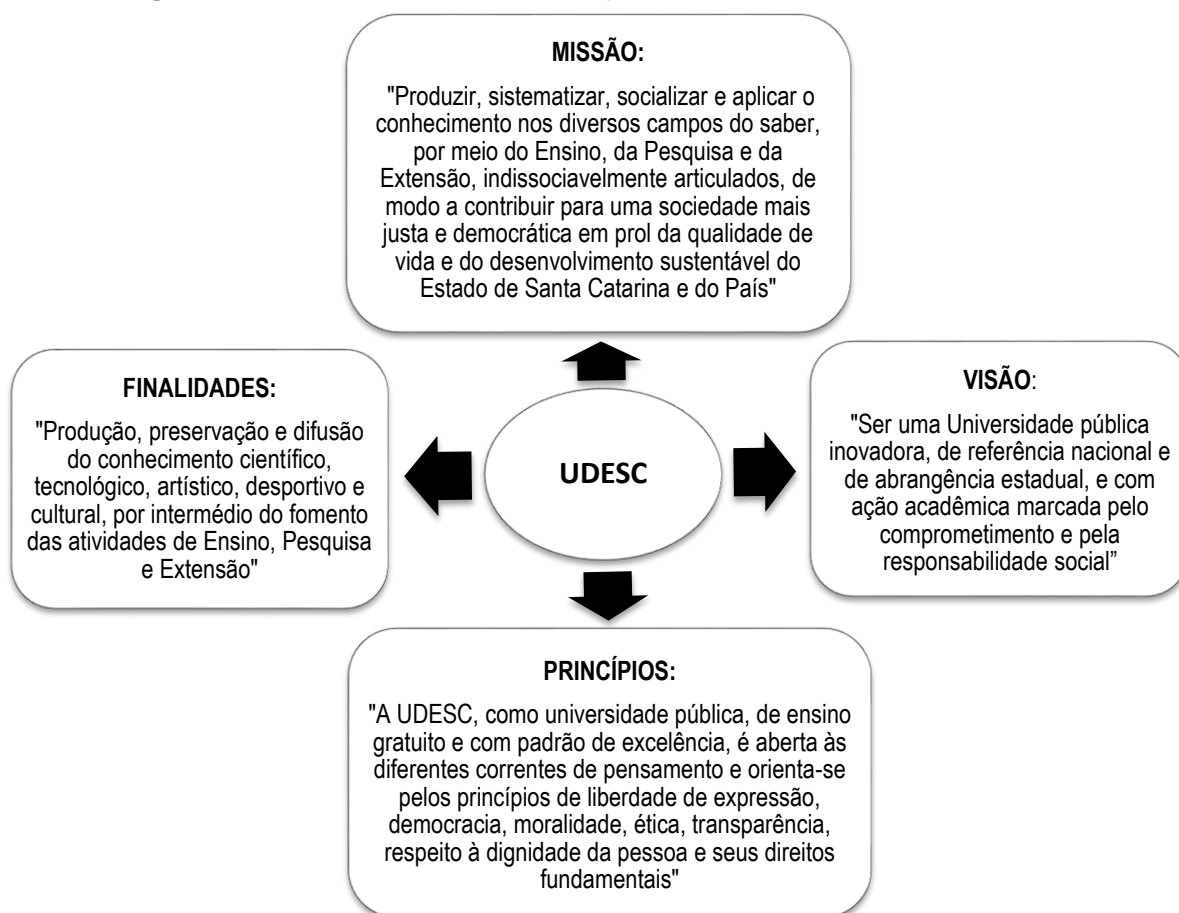
- Realizar meta-avaliação junto à comunidade acadêmica para a melhoria e o aperfeiçoamento das políticas, instrumentos e procedimentos de avaliação institucional;
- Comprometer todos os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) com o processo de avaliação institucional;
- Orientar os Centros de Ensino quanto à elaboração de seus planejamentos alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional ;

- 
- Incrementar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica quanto a relevância do processo de autoavaliação institucional
  - Institucionalizar o “Dia da Avaliação”. Neste dia, previsto no calendário acadêmico, em todos os Centros os resultados da avaliação institucional serão comunicados.

## 4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Para atender a missão e a visão institucional a UDESC no PDI são elencados objetivos claros e determinada estratégias que contemplem de forma coerente as atividades de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Assim, reinterpretando permanentemente a Missão da UDESC e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Na Figura 3 estão presentes a Missão, a Visão, os Princípios e Finalidades da UDESC.

**Figura 3 – Missão, a Visão, os Princípios e Finalidades da UDESC.**



**Fonte:** PROPLAN (2015).

#### 4.2.1 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 2 (Missão institucional, metas e objetivos do PDI)

No Quadro 5 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Missão institucional, metas e objetivos do PDI).

**Quadro 5** – Estratégias e ações relativas ao Eixo 2 (Missão institucional, metas e objetivos do PDI).

<b>Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Missão institucional, metas e objetivos do PDI</b>				
<b>OBJETIVO:</b> Implementar instrumentos/mecanismos de desenvolvimento institucional, reinterpretando permanentemente a Missão da UDESC e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade.				
<b>ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	
			<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>
Avaliar e atualizar os documentos institucionais da UDESC tendo em vista o contexto social, econômico e cultural em que a instituição está inserida e as políticas de desenvolvimento do Estado de Santa Catarina	Avaliar e atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional ( <a href="#">PDI</a> )	Nomeação de portaria de previsão do PDI e PPI PORTARIA N° 1313, de 09/09/2014 - PORTARIA N° 499, de 09/05/13	– Garantir a construção participativa do documento	– Discutir os objetivos e estratégias institucionais com a comunidade acadêmica
	Considerar os resultados dos processos de avaliação externa e de autoavaliação para atualização do Planejamento Estratégico da UDESC (observar fragilidades e potencialidades)	– O plano de melhorias (Anexo B) foi encaminhado aos gestores, particularmente a Pró-reitoria de Planejamento.	– Algumas melhorias sugeridas necessitam de tempo para implementação, como questões de infraestrutura e revisão do plano de cargos, que estão diretamente relacionadas as questões orçamentarias e da Lei de Responsabilidade Fiscal	- O plano de melhorias resume as necessidades identificadas na instituição

	Avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico Institucional da UDESC	– Projeto Pedagógico Institucional foi atualizado e encontra-se tramitando no Conselho de Ensino e Pesquisa (Consepe) para aprovação	– O desafio que traduzir as expectativas dos diversos atores do processo de ensino aprendizado	– O PPI foi encaminhado a todas as direções de ensino para leitura e sugestões e o resultado final foi produto desta discussão.
	Atualizar o Planejamento Estratégico da UDESC (Plano 20)	– Estabelecida comissão para atualização do Plano 20, por meio da portaria 173/2013	– Continua em andamento	– Equipe altamente qualificada da PROPLAN está encarregada na revisão do Plano 20
	Atualizar os planejamentos estratégicos dos Centros, com vistas ao PDI e ao Planejamento Estratégico da UDESC	– Definição de metodologia para elaboração do Planejamento Estratégico dos Centros, tendo em vista o contexto social, econômico e cultural em que a Centro está inserido	– Pouco conhecimento de alguns gestores sobre a elaboração de um Planejamento estratégico	– A equipe responsável irá capacitar todos os Centros para a Confecção de seu Planejamento de acordo com metodologia pré-estabelecida
	Revisar e atualizar o Estatuto da UDESC	– Comissão de revisão – Portaria 0377 07/04/2015	–	–
	Atualizar o Regimento Geral da UDESC	–	–	–
Implementar mecanismos para assegurar e ampliar o grau de conhecimento e de apropriação do PDI pela comunidade acadêmica	Revisar o PDI de forma participativa	– Solicitado aos Gestores dos Centros que revisassem junto a suas equipes o PDI e encaminhassem sugestões	– A comissão não recebeu resposta de todos os Centros	– O documento encontra-se atualizado e disponível no Portal UDESC para conhecimento de toda a comunidade acadêmica
Disseminar continuamente a missão e a visão de		– Elaboração de cartazes e banners com missão e visão da UDESC	– Restrito aos ambiente onde está exposto	– Maneira tradicional de divulgação que continua

---

futuro da UDESC	Divulgar a missão e a visão da UDESC em todas as mídias disponíveis			atendendo a necessidades de divulgação
		– Distribuição de agendas com a missão e a visão da UDESC na primeira página, para todos os servidores ativos e aposentados da instituição	– Restrito aos ambiente onde está exposto	– Tornar concreta a missão da instituição como algo que deva ser responsabilidade de todos os servidores
		– Divulgação nas redes sociais	–	– Proporciona ampla divulgação da missão e visão da IES.

A UDESC estabeleceu o objetivo de implementar instrumentos e mecanismos de desenvolvimento institucional, reinterpretando permanentemente sua Missão e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Para atingir a esse objetivo foram traçadas estratégias e implementadas ações, conforme descrito a seguir.

Para manter a sua identidade institucional de Universidade pública, autônoma e propositiva, pautada na geração e na difusão de conhecimentos, interagindo com a sociedade, conciliando demandas e necessidades e propondo projetos para a melhoria da qualidade de vida, a UDESC também realizou ações como:

- Implementação de um programa de ações para fortalecer a marca da UDESC e de seus Centros junto à comunidade interna e externa, por meio de redimensionamento da página da UDESC na internet, de melhoria da identidade visual e sinalizações e da inserção das ações institucionais na mídia; e

- Fortalecimento das relações interinstitucionais e políticas, com vistas à formação de redes de competências e interesses comuns, firmando convênios de cooperação técnico-científica com Universidades de excelência, regulamentando a mobilidade acadêmica e elaborando um plano de mobilidade estudantil por meio da [Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional da UDESC \(SCII\)](#).

#### **4.2.2 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 2 (Missão institucional, metas e objetivos do PDI)**

A UDESC estabeleceu metas com o objetivo de implementar instrumentos/mecanismos de desenvolvimento institucional, reinterpretando permanentemente a Missão da UDESC e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Com relação as metas "Avaliar e atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tendo em vista as políticas de desenvolvimento do Estado de Santa Catarina" e "Avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico Institucional da UDESC tendo em vista as relações da UDESC com o contexto social, econômico e cultural em que está inserida", foram realizadas as ações Inovar PDI e Inovar



PPI. Foi designada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Comissão de Atualização do PPI, e a partir da revisão do PDI 2006-2011, foi estabelecido e publicado o PDI 2011-2016, atualizado em 2011 e novamente em 2012.

Em relação à meta "Atualizar o Planejamento Estratégico da UDESC (Plano 20)", em 2014, foi realizado trabalho de auto-avaliação com os Centros de Ensino e Pró-Reitoria. Foi realizada reunião com os envolvidos para apresentação dos resultados e reflexão sobre as fragilidades encontradas. Os resultados irão alimentar a revisão do Plano 20 da UDESC para o período 2016-2036.

Em relação à meta "Atualizar os planejamentos estratégicos dos Centros, com vistas ao PDI e ao Planejamento Estratégico da UDESC", a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN elaborou nova metodologia de planejamento estratégico em 2014. O método está sendo implantado no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID para posterior aplicação em outros centros de ensino. O resultado do planejamento estratégico dos centros deve alimentar o PDI-PPI.

Para atendimento da meta "Revisar e atualizar o Estatuto da UDESC", foi designada Comissão de Revisão do Estatuto da UDESC, conforme Portaria nº 0377, de 07/04/2015.

Quanto à meta "Disseminar continuamente a missão e a visão de futuro da UDESC", a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN está coordenando a reavaliação do Plano 20 para o período 2016-2036. Neste processo, missão e visão estão sendo revisados e estima-se divulgação do Plano 20 atualizado no ano 2016.

#### **As Recomendações da CPA consistem em:**

- Proporcionar uma maior visibilidade dos instrumentos PPI e PDI a comunidade acadêmica;
- Elaborar estratégias para divulgação do Planejamento Estratégico.
- Retomar as atualizações do Planejamento Estratégico do Centros.
- Ampliar a participação da comunidade acadêmica na construção e implementação do PDI;

- 
- Estabelecer formas de divulgação dos documentos institucionais.
  - Socializar em mídias diversas as dimensões dos documentos institucionais, como a missão, as finalidades e as diretrizes da UDESC;
  - Colocar a discussão das diretrizes gerais e a contribuição do PPC na semana de formação docente;
  - Disseminar continuamente a missão e a visão da UDESC.
  - Selecionar e sistematizar os dados referentes a Internacionalização da UDESC.

#### **4.2.3 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 2 (Responsabilidade Social)**

No Quadro 6 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Responsabilidade Social).

**Quadro 6 - Estratégias e ações relativas ao Eixo 2 (Responsabilidade Social).**

<b>Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Responsabilidade Social</b>				
<b>OBJETIVO:</b> Promover o engajamento da UDESC no processo de inclusão social, de desenvolvimento sustentável e de preservação do patrimônio artístico e cultural.				
<b>ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	
			<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>
Implantar e fortalecer as ações afirmativas em todos os cursos da IES	Atualizar o Programa de Ações Afirmativas da UDESC	Referenda “in totum” a <a href="#">Resolução nº 067/2013</a> – CONSUNI, que dá nova redação A dispositivos da Resolução 017/2011 –CONSUNI, que Altera o Programa de Ações Afirmativas da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, aprovado pela Resolução nº 033/2010 – CONSUNI.”; e altera Dispositivos da Resolução nº 017/2011 – CONSUNI 067/2013 017/2011 CONSUNI altera a <a href="#">Resolução 033/2010</a>	A necessidade de consolidação do Programa de Ações Afirmativas da UDESC	O "Programa de Ações Afirmativas" da UDESC constitui -se em instrumento de promoção da inclusão social e étnica respeitando a diversidade cultural e contribuindo para a busca da erradicação das desigualdades sociais. Propõe um a política de ampliação de acesso aos seus cursos de graduação e de estímulo a permanência na universidade
Implantar projetos para inclusão de pessoas com deficiência	Executar projetos para melhorar e/ou viabilizar acessibilidade às pessoas com deficiência	A <a href="#">Resolução 018/2009</a> CONSUNI Criou e regulamentou a política de acessibilidade física na UDESC. A UDESC está realizando <a href="#">obras para adequar</a> seus antigos prédios a questão a acessibilidade	Os prédios mais antigos necessitam de obras para a adequação da estrutura	As obras já estão sendo realizadas
		Todos os <a href="#">novos projetos</a> de prédios da UDESC atendem a legislação relacionadas a acessibilidade		Economia de recursos utilizando mesmo projeto base

Definir política e diretrizes de permanência	Desenvolver estudos das causas da evasão nos diversos cursos.	Pesquisa piloto realizada com curso de Biblioteconomia	Dificuldade de sensibilizar os ex-alunos a participarem da pesquisa	Necessidade de conhecer as razões da evasão dos cursos da IES
Implantar ações para garantir a permanência e diminuir os índices de evasão.	Garantir as bolsas de auxílio permanência	Auxílio Permanência ( <a href="#">PRAPE</a> ). São oferecidos 1, 104 auxílios moradia e /ou 104 auxílios alimentação. O acadêmico poderá ser contemplado com somente um tipo de auxílio ou com os dois, conforme classificação socioeconômica.	A limitação financeira e orçamentária da IES impossibilita o aumento do valor da bolsa. Bolsa moradia: R\$250,00. Bolsa alimentação R\$ 200,00	Possibilidade de disponibilizar recursos aos alunos carentes para se manter estudando
Promover atividades acadêmicas que contribuam para a inclusão social, o desenvolvimento econômico-social e o desenvolvimento científico e tecnológico	Desenvolver atividades, utilizando métodos e ferramentas inovadoras, de ensino, pesquisa e extensão, voltadas à solução de problemas nacionais, regionais e locais, para corrigir desigualdades sociais e promover o desenvolvimento sustentável.	A inserção dos discentes da UDESC no Projeto Rondon		O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população.
Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de projetos e programas sociais	Manter participação em fóruns e entidades nacionais, estaduais e municipais	Participação na Conferência estadual de Desenvolvimento Regional <a href="http://www.UDESC.br/?idNoticia=5242">http://www.UDESC.br/?idNoticia=5242</a> <a href="http://www.UDESC.br/?idNoticia=5211">http://www.UDESC.br/?idNoticia=5211</a>		Como Universidade que foi criada com o intuito de desenvolver Santa Catarina a UDESC repassa sua experiência para os participantes dos eventos
		Comitê regional de Ciência e Tecnologia		

		( <a href="http://www.UDESC.br/?idNoticia=5985">http://www.UDESC.br/?idNoticia=5985</a> )		
		Organização da Conferência sobre defesa civil ( <a href="http://www.UDESC.br/?idNoticia=9338">http://www.UDESC.br/?idNoticia=9338</a> )		
		Participação na Conferência de Porto Rico sobre terceiro setor ( <a href="http://www.UDESC.br/?idNoticia=13686">http://www.UDESC.br/?idNoticia=13686</a> )		
Estimular convênios com instituições públicas e privadas para oferta de cursos e serviços voltados para o desenvolvimento regional		O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO), oferece o <a href="#">Doutorado Interinstitucional</a> (Dinter) em Enfermagem.		A importância desse curso é o desenvolvimento regional, o fomento à pesquisa
Aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e a integração da universidade com a sociedade	Elaborar o Balanço Social da UDESC	- Publicação dos <a href="#">Balanços Sociais</a> elaborados a partir das ações de Extensão da UDESC	Balanço social não foi elaborado no ano de 2014	As ações que comporiam o balanço social estão disponíveis no relatório de gestão
Definir critérios qualitativos e quantitativos para avaliação dos projetos voltados para a responsabilidade social				
Promover a otimização dos recursos naturais e a reutilização dos produtos e				

---

materials.				
------------	--	--	--	--

Quanto à responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural a UDESC tem muitos pontos relevantes que merecem destaques.

Em primeiro lugar, a responsabilidade social da instituição se revela pela atuação dos 143 programas de extensão que estão distribuídos por Estado de Santa Catarina que foram selecionadas por critérios que dentre muitos, destacam-se:

- a. aderência ao PDI da UDESC;
- b. número de pessoas atingidas pela ação de extensão proposta;
- c. presença de parcerias externas (órgãos governamentais e não governamentais).

Considerando o desenvolvimento cultural o Museu da Escola Catarinense aparece em destaque entre as ações mantidas pela UDESC.

A criação do Museu da Escola Catarinense - MESC, que teve origem no Departamento de Estudos Básicos da FAED, foi efetivada em 1992 com a finalidade de resgatar a história e a cultura da educação em Santa Catarina.

Em termo de acervo, pode-se dizer que o do MESC é bastante diversificado e compreende: mobiliário, legislação, documentos, livros didáticos, banco de história oral, fitas de vídeo e CDs, objetos remanescentes de projetos de pesquisa e de extensão já concluídos, peças do vestuário, outros aparatos escolares de diferentes épocas, materiais das escolas étnicas, confessionais e particulares do Estado, bem como dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UDESC desde sua criação.

O Museu se caracteriza, também, pela salvaguarda do acervo de comunidades escolares do Estado de Santa Catarina, mantendo catálogo dos objetos inventariados e deixados em seu contexto histórico. Portanto, em diversas escolas há objetos que continuam sob a guarda da comunidade, inclusive ainda em uso, cujo registro (com textos informativos, históricos e fotográficos) se encontra no Museu. Essa prática visa à preservação dos objetos e dos bens patrimoniais de cada comunidade.

A credibilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UDESC geram parcerias com instituições públicas e privadas. Essa parceria é firmada por meio de [Convênios e Contratos](#) entre a Universidade e as Instituições para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, consultorias, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios. Quanto aos Convênios para a realização de estágios, cada Centro tem autonomia para estabelecer relações de parceria com os setores públicos e privados e, por consequência, com o mercado de trabalho.

Todavia, os convênios são objeto de apreciação por parte das Pró-Reitorias afins. Os estágios seguem as normativas nacionais regulamentadas pela [Lei nº11.788](#), de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

No que tange a preservação do meio ambiente, o [Programa de Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental \(MPPT\)](#) da UDESC está elaborando um projeto de sustentabilidade ambiental a ser desenvolvido pela Reitoria e todos os Centros de Ensino. Até o momento as ações em prol do meio ambiente, como coleta seletiva de lixo, reciclagem, conscientização dos servidores quanto à questão ambiental, são iniciativas isoladas dos Centros e não de uma política institucional.

Ações relevantes relacionadas a responsabilidade socioambiental estão sendo realizadas dentro da Universidade por meio da progressiva digitalização de processos com intuito de reduzir o consumo de papeis, o melhor exemplo é o da concessão das gratificações de dedicação integral que fez com que o consumo fosse levado a algo próximo de zero.

A questão das ações afirmativas tem relevância para a Instituição. O "Programa de Ações Afirmativas" da UDESC hoje constitui-se em instrumento de promoção da inclusão social e étnica respeitando a diversidade cultural e contribuindo para a busca



da erradicação das desigualdades sociais. Propõe uma política de ampliação de acesso aos seus cursos de graduação e de estímulo a permanência na universidade.

Atualmente o "Programa de Ações Afirmativas" da Universidade, destina-se aos candidatos que:

- tenham cursado integralmente o ensino médio em instituição de ensino pública, isto é, mantida pelo governo federal, estadual ou municipal;
- pertençam ao grupo racial negro, na forma prevista por esta resolução;
- está tramitando processo para a implantação de vagas específicas para candidatos que: pertençam aos povos indígenas; sejam pessoas com deficiência.

A Política de Cultura da UDESC reconhece a importância da cultura, nas dimensões simbólica, cidadã e econômica para o desenvolvimento humano, e compreende a necessidade de articular um espaço aberto e plural às manifestações culturais desenvolvidas na comunidade. Nessa linha, são desenvolvidos Eventos diversos e ações de fortalecimento da marca UDESC na sociedade Coordenados pela [Coordenadoria de Cultura](#) (PROEX). Destaca-se alguns na sequência.

O [Concurso de Fotografia](#), promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), até 2014. Em 2015 a PROEX promoveu [o Concurso de Curtas Metragem](#) e teve o objetivo de celebrar os 50 anos da UDESC, integrando a produção artística da comunidade residente em Santa Catarina, bem como de acadêmicos, ex-alunos e servidores da UDESC.

A UDESC realizou em 2013 e 2014 o evento [Fronteiras do Pensamento](#), é um projeto cultural múltiplo que aposta na liberdade de expressão intelectual e na educação de qualidade como ferramentas para o desenvolvimento. Através de uma série anual de conferências, o Fronteiras abre espaço para o debate e a análise da contemporaneidade e das perspectivas para o futuro, apresentando pensadores, artistas, cientistas e líderes que são vanguardistas em suas áreas de pesquisa e pensamento.

Ainda em comemoração aos 50 anos da UDESC foi realizada a [Aula Magna](#) com o conferencista Manuel Castells, um dos pensadores mais influentes do mundo.

Considerado o principal analista da era da informação e das sociedades conectadas em rede, ele investiga os efeitos da informação sobre a economia, a cultura e a sociedade em geral.

Foi realizado também o [Festival de Bandas UDESC](#). O evento teve por objetivos consolidar as atrações musicais de alunos e egressos da UDESC no cenário musical catarinense, além de proporcionar um espetáculo de qualidade que fortaleça a música autoral.

A Coordenação de Cultura junto com comissão de técnicos da UDESC confeccionou processo de licitação e acompanhou o trâmite de produção do [novo vídeo institucional](#) que relata o compromisso da UDESC com o povo catarinense e a excelência de seus cursos de graduação, pós-graduação, bem como as atividades de cultura e extensão.

#### **4.2.4 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 2 (Responsabilidade Social)**

A UDESC, no seu papel de universidade pública, deve cumprir uma missão cultural (conservação e construção do conhecimento), uma missão investigadora (organização e desenvolvimento do conhecimento) e uma missão social (a serviço da comunidade).

A estrutura *multicampi* da UDESC, que abrange as regiões da Capital, Norte, Sul, o Planalto Serrano e o Oeste do Estado, proporciona a contribuição da Instituição para o desenvolvimento de toda Santa Catarina. Cada Campus respeita as vocações da região, promovendo por meio do ensino, da pesquisa e da extensão a democratização do conhecimento, ao mesmo tempo em que cumpre com sua responsabilidade social como instituição pública, gratuita e de qualidade.

De acordo com o que foi identificado, a UDESC atua de forma consistente no que diz respeito a questão cultural do Estado de Santa Catarina, promovendo as artes e a cultura por meio de seu Museu, exposições, teatro, música e outras tantas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A UDESC compreende a importância de suas ações para a sociedade catarinense e busca retribuir o investimento feito na Instituição integrando a sociedade ao cotidiano institucional.

---

**As Recomendações da CPA consistem em:**

- Acompanhar as políticas de ações afirmativas já aprovadas na UDESC;
- Agendar reuniões com o corpo discente para fazer uma análise desta dimensão a partir do olhar dos acadêmicos;
- Incentivar programas de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade;
- Executar projetos para melhorar e/ou viabilizar acessibilidade;
- Aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e a integração da universidade com a sociedade;

**4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Esta seção enfoca a avaliação das políticas acadêmicas, e diretrizes institucionais do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão. Estas diretrizes incluem também as políticas de atendimento aos discentes e a comunicação com a sociedade. Assim sendo, abrange a análise das ações e dos mecanismos institucionais para o fortalecimento dessas políticas.

**4.3.1 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Graduação).**

No Quadro 7 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Graduação.

**Quadro 7 – Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/Graduação.**

<b>Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - Graduação</b>				
<b>OBJETIVO:</b> Ampliar, com padrões de qualidade superior e pertinência, as oportunidades de qualificação acadêmica e profissional da comunidade catarinense				
<b>ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	
			<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>
Rever, permanente e sistematicamente, as concepções, estruturas e práticas curriculares dos cursos de graduação, de acordo com os fins da UDESC, as inovações em cada área profissional e do conhecimento e as normas oficiais em vigor, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais	Revisar a Resolução que dispõe sobre reformas e alterações curriculares	<a href="#">Resolução Nº 041/2013</a> – CONSEPE - Aprova normas para a reforma e ajuste curricular nos cursos de graduação da UDESC	Situações que não estão previstas na resolução	Atualizar as normas, com regras claras diminui retrabalho na elaboração da proposta de reforma de ajuste curricular
	Planejar o desenvolvimento de atividades, utilizando métodos e ferramentas inovadoras, de ensino, pesquisa e extensão.	Utilização de <a href="#">simuladores</a> acadêmicos, tanto para a área técnica quanto gerencial. <a href="http://www.UDESC.br/?idNoticia=1836">http://www.UDESC.br/?idNoticia=1836</a>	Mudanças rápidas de tecnologia	Disponibilizar ao aluno a possibilidade de vivenciar de forma prática a teoria de sala de aula
Revisar a política de expansão dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes institucionais e demandas efetivas de natureza social e econômica	Revisar a Resolução que dispõe sobre criação de curso e reforma curricular	<a href="#">Resolução Nº 021/2015</a> – CONSUNI. Estabelece metodologia para a criação e implantação de novos cursos de graduação	Situações que não estão previstas na resolução	– Atualizar as normas, com regras claras diminui retrabalho para a criação e implantação de novos cursos de graduação
	Subsidiar e documentar os processos de criação de novos cursos com estudos de demanda e pareceres técnicos de viabilidade	A <a href="#">Resolução Nº 021/2015</a> indica os critérios para a implantação de novos cursos	Situações que não estão previstas na resolução	– Os curso serão avaliados com critérios de demanda social, mas também é considerada a questão orçamentária da UDESC

Democratizar o ensino de graduação por meio de sua articulação com o Ensino Médio e da inserção da UDESC no SISU	Formalizar o ingresso da UDESC no SISU	- <a href="#">Termo de adesão ao SiSU</a> , 1ª edição em 2014.1 - EDITAL DE INGRESSO SiSU - UDESC 2014/1	Apesar dos excelentes resultados e da comprovada qualidade de ensino, a UDESC ainda não é conhecida nacionalmente	- Aumento da procura do Sesu como modalidade de ingresso na IES <a href="http://www.UDESC.br/?idNoticia=12232">http://www.UDESC.br/?idNoticia=12232</a>
	Aproximar os estudantes de ensino médio de escolas públicas e privadas da realidade da UDESC	A UDESC lançou o <a href="#">Edital do PIBIC – ensino médio</a> tem por objetivos fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, e desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.	Pouca procura por parte dos estudantes do ensino médio	- Aproximar os estudantes do ensino médio das práticas de pesquisa da universidade
Diminuir os índices de evasão nos cursos de graduação.	Definir junto as demais instituições de ensino e gestores da UDESC a metodologia adequada para identificar o índice de evasão nos cursos de graduação.	A metodologia adequada para identificar o índice de evasão nos cursos de graduação está sendo discutida nos fóruns de pró-reitores e junto a Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM)	Demora na definição da metodologia	Estabelecer um indicador de comparação com as demais instituições Estaduais e Municipais
	Realizar levantamento do índice de evasão de todos os cursos da UDESC	Índice de evasão é calculado via sistema acadêmico	- Não utiliza uma metodologia comum a outras instituições	- O indicador auxilia a tomada de decisão para liberação dos editais de auxílio permanência.
	Reduzir, em pelo menos 30%, os índices de evasão na instituição	- Não realizada	- Ainda não foi definido o índice de referência	- A UDESC desenvolve programas de atendimento aos estudantes que visam a permanência na instituição
Priorizar a instalação de infraestrutura	Instalar novos laboratórios em todos os Centros da UDESC	- Todos os Centros da UDESC apresentaram um aumento	- Nos Centros que ainda não tem seus prédios construídos,	- A infraestrutura física está sendo providenciada e a UDESC

multidisciplinar para o ensino (laboratórios, núcleos, projetos de ensino)		quantitativo do número de laboratórios no interstício 2012 - 2015	laboratórios que poderiam estar em funcionamento ainda não estão disponíveis para as disciplinas	aguarda apenas para montar estes laboratórios
Atualizar resolução de ocupação docente, contemplando a graduação e pós-graduação stricto sensu e lato sensu	Alterar itens específicos da Resolução de ocupação docente	A resolução de ocupação docente sofreu alguma alterações conforme consta a seguir <a href="#">Resolução Nº 029/2009</a> – CONSUNI (Alterada pela Resolução nº 073/2011 – CONSUNI) (Alterada pela Resolução nº 040/2012 – CONSUNI) (Alterada pela Resolução 043/2014 – CONSUNI) (Alterada pela Resolução nº 105/2014 – CONSUNI)	– Não foi realizada a atualização completa da resolução	– As alterações propostas atendem as necessidades atuais da IES
Inserir gradualmente a UDESC no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do MEC.	Iniciar o processo de seleção por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu)	- Assinatura do <a href="#">Termo de adesão</a> ao SiSU, em 11 de dezembro de 2013.  - Publicação do <a href="#">Edital de ingresso Sisu</a> na UDESC	– Tornar a UDESC conhecida para ser escolhida pelos candidatos mais capacitados	– Ampliação do processo de seleção e ingresso na UDESC para candidatos de todo o país.
Aprimorar o fomento ao ensino (verbas e bolsas), levando em consideração a necessidade constante de melhoria (ou manutenção de excelentes conceitos) dos cursos	Disponibilizar bolsas de Iniciação científica	– A Bolsa de Iniciação Científica é um auxílio financeiro proporcionado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/PIBIC e CNPq/PIBITI, por um período de doze meses  Programa Institucional de Iniciação Científica e de	Cortes de despesas do governo federal	– Incentivar o aluno de graduação a tornar-se pesquisador; – Expor ao aluno a prática da profissão por meio da pesquisa

		Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI é atualmente normatizado pela <a href="#">Resolução 031/2011 CONSUNI</a> .		
	Disponibilizar bolsas de Iniciação a docência	O PIBID concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência. Em 2014 foram investidos R\$ 1.492.980,00 em bolsas PIBID	Cortes de despesas do governo federal	– Incentivar e valorizar os futuros docentes
Inovar nos conteúdos e métodos pedagógicos para formação de pessoas, adaptando-os às necessidades do mundo contemporâneo.	Implantar 10% de disciplinas na modalidade à distância nos cursos de graduação presenciais	Foi aprovada a <a href="#">Resolução Nº 106/2014</a> –CONSUNI que dispõe sobre a Política de Educação a Distância na UDESC	–	– A política formaliza os caminhos que a UDESC segue na modalidade a distância
		Alteração gradual dos projetos pedagógicos dos cursos para a inserção da modalidade a distância	– Demora na alteração dos projetos pedagógicos	– A flexibilidade que o ensino a distância proporciona aos discentes – Possibilidade de alunos de vários centros cursarem as mesmas disciplinas
Definir ações pedagógicas que promovam a articulação da Pesquisa e da Extensão ao ensino de graduação	Programar atividades para que o acadêmico possa intercambiar informações, produções científicas e tecnológicas entre os curso e entre os campi da UDESC	Realizado anualmente um <a href="#">Seminário de Iniciação Científica</a> onde os alunos apresentam suas pesquisas	– Alunos que não participam dos grupos de pesquisa	– Tem o objetivo de proporcionar aos bolsistas de Iniciação Científica e demais pesquisadores da UDESC, a oportunidade de expor e discutir seus trabalhos, como parte do projeto de pesquisa, através de comunicação oral e, ao mesmo tempo, reunir bolsistas, orientadores, pesquisadores e órgãos financiadores envolvidos com as atividades de pesquisa, para um maior intercâmbio de informações e experiências.
	Divulgar a produção científica e as ações de extensão em cada curso de graduação			
	Promover eventos de intercâmbio científico entre Ensino, Pesquisa e Extensão			

	Manter disponível no site da UDESC as programações de eventos dos diferentes campi.	– As notícias no portal da UDESC atendem a questão da publicidade dos eventos	– Nem todos os alunos acessam periodicamente o portal	– Meio oficial de divulgação dos eventos
Promover a avaliação do ensino de graduação	Avaliar os cursos de graduação em relação à execução das atividades do Plano de Desenvolvimento Institucional; com vistas ao reconhecimento e/ou renovação dos reconhecimentos dos cursos aos resultados obtidos no ENADE	– A PROEN e a COAI elaboram em conjunto relatórios que são encaminhados aos cursos para melhor entendimento dos resultados obtidos no ENADE	–	– Possibilidade de aprimorar os cursos a partir dos resultados alcançados
	Avaliar o ensino de graduação por meio das ações estabelecidas no planejamento da avaliação institucional	– Semestralmente a UDESC realiza a Avaliação das Ações dos Cursos. Docentes e discentes avaliam-se mutuamente e os alunos avaliam as disciplinas	– Declínio na participação de docentes e discentes	– Os resultados são encaminhados aos gestores dos cursos e aos NDEs

### Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Educação à distância

OBJETIVO: Oportunizar o acesso à educação de qualidade mediante a modalidade de ensino a distância

ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Definir uma política institucional de Ensino a Distância	Expandir a oferta de 10% da carga horária na modalidade a distância aos cursos de graduação até 2016.	– Ações em andamento	– Necessária mudança de cultura	– Flexibilidade de atendimento de alunos de graduação com disciplinas similares de diversos Centros do Estado
	Adotar metodologias de educação a distância em disciplinas do ensino de graduação presencial	– Utilização do software livre moodle nas disciplinas de graduação presencial	–	– Software livre que atende as necessidade da Instituição



	Capacitar o corpo técnico e docente da UDESC, com o intuito de provê-los de condições suficientes para a oferta da educação a distância	– Capacitação de docentes no uso das tecnologias de EaD . <a href="#">  Semana de Educação Continuada da UDESC</a>	–	– Multiplicação de conhecimentos de disciplinas EAD
– Reavaliar a estrutura organizacional do Centro de Educação a Distância (CEAD).	Reavaliar a estrutura organizacional do Centro de Educação a Distância (CEAD).	– Formação de comissão para elaborar política de EAD. – <a href="#">Resolução 106/2014</a> CONSUNI – Dispõe sobre a Política de Educação a Distância na UDESC.	–	–
Ampliar as oportunidades de formação superior com oferta de vagas e de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, na modalidade de educação a distância	Levantar a necessidade de expansão dos cursos de graduação, adequando-a com a modalidade EaD. Meta de 2 cursos em quatro anos.	– Homologa o <a href="#">convênio nº 800809/2014</a> celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que tem por objeto a implantação e oferta do curso de Pedagogia a Distância e o financiamento do núcleo, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. – <a href="#">Resolução 042/2015/</a> CONSUNI aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Municipal, na modalidade a distância, do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG, para ser submetido à chamada pública MEC/UaB – Universidade Aberta do Brasil, para aprovação e financiamento.	– Cortes de recursos do Governo Federal	– Atendimento e formação de qualidade de profissionais em diversas partes do Estado

Fazer parcerias e buscar fontes alternativas para o financiamento de programas de educação a distância		– Reuniões com mantenedores de Polo UAB (SDR e Prefeituras) para avaliação do Cenário atual de EaD e criar estratégias e mecanismos de parcerias para dar efetividade às ações de EaD por meio de cedência de profissionais e solicitação de apoio às bancadas de deputados Estaduais e Federais.	– Cortes de Recursos do Governo Federal – CAPES - UAB	Condições de atendimento das ofertas de Pedagogia em andamento com servidores do CEAD.
Definir uma política institucional de educação continuada incluindo metodologia de EaD.	Formalizar o programa de educação continuada na UDESC	<a href="#">Resolução Nº 073/2014</a> – CONSUNI - Dispõe sobre o Programa de Educação Continuada para docentes da UDESC	– Conscientização do corpo docente da necessidade de participar dos cursos promovidos	– Ao formalizar o programa de educação continuada a UDESC garante aos seus docentes a possibilidade de desenvolvimento contínuo de suas práticas pedagógica
	Desenvolver o programa de educação continuada para os professores usando o EaD.	– Utilização do EaD durante a <a href="#">Semana de Educação Continuada</a> , realizada periodicamente para o aperfeiçoamento pedagógico dos professores da UDESC	– Conscientização do corpo docente da necessidade de participar dos cursos promovidos	–
Oferecer cursos de capacitação de professores da educação infantil, educação básica e educação técnico-profissional	Desenvolver cursos de extensão que atendam a demanda de capacitação de professores	Oferta de Cursos de Extensão e de Curta duração aos professores da Educação básica na modalidade a distância que versam sobre Educação inclusiva, produção de material didático, educação e sexualidade e didática da educação básica por meio de oficina online.	– Muitas demandas e poucos profissionais para atendimento de todas as solicitações.;	– Desenvolvimento educação e contribuição com a melhoria da Educação básica. – Parceria Instituição formadora-escola e sociedade.
Promover cursos de curta duração em atendimento		– Oferta de Cursos de Didática da educação superior por meio de oficina online	–	–

---

às demandas do mercado de trabalho				
Promover cursos de Especialização (pós-graduação Lato Sensu) para atender necessidades de educação continuada dos egressos e de trabalhadores de setores produtivos específicos.		Estão em tramitação o Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (em rede)  Em desenvolvimento: Gestão da EaD  Gestão Escolar	Cortes de recursos do Governo Federal para financiamento por meio da UAB	– Quadro de servidores do CEAD e da rede para implementar os Cursos para contribuir com o desenvolvimento do CEAD.

---

Os cursos de graduação são oferecidos nas modalidades presencial e/ou a distância e têm o regime didático na forma de créditos, estruturado em um sistema de disciplinas hierarquizadas, definido nos Projetos Pedagógicos.

Atualmente, a UDESC oferece 50 cursos de graduação, distribuídos em 12 Centros de Ensino, dos quais 49 são presenciais e um, Pedagogia, é oferecido à distância, atendendo a mais de 12.500 alunos de graduação, conforme Quadro 8

**Quadro 8 – Número de alunos regularmente matriculados/semestre.**

		2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
CAV	Agronomia	384	387	390	385	383	382	344	384
	Engenharia Ambiental <sup>1</sup>	233	264	285	301	315	314	265	302
	Engenharia Florestal	315	312	306	304	287	290	257	289
	Medicina Veterinária	457	459	451	434	421	421	382	419
	<b>TOTAL CAV</b>	<b>1.389</b>	<b>1.422</b>	<b>1.432</b>	<b>1.424</b>	<b>1.406</b>	<b>1.407</b>	<b>1248</b>	<b>1394</b>
CCT	Ciência da Computação	251	255	275	288	273	280	222	262
	Engenharia Civil	442	471	499	515	515	524	466	511
	Engenharia Elétrica	367	369	377	383	386	388	344	391
	Engenharia Mecânica	374	388	417	418	400	399	364	403
	Engenharia de Produção e Sistemas	443	455	490	506	489	490	414	454
	Física	122	112	116	110	112	114	96	119
	Matemática <sup>1</sup>	141	137	155	152	141	143	104	125
	Química <sup>1</sup>	92	99	128	136	145	157	136	157
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	252	242	261	261	252	259	198	235
	<b>TOTAL CCT</b>	<b>2.484</b>	<b>2.528</b>	<b>2.718</b>	<b>2.769</b>	<b>2.713</b>	<b>2.754</b>	<b>2344</b>	<b>2657</b>
CEART	Artes Visuais – Bacharelado <sup>1</sup>	136	131	141	127	142	129	122	122
	Artes Visuais – Licenciatura <sup>1</sup>	89	82	100	88	104	93	94	93
	Artes Plásticas <sup>2</sup>	25	17	14	6	5	3	-	-
	Design Gráfico	100	100	102	97	94	93	87	86
	Design Industrial	95	96	96	90	82	74	76	75
	Educação Artística - Artes Cênicas <sup>2</sup>	6	4	1	-	-	-	-	-
	Educação Artística - Artes Plásticas <sup>2</sup>	10	6	4	3	2	1	-	-
	Educação Artística - Música <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-
	Moda - Design de Moda <sup>1</sup>	222	210	219	205	205	204	189	187
	Moda – Estilismo <sup>2</sup>	37	23	15	6	6	3	-	-
	Música – Licenciatura	162	154	159	148	158	146	140	139
	Música - Piano	5	3	28	26	29	25	24	25
	Música - Violão	1	1	11	10	14	13	12	12
	Música - Viola	4	4	5	2	2	2	3	3
	Música - Violino	12	10	12	10	12	11	8	8

	Música – Instrumento Violino	3	3	3	1	1	-	-	-
	Música - Violoncelo <sup>1</sup>	4	5	7	6	8	6	6	6
	Teatro - Licenciatura/Bacharelado	134	119	106	93	81	67	41	41
	Teatro – Licenciatura	50	55	81	75	114	107	142	140
	<b>TOTAL CEART</b>	<b>1.095</b>	<b>1.023</b>	<b>1.104</b>	<b>993</b>	<b>1059</b>	<b>977</b>	<b>944</b>	<b>937</b>
CEAVI	Administração <sup>1</sup>	5	4	3	1	1	1	-	-
	Ciências Contábeis	303	318	309	318	302	311	260	295
	Engenharia Sanitária <sup>2</sup>	74	78	98	117	139	146	120	132
	Engenharia de Software	-	-	-	-	41	70	83	128
	Sistemas de Informação	165	156	186	175	123	106	62	62
	<b>TOTAL CEAVI</b>	<b>547</b>	<b>556</b>	<b>596</b>	<b>611</b>	<b>606</b>	<b>634</b>	<b>525</b>	<b>617</b>
CEFID	Educação Física (Bacharelado) <sup>1</sup>	231	244	247	242	240	246	226	259
	Educação Física (Licenciatura) <sup>1</sup>	235	244	253	246	240	239	199	231
	Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) <sup>2</sup>	39	24	7	6	-	-		
	Fisioterapia	231	243	236	239	250	297	265	300
	<b>TOTAL CEFID</b>	<b>736</b>	<b>755</b>	<b>743</b>	<b>733</b>	<b>730</b>	<b>782</b>	<b>690</b>	<b>790</b>
CEO	Enfermagem – Ênfase em Saúde Pública – Palmitos	203	194	236	240	219	218	185	199
	Engenharia de Alimentos - Pinhalzinho	323	293	278	238	212	186	149	142
	Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	35
	Zootecnia – Ênfase em Produção Animal Sustentável – Chapecó	299	295	321	309	293	289	267	270
	Tecnologia em Produção Moveleira - Palmitos	-	24	30	19	12	10	10	9
	<b>TOTAL CEO</b>	<b>825</b>	<b>806</b>	<b>865</b>	<b>806</b>	<b>736</b>	<b>703</b>	<b>611</b>	<b>655</b>
CEPLAN	Engenharia Industrial Mecânica <sup>1</sup>	148	176	199	221	-	-		
	Engenharia de Produção	-	-	-	-	248	258	269	300
	Sistemas de Informação - Bacharelado	264	282	305	317	332	323	301	317
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas <sup>2</sup>	5	1	-	-	-	-	-	-
	Tecnologia Mecânica – Modalidade Produção Industrial de Móveis <sup>3</sup>	29	21	15	6	5	2	1	-
	<b>TOTAL CEPLAN</b>	<b>446</b>	<b>480</b>	<b>519</b>	<b>544</b>	<b>585</b>	<b>583</b>	<b>571</b>	<b>617</b>
CERES	Arquitetura e Urbanismo <sup>1</sup>	403	462	472	508	487	487	446	499
	Engenharia da Pesca <sup>1</sup>	121	143	168	178	199	189	167	189
	<b>TOTAL CERES - Laguna</b>	<b>524</b>	<b>605</b>	<b>640</b>	<b>686</b>	<b>686</b>	<b>676</b>		
CESFI	Engenharia de Petróleo <sup>1</sup>	70	113	154	193	222	254	265	298
	Administração Pública	-	-	-	-	-	40	78	115

	<b>TOTAL CESFI</b>	<b>70</b>	<b>113</b>	<b>154</b>	<b>193</b>	<b>222</b>	<b>294</b>	<b>343</b>	<b>413</b>
ESAG	Administração (vespertino + noturno)	831	813	764	759	675	661	552	615
	Administração Pública (Balneário Camboriú) <sup>2</sup>	194	161	131	108	79	53	15	13
	Administração Pública (Florianópolis)	304	337	345	375	379	437	415	468
	Ciências Econômicas	253	277	282	273	250	257	234	252
	<b>TOTAL ESAG</b>	<b>1582</b>	<b>1588</b>	<b>1522</b>	<b>1515</b>	<b>1383</b>	<b>1408</b>	<b>1216</b>	<b>1348</b>
FAED	Biblioteconomia – Hab. Gestão da Informação (matutino +noturno)	128	125	127	112	128	113	114	114
	Geografia – Licenciatura/Bacharelado <sup>2</sup> (vespertino + noturno)	63	59	56	54	49	43	22	22
	Geografia – Bacharelado <sup>1</sup> (vespertino +noturno)	43	37	33	27	20	54	45	86
	Geografia – Licenciatura <sup>1</sup> (vespertino + noturno)	63	47	78	68	92	73	89	89
	História – Licenciatura/Bacharelado <sup>2</sup>	191	166	149	129	102	84	52	52
	História – Licenciatura <sup>1</sup>	38	67	102	134	143	164	139	187
	História – Bacharelado							12	12
	Pedagogia	249	254	299	297	291	303	242	303
	<b>TOTAL FAED</b>	<b>775</b>	<b>755</b>	<b>844</b>	<b>821</b>	<b>825</b>	<b>834</b>	<b>715</b>	<b>856</b>
<b>TOTAL PRESENCIAL UDESC</b>		<b>10.473</b>	<b>10.631</b>	<b>11.137</b>	<b>11.095</b>	<b>10.951</b>	<b>11.052</b>	<b>9.820</b>	<b>10.981</b>
CEAD	Pedagogia a distância	2.106	1.428	1.286	2.003	1821	2084	1357	1580
	<b>TOTAL CEAD</b>	<b>2.106</b>	<b>1.428</b>	<b>1.286</b>	<b>2.003</b>	<b>1.821</b>	<b>2.084</b>	<b>1357</b>	<b>1580</b>
<b>TOTAL A DISTÂNCIA E PRESENCIAL UDESC</b>		<b>12.579</b>	<b>12.059</b>	<b>12.423</b>	<b>13.098</b>	<b>12.772</b>	<b>13.136</b>	<b>11.177</b>	<b>12.561</b>

Fonte: PROEN (out 2015)

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o [Plano 20](#), as diretrizes curriculares nacionais e as inovações de cada área, são os instrumentos institucionais que expressam a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação da UDESC. A construção dos PPCs é um processo dinâmico, coletivo e democrático, que envolve a Pró-Reitoria de Ensino, as Direções de Ensino de Graduação dos Centros, os Colegiados de Ensino dos Cursos e, mais recentemente, os [Núcleos Docentes Estruturantes \(NDEs\)](#).

Além dos PPCs, o [Catálogo dos Cursos de Graduação](#) também é fonte de informação, periodicamente atualizada, que reúne informações acerca da organização didático-pedagógica dos cursos, bem como informações sobre os Centros de Ensino da UDESC. A atualização periódica do Catálogo se faz necessária tendo em vista as constantes revisões/atualizações dos PPCs dos Cursos devido às necessidades e expectativas advindas da sociedade, do estado da arte do conhecimento nas diversas áreas, bem como a atualização de normalizações estaduais e federais.

Em suma, o Catálogo dos Cursos de Graduação apresenta informações sobre:

1) **Estrutura Acadêmica:** infraestrutura; programas voltados aos estudantes; informatização; Biblioteca Universitária; e Centros de Ensino Superior.

2) **Regulamentação Acadêmica:** organização do ano letivo; calendário acadêmico; matrícula; movimentação acadêmica; verificação de aprendizagem; abono de faltas; regimes especiais; prazo máximo para conclusão de curso; aproveitamento de estudos; estudante convênio; estágio curricular; colação de grau e diploma; e representação estudantil em órgãos colegiados.

Os Cursos de graduação da UDESC têm se preocupado em trazer inovações didático-pedagógicas, desenvolver a interdisciplinaridade e utilizar novas tecnologias no ensino. Nessa linha, por exemplo, os cursos do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), utilizam diversos materiais pedagógicos inovadores no processo ensino-aprendizagem, como segue.



---

**a) Utilização e manejo de aplicativos informatizados no processo de operacionalização dos conteúdos das áreas estratégicas da Administração**

As disciplinas de Gestão Integrada da Tecnologia da Informação e da Comunicação I, II e III, bem como a disciplina Tecnologia Básica da Informação e da Comunicação Aplicada a Administração (modalidade semipresencial), constantes na matriz curricular do Curso de Administração, contribuem para o aprofundamento e fortalecimento da visão interdisciplinar e a contextualização dos conteúdos programáticos ministrados. Essas disciplinas servem de suporte para o aprofundamento e aplicação de forma integrada dos conteúdos das áreas estratégicas da Administração constantes no 4º, 5º e 6º Termos do Curso de Administração.

Os professores que ministram as disciplinas com conteúdos vinculados as áreas estratégicas da Administração reúnem-se semestralmente com os professores que ministram as disciplinas de Gestão Integrada da Tecnologia da Informação e da Comunicação, com o intuito de identificar alternativas pedagógicas para integrar e facilitar o uso de aplicativos informatizados na operacionalização dos conteúdos vinculados às áreas estratégicas da Administração definidas pelas Diretrizes Curriculares. Neste momento ocorre a troca de experiências dos professores envolvidos no processo. Os professores que ministram os conteúdos das áreas estratégicas da administração explicitam as necessidades informacionais (aplicativos) para os professores de Tecnologia da Informação (TI) verificarem a sua operacionalização. A operacionalização dos conteúdos ocorre via utilização dos aplicativos informatizados. Neste sentido, além dos conteúdos teóricos ministrados em salas de aula, os alunos, via aplicativos informatizados, simulam situações para verificar a utilidade e a aplicabilidade da teoria junto às organizações reais.

**b) Utilização e manejo da ferramenta POLVO no ensino semipresencial**

A ESAG, de acordo com o que consta em seu Plano de Ações Estratégicas 2008, iniciou, a partir do segundo semestre de 2008, a implantação de disciplinas na modalidade semipresencial. Esta modalidade de ensino está regulamentada pela [Portaria MEC nº 4.059](#) de 10/12/2004 que estipula a oferta de até 20% de disciplinas à distância (EAD), nos Cursos de Graduação.

Em caráter experimental, quatro disciplinas do currículo do Curso de Administração foram ministradas na modalidade semipresencial: Gestão Integrada da Tecnologia da Informação e da Comunicação I (1º termo noturno e vespertino); Metodologia Científica e da Pesquisa (1º termo noturno e vespertino); Organização, Sistemas e Métodos (3º termo noturno e vespertino); e Administração de Marketing II (5º termo noturno e vespertino).

As disciplinas ministradas na modalidade semipresencial (encontros presenciais e via internet) exigem do aluno o acompanhamento dos conteúdos disponibilizados e o desenvolvimento das tarefas solicitadas, visando à efetiva participação nos encontros presenciais.

O aluno utiliza o horário das aulas (encontros não presenciais) previsto para ler e discutir os conteúdos disponibilizados na ferramenta Material de Apoio do Sistema POLVO. Para tanto, deverá acessar o site nos dias previstos das aulas das disciplinas, conforme cronograma de aulas presenciais e a distância, para verificar o material disponibilizado e as tarefas solicitadas. As principais ferramentas do POLVO são as seguintes:

- Material de Apoio: os conteúdos das aulas na forma de textos, artigos e publicações estarão disponibilizados por aulas na ferramenta Material de Apoio.

- Trabalho Colaborativo: a ferramenta Trabalho Colaborativo permite ao aluno a obtenção de informações sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas e remetidas ao professor para avaliar e/ou dar *feedback*. Esta ferramenta permite a inserção de anexos.

- Mala Direta: a ferramenta Mala Direta serve para a remessa de e-mails aos alunos matriculados na disciplina com comunicações, instruções e recados, visando assegurar o bom andamento da disciplina. Não permite anexos.

- Mural: a ferramenta Mural se destina à publicação de notícias e publicações relacionadas aos conteúdos da disciplina de Mudança e Aprendizagem Organizacional.

- Agenda: a ferramenta Agenda é utilizada para marcar eventos como encontros presenciais, avaliações, assim como para lembrar prazos de atividades solicitadas.

---

– Frequência: por tratar-se de uma disciplina ministrada na modalidade semipresencial, a frequência dos alunos é registrada da seguinte forma:

- pelo acesso dos alunos ao *site* POLVO, no espaço da disciplina no dia programado para as aulas, conforme cronograma constante no material de apoio;
- pela remessa de tarefas solicitadas por meio da ferramenta trabalhos colaborativos. Nos encontros não presenciais (a distância) os alunos deverão ler e armazenar textos com resumos acerca do conteúdo ministrado;
- pelo comparecimento às aulas presenciais (obrigatórias);
- é obrigatória a comprovação de frequência registrada das formas descritas, em 75% das aulas programadas.

Todas as mensagens e formas de interação virtual com os alunos obedecem a uma numeração sequencial, e são automaticamente datadas para evitar alegações de desconhecimento ou de falta de cumprimento de prazos.

Vale destacar ainda que os cursos de graduação da ESAG, Administração Empresarial, Administração Pública e Ciências Econômicas, a exemplo de cursos de outros Centros, construíram seus currículos de forma que as disciplinas de formação básica fossem compatíveis aos três cursos. Isso permite maior flexibilidade de horários aos acadêmicos e trocas de experiências com outro perfil de alunos.

Essa prática pedagógica interdisciplinar e inovadora é um exemplo de que na UDESC o ensino compreende ações voltadas à prospecção, discussão, sistematização e disseminação do saber.

Os cursos de graduação são oferecidos nas modalidades presencial e/ou a distância e têm o regime didático na forma de créditos, estruturado em um sistema de disciplinas hierarquizadas, definido nos Projetos Pedagógicos.

Os currículos dos cursos da UDESC privilegiam cargas horárias adequadas e suficientes para manter a qualidade dos cursos e formação generalista (própria dos cursos de graduação), respeitada a especificidade do conhecimento. Foram pensados em termos de ideal de formação e não em manutenção de carga horária dos professores, pois se entende que com o crescimento da pós-graduação, das comissões especializadas nos mais diversos assuntos, das demandas internas por atividades cada vez mais interdisciplinares, das orientações de pós-graduação, das

orientações de estágios, das atividades complementares, dos projetos de pesquisa e extensão, não há o que justifique currículos imensos para manter ocupação docente.

Visando o cumprimento das políticas e diretrizes institucionais do ensino de graduação, a UDESC estabeleceu estratégias e executou o plano de ações apresentado a seguir.

Os currículos dos cursos de graduação da UDESC são complementados com projetos de ensino, patrocinados com recursos do [Programa de Apoio ao Ensino de Graduação \(PRAPEG\)](#), que é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação, que objetiva financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

O PRAPEG conta com edital anual para aprovação de projetos a serem desenvolvidos no ano seguinte. Os projetos de ensino propiciam a integração entre as disciplinas por meio de atividades multidisciplinares e o acesso a diferentes suportes de informação, visões de mundo e do fazer aos alunos e professores dos Cursos. Ressalta-se ainda a possibilidade de integração das atividades propostas a projetos de pesquisa e de extensão dos Cursos, no sentido de fazer a universidade nas três dimensões básicas que a sustentam: ensino, pesquisa e extensão.

Entende-se que a universidade não existe com essas três dimensões desmontadas e desarticuladas, mas essas, uma vez montadas e integradas, são a universidade. Isto é buscar a qualidade da universidade na expressão do seu compromisso social multidimensional: educativo, acadêmico e social. O Quadro 9 apresenta o número de projetos desenvolvidos e a distribuição de recursos por centro no período 2012-2015.

**Quadro 9 – Número de projetos PRAPEG e recursos por Centro – 2012-2015.**

CENTRO DE ENSINO	Nº de Projetos aprovados				Total utilizado conforme orçamento dos projetos (R\$)			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
CAV	8	8	7	9	43.984,00	54.000,00	54.000,00	53.990,00
CCT	11	11	12	13	103.699,96	104.000,00	104.000,00	102.404,84
CEAD	2	2	2	2	22.097,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00
CEART	9	9	8	9	83.995,00	84.000,00	84.000,00	82.753,00
CEAVI	9	9	3	4	44.000,00	44.000,00	44.000,00	44.000,00

<b>CEFID</b>	6	6	7	11	43.215,84	44.000,00	44.000,00	43.812,40
<b>CEO</b>	5	5	4	5	53.662,61	54.000,00	54.000,00	53.784,94
<b>CEPLAN</b>	3	3	3	5	33.997,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00
<b>CERES</b>	3	3	4		32.950,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00
<b>CESFI</b>	(*)	(*)	2	3	(*)	24.000,00	24.000,00	34.000,00
<b>ESAG</b>	4	4	1	3	44.000,00	44.000,00	44.000,00	34.000,00
<b>FAED</b>	5	5	6	6	53.545,00	54.000,00	54.000,00	73.969,97
<b>UDESC</b>	65	65	59		<b>559.106,41</b>	<b>598.000,00</b>	<b>598.000,00</b>	<b>614.715,15</b>

(\*) O CESFI participou do edital, mas não apresentou projeto em 2012.

Período referente a publicação do edital

Fonte: PROEN (2015)

O Programa de Monitoria também contemplou os Centros Ensino com um número significativo de bolsas no período 2013-2015, conforme aponta o Quadro 10.

A finalidade desse Programa é propiciar aos discentes a oportunidade de auxiliar no desenvolvimento das disciplinas, no aspecto teórico e prático, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o estímulo de habilidades do aluno relacionadas à atividade docente.

**Quadro 10 – Bolsas de Monitoria no período 2013-2015, por Centro de Ensino.**

<b>Centro</b>	<b>Bolsas de Monitoria</b>					
	<b>2013/1</b>	<b>2013/2</b>	<b>2014/1</b>	<b>2014/2</b>	<b>2015/1</b>	<b>2015/2</b>
ESAG	23	23	23	23	21	22
CAV	43	43	43	43	56	56
FAED	25	25	26	26	22	21
CCT	51	51	52	52	55	59
CEPLAN	16	16	16	16	18	17

Centro	Bolsas de Monitoria					
	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
CEO	31	31	31	31	36	38
CEFID	28	28	28	28	11	30
CEART	32	32	35	35	34	34
CEAVI	11	11	17	17	12	15
CERES	17	17	17	17	26	27
CESFI	5	5	7	7	11	11
<b>Total</b>	<b>282</b>	<b>282</b>	<b>295</b>	<b>295</b>	<b>302</b>	<b>330</b>

Fonte: PROEN (2015)

Por sua vez, o Programa de Educação Tutorial (PET), integrado por três grupos tutoriais de aprendizagem (Geografia, Engenharia Elétrica e Zootecnia), tem por objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições de realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica, tanto para a integração no mercado de trabalho como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

O Quadro 11 apresenta os dados dos grupos PET da UDESC referentes ao período 2014-2015.

**Quadro 11 – Dados referentes aos Grupos PET – 2014.**

		2014		
Indicadores dos Grupos PET		PET Engenharia Elétrica	PET Geografia	PET Zootecnia
Nº de Professores envolvidos		1	1	1

Nº de Tutores MEC-SESU envolvidos em cada grupo		1	1	1
Nº de Alunos MEC - SESU envolvidos em cada grupo		12	12	12
Valores disponibilizados para cada grupo (bolsas)	Tutor*	28.000,00	28.000,00	28.000,00
	Aluno**	67.200,00	67.200,00	67.200,00
Valores disponibilizados pela SESu para custeio de cada grupo	SESu	9.600,00	9.600,00	9.600,00
Valores disponibilizados pela UDESC para cada grupo	UDESC	16.110,00	16.110,00	16.110,00

Fonte: PROEN (2014)

As atividades extracurriculares do Programa visam garantir a formação global do aluno, ao mesmo tempo em que ampliam e aprofundam os objetivos e os conteúdos programáticos que integram os currículos dos cursos de graduação.

A UDESC desenvolve também ações previstas no [Programa de Consolidação das Licenciaturas \(Prodocência\)](#). Esse Programa, instituído pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visa à elevação da qualidade da graduação, tendo como prioridade a melhoria do ensino dos cursos de licenciatura. O Projeto Prodocência da UDESC envolve todos os 11 cursos de licenciatura e foi contemplado com recursos no valor de R\$ 155.760,00. O Projeto está vigente até maio de 2016.

A UDESC também participou do edital 2012 – 2014 do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), e obteve a aprovação de recursos no valor de R\$199.999,46 para ser utilizado a aquisição de equipamentos didático-pedagógicos.

O programa institucional de bolsa de iniciação a docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. O Edital está vigente até 2018 e com um valor aprovado de R\$ 144.000,00. A

UDESC em 2015 conta com 182 bolsistas desta categoria, como demonstra o Quadro 12.

**Quadro 12 – Bolsistas ID PIBID por Centro, 2014 – 2015.**

PIBID		Bolsistas ID	
		2014	2015
	Física (Licenciatura)	15	12
	Matemática (Licenciatura)	15	12
	Química (Licenciatura)	19	16
	<b>TOTAL CCT - Joinville</b>	<b>49</b>	<b>40</b>
<b>CEAD</b>	Pedagogia à Distância	40	32
	<b>Pedagogia à Distância</b>	<b>40</b>	<b>32</b>
	Artes Visuais – Licenciatura	12	07
	Música – Licenciatura	15	06
	Teatro – Licenciatura	19	16
	<b>TOTAL CEART - Florianópolis</b>	<b>46</b>	<b>29</b>
<b>CEFID</b>	Educação Física (Licenciatura)	08	06
	<b>TOTAL CEFID - Florianópolis</b>	<b>08</b>	<b>06</b>
	Pedagogia (Licenciatura)	38	30
	Geografia (Licenciatura)	15	12
	História (Licenciatura)	15	12
	<b>TOTAL FAED - Florianópolis</b>	<b>68</b>	<b>54</b>
	<b>PIBID Interdisciplinar</b>	<b>27</b>	<b>21</b>
	<b>TOTAL CURSOS</b>	<b>238</b>	<b>182</b>

Fonte: PROEN (2015)

A qualificação do corpo docente é mais um fator que garante a qualidade dos cursos, como mostra o Quadro 13.



**Quadro 13 – Titulação e classe docente, por Centro, em 2014.**

<b>CENTRO</b>	<b>Graduação e Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Associado</b>	<b>Docente/Sênior</b>	<b>Titular</b>	<b>TOTAL</b>
CAV	0	9	48	37	7	12	113
ESAG	1	16	41	12	1	0	71
FAED	0	9	37	28	0	1	75
CCT	2	46	90	33	14	0	185
CEART	4	22	39	28	2	2	97
CEFID	3	13	33	13	4	5	71
CEAD	0	14	9	0	2	0	25
CEAVI	0	28	4	0	0	0	32
CEO	0	21	33	0	0	0	54
CEPLAN	0	28	7	1	0	0	36
CERES	1	20	10	2	1	0	34
CESFI	0	3	8	1	0	0	12
REITORIA	1	6	4	4	2	1	18
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>235</b>	<b>363</b>	<b>159</b>	<b>33</b>	<b>21</b>	<b>823</b>
<b>Percentual %</b>	<b>1,46%</b>	<b>28,55%</b>	<b>44,11%</b>	<b>19,32%</b>	<b>4,01%</b>	<b>2,55%</b>	

Fonte: PROAD-CRH (2014).

A UDESC reserva um percentual de 25% (vinte e cinco por cento) das vagas oferecidas no Vestibular para ingresso, pelo Sistema de Seleção Unificada (SISu), levando também em consideração o Programa de Programa de Ações Afirmativas criado pela [Resolução nº 017/2011](#) do Conselho Universitário – CONSUNI da UDESC, de 21 de março de 2011, o qual estabelece em seu Art. 6º que para o sistema de cotas será destinado 30% (trinta por cento) das vagas, em cada curso, sendo 20% para candidatos que tem cursado integralmente o Ensino Médio em Instituições Públicas de Ensino e 10% para candidatos negros.

As vagas que foram oferecidas para ingresso no primeiro semestre de 2014 teve a seleção efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para todos os cursos, exceto para os cursos de Música (Licenciatura e Bacharelado) e Teatro, por exigirem além da prova Objetiva e de Redação comum a todos os cursos, uma prova de Habilidade Específica (prova prática).

Após a divulgação do listão dos classificados no SISu pelo MEC, compete as Secretarias Acadêmicas de cada Centro de Ensino da UDESC, realizar a matrícula.

Não havendo o preenchimento total das vagas em primeira chamada, caberá a COVEST/UDESC proceder as novas chamadas obedecendo rigorosamente a ordem de classificação dentro de cada curso, mediante lista oficial de espera disponibilizada pelo Sistema de Seleção Unificada/SISU.

A ocupação das vagas em chamadas subsequentes utilizando a lista de espera, acontece por convocação para a **manifestação de interesse presencial** em número superior ao número de vagas, disponíveis em calendário publicado previamente no site [www.UDESC.br](http://www.UDESC.br). Observe no Quadro 14 os cursos e as respectivas vagas disponibilizadas, por centro de ensino da UDESC.

**Quadro 14 – Cursos e vagas.**

<b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS (ESAG)</b> Campus I – Florianópolis				
<b>CURSOS</b>	<b>70% Vagas Não Optantes</b>	<b>20% Vagas Escola Pública</b>	<b>10% Vagas Negros</b>	<b>Total de Vagas</b>
ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	07	02	01	10
ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	07	02	01	10
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (BACHARELADO)	08	02	02	12
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	07	02	01	10
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID)</b> Campus I – Florianópolis				
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	05	01	01	07
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	05	01	01	07
FISIOTERAPIA (BACHARELADO)	05	01	01	07
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO (FAED)</b> Campus I – Florianópolis				
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	07	02	01	10
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	07	02	01	10
BIBLIOTECONOMIA - HABILITAÇÃO GESTÃO DA INFORMAÇÃO (BACHARELADO)	07	02	01	10
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	07	02	01	10
<b>CENTRO DE ARTES (CEART)</b> Campus I – Florianópolis				
ARTES VISUAIS (BACHARELADO)	05	01	01	07
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	03	01	01	05
DESIGN – HABILITAÇÃO EM DESIGN GRÁFICO (BACHARELADO)	03	01	01	05
DESIGN – HABILITAÇÃO EM DESIGN INDUSTRIAL (BACHARELADO)	03	01	01	05

MODA – HABILITAÇÃO EM DESIGN DE MODA (BACHARELADO)	08	02	01	11
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS (CCT) – JOINVILLE</b> Campus II – Norte Catarinense				
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	05	01	01	07
ENGENHARIA CIVIL (BACHARELADO)	08	02	02	12
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS (BACHARELADO)	07	02	01	10
ENGENHARIA ELÉTRICA (BACHARELADO)	07	02	01	10
ENGENHARIA MECÂNICA (BACHARELADO)	07	02	01	10
FÍSICA (LICENCIATURA)	07	02	01	10
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	07	02	01	10
QUÍMICA (LICENCIATURA)	07	02	01	10
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	07	02	01	10
<b>CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE (CEPLAN) – SÃO BENTO DO SUL</b> Campus II – Norte Catarinense				
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (BACHARELADO)	08	02	01	11
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – HABILITAÇÃO MECÂNICA (BACHARELADO)	06	02	01	09
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS (CAV)</b> Campus III – Planalto Serrano - Lages				
AGRONOMIA (BACHARELADO)	07	02	01	10
ENGENHARIA AMBIENTAL (BACHARELADO)	07	02	01	10
ENGENHARIA FLORESTAL (BACHARELADO)	07	02	01	10
MEDICINA VETERINÁRIA (BACHARELADO)	07	02	01	10
<b>CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE (CEO)</b> Campus IV – Oeste Catarinense – Chapecó / Pinhalzinho				
ENFERMAGEM (BACHARELADO) – Chapecó	05	01	01	07
ENGENHARIA DE ALIMENTOS (BACHARELADO) – Pinhalzinho	08	02	01	11
ZOOTECNIA – Ênfase em Produção Animal Sustentável (BACHARELADO) – Chapecó	07	02	01	10
<b>CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (CEAVI) – IBIRAMA</b> Campus V - Vale do Itajaí – Ibirama				
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	07	02	01	10
ENGENHARIA DE SOFTWARE (BACHARELADO)	07	02	01	10
ENGENHARIA SANITÁRIA (BACHARELADO)	07	02	01	10
<b>CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ (CESFI)</b> Campus V - Vale do Itajaí – Balneário Camboriú				
ENGENHARIA DE PETRÓLEO (BACHARELADO)	07	02	01	10

**CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL (CERES)**

Campus VI – Sul Catarinense – Lages

ARQUITETURA E URBANISMO (BACHARELADO)	08	02	02	12
ENGENHARIA DA PESCA (BACHARELADO)	07	02	01	10

Fonte: COVEST (2014)

Na UDESC a modalidade de ensino a distância é de responsabilidade do Centro de Ensino a Distância (CEAD), de acordo com a [Resolução 020/2010 CONSUNI](#), que dispõe sobre a Educação a Distância na Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

A UDESC entende a Educação a Distância como um meio de potencializar e racionalizar o ensino e atender demandas educacionais em regiões de acesso limitado à educação gratuita de qualidade. A Política de Educação a Distância da UDESC foi aprovada pela [Resolução 106/2014 CONSUNI](#).

O CEAD existe de fato e de direito na UDESC desde 24 de outubro de 2002, criado pela [Resolução nº 055/2002 CONSUNI](#). A partir da sua criação, até a presente data, o CEAD desenvolve atividades em nível de Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão para o curso de Pedagogia na modalidade a distância.

O Curso é oferecido pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), via Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria entre a UDESC e a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, conforme convênio estabelecido no Plano de Ações Articuladas (PAR).

A UDESC também está presente, com polos de apoio presencial, em 24 cidades do Estado de Santa Catarina, em parceria com a UAB – Universidade Aberta do Brasil, para o atendimento dos alunos do Curso de Pedagogia à Distância do CEAD e conta com 54 tutores presenciais e 27 tutores a distância.

O Curso tem a duração mínima de 4 (quatro) anos e máxima de 7 (sete) anos, com uma carga horária total de 3.204 (três mil duzentos e quatro) horas, que correspondem a 178 créditos, incluídas 270 horas de Atividades Complementares. Para fins de registro acadêmico, o Curso de Pedagogia a Distância é oferecido em regime de créditos, com carga total de 178 créditos, considerando a hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, num total de 18 semanas por semestre. Cada crédito é equivalente a 18 horas.

Os estudos são na modalidade a distância e preveem atividades presenciais e a distância, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, expressas nos Planos de Ensino das disciplinas.

Quanto à interatividade e comunicação, são oferecidas aos acadêmicos diversas possibilidades: 0800 para atendimento às questões administrativas e coordenação de curso; Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas ferramentas, administrado por uma equipe técnica do CEAD; duas Web conferências por disciplinas previstas no cronograma das turmas, realizadas com o apoio de uma equipe técnica do CEAD; Plantão Pedagógico semanal, com atendimento marcado, via chat ou outra ferramenta síncrona, pelos professores da disciplina e tutores a distância. Para garantir a interatividade e a comunicação, equipes do CEAD acompanham a qualidade da rede tanto na sede quanto nos polos.

O curso de Pedagogia conta ainda com um setor de material didático, responsável pela produção dos cadernos pedagógicos de cada disciplina, organização do AVA, produção de vídeo aulas e demais materiais pedagógicos que as disciplinas necessitem para atingir seus objetivos de aprendizagem.

O curso de Pedagogia prevê em seu projeto 20% da carga horária presencial e a presença dos estudantes acontece duas vezes na semana

Os demais Centros da UDESC utilizam as salas do sistema *Moodle*, que é um [software livre](#), de apoio à [aprendizagem](#), executado num [ambiente virtual](#), que na UDESC é gerenciado pelo CEAD, para ministrar disciplinas a distância na graduação e na pós-graduação. A ferramenta também é utilizada para ações de Pesquisa e extensão.

O programa desenvolvido pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação à distância. A prioridade é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados. Também pretende ofertar cursos a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública. Outro objetivo do programa é reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior à distância.

Quanto aos cursos que serão implantados, já estão constituídas equipes para planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação que além dos coordenadores de curso, tutoria, representantes dos demais centros da UDESC, contam com a participação de representantes das equipes multidisciplinares lotadas no Centro de Educação a Distância da UDESC.

Outras informações acerca das políticas e ações de ensino de graduação nas instâncias da UDESC podem ser acessadas no sítio da [Pró-Reitoria de Ensino](#) e informações específicas do EAD no site do Centro de Educação a Distância ([CEAD](#)).

#### **4.3.2 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Graduação)**

O ensino compreende as ações voltadas à prospecção, discussão, sistematização e disseminação do saber e será ministrado através de cursos e programas. Entende-se por curso ou programa o conjunto de atividades acadêmicas sistematizadas, com objetivo de educar e instruir, e destinado a conferir diploma, certificado ou grau acadêmico.

Os cursos ou programas são oferecidos nas modalidades presencial e/ou a distância e tem o regime didático na forma de créditos, estruturado em um sistema de disciplinas hierarquizadas, definido pelo projeto político-pedagógico de cada curso regular.

As ações de ensino de graduação atendem as estratégias definida pelos documentos institucionais (PDI, PPI e Regimento Geral) e são coerentes com a postura que a UDESC assumiu ancorado a sua missão de buscar soluções para os problemas da comunidade

Os projetos de curso na modalidade a distância aprovados na instituição estão coerentes com as diretrizes previstas no PDI e compatíveis com as demandas da comunidade e, mais especificamente, aos anseios dos diversos municípios atendidos pelos polos de apoio presencial aprovados no Estado de Santa Catarina.

As ações do Curso de Pedagogia, que até o momento é o único curso aprovado e está em andamento, estão adequadamente implantadas e são acompanhadas pelos responsáveis da instituição. O projeto pedagógico de curso foi aprovado em todas as

instâncias da UDESC e está de acordo com as diretrizes nacionais, atendendo os critérios de qualidade para funcionamento.

Além da Coordenação de Curso, o Centro de Educação a Distância que abriga o curso de Pedagogia possui três Direções: Ensino, Pesquisa e Extensão, que trabalham para garantir que os preceitos do PDI e Projeto Pedagógico sejam garantidos.

Por ser oferecido a distância, o curso de Pedagogia possui atenção especial aos preceitos de interdisciplinaridade e contextualização, recomendados pela LDB e pelos referenciais de qualidade para a educação a distância, que pode ser comprovado pelo trabalho que a coordenação pedagógica articula com os professores de cada fase do curso, bem como pelos encontros interdisciplinares presenciais que acontecem semestralmente em todos os polos e turmas do curso, conduzidos por um docente da instituição a partir de uma temática interdisciplinar elaborada coletivamente pela equipe docente.

#### **As Recomendações da CPA consistem em:**

- Revisar a política de expansão dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes institucionais, evitando a personificação em relação ao corpo docente e gestor;
- Oportunizar capacitação em didática e metodologias do ensino superior para os docentes.
- Revisar os critérios de ocupação docente.
- Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação e Pós-Graduação.

#### **4.3.3. Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Pós-Graduação)**

No Quadro 15 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 3

- Políticas Acadêmicas – Pós-Graduação.





**Quadro 15** - Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/Pós-Graduação.

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Pós- Graduação				
OBJETIVO: : Consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e a sociedade.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Estabelecer fomento institucional ao processo de construção de novas propostas de cursos de mestrado e doutorado	Incentivar a criação de novos cursos de pós-graduação;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação o Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Administração-Doutorado em Administração <a href="#">Resolução 029/2014</a> CONSUNI</li> <li>- Criação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em nível de Mestrado Acadêmico em Química Aplicada <a href="#">Resolução 06/2015</a> CONSUNI</li> <li>- Criação do Curso de Pós-Graduação “lato sensu” em nível de <a href="#">Especialização em Informática Aplicada</a>, a ser oferecido pelo Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC</li> <li>- Criação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Moda-Mestrado e Doutorado em Moda. <a href="#">Resolução 009/2013</a> CONSUNI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Garantir a infraestrutura adequada ao atendimento das necessidades dos cursos para garantir a excelência do ensino e da pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Criação programas de pós-graduação nos Centros mais recentes.</li> <li>– Aguardando aprovação de cursos de pós-graduação pela CAPES</li> <li>– Criação de cursos lato sensu</li> </ul>

		<p>- Criação do Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação – PPGInfo. <a href="#">Resolução 018/202</a> CONSUNI</p> <p>– Aguardando resultado da avaliação da CAPES para iniciar o mestrado de Engenharia de Alimentos e de Enfermagem.</p>		
	Inserir novos docentes com as atividades de pesquisa na pós-graduação.	– Migração da Pós-graduação para o sistema de Gestão Acadêmica (SIGA)	– Nem todos os programas de pós-graduação alimentaram os dados relativos aos discentes do programa no SIGA.	– Possibilidade de maior organização e controle da vida acadêmica dos alunos de pós-graduação
	Atualizar a legislação e uniformizar os Regimentos dos Programas de Pós-Graduação	<p>– Aprovação do Regimento Geral da Pós-graduação. <a href="#">Resolução 013/2014</a> CONSEPE</p> <p>– Alteração da Regimento Geral da Pós-graduação <a href="#">Resolução 033/2014</a> CONSEPE</p> <p>- Criação do <a href="#">Comitê de Pós-Graduação</a> da UDESC – COPG/UDESC.</p> <p>- A <a href="#">Resolução 010/2012</a> COSEPE Dispõe sobre a estrutura e funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.</p>	– Diminui a flexibilidade para atendimento de demandas específicas de programas de pós-graduação	– Padronização de regras, forma de atuação, calendário o que facilita a organização e o controle administrativo dos programas
Criar estratégias que estimulem docentes a atuar na pós-graduação		Pagamento de gratificação a servidores da UDESC pela atuação no Projeto	– Dificuldades burocráticas para manter os cursos de especialização.	– Aprovação da PEC 395 que acaba com a gratuidade dos cursos de especialização em instituições públicas pode

lato sensu		intitulado Curso de Pós-Graduação “lato sensu” Resolução <a href="#">070/2013 CONSUNI</a>	– Foco da Instituição está na modalidade strictu sensu.	estimular a criação de novos cursos da modalidade
Divulgar as ações da Pós-Graduação na UDESC	Apoiar e promover a realização de eventos científicos	- Promove, anualmente, o Seminário de Iniciação Científica - SIC;	– Inclusão de outros interessados em apresentar trabalhos	– Divulgação dos trabalhos realizados na iniciação científica
		- Apoia, bienalmente, o Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação – CICPG	–	– Divulgação dos trabalhos realizados na iniciação científica
		- Apoia, anualmente, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia promovido pela SED - Secretaria da Educação;	–	– Estímulo a participação e elaboração de pesquisa científica.
	Atualizar o Catálogo da Pós-Graduação da UDESC para Divulgar a Pós-Graduação da UDESC	– Previsto para 2016	– A UDESC está aguardando a aprovação pelos órgão federais de cursos que já foram aprovados internamente	– Mostrar a evolução da UDESC na pós-graduação
Implantar políticas de pós-graduação lato sensu, com foco nas necessidades de educação continuada dos egressos e de trabalhadores de setores produtivos específicos	Apoiar a abertura de novos cursos de pós-graduação lato sensu	– Realização de cursos de Cursos de aperfeiçoamento Lato Sensu – Exemplos: Enfermagem; Eng. De Alimentos; Sistemas de Informação e Contabilidade.	– Dificuldades burocráticas	– Atingir um público que não tem interesse em mestrado ou doutorado
Engajar a UDESC em programas de formação/capacitação de pesquisadores e de docentes para a educação básica e superior		– Curso de capacitação em educação sexual para os 12 municípios da SDR de Florianópolis.  – Treinamento dos professores da rede estadual para utilização dos “LEGOS” 2014/1	–	– Aumenta a atuação da UDESC na formação dos professores na educação básica

		– 2ª edição Treinamento da educação inclusiva professores do IEE – Florianópolis;		
Implementar mestrados profissionais como forma de qualificação para o mercado de trabalho, inclusive por meio de parcerias com corporações públicas e privadas	Implantação de mestrados profissionais	- Criação do mestrado profissional em Gestão da Informação – PPGinfo em 2012	– Não recebe verbas do Programa de Apoio a Pós-graduação (PROAP)	- A UDESC disponibiliza 4 bolsas de estudo para os mestrados profissionais
Publicizar as dissertações e teses e buscar transferir os novos conhecimentos para os diversos segmentos da sociedade catarinense	Facilitar a disponibilização das teses de doutorado e as dissertações para o público	– Atualizado o sistema de Teses e Dissertações - TEDE	–	– Divulgação das pesquisas realizadas nos cursos de pós-graduação da UDESC
Implementar mestrados e doutorados Interinstitucionais (Minter e Dinter)	Dar apoio à capacitação docente, incentivando a realização de Dinters e Minters.		–	
	Promover parcerias com universidades renomadas, com vistas a implementação de capacitação “ <i>in company</i> ” (MINTER e DINTER) de servidores da UDESC;	– O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO), oferece o <a href="#">Doutorado Interinstitucional</a> (Dinter) em Enfermagem.	– Ainda há poucos projetos na área	- Disponibilizar uma formação heterogênea para os docentes da UDESC, mesmo nas dependências da Instituição

Oferecer sistematicamente cursos de especialização e aperfeiçoamento nas áreas de excelência da UDESC		<p>Em 2014 a UDESC contava com 11 cursos de especialização.</p> <p>Como exemplo, no Centro de Educação Superior do Oeste (CEO) são oferecidos cursos de</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Especialização m Engenharia de alimentos</li> <li>– Especialização em Saúde Coletiva.</li> </ul> <p><i>No Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) Lato Sensu: implantação de Residência em Medicina Veterinária</i></p>	– Baixo incentivo a participação dos docentes da UDESC nesses programas	- inúmeras são as áreas de excelência que a UDESC pode oferecer a comunidade na modalidade
Incentivar a publicação e a produção docente e discente	Publicação de revistas eletrônicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>– A UDESC disponibiliza um portal com <a href="#">os periódicos</a> publicados pela UDESC</li> <li>– <a href="#">UDESC em ação</a></li> </ul>	–	– Disponibilizar e incentivar a produção de pesquisas proveniente da graduação e da Pós-graduação

O desenvolvimento da pós-graduação visa formar profissionais altamente capacitados para atuarem no ensino superior e no mundo do trabalho, em organizações públicas e privadas. Para tal, oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

A pós-graduação *stricto sensu* é organizada em programas e cursos, que têm a finalidade de ampliar a formação profissional, contribuindo para a produção científica, artística e tecnológica, capacitando os alunos para solucionar questões relevantes para a sociedade. O ensino de pós-graduação compõe-se de atividades acadêmicas definidas pelos projetos dos programas ou cursos, atendendo as normas vigentes. Destaque para o [Regimento Geral da Pós-graduação](#), aprovado em 2014 pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE).

O Quadro 16 apresenta um panorama dos Cursos de Pós-Graduação da UDESC, bem como os conceitos atribuídos pela avaliação da CAPES nos últimos triênios avaliados.

**Quadro 16 – Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu e seus conceitos na CAPES.**

Centro	Nome do Curso	Conceito
		CAPES
CCT	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	4
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Doutorado em Engenharia Elétrica (2013)	4
	Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	3
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)	3
	Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada (2011)	3
	Mestrado Acadêmico em Física (2006)	3
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica (2010)	3
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Civil (2015)	3
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e tecnologias (2015)	3
CAV	Mestrado Acadêmico em Engenharia Florestal (2011)	3
	Doutorado em Ciência do Solo (2008)	5
	Mestrado Acadêmico em Ciência do Solo (1997)	5
	Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal (2003)	5
	Doutorado em Produção Vegetal (2009)	5
	Mestrado Acadêmico em Ciência Animal (2003)	4
	Doutorado em Ciência Animal (2011)	4
	Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais (2015)	3

CCE/FAED	Mestrado Acadêmico em Educação (2007)	4
	Doutorado em Educação (2011)	4
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (2006)	4
	Mestrado Acadêmico em História (2006)	4
	Doutorado em História (2013)	4
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação (2012)	3
CEFID	Mestrado Acadêmico em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
	Mestrado Acadêmico em Fisioterapia (2010)	3
ESAG/CCA	Mestrado Profissional em Administração (2004)	4
	Doutorado em Administração (2015)	4
	Mestrado Acadêmico em Administração (2010)	3
CEART	Mestrado Acadêmico em Design (2011)	3
	Mestrado Acadêmico em Teatro (2002)	5
	Doutorado em Teatro (2008)	5
	Mestrado Acadêmico em Artes Visuais (2005)	4
	Doutorado em Artes Visuais (2012)	4
	Mestrado Acadêmico em Música (2007)	3
	Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2013)	4
CEO	Mestrado Acadêmico em Zootecnia	3

Fonte: PROPPG (2015)

Nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, em 2014 matricularam-se 1.227 alunos e foram defendidas 188 Dissertações/Teses até setembro de 2014. A distribuição de alunos por curso e o número de dissertações defendidas podem ser observados no Quadro 17

**Quadro 17** – Número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2012 a 2014.

CENTRO		2012	2013	2014
CEART	Doutorado	2*	2	2
	Mestrado Acadêmico	4	4	4
	Mestrado Profissional	-	1**	1
	Alunos Matriculados	146	160	206
	Dissertação Defendida	39*	37	44
CEFID	Doutorado	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	2	2

CENTRO		2012	2013	2014
	Mestrado Profissional	-	-	-
	Alunos Matriculados	97	98	136
	Dissertação Defendida	20*	30	30
CCT	Doutorado	1	2	2
	Mestrado Acadêmico	5	5	5
	Mestrado Profissional	1	1	1
	Alunos Matriculados	153	173	208
	Dissertação Defendida	12*	25	15
CAV	Doutorado	3	3	3
	Mestrado Acadêmico	4	4	5****
	Mestrado Profissional	-	-	-
	Alunos Matriculados	288	349	378
	Dissertação Defendida	59*	78	57
ESAG	Doutorado	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	1	1	1
	Mestrado Profissional	1	1	1
	Alunos Matriculados	75	95	95
	Dissertação Defendida	15*	11	10
FAED	Doutorado	1	2**	2
	Mestrado Acadêmico	2	2	2
	Mestrado Profissional	2*	2	3***
	Alunos Matriculados	115	144	204
	Dissertação Defendida	38*	37	32
UDESC	Doutorado	7	10	10
	Mestrado Acadêmico	18	18	19****
	Mestrado Profissional	3	5	6***
	Alunos Matriculados	874	1.019	1.227
	Dissertação Defendida	183*	218	188

Fonte: PROPPG (2014)

OBS: Os 2 cursos novos de Doutorado em Artes Visuais/CEART e Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação/FAED foram incluídos na tabela acima.

\* Dados coletados até setembro/12 (2012) , até setembro/13 (2013) e até setembro/14 (2014).

\*\* Curso de mestrado profissional em Artes/ProfArtes e o de doutorado em História iniciarão em 2014. Alunos regulares matriculados: dados do II semestre.

\*\*\* Foi incluído o Mestrado Profissional em Rede em Ensino de História.

\*\*\*\* Foi incluído o Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular/CAV (Programa Multicêntrico).

Foram 1551 alunos matriculados em 2015, conforme Quadro 18. As demais informações estarão disponíveis no final de 2015.



**Quadro 18 – Número de alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu, matriculados por Centro de Ensino da UDESC em 2015.**

<b>Centro</b>	<b>Curso</b>	<b>2015.1</b>	<b>2015.2</b>
<b>CAV</b>	Doutorado em Ciência Animal	10	16
	Doutorado em Ciência do Solo	7	10
	Doutorado em Produção Vegetal	10	15
	Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular	4	6
	Mestrado Acadêmico em Ciência Animal	13	34
	Mestrado Acadêmico em Ciência do Solo	15	30
	Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais		35
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Florestal	12	36
	Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal	14	37
<b>CCT</b>	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais	58	61
	Doutorado em Engenharia Elétrica		27
	Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais		101
	Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	1	91
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Civil		27
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica		48
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica		48
	Mestrado Acadêmico em Física		22
	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica		47
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias		43
<b>CEART</b>	Doutorado em Artes Visuais	21	32
	Doutorado em Teatro	33	42
	Mestrado em Artes Visuais	35	35
	Mestrado em Design	18	22
	Mestrado em Música	37	39
	Mestrado em Teatro	45	41
	Mestrado Profissional em Artes	26	27
<b>CEFID</b>	Doutorado em Ciências do Movimento Humano	34	45
	Mestrado em Ciências do Movimento Humano	55	57

	Mestrado em Fisioterapia	53	51
	Residência Multiprofissional em Saúde da Família		43
<b>CEO</b>	Mestrado em Zootecnia	16	32
<b>FAED</b>	Doutorado em Educação	43	55
	Doutorado em História	14	27
	Mestrado em Educação	49	61
	Mestrado em História	59	59
	Mestrado Profissional em Ensino de História - ProfHistória	22	13
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação	32	44
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socio-Ambiental	48	52

Fonte: SIGA (2015)

Os alunos dos Cursos de Pós-Graduação da UDESC são contemplados com duas modalidades de bolsas:

– Bolsas do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação (PROMOP), [Resolução nº 280/2006 – CONSUNI](#), de 08/12/2006, criado com a finalidade de propiciar ao aluno de pós-graduação *stricto sensu* o desenvolvimento de habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. Esse Programa, financiado pela UDESC, é considerado inédito entre as IES nacionais e tem o valor da bolsa equiparado aos da Bolsa de Demanda Social (DS) da CAPES.

O Quadro 19 apresenta os investimentos da UDESC no PROMOP, de 2008 a 2011.

**Quadro 19** – Quantidade e valores de bolsas PROMOP – 2012-2014.

PROMOP	2012		2013		2014	
CENTRO	Nº	Valor/ano	Nº	Valor/ano	Nº	Valor/ano
	Bolsas	R\$	Bolsas	R\$	Bolsas	R\$
<b>CEART</b>	20	336.000,00	24	471.200,00	24	499.200,00
<b>CEFID</b>	12	213.600,00	12	235.600,00	12	249.600,00
<b>CCT</b>	28	458.400,00	32	606.800,00	32	643.200,00
<b>CAV</b>	28	518.400,00	28	571.200,00	28	604.800,00
<b>ESAG</b>	8	122.400,00	8	135.600,00	8	144.000,00
<b>FAED</b>	16	274.800,00	20	371.200,00	24	499.200,00
<b>UDESC</b>	<b>112</b>	<b>1.923.600,00</b>	<b>124</b>	<b>2.391.600,00</b>	<b>128</b>	<b>2.640.000,00</b>

Fonte: PROPPG (2014)

– Bolsas provenientes do [Programa de Demanda Social \(DS\)](#), instituído pela CAPES, tem o objetivo de promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A UDESC, continuamente, tem sido contemplada com bolsas de DS, como apresentado no Quadro 20.

**Quadro 20** – Quantidade e valores de bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES no período 2008–2011.

CENTRO	2012		2013		2014	
	Nº	Valor/ano	Nº	Valor/ano	Nº	Valor/ano
	Bolsas	R\$	Bolsas	R\$	Bolsas	R\$
<b>CEART</b>	70	1.176.000,00	77	1.508.100,00	87	1.784.400,00
<b>CEFID</b>	28	458.400,00	29	541.950,00	36	723.600,00
<b>CCT</b>	59	977.700,00	64	1.246.950,00	78	1.614.000,00
<b>CAV</b>	112	1.991.100,00	119	2.418.450,00	138	2.100.000,00
<b>FAED</b>	26	397.800,00	29	541.950,00	42	898.800,00
<b>ESAG</b>	3	45.900,00	4	70.200,00	7	126.000,00
<b>UDESC</b>	<b>298</b>	<b>5.046.900,00</b>	<b>322</b>	<b>6.327.600,00</b>	<b>388</b>	<b>7.246.800,00</b>

Fonte: PROPPG (2014)

A CAPES proporcionou à UDESC recursos, em 2014, na ordem de R\$ 1.032.130,00 em apoio aos programas de Pós-Graduação (Quadro 21).

**Quadro 21** – Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES no período de 2012 a 2014

Centro	2012	2013	2014
	R\$	R\$	R\$
<b>CEART</b>	178.900,00	188.100,00	200.900,00
<b>CEFID</b>	74.600,00	80.800,00	80.800,00
<b>CCT</b>	200.000,00	230.000,00	232.000,00
<b>CAV</b>	308.000,00	340.000,00	340.000,00
<b>FAED</b>	54.000,00	65.600,00	65.600,00
<b>ESAG</b>	18.000,00	19.000,00	19.000,00
<b>PROPPG</b>	83.350,00	90.950,00	93.830,00
<b>TOTAL</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PROAP	<b>916.850,00</b>	<b>1.014.450,00</b>	<b>1.032.130,00</b>

Fonte: PROPPG (2014)

Nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a UDESC também tem matriculado um número significativo de alunos, como consta no Quadro 22.

**Quadro 22** – Quantidade de alunos matriculados nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no período 2012–2014.

CENTRO		2012	2013	2014
CEART	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	1	1
	Alunos Matriculados	-	54	48
CEFID	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-
CCT	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-
CAV	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	1	1
	Alunos Matriculados	4	4	4
FAED	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	1	-
	Alunos Matriculados	33	33	-
ESAG	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	3	3
	Alunos Matriculados	-	73	95
CEPLAN	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	1	-
	Alunos Matriculados	30	30	-
CEAD	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-
CEO	Curso <i>Lato Sensu</i>	2	2	3
	Alunos Matriculados	67	67	87
CEAVI	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	3	3
	Alunos Matriculados	25	75	75
UDESC	<b>Curso <i>Lato Sensu</i></b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
	<b>Alunos Matriculados</b>	<b>159</b>	<b>336</b>	<b>309</b>

Fonte: PROPPG (2014)

O Programa de Residência – PRORES da UDESC é uma modalidade diferenciada de formação de pós-graduação “*lato sensu*”, em nível de especialização. O PRORES da UDESC caracteriza-se por um programa de treinamento profissional supervisionado intensivo em serviço, tendo por finalidade o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e profissional, o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos na área de treinamento, o estímulo do espírito crítico e científico e o aperfeiçoamento técnico para o exercício profissional de portadores de diploma de

graduação plena. O Programa tem o valor equivalente a 90% do valor da bolsa de mestrado da CAPES.

O número de bolsas e os valores do Programa de Residência estão descritos no Quadro 23.

**Quadro 23** - Número de bolsas e valores/ano do Programa de Residência – PRORES por centro e total UDESC

PRORES	2012			2013		2014	
CENTRO	Nº bolsas		Valor/ano	Nº bolsas	Valor/ano	Nº bolsas	Valor/ano
	Jan-Jul	Ago-Dez	R\$		R\$		R\$
CAV	2	4	39.690,00	4	61.020,00	4	64.800,00
<b>Total UDESC</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>39.690,00</b>	<b>4</b>	<b>61.020,00</b>	<b>4</b>	<b>64.800,00</b>

Fonte: PROPPG (2014)

A Pós-Graduação Stricto Sensu na modalidade a distância na UDESC em 2015 contempla 3 (três) Programas de Pós-Graduação em Rede, em convênio com a CAPES. O programa PROFARTES é coordenado pela UDESC/CEART (Florianópolis). Os programas PROFHISTÓRIA da UDESC/FAED (Florianópolis) e PROFMAT da UDESC/CCT (Joinville) têm coordenação locais são desenvolvidos por coordenações locais.

Outras informações acerca das políticas e ações de pós-graduação nas instâncias da UDESC podem ser acessadas no sitio da [Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação](#).

#### **4.3.4 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Pós-Graduação)**

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nos últimos anos a PROPPG/UDESC empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação Stricto Sensu presencial, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de Pós-graduação. Com vistas no fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em conjunto ao Núcleo de Projetos e Parcerias, a PROPPG/UDESC tem procurado aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, tais como, CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

Tais ações possibilitaram que, ao início de 2015, obtivessem posição de destaque em nível estadual e nacional, os atuais 27 Programas de Pós-Graduação credenciados e a captação de expressivos recursos financeiros na forma de bolsas de Demanda Social/ CAPES e auxílio para a manutenção dos Programas de Pós-graduação PROAP/CAPES.

Nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, matricularam-se, em 2014, 1.227 alunos e foram defendidas mais de 188 Dissertações/Teses. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UDESC em 2015 contempla 27 (vinte e sete) Programas de Pós-Graduação, os quais foram avaliados positivamente pela CAPES. Dessa forma, um total de 38 (trinta e oito) cursos de Pós-Graduação com nível mínimo de qualidade são oferecidos para a comunidade gratuitamente.

**As Recomendações da CPA consistem em:**

- Desenvolvimento e fomento à inserção dos Programas de Pós-Graduação no cenário internacional;
- Maior envolvimento dos professores na busca de bolsas concedidas diretamente ao pesquisador (CNPq).
- Finalizar a Informatização do sistema acadêmico de Pós-Graduação;
- Buscar de estruturação de um curso de pós-graduação *lato sensu*, como forma de incentivo à verticalização dos cursos do Centro.
- Incentivar a publicação e a produção docente e discente por meio da Editora Universitária.
- Engajar a UDESC em programas de formação/capacitação de pesquisadores e de docentes para a educação básica e superior;
- Fazer estudo para definição da ocupação docente na Pós-Graduação.

**4.3.5 Estratégias e ações referentes ao Eixo 3 (Pesquisa)**

No Quadro 24 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Pesquisa.

**Quadro 24 - Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/Pesquisa.**

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Pesquisa				
OBJETIVO: Fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, e promover a sua divulgação e a aplicação dos seus resultados				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Buscar parcerias para a promoção de intercâmbios e cooperação com instituições congêneres nacionais e internacionais	Avaliar os convênios de cooperação nacionais existentes e buscar outros que sejam estratégicos para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	<p>Convênio entre UDESC e UFRJ Objetivando o Aprimoramento do Ensino, da Pesquisa e Extensão</p> <p><a href="#">Resolução 033/2014</a> CONSAD Homologa Termo de Convênio nº 033/2014, datado de 30.04.2014, celebrado entre a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e a Fundação Educacional de Brusque – FEBE, mantenedora do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, visando intercâmbio de atividades para aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão</p> <p>Parcerias firmadas apenas pelos professores do CEFID</p> <p>Parcerias firmadas no CEFID</p> <p>– CEPON</p> <p>– Universidade Federal de Juiz de Fora,</p>	<p>– Existem muitos professores que possuem parcerias com outros grupos de pesquisa em instituições nacionais, porém muitos deles não são oficialmente registrados em ambas as instituições</p>	<p>– A Secretaria de Cooperação Internacional e Interinstitucional (SCCI)celebram convênios nacionais com instituições importantes no cenário nacional</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Universidade Federal do Rio Grande do Sul,</li> <li>– Núcleo de Pesquisa em Cineantropometria e Desempenho Humano da Universidade Federal de Santa Catarina,</li> <li>– Laboratório de Cronobiologia Humana da Universidade Federal do Paraná,</li> <li>– Universidade Federal de Santa Maria,</li> <li>– Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe/Curitiba</li> <li>– Departamento de Engenharia do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina.</li> <li>– Laboratório de Avaliação da Performance Humana da Universidade Estadual Paulista</li> <li>– Laboratório de Esforço Físico da Universidade Federal de Santa Catarina</li> <li>– Universidade Católica de Brasília</li> <li>– Universidade do Oeste de Santa Catarina/Chapecó,</li> <li>– Universidade Federal do Amazonas.</li> <li>– Universidade do Sul da Santa Catarina;</li> <li>– Laboratório de Comportamento Motor da Universidade de São Paulo</li> </ul>		
--	--	---	--	--



		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Universidade de Campinas com palestras e estudos multicêntricos.</li> <li>– Universidade Federal de Pelotas;</li> <li>– Universidade da Região de Joinville, SC,</li> <li>– Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC,</li> <li>– Laboratório de Atividade Física e Envelhecimento da Universidade Estadual de São Paulo – Campus de Rio Claro/Rio Claro.</li> <li>– o Instituto de Cardiologia do Hospital Regional de São José</li> <li>- Universidade Federal de Minas Gerais</li> <li>– Laboratório de Instrumentação para Biomecânica da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)</li> </ul>		
	<p>Avaliar os convênios de cooperação internacionais existentes e buscar outros que sejam estratégicos para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Intercâmbio técnico científico</li> <li>Visita da Universidade de Wyoming – EUA</li> <li>– Missão científica na Universidade de Roma</li> <li>– Homologa Termo de Convênio de <a href="#">Cooperação e Intercambio Científico e Tecnológico</a> celebrado em 17 de março de 2015, entre a WEG Drives &amp; Controls – Automação Ltda e a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Os convênios normalmente partem de uma solicitação dos professores interessados, ainda não é uma política institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– A Secretaria de Cooperação Internacional e Interinstitucional (SCCI) celebram convênios internacionais para cooperação internacional a partir da solicitação dos professores</li> </ul>

		<p>Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcerias internacionais CEFID</li> <li>-Universidade da Carolina do Norte/EUA,</li> <li>-Universidade do Estado de Ohio/EUA</li> <li>-Universidade de Évora/Portugal,</li> <li>-Universidade de Las Palmas de Gran Canária</li> <li>-Universidade de Vigo na Espanha,</li> <li>-Universidade de Virginia Tech/EUA</li> <li>-Universidade do Porto, Portugal</li> <li>-Université D'Auvergne/França, Université Franche Comté (França), Universidade do Minho (-Braga/Portugal)</li> <li>-Universidad de Alcalá - UAH (Espanha).</li> <li>- Laboratório de Motor Neuroscience na A &amp; M University na cidade de College Station, estado do Texas (EUA)</li> <li>-University of Sheffield (Inglaterra)</li> <li>- Universität Duisburg-Essen, DSHS Köln, (Alemanha);</li> <li>- Universidad Pablo de Olavide, Sevilha, (Espanha),</li> <li>-</li> </ul>		
	Aumentar o intercâmbio de alunos da graduação através do	- Celebração de convênios com instituições de diversos países	-	- Uma das políticas de SCII é estabelecer e mantêm convênios

	programa "Ciências sem fronteiras" e outras fontes externas.	como consta nos dados expostos neste documento – <a href="#">Resolução 027/2014</a> CONSAD Homologa o Termo de Convênio do programa de bolsas ibero-americanas para estudantes de graduação Santander Universidades 2014, celebrado entre a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e o Banco Santander Brasil S.A.		com diversas instituições, principalmente na América e na Europa para mobilidade acadêmica. Em 2014 eram 84 alunos em mobilidade acadêmica
	Aumentar o intercâmbio de estudantes de doutorado, através do programa "Ciências sem fronteiras" e outras fontes externas.	– A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) decidiu em 2014 ingressar no programa <a href="#">Inglês sem Fronteiras</a> , do Ministério da Educação (MEC), que foi lançado para instituições federais em 2013 e, neste ano, passará a oferecer atividades de aprimoramento da proficiência na língua inglesa para estudantes de universidades estaduais.	– Não há	– O programa Inglês sem Fronteiras foi elaborado a partir da necessidade de se aprimorar a proficiência na língua inglesa dos acadêmicos brasileiros e assim proporcionar oportunidades de acesso a universidades de países anglófonos por meio do Ciência sem Fronteiras.
Incentivar ações institucionais de pesquisa a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes Centros	Ampliar as discussões em torno da política de pesquisa para assegurar a sua disseminação e operacionalização articulada nos diferentes Centros	– Desenvolveu-se um padrão para <a href="#">divulgação dos laboratórios</a> de pesquisas existentes na UDESC, hoje disponível no site	–	–
	Aperfeiçoar os programas de iniciação científica para discentes	–	–	–
	Promover e apoiar eventos de Iniciação Científica, ciência e tecnologia, anualmente, o	– Realizado anualmente o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) em todos os Centros da IES que reúne os	-Divulgação mais abrangente e horários para realização.	Apresentação da Pesquisa para professores pesquisadores e

	Seminário de Iniciação Científica - SIC;	<p>resultados de artigos publicados e relatórios finais dos projetos de pesquisa vinculados ao Programa de Iniciação Científica da UDESC, que integra os programas PIBIC/CNPq, PIBIC-AF, PROBIC/UDESC, PROBIC-AF, PIBITI/CNPq, PROBITI/UDESC, PROIP/UDESC e PIVIC/UDESC, além de outros resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos nos centros da UDESC.</p> <p>- Apoiar, bienalmente, o Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação – CICPG;</p> <p>Apoiar, anualmente, a <a href="#">Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</a> promovido pela SED - Secretaria da Educação;</p>		<p>estudantes envolvidos nos projetos.</p> <p>-Introdução da cultura de apresentações do andamento dos projetos para avaliação e prestações das atividades desenvolvidas e também para motivar a participação de toda a comunidade acadêmica.</p>
Implementar mecanismos de avaliação dos projetos de pesquisa e da produção científica	Atualizar os critérios de avaliação dos Projetos de Pesquisa	- Não realizado	- O regimento interno da comissão de pesquisa é de 2004 <a href="#">Resolução 035/2004</a> CONSEPE	O atual critério atende as necessidades atuais.
	Gerenciamento das produções científicas dos pesquisadores da UDESC	Implantada a versão 2.0 do sistema SAPI que tem como objetivo gerenciar o registro e a comprovação das produções científicas, propiciando aos gestores institucionais uma ferramenta para tomada de decisão referente a produção científica dos docentes.		

Buscar vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional e a inserção social	Realização de Pesquisas relevantes ao desenvolvimento regional	– Realização de Pesquisas em todos os Centros relacionados a realidade local e a vocação de cada Centro. Exemplo: <a href="#">Queimadas</a> ; <a href="#">Rotas livres</a>	– Estabelecimento de parcerias com entidades locais	– Os Centros da UDESC foram pensados para atender as vocações de cada mesorregião catarinense
Implementar políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de docentes pesquisadores	Fomentar a consolidação dos grupos de pesquisa institucionais e criar novos grupos e laboratórios.	– Os recursos captados de órgãos de fomento e de parcerias com empresas, vem aumentando, sendo um total de R\$ 5.037.920,65 em 2012 e R\$ 8.612.038,07 em 2013	– Possível diminuição de verbas públicas para a educação	– Os grupos de pesquisa existentes já contam com o reconhecimento de seu trabalho
	Auxiliar na preparação de projetos para captação de recursos	– O setor de <a href="#">projetos e parcerias</a> passa a atuar diretamente junto com a coordenadoria de projetos e inovação nas ações de captação de recursos externos;	– Burocracia na elaboração dos projetos para captação de recursos  – Precitaria de pessoas especializada para auxiliar os professores em seus projetos individuais.	– O fortalecimento da Coordenadoria
	Auxiliar na celeridade do processo de aquisição de equipamentos e materiais diversos relacionados a projetos de pesquisa	– Os recursos captados de órgãos de fomento e de parcerias com empresas vêm aumentando, sendo um total de R\$ 5.037.920,65 em 2012 e R\$ 8.612.038,07 em 2013.	– Burocracia no repasse de recursos  – O setor de importação da UDESC precisa aumentar o número de funcionários para atender a demanda.	– Com recursos disponíveis a aquisição de equipamentos se acelera
		Participação em edital FAPESC/PAP.  Apresentação de projetos FAPESC/Universal.	- Projeto FAPESC/Universal selecionada mas não contemplado por falta de recurso.	-Aquisição de equipamentos com recursos do FAPESC/PAP.

Avaliar e atualizar os critérios para o desenvolvimento da pesquisa e a participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, na publicação e na divulgação dos trabalhos	Aprimorar os critérios para pagamento de despesas com a participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, na publicação e na divulgação dos trabalhos. Mapeando os eventos e veículos de maior impacto.	-Incentivo e Apoio financeiro a participação de professor em congressos e eventos de pesquisa, por meio do Programa de Auxílio a participação em eventos ( <a href="#">PROEVEN</a> )	– Não há o mapeamento dos eventos e veículos de maior impacto  – Aumento muito acentuado dos principais periódicos que cobram taxa de publicação.	-Disponibilização de recursos para docentes para apresentação de artigos em eventos da área  - Tem auxiliado na internacionalização da produção intelectual
	Mapeando os eventos e veículos de maior impacto para divulgação das Pesquisas da Instituição	– Não há um mapeamento institucional dos eventos e veículos de maior impacto para divulgação da pesquisa	– Os docentes que selecionam os locais de publicação	– Os docentes da UDESC procuram publicar suas pesquisas em revistas Qualis A. Nacionais e internacionais
Estimular a captação de recursos externos para a Instituição.	Criar institutos, no âmbito da UDESC, capazes de alavancar, com a necessária agilidade, as ações de pesquisa e pós-graduação em áreas de excelência da Universidade			
Qualificar pessoal para a gestão da inovação		– A UDESC integrou o PRONIT – Projeto de Implantação e Estruturação do Arranjo Catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica – NITs de outras Instituições.	–	–
Desenvolver pesquisas institucionalizadas, em parceria com outras instituições de fomento e, inclusive, mediante a contratação de pesquisadores-sênior por	Desenvolver parcerias com Instituições nacionais e internacionais para o fomento da pesquisa	– Parceria com outras IES para projeto <a href="#">INCT</a> com apresentação de projeto ao CNPQ.	–	– O Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia tem metas ambiciosas e abrangentes em termos nacionais como possibilidade de mobilizar e agregar, de forma articulada, os melhores grupos de pesquisa em áreas de fronteira da

prazo determinado				ciência e em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país; impulsionar a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente; estimular o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica de ponta associada a aplicações para promover a inovação e o espírito empreendedor, em estreita articulação com empresas inovadoras, nas áreas do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec).
Identificar e promover o fomento às áreas temáticas específicas de competência em pesquisa nos Centros, ligadas aos programas de pós-graduação stricto sensu e grupos de pesquisa	Realizar levantamento dos principais projetos de pesquisas por áreas de conhecimento..	A UDESC realiza pesquisas em todas as áreas do conhecimento que atua. A título de exemplo estão listados os projetos realizados no CESFI, o Centro mais recente da UDESC  -Constituição de banco de dados petrográfico; -Métodos Numéricos Aplicados a Simulação e Gerenciamento Otimizado de Reservatórios de Petróleo; -Determinação da permeabilidade relativa em rochas carbonáticas;	-Falta de recursos para financiamento, bolsas de IC insuficientes para desenvolvimento das pesquisas.	A diversidade de projetos desenvolvidos e a potencialidade Dos pesquisadores da Instituição.  -
	Destacar os projetos de pesquisa que tenham possibilidade de aplicação, identificando a	–	–	–

	capacidade de pessoal e de infraestrutura			
	Criar Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) juntamente com Escritório de Captação e Setor de Apoio aos pesquisadores, estimulando a aplicação dos projetos em empresas/instituições e na comunidade em geral.	Ampliou-se a ação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT em Joinville e Lages com a indicação de representantes locais;	–	– Incremento dos conceitos de inovação tecnológica em dois Centros tradicionais da UDESC
	Buscar parcerias para garantir o financiamento das atividades de pesquisa, incluindo-se o setor empresarial	Parcerias com projetos de pesquisa com empresas como Celesc, Tractebel, Petrobrás, WEG, além de órgãos governamentais como TJSC, Cisama, entre outros;		O reconhecimento do trabalho da UDESC para o pesquisa de desenvolvimento e inovação tecnológica
Implementar sistema informatizado de gerenciamento integrado da pesquisa e da pós-graduação	Implementar as funcionalidades do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) na pós-graduação	– Realizada a consolidação do Sistema acadêmico SIGA – Módulo de Graduação, Pós-Graduação, Ensino a Distância, Avaliação Institucional em todos os centros. –	– O sistema ainda precisa de alterações para atender as necessidades específicas de cada Centro.  – Ainda precisa de modificações para se adaptar a característica de determinados PPG	– Visualização sistêmica de todas as atividades de ensino da UDESC
Manter programas específicos para apoio a publicações conclusivas dos resultados, projetos de dissertações, teses e pesquisas, visando a sua divulgação à sociedade	Manter revistas próprias, de circulação periódica, voltadas para temáticas específicas das áreas de conhecimento	– Atualizado o sistema de revistas eletrônicas.	–	– Manter o público atualizado em relação à pesquisa.
	Fomentar a publicação e editoração da produção intelectual por intermédio da UDESC Editora	– Em 2012 foi aprovado o fluxo contínuo para publicações, passando a vigorar a partir de janeiro de 2013.	–	– garantir a expressão, promoção e integração da comunidade universitária, no âmbito interno, de forma ampla e participativa, e



---

		<p>– Aprovação da filiação à ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias) e consequentemente ranqueamento no Qualis/CAPES vinculado à produção acadêmica dos Programas de Pós-Graduação.</p>		<p>assegurar seu intercâmbio com a sociedade.</p>
--	--	---	--	---

A política da UDESC demonstra a relevância de Pesquisa como fomentadora de mecanismos relacionados ao desenvolvimento social e cultural de todas as regiões do Estado de Santa Catarina.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. NO Quadro 25, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG, onde mais de 90% envolvem alunos de Iniciação Científica e estão estratificados por Centro de Ensino, em 2012, 2013 e 2014. (Relatório de Gestão, 2014)

**Quadro 25** - Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro

<b>CENTRO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
CEART	75	57	30
CEFID	51	70	69
CCT	141	89	84
CAV	127	141	145
ESAG	18	20	16
FAED	72	47	48
CEO	29	26	23
CEAD	2	8	5
CEAVI	-	5	-
CERES	1	7	6
CEPLAN	2	5	1
CESFI	-	5	4
<b>UDESC</b>	<b>518</b>	<b>480</b>	<b>431</b>

Fonte: PROPPG (2014)

Os projetos de pesquisa executados em 2012, 2013 e 2014, em sua maioria analisados por consultores “*Ad Hoc*” externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível *Qualis* dos Programas de Pós-graduação.

Em 2010 o já consolidado Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), que incluía o Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC), foi ampliado pela concessão à UDESC, de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, do CNPq, e pelas Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROBITI (contrapartida) da UDESC. O novo programa,

denominado Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI é atualmente normatizado pela Resolução 031/2011 CONSUNI.

Em 2011, criou-se e normatizou-se o Programa de Iniciação à Pesquisa - PIPES da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC com uma quota de três bolsas, modalidade PROIP, destinadas aos orientadores de Curso de Graduação, não vinculados a Pós-graduação *Stricto Sensu*. Este programa foi elaborado com base nas seguintes justificativas:

- i) Necessidade de crescimento da pesquisa nos cursos de graduação que ainda não possuem vínculo com curso de pós-graduação *Stricto Sensu* aprovado pela CAPES.
- ii) Planejamento da política institucional de iniciação à pesquisa e em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação a médio e longo prazo com vista à continuidade de crescimento da pós-graduação.

Em 2013 a UDESC obteve aumento de bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq. Passou de 112 para 114 bolsas PIBIC/CNPq, 03 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas, 07 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e mais 4 bolsas PIBITI-FUNTTEL/CNPq – com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, específicas para apoiar projeto na área de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação.

A UDESC ofereceu como contrapartida, 228 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, 06 PROBIC-Af/UDESC e 19 bolsas PROBITI/UDESC. Em 2014, o quantitativo de bolsas de Iniciação Científica foram os mesmos, com exceção das PIBITI-FUNTTEL/CNPq onde a UDESC não foi contemplada.

O Quadro26 apresenta os recursos utilizados em bolsas de iniciação científica (R\$).

**Quadro 26 – Recursos Financeiros investidos em Bolsas de Iniciação Científica, 2012 -2014**

<b>CEART</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC	76.800,00	52.800,00	52.800,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	192.000,00	211.200,00	216.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBITI	14.400,00	19.200,00	14.400,00
PROIP			
SUBTOTAL	297.600,00	297.600,00	297.600,00
<b>CEFID</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC	38.400,00	38.400,00	52.800,00
PIBIC-Af			
PROBIC	129.600,00	129.600,00	153.600,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBITI	9.600,00	14.400,00	9.600,00
PROIP			
SUBTOTAL	187.200,00	192.000,00	225.600,00
<b>CCT</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC	168.000,00	187.200,00	144.000,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	244.800,00	259.200,00	283.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	9.600,00	4.800,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	9.600,00
PIBITI/FUNTTTEL		19.200,00	
PROBITI	24.000,00	24.000,00	24.000,00
PROIP	52.800,00	72.000,00	67.200,00
SUBTOTAL	42.400,00	48.800,00	44.800,00
<b>CAV</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC	216.000,00	216.000,00	206.400,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	196.800,00	192.000,00	158.400,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	9.600,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	4.800,00
PROBITI	24.000,00	19.200,00	19.200,00
PROIP	14.400,00	14.400,00	14.400,00
SUBTOTAL	470.400,00	460.800,00	417.600,00
<b>ESAG</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC	9.600,00	0	14.400,00
PIBIC-Af			

PROBIC	72.000,00	96.000,00	91.200,00
PROBIC-Af			
PIBITI			4.800,00
PROBITI			4.800,00
PROIP			4.800,00
SUBTOTAL	81.600,00	96.000,00	120.000,00
<b>FAED</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC	28.800,00	52.800,00	52.800,00
PIBIC-Af			
PROBIC	206.400,00	172.800,00	211.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBITI	14.400,00	14.400,00	14.400,00
PROIP	14.400,00		
SUBTOTAL	273.600,00	249.600,00	288.000,00
<b>CEO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC	19.200,00	14.400,00	9.600,00
PROBIC-Af	4.800,00	0	0
PIBITI			
PROBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROIP	43.200,00	43.200,00	43.200,00
SUBTOTAL	72.000,00	62.400,00	57.600,00
<b>CEAD</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC			14.400,00
PIBIC-Af			
PROBIC	4.800,00	4.800,00	
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			
PROIP	9.600,00	9.600,00	14.400,00
SUBTOTAL	14.400,00	14.400,00	28.800,00
<b>CEPLAN</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC	4.800,00	4.800,00	
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			
PROIP	9.600,00	0	14.400,00

SUBTOTAL	14.400,00	4.800,00	14.400,00
<b>CEAVI</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC			
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			
PROIP	43.200,00	24.000,00	33.600,00
SUBTOTAL	43.200,00	24.000,00	33.600,00
<b>CERES</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC	4.800,00	4.800,00	14.400,00
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			4.800,00
PROIP	14.400,00	28.800,00	0
SUBTOTAL	19.200,00	33.600,00	19.200,00
<b>CESFI</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC		4.800,00	
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			
PROIP		14.400,00	14.400,00
SUBTOTAL	0	19.200,00	14.400,00

Fonte: PROPPG (2014)

Percebe-se que o número dos grupos de pesquisa aumentou no período 2012-2014 (Quadro 27), por área de conhecimento, como é o caso das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias. Em 2014 em relação a 2012 houve aumento do número de grupos de pesquisa de 13%.

**Quadro 27** – Grupos de Pesquisa da UDESC, no período 2012-2014, por área de conhecimento.

<b>Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Ciências Agrárias	28	32	34
Ciências Biológicas	2	2	2
Ciências da Saúde	21	19	22
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10
Ciências Humanas	25	23	28
Ciências Sociais Aplicadas	17	14	20
Engenharias	35	38	41
Linguística, Letras e Artes	14	14	16
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>152</b>	<b>173</b>

Quanto aos indicadores gerais dos grupos de pesquisa da UDESC, verifica-se que houve um aumento em todos os índices até 2014, com exceção da participação dos técnicos. O Quadro 28 seguinte apresenta essa variação.

**Quadro 28** – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa da UDESC 2009-2012.

<b>Ano</b>	<b>Grupos</b>	<b>Pesquisadores</b>	<b>Doutores</b>	<b>Estudantes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>
2012	153	799	559	1865	101	291
2013	152	808	595	2019	195	324
2014	173	942	697	2361	153	352

Fonte: PROPPG (2014)

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa, emergentes ou consolidados, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros.

Vale citar que o Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivos, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e

a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

Em 2013 os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foram de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa. Em 2014, houve a re-edição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00, sendo FAPESC (R\$ 1.800.000,00) e UDESC (R\$ 1.800.000,00). O período de execução será de 24 meses. Desda forma, espera-se que os grupos de pesquisa possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

NO Quadro29, consta o número de grupos de pesquisa beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa PAP 2012, 2013 e 2014, por Centro.

**Quadro 29** - Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

<b>CENTRO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
CEART	8	5	14
CEFID	7	6	11
CCT	15	28	26
CAV	16	23	25
ESAG	8	7	6
FAED	15	13	11
CEO	4	8	8
CEAD	1	1	2
CEPLAN	-	-	2
CEAVI	2	2	1
CERES	2	4	5
CESFI	-	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>98</b>	<b>112</b>

Fonte: PROPPG (2014)



O Quadro 30 apresenta os recursos destinados ao PAP, por Centro de Ensino, nos anos de 2012, 2013 e 2014.

**Quadro 30** – Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores R\$)

<b>CENTRO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
CEART	94.945,05	110.236,22	400.601,50
CEFID	64.285,71	122.834,65	289.624,06
CCT	192.857,14	462.992,13	860.751,88
CAV	240.329,67	404.724,41	839.097,74
ESAG	66.263,74	155.905,51	300.451,13
FAED	181.978,02	319.685,04	487.218,05
CEO	34.615,38	130.708,66	249.022,56
CEAD	13.846,15	28.346,46	35.187,97
CEPLAN	-	-	10.827,07
CEAVI	5.934,07	6.299,21	27.067,67
CERES	4.945,05	42.519,69	78.496,24
CESFI	-	15.748,03	48.721,80
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>900.000,00</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>3.600.000,00</b>

Fonte: PROPPG (2014)

As bolsas individuais de fomento científico do CNPq são aquelas solicitadas por pesquisadores ou estudantes de acordo com o calendário próprio do CNPq e as normas de cada modalidade de bolsas desse tipo. Dentre as modalidades de bolsas individuais de fomento científico, pesquisadores da UDESC solicitaram: Bolsa Produtividade em Pesquisa (PQ); e Bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT).

A Bolsa PQ é destinada aos pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq. Já a Bolsa DT tem por finalidade distinguir o pesquisador, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e especificamente, por um Comitê Avaliador. O número de bolsistas individuais de fomento científico no período 2012-2014 está presente no Quadro 31.

**Quadro 31** – Número de bolsistas individuais de fomento científico/CNPq, por modalidade, no período 2012-2014.

---

ANO	PQ	PQ- DT
2012	35	2
2013	42	3
2014	41	3

Fonte: PROPPG (2014)

A produção intelectual é outro item de destaque na IES. O Relatório Quantitativo da UDESC do período de 2014 a 2015 em relação à produção intelectual docente por curso de pós-graduação *stricto sensu* e por Centro, está descrito no Quadro 32.

**Quadro 32** – Produção intelectual docente por curso de pós-graduação stricto sensu e por Centro – 2014-2015.

Descrição	Ano	Periódicos	Classificação do Qualis									Anais Completo	Anais Resumo	Livro	Capítulo Livro	Produção Artística / Cultural	Orientações Concluídas
			A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Sem Qualis						
Centro de Artes	2014	138	10	13	8	3	8	14	4	12	66	148	26	39	115	0	525
	2015	35	2	3	0	0	6	0	0	1	23	5	7	2	14	0	174
<b>Total</b>		<b>173</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>89</b>	<b>153</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>129</b>	<b>0</b>	<b>699</b>
Centro de Ciências Agroveterinárias	2014	917	15	85	419	109	35	80	24	0	150	123	374	20	43	0	1.515
	2015	475	8	53	109	55	3	10	7	0	230	65	19	0	10	0	433
<b>Total</b>		<b>1.392</b>	<b>23</b>	<b>138</b>	<b>528</b>	<b>164</b>	<b>38</b>	<b>90</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>380</b>	<b>188</b>	<b>393</b>	<b>20</b>	<b>53</b>	<b>0</b>	<b>1.948</b>
Centro de Ciências da Adm. e Socio-Econ.	2014	129	1	10	10	11	31	8	23	0	35	108	9	5	33	0	384
	2015	58	0	18	3	8	11	4	7	0	7	22	4	0	0	0	91
<b>Total</b>		<b>187</b>	<b>1</b>	<b>28</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>42</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>130</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>475</b>
Centro de Ciências da Saúde e do Esporte	2014	604	21	59	142	97	22	18	8	0	237	7	122	4	16	0	411
	2015	256	8	34	26	2	4	2	0	0	180	0	12	0	6	0	69
<b>Total</b>		<b>860</b>	<b>29</b>	<b>93</b>	<b>168</b>	<b>99</b>	<b>26</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>417</b>	<b>7</b>	<b>134</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>480</b>
Centro de Ciências Humanas e da Educação	2014	178	11	16	16	23	16	11	5	5	75	127	20	71	167	0	535
	2015	45	1	3	18	1	5	0	0	0	17	19	1	6	21	0	95
<b>Total</b>		<b>223</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>34</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>92</b>	<b>146</b>	<b>21</b>	<b>77</b>	<b>188</b>	<b>0</b>	<b>630</b>

Centro de Ciências Tecnológicas	2014	369	36	42	57	57	31	20	39	3	84	598	128	5	29	0	1.167
	2015	208	32	21	19	19	11	7	2	5	92	182	16	0	13	0	724
<b>Total</b>		<b>577</b>	<b>68</b>	<b>63</b>	<b>76</b>	<b>76</b>	<b>42</b>	<b>27</b>	<b>41</b>	<b>8</b>	<b>176</b>	<b>780</b>	<b>144</b>	<b>5</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>1.891</b>
Centro de Educação a Distância	2014	6	1	0	0	3	0	0	0	0	2	14	1	4	8	0	17
	2015	4	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	24
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>41</b>
Centro de Educação do Planalto Norte	2014	17	0	0	5	1	2	4	2	0	3	5	0	0	1	0	46
	2015	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23
<b>Total</b>		<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>69</b>
Centro de Educação Superior da Foz do Rio Itajaí	2014	6	0	0	0	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1
	2015	4	0	0	1	0	0	0	0	0	3	2	1	0	0	0	2
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Centro de Educação Superior da Região Sul	2014	18	2	2	3	1	0	1	2	0	7	17	24	1	1	0	52
	2015	13	0	0	4	0	0	0	1	0	8	4	1	0	1	0	20
<b>Total</b>		<b>31</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>72</b>
Centro de Educação Superior do Alto Vale	2014	9	0	0	3	2	0	0	2	0	2	17	7	0	2	0	14
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	5	0	0	0	7
<b>Total</b>		<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>21</b>

Centro de Educação Superior do Oeste	2014	224	5	16	50	40	17	18	9	0	69	23	83	0	5	0	215
	2015	107	2	3	10	16	15	9	5	0	47	7	13	0	3	0	62
Total		331	7	19	60	56	32	27	14	0	116	30	96	0	8	0	277
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral																	
Ano	Periódicos	Classificação do Qualis										Anais Completo	Anais Resumo	Livro	Capítulo Livro	Produção Artística / Cultural	Orientações Concluídas
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Sem Qualis							
2014	2.615	102	243	713	349	164	174	118	20	732	1.187	794	149	420	0	4.882	
2015	1.206	53	135	191	103	55	32	22	6	609	315	79	8	69	0	1.724	
Total	3.821	155	378	904	452	219	206	140	26	1.341	1.502	873	157	489	0	6.606	

Fonte: PROPPG (out 2015)

\*até 14/10/2015 – sujeito a alterações até final do exercício

O Quadro33 apresenta o quantitativo de produções dos docentes nas unidades da UDESC. A atualização do banco de dados é realizada individualmente pelos próprios docentes, responsáveis em realizar a importação dos seus dados do CV Lattes/CNPq. Por isso, pode ser que ainda não tenha ocorrido, no ano de 2014, a atualização por parte de todos os docentes.

**Quadro 33** – Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros nos últimos três anos.

Relatório de Produtividade			2012		2013		2014	
Centro	Quantidade	Escore	Quantidade	Escore	Quantidade	Escore	Quantidade	Escore
CAV	3.729	20.486,00	3.615	19.964,00	1.280	7.010,00		
CEFID	1.629	12.487,00	1.565	10.017,00	1.106	4.495,00		
CCT	2.805	11.141,00	2.600	9.324,00	482	3.396,00		
FAED	2.143	8.153,00	2.235	7.556,00	650	2.333,00		
CEART	1.682	6.122,00	1.691	5.404,00	307	1.904,00		
ESAG	866	3.114,00	934	3.447,00	605	1.501,00		
CEO	371	1.320,00	474	2.074,00	319	1.305,00		
CERES	132	581,00	146	803,00	39	175,00		
CEPLAN	85	368,00	133	375,00	22	105,00		
CEAD	108	320,00	58	320,00	10	44,00		
CEAVI	60	292,00	65	299,00	9	26,00		
CESFI	22	240,00	18	114,00	12	15,00		
<b>Total</b>	<b>13.632</b>	<b>64.624,00</b>	<b>13.534</b>	<b>59.697,00</b>	<b>4.841</b>	<b>22.309,00</b>		

Fonte: PROPPG (2014)

Para fomentar as atividade de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia foi criada, pela [Resolução 01/2013](#) CONSUNI, a [Coordenadoria de Projetos e Inovação \(CIPI\)](#), um órgão suplementar vinculado e subordinado ao Reitor, com o objetivo de coordenar as atividades inerentes às parcerias com instituições públicas e privadas, inovação, transferência de tecnologia e de propriedade intelectual na UDESC, prospectar parcerias nos diversos segmentos no intuito de viabilizar projetos institucionais, e as principais atribuições da CIPI são:

- I. coordenar o Núcleo de Inovação Tecnológica;
- II. promover e estimular a política de propriedade intelectual;
- III. apoiar o desenvolvimento e a transferência de tecnologia;
- IV. apoiar e incentivar a inovação;

- 
- V. programar, coordenar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades relativas à captação de recursos externos;
  - VI. executar as políticas, diretrizes e normas de propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo da UDESC, aprovadas pelos órgãos superiores;
  - VII. incentivar a criação e consolidação de empresas emergentes com base no conhecimento científico inovador;
  - VIII. estimular ação conjunta da UDESC com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais para a formação de recursos humanos na área de gestão da propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo;
  - IX. disseminar e fortalecer a cultura da propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo no meio acadêmico e sociedade;
  - X. estabelecer padrões dos instrumentos de contratação, termos de confidencialidade e documentos necessários para estabelecer as parcerias e transferir tecnologias.
  - XI. apoiar e estimular empresas de base tecnológica, por meio da atividade de pré-incubação e incubação de empresas;
  - XII. manter intercâmbio com entidades de fomento;
  - XIII. propor a política de implementação, coordenação, condução e sistematização da inovação e propriedade intelectual da UDESC;
  - XIV. apoiar, estimular, e promover o registro de direitos autorais, marcas e patentes na UDESC;
  - XV. representar a UDESC, interna e externamente, nos assuntos referentes à inovação e propriedade intelectual;
  - XVI. executar outras atividades afins à área e/ou delegadas por autoridade superior.

A CIPI com o objetivo de sensibilizar e criar a cultura sobre a propriedade intelectual na comunidade acadêmica da UDESC, promoveu em 2014, cursos sobre o assunto nas cidades de Florianópolis e Joinville.

Em conjunto com o Centro de Ensino de Joinville, CCT, a CIPI representou a UDESC, em maio de 2014, na ExpoGestão onde a universidade apresentou

*Workshops* sobre captação de recursos externos e inovação e estava entre os mais de 60 expositores da Feira.

No Quadro 34 são apresentadas algumas ações empreendidas pela Coordenadoria de Projetos e Inovação durante o ano de 2014.

**Quadro 34** – Quantidade de ações realizadas pela CIPI, por indicadores

Indicadores	1º Semestr e	2º Semestr e	TOTAL
Nº de Patentes encaminhadas para registro	0	0	0
Nº de Patentes registradas	0	0	0
Qtde de atendimentos realizados no escritório de direitos autorais	466	415	881
Pareceres realizados em convênios com cláusulas de propriedade intelectual	7	15	22
Pareceres realizados em convênios sobre parcerias	6	4	10

Fonte: CIPI (2014).

A quantidade de pedidos de registro de patentes de titularidade da UDESC passou de 1 para 4 submissões junto ao INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial, nos últimos 2 anos, sendo que 3 ainda aguardam resultado de análise definitiva, por parte do INPI.

A política de Inovação da UDESC foi aprovada no ano de 2014, por meio da Resolução CONSUNI 090/2014 de 16 de Outubro de 2014, baseada na legislação vigente e em políticas de outras universidades. Este programa Institucional de Inovação propiciará um respaldo para os pesquisadores desenvolverem os seus trabalhos com foco em Inovação na UDESC.

Foram realizadas visitas técnicas específicas, com vistas ao aprofundamento das relações institucionais, aos parques tecnológicos, nos quais a UDESC é parceira, Inovapark em Joinville e Sapiens Parque em Florianópolis, além disso a UDESC é parceira da Rede Catarinense de Inovação, que prevê a construção de mais 13 Centros de Inovação que estão sendo implantados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado de Santa Catarina – SDS, inclusive foi organizado pela UDESC o evento de lançamento do ORION PARK, em Lages.

A UDESC, por meio desta coordenadoria, participa ativamente do Conselho Municipal de Inovação de Florianópolis.



O Núcleo de Inovação Tecnológica da UDESC foi apresentado em reuniões da ACATE em Florianópolis e em Itajaí, e foi realizada uma aproximação com a FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, por meio da assinatura de um convênio de cooperação técnico científica com o SENAI/SC, demonstrando uma aproximação da UDESC com as entidades empresariais de Santa Catarina.

Foram realizadas visitas junto a empresas com o objetivo de propor parcerias de pesquisa e desenvolvimento, como no caso da EMBRACO. Também foi realizada visita ao Centro de Inovação do SENAI, em Joinville/SC.

Foram realizadas reuniões com deputados federais e senadores, em Brasília, com o objetivo de apresentar as demandas da UDESC e captar emendas parlamentares. Como resultado, foi conquistado um valor de R\$ 8.000.000,00 para 2014, no entanto, este valor foi cancelado pelo Executivo Federal no corte de recursos federais. O valor solicitado para 2015 ainda não está confirmado.

A CIPI também é responsável pelo o Escritório de Direitos Autorais – EDA. A UDESC criou em 1995, por meio de convênio celebrado com a Biblioteca Nacional, o Escritório de Direitos Autorais - EDA que visa não só a proteger o autor, como divulgar os seus direitos morais e patrimoniais, normas de cessão de direitos, sanções civis e administrativas com referências à violação dos direitos autorais, limitação dos direitos do autor e prazos de proteção legal.

O EDA está diretamente vinculado à Coordenadoria de Projetos e Inovação e tem por finalidade atender e orientar de forma personalizada escritores, roteiristas, músicos, pesquisadores, desenhistas, palestrantes, e todos os demais autores de todo o Estado de Santa Catarina e de outros estados, na primeira fase do processo de registro do direito autoral, e encaminhar as obras para o devido registro na Biblioteca Nacional.

No ano de 2014, o Escritório de Direitos Autorais protocolou um total de 624 obras, sendo 281 no primeiro semestre e 343 no segundo.

Na UDESC a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) e as Direções de Extensão dos Centros são responsáveis por concretizar as ações de extensão que aproximam a Instituição da sociedade. Na seção a seguir são explicitadas as estratégias da Extensão e as principais ações concretizadas no período 2012-2015.

#### 4.3.6 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Pesquisa)

Alinhado ao PDI, a UDESC tem empenhado esforços fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, bem como dos cursos de graduação, com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa, ao aumento da captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento externos, como CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP, e ao incentivo à iniciação científica. Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Nesse sentido, anualmente, a Universidade lança editais para concessão de bolsas de Iniciação Científica aos alunos de graduação nas diversas modalidades descritas acima, além de incluir bolsas de ações afirmativas destinadas aos alunos que tenham sido beneficiados pela política de ação afirmativa para ingresso no Ensino Superior.

Em 2014 a UDESC obteve um total de 122 bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq, 112 bolsas PIBIC/CNPq, 03 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas), 07 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq. Além destas, recebeu 15 bolsas PIBIC-EM/CNPq, bolsas destinadas aos alunos do Ensino Médio. A UDESC ofereceu como contrapartida, 249 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – 224 PROBIC/UDESC, 06 PROBIC-Af/UDESC e 20 bolsas PROBITI/UDESC. Com recursos próprio e como forma de incentivo, a UDESC destinou 04 bolsas PROIP/UDESC aos 18 cursos de graduação que ainda não possuem cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O total de recursos investido em bolsas de iniciação científica anualmente é de R\$ 1.545.600,00.

Estes números demonstram a capacidade da pesquisa da UDESC em gerar conhecimento financiados por meio de entidades diversas independentes dos recursos destinados a UDESC pelo Estado de Santa Catarina.

##### **As Recomendações da CPA consistem em:**

- Buscar parcerias para a promoção de intercâmbios e cooperação com instituições nacionais e internacionais

- 
- Dar publicidade aos resultados das pesquisas desenvolvidas na Instituição.
  - Aumentar mecanismos de bolsas de Iniciação Científica da UDESC.

#### **4.3.7 Estratégias e ações referentes à Extensão - Eixo 3 (Extensão)**

No Quadro 35 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Extensão.

**Quadro 35 - Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/Extensão.**

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Extensão				
OBJETIVO: Estabelecer uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a Universidade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas do entorno social				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Articular as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa	Estimular e incentivar a criação de grupos de extensão em consonância com as linhas de ensino e pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ampliação gradativa do número de ações de extensão:</li> <li>– 2011: 497 ações</li> <li>– 2015: 592 ações</li> <li>– <a href="#">Resolução 047/2014</a> CONSUNI Homologa o Termo de Convênio celebrado em 01 de setembro de 2014 entre a Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira – AHLVF, administradora do Hospital Regional do Oeste – HRO, e a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– A socialização do conhecimento ainda está incipiente;</li> <li>– Limitação estrutural para oferta de maior interação com a comunidade;</li> <li>Falta de auditório.</li> </ul>	Coerência entre os objetivos dos programas e projetos de extensão e a missão e a finalidade da UDESC.
Garantir a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social	Apoiar os acadêmicos nas ações de extensão como: bolsistas de extensão, participante voluntário, participante do programa/projeto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– <a href="#">Resolução 017/2013</a> CONSUNI Regulamenta a concessão de Bolsas de Extensão a estudantes da UDESC.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Integração discente em ações de Extensão;</li> <li>– Fomento à permanência dos alunos na UDESC.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de acadêmicos e servidores nas operações RONDON/UDESC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca adesão por parte do corpo docentes em relação as atividades de extensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A participação da comunidade acadêmica da UDESC nas ações institucionais de extensão</li> </ul>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compartilhamento e integração entre os diferentes centros.</li> <li>- Aprendizagem e vivências extracurriculares.</li> </ul>
Implementar ações de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, educacionais, culturais e da saúde	Ações de relevância social em todas as áreas temáticas da extensão universitária brasileira	<p>Alguns exemplos que consolidam o atendimento de mais de 600 mil pessoas por ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa CESFI na Comunidade Projeto Pré-Vestibular Comunitário: estrutura, organização e execução</li> <li>- Núcleo de Reabilitação Pulmonar que atende portadores de DPOC (Doenças pulmonares obstrutivas crônicas),</li> <li>- Programa Amigo Carroceiro que atende a Comunidade de Lages e região através da assistência veterinária aos carroceiros,</li> <li>- Exame de DNA (teste de paternidade) ofertado pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina,</li> <li>- Promoção da prática desportiva por inúmeros programas de extensão oriundos do CEFID</li> </ul> <p>Programa CESFI na Comunidade Projeto TIC na Terceira Idade Tecnologia da Informação na Comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autonomia para realização de Seminários anualmente</li> <li>- Carência de divulgação de ações realizadas, internas e externas;</li> <li>- Professores pesquisadores fazerem extensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os Centros da UDESC tem ações de extensão que envolvem a comunidade em termos sociais, ambientais, educacionais, de saúde e de desenvolvimento regional.</li> </ul>

		<p>– Realização de ações de Extensão em todos dos Centros de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <a href="#">Extensão CAV</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão CEART</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão ESAG</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão CEFID</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão FAED</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão CCT</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão CEAD</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão CEPLAN</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão CESFI</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão CERES</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão CEAVI</a></li> <li>▪ <a href="#">Extensão CEO</a></li> </ul>		
	Desenvolver ações que visem as questões do meio ambiente e de sustentabilidade	<p>-Ações de extensão em que os conhecimentos gerados na academia passam por um processo de validação, interação com a comunidade em torno dos Centros de Ensino da UDESC.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O ensino da botânica: uma construção sob vários olhares;</li> <li>- Museu de Entomologia uma ferramenta no ensino e na preservação da natureza,</li> <li>- Multiplicação de Plantas Arbóreas,</li> <li>- Projeto Carroceiro Cidadão,</li> </ul>	- Necessidade de desenvolver políticas institucionais de sustentabilidade	- Consciência da necessidade do desenvolvimento de projetos ligadas a questão ambientais e de desenvolvimento sustentável

		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Treinamento dos responsáveis pelos reservatórios de água comunitária da zona rural, todos do CAV”;</li> <li>- Plantar do CERES; entre outros.</li> </ul>		
	<p>Ações Rondon em casa, ao longo do semestre.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações educacionais, culturais sociais junto à comunidade do bairro Nova Esperança, no município de Balneário Camboriú.</li> <li>- Ações educacionais, culturais e sociais junto ao projeto oficinas realizado no CAIC Airton Senna, no município de Balneário Camboriú.</li> <li>- Organização da ação foi realizada pelo grupo de acadêmicos e rondonistas do CESFI, atendendo diferentes públicos, crianças, adolescentes, adultos e idosos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Umas das ações sendo realizadas no bairro onde será o novo campus de Balneário Camboriú,</li> <li>- As ações servem também como divulgação e conhecimento da presença da universidade no município.</li> </ul>
Estabelecer critérios quantitativos e qualitativos para avaliar a produção da extensão	Estabelecer critérios quantitativos e qualitativos para avaliar a produção da extensão.	– Implantação de <a href="#">Comissões de Extensão</a> nos Centros de Ensino para avaliar os projetos de extensão.	– Os mecanismos de avaliação ainda não estão bem definidos, dificultando a realização de um diagnóstico mais apurado do impacto das ações de extensão na comunidade.	–
Envolver discentes da pós-graduação em ações de extensão	Nenhuma ação programada foi identificada neste item		–	–

---

Incentivar ações institucionais de extensão a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes Centros	Manter a participação da UDESC no projeto RONDON, que conta com a participação de Rondonistas de todos os Centros	Desde 2010 a UDESC já participou de 10 operações Rondon. Com Cerca de 3900 ações de extensão realizadas.	-	<ul style="list-style-type: none"><li>- O projeto contribuir com o desenvolvimento regional, atendendo servidores públicos, da saúde, educação, lideranças comunitárias, agricultores, pessoas da terceira idade, jovens, adolescentes e a comunidade em geral.</li><li>- Colabora com o exercício da formação profissional dos acadêmicos, reforçando a cidadania e aproximando os participantes da comunidade.</li></ul>
--	---	--	---	--



A Extensão Universitária refere-se ao contato, intervenção e interação da Instituição de Ensino com a sociedade onde está inserida, partindo do pressuposto de que o conhecimento gerado nas Universidades deve ser compartilhado não só por sua comunidade interna, mas ser disponibilizado à comunidade externa.

A UDESC concebe a extensão universitária como um processo cultural, artístico e científico, que promove, a partir da prática do ensino e da pesquisa, o envolvimento da universidade com a sociedade, socializando o conhecimento produzido. Em geral, as ações caracterizam-se pela investigação, diagnóstico e intervenção junto à comunidade, fundamentadas em valores éticos, buscando contribuir, desse modo, para a expansão da vivência cidadã.

Acerca da extensão universitária, destaca-se as ações do Grupo Coordenado de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento em Gestão de Risco para Emergências e Desastres e a divulgação das ações de extensão, por meio da [Revista UDESC em Ação](#).

Todos os Centros praticam ações de extensão, mesmo os recentemente implantados. Esse panorama é mostrado no Quadro 36.

**Quadro 36** – Ações de extensão por Centro de Ensino no período 2010-2014.

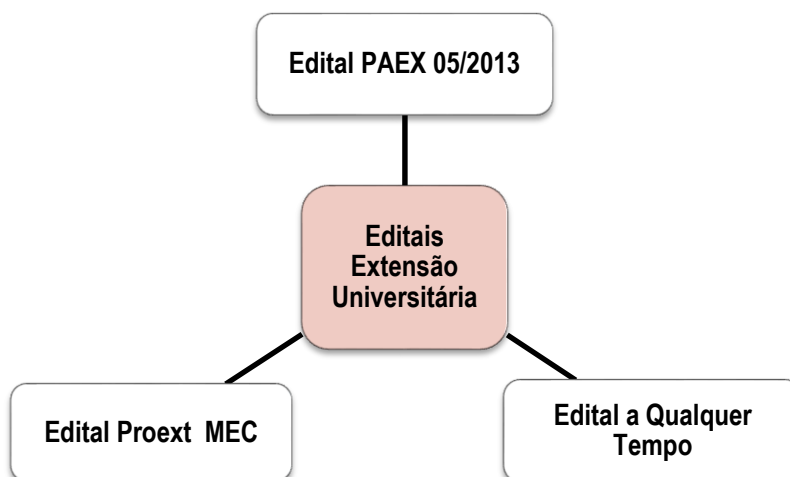
<b>Centro de Ensino</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>CAV</b>	69	58	69	54	54
<b>CCT</b>	56	52	69	61	62
<b>CEAD</b>	15	14	25	29	32
<b>CEART</b>	75	92	150	54	52
<b>CEAVI</b>	10	9	34	33	17
<b>CEFID</b>	78	116	124	120	138
<b>CEO</b>	27	29	39	61	53
<b>CEPLAN</b>	17	20	21	33	33
<b>CERES</b>	21	23	47	40	40
<b>CESFI</b>	-	0	4	5	5
<b>ESAG</b>	25	27	32	41	34
<b>FAED</b>	67	57	73	90	72
<b>TOTAL</b>	<b>460</b>	<b>497</b>	<b>687</b>	<b>621</b>	<b>592</b>

Fonte: PROEX (2014).

A Extensão universitária encontra-se em um momento privilegiado referente a sua valorização, não apenas no papel de formação discente, mas principalmente na troca de saberes entre universidade e comunidade. Considerada pela UDESC como atividade fim, busca-se nesta troca entre comunidade acadêmica e sociedade, possibilidades de retorno a comunidade referente ao que se produz em termos de conhecimento e ciência.

Em 2014, a Extensão Universitária foi gerenciada por meio de 03 editais distintos, de acordo com a Figura 4.

**Figura 4** – Editais de extensão 2014.



Fonte: PROEX (2014).

Quanto à política da extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo bolsas de extensão e demais modalidades, a UDESC apresenta um programa de apoio à extensão universitária (PAEX) que permite atender aos docentes dos Centros de Ensino da Universidade que por chamada pública avalia as ações de extensão, sejam elas, programas, projetos ou eventos, que além de recursos financeiros destinados a boa consecução dos mesmos, proporciona a abertura de vagas de bolsistas de extensão. O processo de

seleção de bolsistas de extensão foi aprimorado através da [Resolução Nº 017/2013 CONSUNI](#).

O Edital do Programa de Apoio a Extensão da UDESC - PAEX 05/2013 prevê distribuição de bolsas e recursos para o período de março a dezembro de 2014. As ações são cadastradas em um período determinado e são ranqueadas por professores de diversas Instituições de Ensino Superior do país. A partir desse ranqueamento são feitas as distribuições de bolsas e recursos.

O Quadro 37 especifica as ações de extensão, executadas em 2014, por Centro de Ensino e por área temática.

**Quadro 37** – Ações de extensão Edital 05/2013 PAEX por Área e Centro de Ensino, 2014

CENTROS	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TRABALHO	CULTURA	MEIO AMBIENTE	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	COMUNICAÇÃO	DIREITOS HUMANOS	TOTAL
FAED	00	45	00	15	02	00	03	01	66
CAV	12	08	05	00	12	10	02	00	49
CCT	00	27	00	03	05	14	01	04	54
CEAD	00	21	00	03	00	00	00	01	25
CEART	00	06	00	24	01	06	02	00	39
CEAVI	00	03	01	00	00	01	00	01	06
CEFID	116	15	00	01	00	00	00	00	132
CEO	12	12	04	00	08	09	01	00	46
CEPLAN	01	02	01	01	03	04	01	00	13
CERES	06	11	00	12	04	02	02	00	37
ESAG	00	15	00	00	00	05	05	03	28
CESFI	00	04	00	00	00	00	00	00	04
<b>TOTAL</b>	<b>147</b>	<b>169</b>	<b>11</b>	<b>59</b>	<b>35</b>	<b>51</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>499</b>

Fonte: PROEX (2014).

As ações de extensão do Edital a Qualquer Tempo foram classificadas por áreas temáticas e Centros de Ensino, conforme Quadro 38.

**Quadro 38** - Ações de extensão Edital a Qualquer Tempo por Área e Centro de Ensino

CENTROS	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TRABALHO	CULTURA	MEIO AMBIENTE	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	COMUNICAÇÃO	DIREITOS HUMANOS	TOTAL
FAED	00	04	00	00	00	00	01	01	06
CAV	00	01	00	00	01	02	01	00	05
CCT	00	06	01	00	00	01	00	00	08
CEAD	00	06	00	00	00	00	01	00	07
CEART	00	02	01	08	00	01	01	00	13

CENTROS	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TRABALHO	CULTURA	MEIO AMBIENTE	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	COMUNICAÇÃO	DIREITOS HUMANOS	TOTAL
CEAVI	02	03	01	01	00	01	02	01	11
CEFID	04	01	00	01	00	00	00	00	06
CEO	02	01	04	00	00	00	00	00	07
CEPLAN	00	03	01	01	00	15	00	00	20
CERES	00	01	00	00	00	01	01	00	03
ESAG	00	00	00	00	00	02	00	04	06
CESFI	00	00	00	00	00	01	00	00	01
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>28</b>	<b>08</b>	<b>11</b>	<b>01</b>	<b>24</b>	<b>07</b>	<b>06</b>	<b>93</b>

Fonte: PROEX (2014).

O PROEXT abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas para fortalecer a extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior.

O Edital Proext – MEC é nacional e prevê a distribuição de recursos, por meio de convênio, para as ações classificadas de acordo com ranqueamento realizado pelo MEC.

O Quadro39 apresenta a evolução das ações de extensão da UDESC, no período compreendido entre os anos de 2010 e 2014.

**Quadro 39 – Evolução do volume total de ações de extensão por Centro, 2010-2014.**

Centro de Ensino	2010	2011	2012	2013	2014
CAV	69	58	69	54	54
CCT	56	52	69	61	62
CEAD	15	14	25	29	32
CEART	75	92	150	54	52
CEAVI	10	9	34	33	17
CEFID	78	116	124	120	138
CEO	27	29	39	61	53
CEPLAN	17	20	21	33	33
CERES	21	23	47	40	40
CESFI	-	0	4	5	5
ESAG	25	27	32	41	34
FAED	67	57	73	90	72
<b>TOTAL</b>	<b>460</b>	<b>497</b>	<b>687</b>	<b>621</b>	<b>592</b>

Fonte: PROEX (2014).

O Quadro 40 demonstra as ações de extensão da UDESC por área, e por Centro, em 2014.

**Quadro 40** – Ações de extensão da UDESC por área, e por Centro, em 2014.

Centros	Saúde	Educação	Trabalho	Cultura	Meio ambiente	Tecnologia e Produção	Comunicação	Direitos humanos	Total
FAED	0	49	0	15	2	0	4	2	72
CAV	12	9	5	0	13	12	3	0	54
CCT	0	33	1	3	5	15	1	4	62
CEAD	0	27	0	3	0	0	1	1	32
CEART	0	8	1	32	1	7	3	0	52
CEAVI	2	6	2	1	0	2	2	2	17
CEFID	120	16	0	2	0	0	0	0	138
CEO	14	13	8	0	8	9	1	0	53
CEPLAN	1	5	2	2	3	19	1	0	33
CERES	6	12	0	12	4	3	3	0	40
ESAG	0	15	0	0	0	7	5	7	34
CESFI	0	4	0	0	0	1	0	0	5
<b>TOTAL 2014</b>	<b>155</b>	<b>197</b>	<b>19</b>	<b>70</b>	<b>36</b>	<b>75</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>592</b>

Fonte: PROEX (2014).

Um dos projetos de extensão mais reconhecidos na UDESC está o projeto Rondon. Quanto ao projeto Rondon, as operações organizadas pela PROEX, por meio do [Núcleo Extensionista Rondon \(NER\)](#), têm como objetivo desenvolver ações de extensão de acordo com as áreas de Educação, Saúde, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, e Trabalho, a fim de contribuir com o desenvolvimento regional, atendendo servidores públicos, da saúde, educação, lideranças comunitárias, agricultores, pessoas da terceira idade, jovens, adolescentes e a comunidade em geral. Além disso, colabora com o exercício da formação profissional dos acadêmicos, reforçando a cidadania e aproximando os participantes da comunidade.

Informações sobre as operações do projeto Rondon em 2011 - 2014 estão dispostas no Quadro 42.

**Quadro 41 – Ações Realizadas nas Operações do Rondon, 2011 – 2014.**

Operação	Período	Municípios parceiros	População	Instituições parceiras	Pessoas contempladas	Ações realizadas	Rondonistas
<b>Contestado</b>	4 a 11 de dezembro de 2010	Calmon	3.387	UnB	2.000	70	24
		Matos Costa	2.839				
<b>Fronteira</b>	9 a 16 de julho de 2011	Guarujá do Sul	4.908	UnB	8.230	232	130
		Palma Sola	7.765	Faculdade Projeção			
		São José do Cedro	13.684	IFSC			
		Anchieta	6.380	UERR			
		Dionísio Cerqueira	14.811.				
		Princesa em SC	2.758				
		Bom Jesus do Sul (Paraná)	3.870				
		Barracão (Paraná)	9.737				
		Bernardo de Irigoyen (ARG)	6.862				
<b>Caminho dos Tropeiros</b>	9 a 17 de dezembro 2011	Bom Retiro	8.942	UnB	15.000	502	253
		Urubici	10.699	Faculdade Projeção			
		São Joaquim	10.699	IFSC			
		Bom Jardim da Serra	4.395	UFFS			
		Urupema	2.482	IFRS Capus SERTÃO			
		Rio Rufino	2.436	UFCSPA			
		Bocaina do Sul	3.290				
		Palmeira	2.373				
		Otacílio Costa	16.337				
		Lages	156.727				
		Ponte Alta	4.894				

Operação	Período	Municípios parceiros	População	Instituições parceiras	Pessoas contempladas	Ações realizadas	Rondonistas
		Correa Pinto	14.785				
		São José do Cerrito	9.273				
		Anita Garibaldi	8.623				
		Capão Alto	2.753				
<b>Serra &amp; Mar</b>	25 de Julho a 04 de Agosto de 2012	Jacinto Machado	10.609	UnB	13.000	450	183
		Praia Grande	7.267	IFSC			
		Santa Rosa do Sul	8.054	UFFS			
		Sangão	10.400	UFCSPA			
		Morro da Fumaça	16.126.	NOVAFAPI			
		Urussanga	20.223				
		Lauro Müller	14.367.				
<b>Integração</b>	10 a 20 de julho de 2013	Palhoça	137.334.		20.364	528	211
		Biguaçu	58.206				
		Santo Amaro da Imperatriz	19.823				
		Angelina	5.250				
		Rancho Queimado	2.748				
		São Pedro de Alcântara	4.704				
		Antônio Carlos	7.458				
		Anitápolis	3.214				
		São Bonifácio	3.008				
		Governador Celso Ramos	12.999				
		São Joaquim	24.812				
<b>Vanderlei Alves</b>	12 a 22 de fevereiro de 2014	Campo Alegre	11.748	UEPG	29 496	964	239
		Canoinhas	52.765	UFFS			

Operação	Período	Municípios parceiros	População	Instituições parceiras	Pessoas contempladas	Ações realizadas	Rondonistas
		Irineópolis	10.448	UFSC			
		Mafra	52.912	UFCSPA			
		Monte Castelo	8.346	UnB			
		Papanduva	17.928	IFSC			
		Rio Negrinho	39.846				
		Três Barras	18.129				
		São Bento do Sul	74.801				
		Agudos do Sul (Paraná)					
		Campo do Tenente (Paraná)	30.200				
		Piên (Paraná)	10.851				
		Rio Negro (Paraná)	31 261				
Grande Oeste	23 de julho a 2 de agosto de 2014	Águas de Chapecó	6.110	UEPG	21 690	636	265
		Cunhataí	1.882	UFCSPA			
		Maravilha	22.101	IFSC			
		Flor do Sertao	1.588				
		Sul Brasil	2.766				
		Saudades	9.016				
		Serra Alta	3.285				
		São Carlos	10.291				
		Saltinho	3.961				
		Romelândia	5.551				
		Riqueza	4.838				
		Pinhalzinho	16.332				
		Palmitos	16.020				



Operação	Período	Municípios parceiros	População	Instituições parceiras	Pessoas contempladas	Ações realizadas	Rondonistas
		Modelo	4.045				
		Iraceminha	4.253				
Caminhos do Ouro	10 a 22 de dezembro de 2014	Abadiânia	17.326	Fazer Social	12000	300	100
		Águas Lindas de Goiás	182.526	UFFS			
		Alexânia	25.468	IFSC			
		Corumbá de Goiás	10.896				
		Cocalzinho de Goiás	18.623				
Rio do Peixe	25 de fevereiro a 07 de março de 2015	Abdon Batista	2.653	IFSC	18000	945	225
		Arroio Trinta	3500	UFFS			
		Curitibanos	37.774	UFSC			
		Fraiburgo	34.606	UFCSPA			
		Frei Rogério	2.480				
		Lebon Régis	11.862				
		Monte Carlo	9.312				
		Salto Veloso	4.301				
		Vargem	2.808				
		São Cristóvão do Sul	5.019				
		Zortéa	2.921				
				TOTAL	88.594	3.991	1.630

A UDESC tem investido na extensão com oferecimento de bolsas para alunos extensionistas e de recursos para aquisição de materiais e pagamento de pró-labores. Em 2014, por exemplo, foram oferecidas 316,5 bolsas de extensão, o que correspondeu a um investimento de R\$ 922.540,75. Comparados aos valores de 2011 que correspondeu a um investimento de R\$ 642.740,61, houve um incremento de 43,5%. O Quadro 43 apresenta esse panorama, por Centro de Ensino.

**Quadro 42 – Bolsas e recursos para projetos de extensão, por Centro de Ensino – 2011-2014**

Centros	2011 (Edital 03/2010)		2012 (Edital 02/2011)		2013 (Edital 04/2012)		2014 (Edital 05/2013)	
	Bolsas	Recursos (R\$)	Bolsas	Recursos (R\$)	Bolsas	Recursos (R\$)	Bolsas	Recursos (R\$)
CAV	36	62.683,90	36,5 <sup>1</sup>	74.207,23	34	53.829,76	37,5	58.298,24
CCT	37	79.403,16	29	73.270,88	34	80.560,05	34,5	93.596,30
CEAD	7	12.000,00	10	27.199,20	12	35.200,00	33	72.000,00
CEART	33	135.290,00	61	206.660,00	67	205.528,00	53	217.899,00
CEAVI	2	15.307,00	12	30.380,00	11	35.615,20	08	25.397,90
CEFID	42	115.852,33	43	110.481,72	43,5	116.944,73	44,5	154.141,78
CEO	13	40.340,01	16,5 <sup>1</sup>	50.248,00	28	78.989,10	24,5	77.547,93
CEPLAN	11	29.974,00	9	24.640,00	4,5	7.200,00	5,5	21.599,60
CERES	12	27.485,36	27	62.838,28	19,5	48.299,04	12	45.502,50
CESFI	0	0,00	2	6.400,00	2	6.400,00	04	5.600,00
ESAG	17	43.737,45	17	43.168,00	15	47.800,00	16	40.800,00
FAED	30	80.667,40	37	90.290,64	29,5	83.952,00	44	110.157,50
<b>TOTAL</b>	<b>240</b>	<b>R\$ 642.740,61</b>	<b>300</b>	<b>R\$ 799.783,95</b>	<b>300</b>	<b>R\$ 800.317,88</b>	<b>316,5</b>	<b>R\$ 922.540,75</b>

Nota: <sup>1</sup> É possível a existência de bolsas de 10 horas (meia bolsa)

Fonte: PROEX (2014).

Além dos recursos investidos em bolsas para discentes que atuam em ações de extensão, em 2014, a UDESC investiu mais de 2 milhões em bolsas de apoio discente, como descrito no Quadro 44.

**Quadro 43 – Bolsas de apoio discente e valores pagos por Centro no período 2013-2014.**

Unidade da UDESC	Apoio Discente - 2013		Apoio Discente - 2014	
	Nº de Bolsas Média /Mês	Recurso Anual(R\$)	Nº de Bolsas Média /Mês	Recurso Anual(R\$)
<b>CESFI</b>	13	57.893,29	15	70.800,00
<b>CEPLAN</b>	15	67.048,59	16	64.986,54
<b>CEAD</b>	16	66.284,98	16	71.720,51

<b>CCT</b>	89	364.090,55	103	423.611,88
<b>CEART</b>	26	113.953,83	26	103.305,83
<b>CEAVI</b>	23	98.920,00	21	90.386,33
<b>FAED</b>	18	77.295,00	23	103.343,30
<b>CERES</b>	35	165.960,00	38	164.519,88
<b>ESAG</b>	24	100.294,28	27	122.893,23
<b>CAV</b>	49	232.588,00	56	265.236,73
<b>CEO</b>	34	152.213,20	31	139.933,33
<b>CEFID</b>	40	182.738,00	38	178.932,09
<b>REITORIA</b>	65	288.158,63	83	379.797,34
<b>TOTAL</b>	<b>447</b>	<b>1.967.438,35</b>	<b>492</b>	<b>2.179.466,99</b>

Fonte: PROEX (2014).

Esta ação faz parte da política de atendimento ao discente e visa minimizar a evasão decorrente das condições socioeconômicas dos alunos.

Outras informações acerca das políticas e ações de Extensão Cultura e Comunidade, nas instâncias da UDESC, podem ser acessadas no sítio da [Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade](#).

#### **4.3.8 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Extensão)**

“A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional cidadão e constituindo, junto à sociedade, espaço do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. (...). De acordo com o Plano Nacional de Extensão são as seguintes áreas temáticas que orientam as metas para que os objetivos da Extensão Universitária sejam reafirmados: Comunicação; Cultural; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho.

Ao analisar as políticas de Extensão da Instituição é perceptível o envolvimento que a UDESC demonstra com as questões sociais, atuando em frentes como à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio

cultural. Estas ações podem ser identificadas também quando analisados os quesitos responsabilidade social e Políticas de Atendimento aos Discentes.

**As Recomendações da CPA consistem em:**

- Buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão.
- Criar mecanismos de avaliação do impacto das ações de extensão na comunidade;
- Flexibilizar o calendário das ações de extensão para possibilitar a ampliação e a continuidade das atividades sem interrupção.
- Dar publicidade aos resultados das ações de extensão desenvolvidas na Instituição.

**4.3.9 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Política de Atendimento aos Discentes)**

No Quadro 45 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Políticas de Atendimento aos Discentes.

**Quadro 44 – Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/ Políticas de Atendimento aos discentes.**

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Política de atendimento aos discentes				
OBJETIVO: Desenvolver políticas de apoio a inclusão e permanência estudantil e ao acompanhamento do egresso, em consonância com o contexto socioeconômico regional				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Desenvolver mecanismos de facilitação de acesso, seleção e permanência do estudante na UDESC, em consonância com as políticas públicas e com o contexto social	Atualizar o Programa de Ações Afirmativas da UDESC	Referenda “in totum” a <a href="#">Resolução nº 067/2013</a> – CONSUNI, que Dá nova redação A dispositivos da Resolução 017/2011 –CONSUNI, que Altera o Programa de Ações Afirmativas da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, aprovado pela Resolução nº 033/2010 – CONSUNI.”; e altera Dispositivos da Resolução nº 017/2011 – CONSUNI 067/2013 017/2011 CONSUNI altera a <a href="#">Resolução 033/2010</a>  <a href="#">Termo de adesão ao SiSU</a> , 1ª edição em 2014.1 EDITAL DE INGRESSO SiSU – UDESC 2014/1	A necessidade de consolidação do Programa de Ações Afirmativas da UDESC	O "Programa de Ações Afirmativas" da UDESC constitui -se em instrumento de promoção da inclusão social e étnica respeitando a diversidade cultural e contribuindo para a busca da erradicação das desigualdades sociais. Propõe um a política de ampliação de acesso aos seus cursos de graduação e de estímulo a permanência na universidade
	Aumentar o valor das bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, apoio discente e de	– Atualização das bolsas de IC, monitoria em 11% (maio/2013)	- O valor em reais ainda é baixo.	- Garante renda mínima para a manutenção do aluno na instituição

	permanência			
	Implementação de mecanismos de retenção dos discentes	– <a href="#">Resolução 108/2014</a> CONSUNI Institui o Programa de Subsídio nas Refeições oferecidas nos Restaurantes dos Campi da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.	- Não atende todos os discentes necessitados	- Garante, no mínimo, uma refeição por dia para os estudantes carentes
Ampliar os mecanismos de participação discente em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e de intercâmbio estudantil	Ampliar a quantidade de bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, apoio discente e de permanência	– <a href="#">Resolução 043/2014</a> CONSAD Amplia, de 4 (quatro) para 8 (oito), para implantação a partir de fevereiro de 2015, o número de vagas do Programa de Residência em Medicina Veterinária do CAV/UDESC. – <a href="#">Resolução 014/2014</a> CONSAD Fixa o número de bolsas do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação - PROMOP da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC para o período 2014/2 e 2015/1.	- Ainda não é o ideal o número de bolsas ofertadas aos acadêmicos.	- A UDESC é um das IES com o maior percentual de alunos com bolsa
Implementar estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de integralização curricular, relação professor/aluno, dentre outros, tendo em	Realizar pesquisa de acompanhamento dos estudantes da UDESC	– Existe no Depto de Zootecnia do CEO um projeto de ensino em parceria com o grupo PET Zoo cuja finalidade é analisar o perfil dos egressos do curso. – <a href="#">Encontros</a> com os egressos da UDESC – Pesquisa com ingressantes aprovada na CPA	– Instrumento institucional ainda não foi aplicado	– Os Centro que realizam suas pesquisas utilizam os dados para a tomada de decisão

vista a formação de uma base de dados gerenciais		– Pesquisa com ingressantes realizada no CEAVI		
	Plano com ações proativas visando o acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes ingressantes	– Algumas ações realizadas: recepção de calouros e encontro nos primeiros dias de aula – Elaboração de pesquisa do perfil do ingressante pela CPA	- Falta de apoio de alguns Cursos de graduação	– Acompanhar a vida acadêmica dos discentes da UDESC
Implementar ferramentas de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada	Manutenção do Portal do Egresso	– O <a href="#">Portal do Egresso</a> foi criado em 2011. – Os dados dos egressos cadastrados são repassados para a SECOM	– Sistema limitado a inserção de informações do egresso, sem interatividade	– Preocupação da Instituição em conhecer a sua contribuição aos egressos.
Implementar em todos os Centros programa e mecanismos de atenção psicopedagógica aos discentes	Prover aos discentes atendimento psicopedagógicos	– Existe um Núcleo de Apoio Psicopedagógico com espaço próprio em alguns Centros. – Consultório de apoio psicológico – Campus I.	– É necessário concurso público nas áreas de pedagogo e psicologia para o atendimento integral a comunidade acadêmica.	– No CEO, por exemplo, esse serviço é realizado por docentes substitutos com horas administrativas.
Disponibilizar, em todos os Centros, atendimento ambulatorial para os discentes	Prover atendimento ambulatorial aos discentes	– Atendimento SASS / Campus I.	– Muitos campi não tem atendimento ambulatorial	–
Fortalecer as relações interinstitucionais e políticas, com vistas à formação de redes de competências e interesses comuns, firmando convênios de	Incrementar a mobilidade acadêmica dos alunos da UDESC com as universidades conveniadas	- <a href="#">Resolução 006/2015</a> CONSEPE Estabelece normas sobre mobilidade acadêmica para discentes de cursos de Graduação.	–	– A mobilidade acadêmica tem por finalidade o estabelecimento de parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e estrangeiras, reconhecidas e/ou autorizadas, com vistas à

<p>cooperação técnico-científica com Universidades de excelência, para fortalecer a mobilidade acadêmica</p>		<p>- <a href="#">Resolução 107/2014</a> CONSUNI Altera dispositivos da Resolução nº 052/2014 – CONSUNI, de 03 de julho de 2014, que “Institui o Programa de Auxílio à Mobilidade Estudantil Nacional e Internacional da UDESC – PROME Nacional e PROME Internacional. ”.</p> <p>- <a href="#">Resolução Nº 047/2014</a> – CONSEPE. Estabelece normas para validação de disciplina nos cursos de graduação da UDESC cursada em mobilidade acadêmica</p> <p>– <a href="#">Resolução Nº 049/2014</a>– CONSEPE(Referendada pela Resolução nº 003/2015 – CONSEPE). Estabelece norma Sobre mobilidade acadêmica para discentes de cursos de Graduação a UDESC</p> <p>- A <a href="#">Resolução 022/2015</a> CONSEPE Regulamenta o Programa Internacional de Dupla – Diplomação Internacional no âmbito dos cursos de graduação da UDESC.</p> <p>- <a href="#">Resolução Nº 007/2012</a>– CONSUNI Regulamenta a participação discente em eventos</p>		<p>realização de intercâmbio de acadêmicos</p>
--	--	---	--	--



		e caráter técnico-científico, esportivo, cultural, artístico, de ensino, pesquisa e extensão.		
	Investir em convênios de baseados na cooperação técnico-científica	– <a href="#">Resolução 005/2013</a> CONSAD Homologa o Termo de Convênio datado de 30 de novembro de 2012 celebrado entre a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e a Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ, mantenedora da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.	– O andamento dos projetos de cooperação técnico-científica não estão registrados institucionalmente	– Possibilidade de desenvolvimento de pesquisas interinstitucionais
Criar núcleo de acompanhamento dos egressos visando informações para o planejamento de cursos de graduação e pós-graduação	Avaliar e sistematizar as informações do Portal do Egresso	– As informações são sistematizadas e encaminhadas as direções de ensino – Os contatos são repassados a Secretaria de Comunicação (SECOM)	– Não foi criado núcleo de acompanhamento	– Possibilidade de mudanças nos cursos a partir da perspectiva dos egressos
Desenvolver programa de retorno de egressos de cursos de graduação da UDESC para atualização de conteúdos (em adequação a política institucional de educação continuada)	Divulgar os cursos e eventos da UDESC aos egressos	– Os dados dos egressos cadastrados são repassados para a SECOM para divulgação	– Ações ainda insipientes	–

---

A UDESC busca, ao estabelecer a política e as diretrizes institucionais de atendimento ao estudante e ao egresso, criar um padrão de referência no acompanhamento de seus alunos e egressos. Com isso espera alcançar as condições que possam dar a devida atenção àqueles que estão em processo de construção do conhecimento no âmbito de seu curso superior e também aos egressos, que estão no mundo do trabalho ou não. O investimento em novos mecanismos e recursos de acompanhamento do fluxo dos alunos que ingressam e a permanência destes nos cursos, é uma preocupação constante.

Como referência institucional ao apoio ao discente, a [Coordenadoria de Apoio à Comunidade Universitária](#) vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade tem como objetivos: estimular, apoiar e promover programas e medidas que atendam às necessidades do corpo discente, docente e técnico-administrativo, de modo a garantir uma participação efetiva na vida universitária.

Porém, a principal vocação da coordenadoria é o apoio discente disponibilizando [programas](#) de apoio financeiro e espaço de referência das ações afirmativas ([ERAA](#)), que é uma ação desenvolvida em parceria entre as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC, tem por finalidade atender ao que dispõe as Resoluções CONSUNI 017/2011 e 047/2012, que obrigam a UDESC a acompanhar e prestar assistências aos estudantes oriundos de grupos sociais vulneráveis ou que necessitem de apoio pedagógico, cultural, social e econômico.

Às ações afirmativas da UDESC, por sua vez, são representadas dentre várias iniciativas por bolsas oferecidas em modalidades diversas, como bolsas de auxílio para alimentação e moradia, de apoio discente, de monitoria, de iniciação científica e de extensão. Essas ações vêm colaborando para a manutenção de alunos em condições de vulnerabilidade socioeconômica, minimizando-se, assim, a evasão. Essa visão de inclusão e de respeito a outras condições tem contribuído para a superação das desigualdades sociais no âmbito da UDESC.

Como consta deste documento, estão disponíveis aos discentes bolsas para viabilizar a permanência do aluno na UDESC. em 2011 foi implementado o [Programa de Auxílio Permanência Estudantil \(PRAPE\) – Resolução nº 020/2011 – CONSUNI](#), de

11/05/2011, que concede bolsa mensal a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para garantir a permanência destes na Universidade.

Os alunos da UDESC também contam com bolsas de Extensão e de Iniciação Científica, vinculadas à participação em projetos de extensão e de pesquisa.

Por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Comunidade e do Grupo Conviver, a UDESC tem proporcionado inúmeros eventos culturais, esportivos e de lazer, de promoção da saúde, para os alunos de todos os Centros de Ensino.

A UDESC inaugurou dois Restaurantes Universitários (RU). Em novembro de 2013 foi inaugurado o RU de Joinville para atendimento a comunidade universitária, com capacidade para servir 2.500 refeições diárias. O Restaurante do Campus I (Florianópolis) foi inaugurado dia 30 de abril de 2015 e tem capacidade de oferecer 1.350 refeições de almoço por dia.

Os alunos de baixa renda do Campus de Florianópolis recebem subsídio para alimentação. O primeiro edital do [Programa de Subsídio nas Refeições Oferecidas nos Restaurantes dos Campi \(Prosur\)](#) contemplo 130 acadêmicos. Esses alunos ganham R\$ 4 de subsídio por dia, o que deixa a refeição no restaurante com valor de R\$ 1,93.

Criado no fim de 2014, o Prosur teve 270 inscritos para 530 a 662 vagas do primeiro edital, oferecidas independentemente da faixa de renda dos candidatos, e classificou 269 deles.

Essa variação no número de vagas decorre do valor diferenciado do subsídio, R\$ 4 ou R\$ 5 por refeição diária, que está sendo concedido nas unidades da UDESC com restaurantes em Florianópolis, Joinville e Lages.

Além disso, a universidade tem o Programa de Auxílio Permanência (Prape) desde 2011 e atualmente oferece cerca de 500 auxílios de moradia e alimentação para 250 acadêmicos de baixa renda dos 12 centros de ensino.

Desse total, 44 estudantes (20%) são dos centros que têm aulas presenciais no Bairro Itacorubi. O maior número de acadêmicos atendidos pelo Prape está nos centros de [Ciências Tecnológicas \(CCT\)](#), [Ciências Agroveterinárias \(CAV\)](#) e [Educação Superior do Oeste \(CEO\)](#).

A partir de junho de 2015, o programa de auxílio da UDESC passou a oferecer, no total, quase 700 benefícios para mais de 350 estudantes de baixa renda.

A UDESC firmou diversos convênios com instituições de ensino nacionais e estrangeiras (Quadro 46) para possibilitar aos discentes oportunidades de intercâmbio cultural, incrementar e divulgar a produção técnico-científica, bem como de cursar um ou dois semestres em universidade parceira.

**Quadro 45** – Total de convênios com IES, por país, administrados em 2014.

País	Convênios Vigentes	Convênios Renovados	Convênios Novos Firmados	Convênios em negociação	Convênios Encerrados
Alemanha	8	3	1	-	-
Argentina	4	-	3	2	2
Brasil	1	-	-	-	-
Canadá	18	-	1	1	-
Chile	2	-	-	-	-
China	1	-	-	-	-
Colômbia	2	-	2	-	-
Coréia do Norte	1	-	-	-	-
Coréia do Sul	1	-	-	-	-
Croácia	-	-	-	-	1
Dinamarca	-	-	-	1	1
Eslovênia	1	-	1	-	-
Espanha	15	4	4	1	-
Estados Unidos	6	2	3	4	4
França	3	-	2	3	3
Holanda	1	-	-	-	-
Irlanda	1	-	-	-	-
Itália	7	4	-	-	1
México	1	-	-	1	2
Moçambique	1	-	1	-	-
Noruega	-	-	-	1	-
Portugal	10	5	1	-	-
Suécia	2	-	1	-	-
Uruguai	1	-	1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>14</b>

Fonte: SCII (2014)

Para auxiliar os estudantes que pretendem realizar mobilidade acadêmica a UDESC aderiu ao programa “Inglês sem Fronteira”, que proporciona a estudantes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu da UDESC a realização do TOEFL IPT como teste de nivelamento e/ou exame de proficiência em língua inglesa. O teste avalia exatamente qual é o nível de proficiência em que o acadêmico se encontra. Seu resultado é aceito como comprovante de proficiência em língua inglesa na maioria das universidades estrangeiras parceiras do Programa Ciência sem Fronteiras e outros programas de intercâmbio acadêmico.

Para o ano de 2014, o Governo Federal, através do Ministério da Educação, disponibilizou à UDESC, sem custo, 2.128 testes TOEFL ITP. Para estas ofertas, 1.710 alunos da UDESC se inscreveram.

De setembro de 2014 a novembro de 2014, uma equipe de servidores da UDESC, capacitados pela instituição responsável pela aplicação destes testes no Brasil, realizou 39 aplicações dos testes em nove cidades onde a UDESC possui campus. Dos 1.710 alunos inscritos, 1.334 realizaram o teste, totalizando uma taxa de comparecimento de 78%.

O Quadro 47 detalha as informações sobre as aplicações dos testes na UDESC:

**Quadro 46** – Informações das aplicações dos Testes TOEFL na UDESC em 2014.

Cidade	Quantidade de vagas ofertadas	Inscritos (nº de alunos)	Comparecimento (nº de alunos)	Percentual de Comparecimento
Balneário Comburui	60	60	59	98,3%
Chapecó	30	27	23	85,2%
Florianópolis	890	736	523	71,1%
Ibirama	60	60	55	91,7%
Joinville	430	424	341	80,4%
Lages	510	259	207	79,9%
Laguna	68	68	59	86,8%
Pinhalzinho	30	26	25	96,2%
São Bento do Sul	50	50	42	84,0%

Fonte: SCII (2014)

Nos Quadros 48 e 49 estão descritas informações sobre o total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa no ano de 2014 e 2015, respectivamente.

**Quadro 47 - Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa – 2014**

Programa	Semestre	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CEAD	CESFI
<b>PROME</b>	2014/1 e 2014/2	Alemanha	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
		Canadá	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Espanha	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
		E.U.A.	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Itália	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-
		Noruega	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
		Portugal	-	-	1	1	-	-	1	1	1	1	2	1
		Suécia	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
<b>PIMA</b>	2014/1	Argentina	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Espanha	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Peru	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Uruguai	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>MOBILIDADE LIVRE</b>	2014/1	Alemanha	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Áustria	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Brasil	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Coréia do Sul	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Espanha	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
		França	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Itália	4	-	2	-	1	1	-	1	-	-	-	-
		Portugal	-	-	3	-	-	1	2	-	-	-	-	-
		Suécia	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014/2	Alemanha	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Canadá	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Espanha	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
		Itália	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
		México	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Portugal	1	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-
		Espanha	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

Bolsa Santander	2014/1 e 2014/2													
		Portugal	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-
CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS	2014/1	Alemanha	-	-	2	-	9	1	-	-	-	-	-	1
		Austrália	-	-	1	-	3	2	-	-	-	-	-	-
		Canadá	-	2	2	-	9	1	2	1	1	-	-	-
		China	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
		Escócia	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-
		Espanha	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
		EUA	-	1	-	-	4	5	-	-	-	1	-	1
		Finlândia	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
		França	-	1	-	-	3	2	-	-	-	1	-	-
		Hungria	-	3	-	-	2	6	1	-	2	-	-	-
		Inglaterra	-	-	2	-	3	2	-	2	-	-	-	-
		Itália	-	1	1	-	-	4	-	-	-	-	-	-
		Irlanda	-	2	-	-	2	2	1	-	-	2	-	-
		País de Gales	-	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
		Nova Zelândia	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
	2014/2	Alemanha	-	-	1	-	15	1	-	-	-	-	-	-
		Austrália	-	-	-	-	4	2	-	-	-	-	-	1
		Canadá	-	1	2	-	9	1	1	1	-	-	-	-
		Escócia	-	-	2	-	2	2	3	-	-	-	-	-
		Espanha	-	-	-	-	2	6	-	-	-	-	-	-
		EUA	-	6	2	-	13	9	1	-	-	1	-	14
		França	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-
		Holanda	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-
		Hungria	-	1	-	-	4	6	1	-	-	1	-	-
		Inglaterra	-	-	4	-	5	3	-	2	-	-	-	-
		Irlanda	-	2	-	-	3	2	-	-	-	1	-	-
		Itália	-	1	1	-	1	2	-	-	-	-	-	-

[illegible]

Fonte: SCII (2014)

**Quadro 48 – Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa.**

[illegible]



		Chile					2							
		Espanha	2				1	2						
		França												
		Itália	1					1						
		México			2			1						
		Portugal			4		1	1	1					
		Suécia	1											
	2015/2	Alemanha	6											
		Espanha	1				2							
		França	2		1									
		Irlanda			1									
		Itália	2		1		1							
		México			2		1							
		Portugal			1		1							
CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS	2015/1	Alemanha					6							
		Austrália					3	2	1					
		Canadá		1	1		4		1					
		Escócia			2									
		Espanha					2	6						
		EUA		5	2		11	8	1			1		13
		França					1							
		Holanda			2		1							
		Hungria					3		1			1		
		Inglaterra			2		3	2						
		Irlanda		1			3							
		Itália		1	1		1	2						

		Noruega		2			2							
		Nova Zelândia					1							
	2015/2	Alemanha					4							
		Austrália		1			7	2						2
		Áustria		1										
		Canadá			1		3	1						
		Coréia do Sul			1									
		Espanha		3	1		2	4						
		EUA			3		18	6	1	1				5
		França			1									
		Holanda					3							
		Hungria		2										
		Inglaterra						3						1
		Irlanda			1		3				1			
		Noruega												1
		Suécia						1						

Fonte: SCII (2015)

A UDESC recebe também alunos estrangeiros que desejam estudar no Brasil. A mobilidade acadêmica dos alunos estrangeiros nos Centros de Ensino da UDESC, especificando qual Programa os amparam, é demonstrada nos Quadros 49.e 50

**Quadro 49** – Total de alunos estrangeiros na UDESC, por procedência e Programa, em 2014.

Programa	Semestre	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CESFI
MOBILIDADE LIVRE	2014/1	Alemanha	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
		Argentina	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Espanha	2	1	5	-	2	2	-	-	-	-	-
		Itália	1	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-
		Noruega	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
		Suécia	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014/2	Alemanha	1	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-
		Espanha	-	-	3	-	2	2	1	-	-	-	-
		Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
		Suécia	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PIMA	2014/1	Espanha	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: SCII (2014)

**Quadro 50** – Total de alunos estrangeiros na UDESC, por procedência e Programa, em 2015.

Programa	Semestre	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CESFI
MOBILIDADE LIVRE	2015/1	Alemanha	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
		Argentina	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Espanha	2	1	5	-	2	2	-	-	-	-	-
		Itália	1	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-
		Noruega	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
		Suécia	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015/2	Alemanha	1	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-
		Espanha	-	-	3	-	2	2	1	-	-	-	-
		Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
		Suécia	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PIMA	2015/1	Espanha	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Programa	Semestre	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CESFI
MOBILIDADE LIVRE	2015/1	Alemanha	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
		Chile	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
		Espanha	2	-	3	-	2	2	-	-	-	-	-
		Itália	-	-	-	2	1	-	-	-	1	-	-
		Noruega	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
	2015/2	Alemanha	7	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
		Chile	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Espanha	1	-	3	-	2	3	-	-	-	-	-
		Itália	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
		Portugal	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
		Suécia	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santander	2015/2	Argentina	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Erasmus	2015/2	Itália	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
		Portugal	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-

Fonte: SCII (2015)

A UDESC oferece [disciplinas ministradas em inglês](#), que são prioritariamente disponibilizadas aos alunos estrangeiros em mobilidade acadêmica oriundos das universidades conveniadas a UDESC, aos alunos da instituição e conforme edital, aos alunos de outras instituições.

Quanto ao atendimento psicossocial dos discentes, a UDESC dispõe do Serviço de Atendimento ao Acadêmico e ao Servidor (SAAS), que se constitui de atendimento médico, odontológico e de assistente social aos estudantes dos *campi* de Lages, Joinville e Florianópolis.

#### 4.3.10 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Atendimento aos Discentes)

Quanto às políticas de atendimentos aos discentes a Universidade tem aspectos de extrema relevância que contabilizam a Instituição como a detentora do maior índice de alunos com algum tipo de bolsa e/ou auxílio. Alguns programas dessa natureza que merecem menção.

Em primeiro lugar, a Resolução Nº 007/2012 CONSUNI que regulamenta a participação discente em eventos de caráter técnico-científico, esportivo, cultural, artístico, de ensino, pesquisa e extensão, onde abre a possibilidade de direito de financiamento integral às participações de discentes em eventos dessa natureza.

Os acadêmicos com vulnerabilidade sócia econômica são atendidos pelo PRAPE (Programa de Auxílio Permanência Estudantil) que é disciplinado pela Resolução Nº 047/2012 CONSUNI que concede auxílio moradia e/ou alimentação para os mais carentes.

Além do PRAPE, desde 2015 a UDESC criou o Programa de Subsídios nas Refeições Oferecidas nos Restaurantes dos Campi que é intitulado como PROSUR da qual temos a Resolução Nº 108/2014 CONSUNI que regulamenta seu funcionamento e faz com que mais de 500 acadêmicos possam se alimentar a valores próximos a R\$ 2,00 nos Restaurantes dos Campi.

Os Programas de mobilidade acadêmica ganham destaque entre os discentes da UDESC que desejam realizar parte de sua graduação ou pós-graduação fora do país. Além de disciplinas ministradas em Inglês e o contato com alunos estrangeiros que vem estudar na Instituição.

Já para os egressos a UDESC não tem uma política institucional, o contato e o acompanhamento dos Egressos é feito pelos Centros de maneiras diversas e pelo [Portal de Egressos](#) que necessita ser aperfeiçoado.

#### **As Recomendações da CPA consistem em:**

- Elaboração de uma política institucional de acompanhamento dos egressos;
- Criar um núcleo de acompanhamento a estudantes e egressos visando atender as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Ampliar o Serviço de Atendimento ao Acadêmico e ao Servidor (SAAS) implantando o programa em todos os campi da UDESC;
- Aperfeiçoar o programa de acompanhamento psicopedagógico ao discente, ampliando o atendimento aos discentes portadores de disfunções no desenvolvimento;
- Incentivar uma maior participação do corpo discente nos colegiados.

- 
- Garantir o atendimento de secretaria e biblioteca ao discente durante as férias escolares.

#### **4.3.11 Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Comunicação com a Sociedade)**

- No Quadro 51 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 3
- Políticas Acadêmicas – Comunicação com a Sociedade.

**Quadro 51 – Estratégia e ações referentes às Políticas Acadêmicas/ Comunicação com a Sociedade.**

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Comunicação com a sociedade				
OBJETIVO: Estruturar a UDESC no que tange à informatização e à comunicação com a sociedade e a comunidade interna, integradas ao processo de fortalecimento da sua imagem institucional				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Definir política de comunicação	Elaborar a política de comunicação da UDESC	<a href="#">Resolução 065/2014</a> CONSUNI Aprova a Política de Comunicação da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.  <a href="#">Resolução 041/2014</a> – CONSUNI (Referendada pela Resolução nº 064/2014 - CONSUNI) Aprova o Regimento Interno da Secretaria de Comunicação – SECOM da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	– Consolidar a política de comunicação frente aos diversos públicos internos da UDESC	– favorece a criação de uma autêntica cultura de comunicação, e define, de forma abrangente, diretrizes, posturas e valores que deverão orientar o trabalho de relacionamento da organização com todos os seus públicos estratégicos.
Redimensionar e melhorar a utilização e a expansão dos sistemas de rádio e TV da UDESC	Estabelecer parcerias com entidades relacionadas aos meios de Rádio e TV	Parceria com Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), sc.gov.br e EBC para envio de matérias de rádio.	–	– Maior visibilidade da UDESC
Melhorar a usabilidade do portal UDESC	Aumentar o número de acessos ao portal UDESC	Aumento do acesso ao portal UDESC	–	– Maior visibilidade da UDESC

		2011 – 1,2 milhão, 2012 – 1,9 milhão, 2013 – 2,3 milhões, 2014 – Mais de 2,5 milhões (o dobro em relação a 2011)		
Divulgar, de forma ampla, as ações e os resultados das atividades de ensino pesquisa e extensão da UDESC	Utilizar as mídias disponíveis para divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES	Divulgação das ações de pesquisa e extensão em vários meios de comunicação como jornal, rádio e TV.  Maior presença de matérias produzidas e consequentemente na mídia (2011 -981, 2012 – 1.328, 2013 – 1.700, crescimento de mais de 30% todos os anos).	– Dificuldades para informar realizações e comunicar o potencial acadêmico e científico à sociedade  – prioridade à divulgação externa de eventos interessantes que acontecem nos Centros pelo setor de comunicação	– A relevância da atuação da UDESC para o desenvolvimento do Estado deve ser divulgada, mostrando o retorno a instituição aos catarinenses.
	– Elaboração e organização de Agenda no Portal da UDESC	– No sistema Expresso os servidores são notificados de reuniões e eventos por meio da agenda eletrônica disponível.	- Divulgação de eventos não é sistematizada;  - Nem todos os servidores utilizam os e-mail de UDESC	– Comunicações internas divulgadas rapidamente.
Melhorar os recursos técnicos e organizacionais e a qualidade da comunicação interna e externa da Universidade.		- Utilização das mídias sociais na divulgação da UDESC. - Implementação da <i>Fan page</i> da UDESC - Redes sociais vinculadas a alunos e servidores da UDESC	– Faltam técnicos jornalistas nos Centros mais recentes	–
Assegurar estrutura mínima aos Centros para que a divulgação e a comunicação interna e externa possam acontecer de forma integrada	Garantir a estrutura física e legal para assegurar a estrutura de comunicação	- Renovação da outorga; - Compra de equipamentos e reforma dos estúdios; - Criação de resolução que permita captar recursos externos com o apoio cultural; - Marketing para divulgação das rádios.	–	– Melhorar a qualidade de transmissão.



		- Manutenção das emissoras, o que já melhorou a qualidade e alcance.		
	Contratar profissionais da área de comunicação para todos os Centros.	- Contratação de 2 novos jornalistas (ESAG e Reitoria)	- Nem todos os Centros contam com jornalistas	- Garantir a divulgação das ações da UDESC
Avaliar as estruturas de comunicação da UDESC, como sites, rádios, boletins informativos, para adequá-las às diferentes necessidades de informação das comunidades interna e externa	Aprimorar a comunicação da UDESC utilizando as tecnologias disponíveis	- Elaboração do Manual Expresso (Intranet); - Adesão do CAV ao Expresso; - Estudo de novos meios para aprimorar a comunicação interna como SMS e aplicativos.	- Resistência de servidores a utilização do Expresso	- Alinhar os meio de comunicação da UDESC com as tecnologias que garantem agilidade e eficiência da comunicação
Divulgar os cursos da UDESC enquanto instituição pública e de qualidade	Divulgar a condição da UDESC como instituição pública, gratuita e de qualidade	- Campanhas Vestibulares (LABDesing/Sambba) com recorde de inscritos; - Divulgação Permanente do Vestibular através de visita às escolas da região, panfletagem nas ruas e praças do municípios da região.	- A UDESC não é reconhecida em algumas cidades do Estado como instituição pública	- Maior divulgação geográfica da IES
Implementar um Plano de Gestão de Marca.		- <a href="#">Resolução 060/2014</a> CONSUNI Aprovação da nova marca UDESC	-	-
Promover de forma mais agressiva a identidade institucional da UDESC nos meios de comunicação	Priorizar à divulgação externa de eventos da instituição	- Envolvimento dos acadêmicos e professores na divulgação do vestibular, na divulgação dos cursos através de entrevistas para jornais, TV	-	-

---

Quanto a questão é a comunicação com a sociedade o principal órgão promotor da comunicação entre a UDESC e a sociedade é a Secretaria de Comunicação ([SECOM](#)), que é responsável pela Assessoria de Imprensa, pelas Rádios UDESC e pela Ouvidoria.

A finalidade pública das atividades e serviços prestados pela UDESC e a comunicação com a sociedade concretizam-se como fatores inequívocos à transparência das atividades desenvolvidas em resposta a confiança depositada pela sociedade catarinense na Instituição. Portanto, a UDESC preocupa-se em prestar contas à sociedade de suas atividades bem como em demonstrar sua contribuição para o desenvolvimento do Estado. Tal fator permite a compreensão e a aproximação da sociedade com as práticas acadêmicas, oportunizando o desenvolvimento qualitativo das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2014, foi lançada a [Política de Comunicação da UDESC](#), que reforça o diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade. Com isso, a universidade é uma das poucas instituições no País a ter um documento como esse.

A Política de Comunicação estava prevista no Plano de Gestão 2012-2016 e sua minuta foi construída de forma coletiva, com oito reuniões da comissão com servidores convidados, entre fevereiro e maio, e pesquisa com 1,1 mil alunos, professores, técnicos e terceirizados, que enviaram mais de 500 críticas e sugestões.

O documento tem 15 capítulos, que abordam temas como comunicação interna, relacionamento com a mídia, gestão da marca, mídias sociais, propaganda institucional, divulgação científica, preservação da memória e Rádios UDESC.

Também foi aprovado o Regimento Interno da Secretaria de Comunicação (Secom), que criou as coordenadorias de Comunicação Externa, Comunicação Interna e uma para cada emissora de rádio em Florianópolis, Joinville e Lages, permitindo assim uma melhor estruturação do setor.

Outra conquista importante foi o lançamento da nova marca da UDESC e das unidades. O trabalho foi desenvolvido em parceria com o Laboratório de Design de Centro de Artes (Ceart). Agora, com o manual, estão estabelecidos normas e critérios técnicos de reprodução da marca nos mais variados materiais.

A Secom também criou o boletim externo UDESC para Todos, que divulga quinzenalmente as principais notícias da universidade. O informativo é enviado para

os estudantes da instituição, para a imprensa e para o público em geral interessado em receber as notícias.

A equipe de jornalistas da UDESC produziu 1.884 matérias em 2014 divulgando ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativa. Todas foram publicadas no portal [www.UDESC.br](http://www.UDESC.br) e a grande maioria enviadas para a imprensa e para o portal [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br).

O número é quase o dobro em relação a 2011, no qual foram 981 matérias. Os três meses com maior número de matérias foram setembro (260), outubro (223) e agosto (204).

Desse total, 906 foram produzidas pela Secretaria de Comunicação (Secom) da Reitoria, com assuntos da Administração Central e das unidades do Oeste, Ibirama, São Bento do Sul, Balneário Camboriú e Laguna, além do Centro de Educação a Distância (Cead), em Florianópolis.

As outras 978 matérias foram produzidas pelas assessorias de comunicação de quatro centros da Capital, de Joinville e de Lages (Quadro 52).

**Quadro 52** – Ranking de produção de matérias por unidade

<b>Reitoria</b>	602
<b>UDESC Ceart</b>	245
<b>UDESC Esag</b>	242
<b>UDESC Cefid</b>	179
<b>UDESC Joinville</b>	168
<b>UDESC Lages</b>	125
<b>UDESC Oeste</b>	73
<b>UDESC Ibirama</b>	63
<b>UDESC Cead</b>	55
<b>UDESC Laguna</b>	51
<b>UDESC Faed</b>	37
<b>UDESC Planalto Norte</b>	22
<b>UDESC Balneário Camboriú</b>	22

Fonte: SECOM (2014)

A Secom criou o boletim externo UDESC para Todos, que divulga quinzenalmente as principais notícias da universidade. O informativo é enviado para os estudantes da instituição, para a imprensa e para o público em geral interessado em receber as notícias.

---

Para se comunicar melhor com seus públicos internos, a Secom ampliou as atividades na área de comunicação interna, com ações como o envio de informações diariamente por e-mail, publicações no grupo fechado para servidores no Facebook, além de informes na intranet (Expresso UDESC) via comunicados internos.

Além disso, foram produzidas edições do [Comunica UDESC](#), boletim eletrônico enviado quinzenalmente aos servidores (professores e técnicos).

Em 2014, foram elaboradas campanhas publicitárias divulgando os dois vestibulares (inverno e verão).

A Secom também responde pela Ouvidoria da UDESC, junto com ouvidores seccionais de outras unidades.

Em 2014, foram realizados 230 atendimentos, o que representa menos de 1% das demandas atendidas no Estado de Santa Catarina (24.012).

A grande maioria foi de pedidos de informação gerais, do vestibular e ingresso por transferência. Além disso, a Secom respondeu outras 602 dúvidas que chegaram por meio do formulário de contato do site da UDESC.

O portal [www.UDESC.br](http://www.UDESC.br) atingiu dois milhões de acessos anuais pela terceira vez consecutiva no dia 02 de outubro de 2015, conforme registro feito pelo gerenciador de conteúdo Camaleão, da Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (Setic). A expectativa em 2015 é de superar a marca de 2,5 milhões de visitas anuais conquistada no ano 2014, número que representa o dobro de acessos em relação a 2011. Até outubro de 2015, os três meses de 2015 com mais visitas foram junho (266.369), maio (250.447) e setembro (237.006).

A página oficial da UDESC no Facebook ([www.facebook.com/UDESC](http://www.facebook.com/UDESC)) também vem demonstrando um crescimento expressivo nos últimos anos, passando de 3,5 mil curtidas em 2013 para 30 mil no início deste mês de outubro de 2015.

A UDESC também gerencia o perfil para vestibulandos no Facebook ([www.facebook.com/vestibaUDESC](http://www.facebook.com/vestibaUDESC)) e conta com dois perfis oficiais no twitter ([twitter.com/UDESC](http://twitter.com/UDESC) e [twitter.com/vestibaUDESC](http://twitter.com/vestibaUDESC)).

Em 2014, foram elaboradas campanhas publicitárias divulgando os dois vestibulares (inverno e verão). Ao todo, foram investidos R\$ 550 mil nos períodos de inscrições, em 120 outdoors, 70 busdoors e 2,5 mil inserções de 15 segundos em rádios, além da distribuição de três mil cartazes e cem mil flyers.

---

A UDESC possui três emissoras de rádio de frequência modulada nas cidades de Florianópolis, Joinville e Lages, contando com uma programação educativa diária de qualidade que prioriza a música brasileira.

Para atender seu público interno a UDESC conta com um Portal Corporativo – Intranet, no qual os servidores encontram disponíveis todos os serviços e sistemas necessários para a efetivação das atividades administrativas e acadêmicas, além de legislação, jurisprudências, serviços e notícias.

O Portal da UDESC dispõe de todos os documentos legais e normas regimentais que compõem a base legal da Instituição, além de informações institucionais que garantem a [transparência da Gestão](#). São publicados os Relatórios de Gestão, Balanço Social, demonstrativos e relatórios contábeis. Estão disponíveis também na página da [Secretaria dos Conselhos Superiores \(SECON\)](#) todas as resoluções aprovadas nos Conselhos e que refletem as principais ações desenvolvidas durante os últimos anos.

Durante os últimos 3 anos a UDESC tem demonstrado um incremento na dinâmica de comunicação, destacando a UDESC em diversas mídias. O desafio é imprimir a marca da UDESC em nível nacional.

#### **4.3.12 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Comunicação)**

Na autoavaliação realizada em 2012 a Comunicação Institucional foi criticada por todos os Centros e para avançar positivamente neste quesito foi necessária a elaboração da [Política de Comunicação da UDESC](#). Lançada em 2014 a Política de Comunicação da UDESC reforça o diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade. Com isso, a universidade é uma das poucas instituições no País a ter um documento como esse. A Política, que estava prevista no Regimento Geral da UDESC, foi aprovada por unanimidade nos conselhos da universidade e foi consolidada por meio da [Resolução nº 65/2014](#) CONSUNI

A Política de Comunicação estava prevista no Plano de Gestão 2012-2016 e sua minuta foi construída de forma coletiva, com oito reuniões da comissão com servidores convidados entre fevereiro e maio e pesquisa com 1,1 mil alunos, professores, técnicos e terceirizados, que enviaram mais de 500 críticas e sugestões.

---

O documento tem 15 capítulos, que abordam temas como comunicação interna, relacionamento com a mídia, gestão da marca, mídias sociais, propaganda institucional, divulgação científica, preservação da memória e Rádios UDESC.

Também foi aprovado o Regimento Interno da Secretaria de Comunicação (Secom), que criou as coordenadorias de Comunicação Externa, Comunicação Interna e uma para cada emissora de rádio em Florianópolis, Joinville e Lages, permitindo assim uma melhor estruturação do setor. O documento foi aprovado por unanimidade e gerou a [Resolução nº 41/2014](#) CONSUNI

Outra conquista importante foi o lançamento da nova marca da UDESC e das unidades. O trabalho foi desenvolvido em parceria com o Laboratório de Design de Centro de Artes (Ceart) e agora, com o manual, estão estabelecidos normas e critérios técnicos de reprodução da marca nos mais variados materiais. A nova marca também foi aprovada no Conselho Universitário, gerando a da [Resolução nº 60/2014](#) - CONSUNI

A UDESC também inovou ao criar ouvidorias setoriais em todas as suas unidades.

**As Recomendações da CPA consistem em:**

- Oportunizar espaços de maior comunicação ao público externo, como a divulgação de cursos *lato sensu* em desenvolvimento, chamadas de editais de concursos, portarias de homologação, notícias, parcerias e convênios firmados;
- Divulgar os cursos da UDESC enquanto instituição pública e de qualidade;
- Divulgar a abrangência geográfica da UDESC.

---

#### **4.4 Eixo 4 – Política de Gestão**

A UDESC, como referência no desenvolvimento educacional, cultural e tecnológico de Santa Catarina, incentiva e aplica um modo de gestão organizacional moderno, inovador e flexível, respeitada a necessária burocracia da administração pública.

O desafio nesse caso é organizar e gerir doze Centros de Ensino situados em diferentes regiões do Estado. Esse contexto ambiental requer uma gestão profissional e participativa, baseada em princípios de planejamento institucional, que coordene as atividades desenvolvidas e que, ao mesmo tempo, respeite a autonomia gerencial necessária à realidade de cada um dos Centros.

Em busca da excelência organizacional em atividades acadêmicas e administrativas a política de pessoal versa sobre o Plano de Carreira para docentes e técnicos universitários com critérios de admissão e progressão de carreira, remuneração, qualificação profissional e melhoria de condições de trabalho. O novo Plano de Carreira no momento está aguardando aprovação pelo legislativo estadual.

A manutenção da autonomia da UDESC justifica o seu empenho na implantação de instrumentos de gestão financeira e orçamentária para dar sustentabilidade financeira à Instituição. Esse caminho exige o atendimento de diretrizes a serem alcançadas a partir de estratégias e ações em prol de receita orçamentária suficiente e da racionalização dos recursos para o provimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que os investimentos retornem em benefícios para o desenvolvimento da IES e da sociedade.

##### **4.4.1 Estratégias e ações referentes ao Eixo 4 (Organização e Gestão Institucional)**

No Quadro 53 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão – Organização e Gestão Institucional.

**Quadro 53 – Estratégia e ações referentes às Políticas de Gestão**

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Organização e Gestão Institucional				
OBJETIVO: Consolidar e aprimorar uma estrutura moderna de gestão da instituição, com autonomia representativa e partilhada.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Rever e aprimorar os regulamentos internos e as normas de gestão administrativa e acadêmica	Rever políticas de ensino relativas as normas de reforma e ajustes curriculares	<a href="#">Resolução Nº 041/2013</a> – CONSEPE. Aprova normas para a reforma e ajuste curricular nos cursos de graduação da UDESC	–	Agilizar e aprimorar o processo de ajustes curriculares
	Estabelecer uma política de ensino para a transição curricular	Aprovação da <a href="#">Resolução 032/2014</a> – CONSEPE que regulamenta a transição curricular dos cursos de graduação	–	Disponibilizar suporte legal para a transição curricular
	Rever normas e regimentos administrativos	<a href="#">Publicação de instruções</a> Normativas para descentralizar procedimentos administrativos  Aprovação dos regimentos internos do órgão suplementares. Exemplo <a href="#">Resolução 041/2014</a> – CONSUNI (Referendada pela Resolução nº 064/2014 - CONSUNI) Aprova o Regimento Interno da Secretaria de Comunicação – SECOM da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	Processo moroso que segue os tramites burocráticos que regem a Instituição.	– Agilizar, modernizar e qualificar os processo internos



		<p>Esclarecimento e visibilidade dos processos administrativo e acadêmico por meio do <a href="#">transparência UDESC</a></p> <p>Projeto Agiliza UDESC permite cadastro e acompanhamento dos contratos da UDESC</p> <p><a href="#">IN 02/2015</a> - disciplina os procedimentos administrativos para os pagamentos relativos às aquisições e prestações de serviço de terceiros</p> <p><a href="#">IN 05/2013</a> - disciplina os trâmites e procedimentos para contratação direta de serviços e aquisições por dispensa ou inexigibilidade de licitação.</p>		
Assegurar a continuidade de projetos institucionais em períodos de transição administrativa	Manter de forma continuada os projetos institucionais nos períodos de transição	Elaboração e revisão do <a href="#">Plano 20</a> – versão 2010 – 2030, que indica as diretrizes da UDESC durante as próximas duas décadas	- Subjetividade adjacente do plano de longo prazo	Garantia de manutenção das políticas institucionais e não das políticas de gestão.
Implantar programas permanentes e sistemáticos de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos e reduzir custos de gestão	Revisar processos e normas internas da Instituição de Ensino Superior	<p>- Participar de Comissões de Avaliação e Reavaliação de normas internas.</p> <p>-- A PROJUR interage com todos os setores da Universidade e realiza reuniões com os setores para resolução dos problemas,</p>	- Quantidade de processos internos a serem analisados	- Preocupação da Instituição em manter seus processos atualizados

		diminuição dos processos judiciais, e periódicas da própria procuradoria jurídica		
Criar banco de dados articulado com as necessidades de informações gerenciais	Criação de um banco de dados Institucional com os dados numéricos da UDESC	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Criação do Painel UDESC Inicializado o processo de</li> <li>– Padronização de Banco de Dados;</li> <li>– Monitoramento de desempenho dos Bancos de Dados.</li> </ul>	Dificuldade em manter o Painel UDESC atualizado	- Todas as informações relacionadas a dados institucionais estão disponíveis para os servidores em um só local.
Implementar ferramentas de TIC para apoiar a tomada de decisão	Atualizar as ferramentas de TI	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Implantada a versão 2.0 do sistema SAPI que tem como objetivo gerenciar o registro e a comprovação das produções científicas, propiciando aos gestores institucionais uma ferramenta para tomada de decisão referente a produção científica dos docentes.</li> </ul> <p>Sistema de Gestão Administrativa - Módulo Licitações</p> <p>Situação atual – Implantado em todas as unidades da UDESC o Sistema e-Lic da Secretaria da Administração do governo do Estado de Santa Catarina.</p> <p>Sistema de Gestão Administrativa Módulo Contratos</p> <p>Situação atual – Implantado o sistema SICON desenvolvido pela SETIC.</p>	Os sistemas não são integrados	- Agilidade na realização das atividades e na tomada de decisões

		<p>Sistema de Gestão Administrativa – Módulo Pedido de Compras Situação atual – Implantado em todas as unidades da UDESC.</p> <p>Sistema de Gestão Administrativa - Módulo de pedido de materiais no Almoxarifado. Situação atual – Sistema desenvolvido pela SETIC e implantado nas unidades da UDESC.</p> <p>Sistema de Gestão Orçamentária e Financeira da UDESC - SIGEOF Situação atual – Foram realizadas diversas customizações solicitadas pela PROPLAN. Após a negativa de desenvolvimento por parte do CIASC, o novo módulo está sobrestado (Aguardando recursos humanos e financeiros).</p> <p>–</p>		
--	--	--	--	--

A organização institucional é estabelecida no [Estatuto da UDESC](#), aprovado pelo [Decreto Estadual nº 4.184](#), de 6 de abril de 2006, observando os seguintes princípios:

- I - autonomia universitária;
- II - unicidade de patrimônio e administração;
- III - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV - racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
- V - universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
- VI - descentralização e transparência administrativa;
- VII - flexibilidade estrutural;
- VIII - gestão democrática e participativa.

Reitera-se que na UDESC o principal mecanismo de gestão institucional é o Plano 20. A ideia foi elaborar um documento de orientação dos rumos da gestão e do desenvolvimento institucional, por um período de 20 anos, como uma política institucional perene, porém revista e atualizada periodicamente.

De acordo com a apresentação da primeira versão, o [Plano 20](#) (2005, p. viii) é:

[...] um plano supra gestão, que perpassa mandatos, despessoaliza a gestão, capaz de dar continuidade ao processo, refletindo os anseios da comunidade, contemplando as macro-políticas institucionais e, além de tudo, constituindo-se numa ferramenta de gestão e de negociação interna e externa. Trata-se de um plano que serve de guia de orientação para a elaboração do orçamento, longe de alimentar a mesmice e a apatia dos que insistem em não enxergar as transformações do mundo moderno. É um plano elaborado a partir do conhecimento das regras de como as ações serão avaliadas. Representa uma estratégia de mudar a forma de conceber e de aplicar as ferramentas de gestão no âmbito das universidades.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) estão articulados ao Plano 20. Nesse sentido, procurou-se alinhar e dar coerência aos documentos institucionais, tendo em vista o desenvolvimento dos diversos Centros e Órgãos numa mesma direção.

A estrutura organizacional da instituição compõe-se de: [Conselhos Superiores](#), [Reitoria](#), [Pró-Reitoria de Ensino](#), [Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação](#), [Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade](#), [Pró-Reitoria de Administração](#), [Pró-Reitoria de Planejamento](#), [Órgãos Suplementares Superiores](#), e Centros de Ensino, conforme Figura 1, apresentada na seção 1.2 deste relatório.

Uma das dificuldades da Gestão Institucional da UDESC é a sua estrutura organizacional, de caráter geograficamente descentralizado. Neste sentido, a gestão central atua como referencial e apoio às ações desenvolvidas nos Centros. Portanto, a competência gerencial dos gestores dos Centros alinhada ao planejamento estratégico participativo é essencial para manter e aprimorar o processo gerencial realizado na IES.

Na UDESC os cargos de gestão são prioritariamente assumidos por Professores Universitários com qualificações diversas, o que pode contribuir com o aprimoramento da visão sistêmica da Instituição. Por outro lado, surge a necessidade de preparar esses dirigentes quando assumem atividades administrativas e burocráticas que não fazem parte do cotidiano dos docentes. Assim como, há a necessidade de capacitar os técnicos universitários para assumir cargos de gestão. As competências dos dirigentes da UDESC são descritas no [Regimento Geral](#).

Os órgãos colegiados da UDESC são os Conselhos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Conselho de Administração (CONSAD), Conselho Curador (CONCUR) e Conselho Comunitário. Cada Centro conta com seu Conselho (CONCENTRO) e nos departamentos as deliberações básicas são realizadas pelo Colegiado Pleno do Departamento. A composição dos órgãos colegiados segue a formulação proposta pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e suas atribuições estão descritas no Regimento da UDESC.

A [Secretaria dos Conselhos \(SECON\)](#) é o órgão responsável pela organização dos Conselhos Superiores e fiel depositário das resoluções, pareceres e portarias que tramitam nos conselhos.

Em 2015, foram efetuadas 28 reuniões destes Conselhos. O CONSUNI reuniu-se em 12 ocasiões, sendo 6 extraordinárias; o CONSEPE em 7 ocasiões, sendo uma (1) extraordinária; o CONSAD em 6 ocasiões e o CONCUR em 3 ocasiões. No segundo semestre, foi empreendido o sistema de reuniões itinerantes, tendo ocorrido uma reunião no CCT e outra no CEFID. As demais foram realizadas no Plenarinho da Reitoria.

Um total de 409 processos chegaram à Secretaria dos Conselhos Superiores para serem apreciados nos Conselhos, envolvendo os mais diversos

assuntos. Foram analisados 140 processos pelo CONSUNI; 137 pelo CONSEPE; 128 pelo CONSAD; e 4 pelo CONCUR.

A atualização da configuração da UDESC, com novos Centros de Ensino, novos cursos de Graduação e Pós-Graduação e a criação de novos órgãos para atender as demandas Institucionais evidenciou a necessidade de revisar o Estatuto, o Regimento Geral, como também os regimentos internos dos Conselhos Superiores e de outros órgãos consultivos e deliberativos. Essas alterações buscam aprimorar o modelo de gestão e de organização e visam definir os papéis dos diversos setores e funções.

A UDESC como Instituição Pública Estadual tem seus procedimentos rigorosamente baseados na legislação a qual está subordinada e para garantir a legalidade das ações da Instituição, a [Procuradoria Jurídica \(PROJUR\)](#) atua como órgão de consultoria e representação jurídica da UDESC.

A [Secretaria de Controle Interno \(SECONTI\)](#) é outro órgão essencial na gestão da UDESC, que garante a transparência na Gestão ao organizar e executar, por iniciativa própria ou por determinação do Tribunal de Contas do Estado, auditorias contábeis, financeiras, orçamentárias, operacionais e patrimoniais na Reitoria e nos Centros de Ensino, enviando ao Tribunal os respectivos relatórios. Além disso, a SECONTI realiza auditorias nas contas da UDESC, emitindo relatório, certificado de auditoria e parecer.

A prestação de contas da Gestão Institucional para a comunidade catarinense acontece por meio do portal da UDESC, onde estão publicados, no link [Transparência UDESC](#), Registros Contábeis, Balanço Social, Demonstrativos Contábeis, Relatórios de Gestão, Atos de Pessoal e Convênios.

A gestão documental da Instituição é realizada pela Coordenadoria de Documentação(CDOC), responsável pelo Sistema de Gestão Documental da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (SIGEDOC/UDESC), que foi criado pela [Resolução nº 032/2009 – CONSUNI](#) de 30/07/2009, com a finalidade de administrar a produção arquivística, desde a geração ou recepção dos documentos, até o seu destino final, com ênfase na preservação, compartilhamento e disseminação das informações geradas pelas relações internas e externas da UDESC.

Organizações Públicas tendem a ter seus processos excessivamente burocratizados. Na UDESC o símbolo da burocracia são os processos administrativos utilizados para encaminhamentos diversos. Tal instrumento é necessário à gestão institucional, todavia, para aperfeiçoar seus trâmites, a UDESC implantou um Sistema de Controle dos Processos Administrativos (CPA).

Os Gestores da UDESC, por meio do PDI e do Plano 20, indicam sua preocupação em reduzir a burocracia, otimizar os processos e reduzir os custos de gestão utilizando sistemas gerenciais e ferramentas de Tecnologia de Informação (TI). Dentro dessa perspectiva, a antiga Coordenadoria de Informática recebeu o *status* de [Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), com estrutura própria e possibilidade de ampliação do quadro de servidores. Porém, os profissionais de TI estão valorizados no mercado de trabalho o que provoca a dificuldade para atração e retenção de talentos. No caso da UDESC, a expectativa de preenchimento das 36 vagas disponíveis para a área de TI se concretizará por meio do [concurso público 02/2015](#). As vagas em aberto na área de TI ocasionam limitações no desenvolvimento de projetos junto a SETIC.

Mesmo com tais limitações, ações prioritárias e essenciais na agilidade administrativa foram ou estão sendo implementadas, como a implantação em todos os Centros do [Sistema de Gestão Acadêmico \(SIGA\)](#), atualização e padronização dos *sites* da UDESC, e desenvolvimento de novo *webmail* Institucional. Todavia, percebe-se a necessidade da implantação de um Sistema Gerencial que integre todos os Centros da UDESC e que possibilite agilidade na tomada de decisão.

Apesar de ser uma Instituição atrelada às funções burocráticas da atividade pública, as ações programadas e estrategicamente planejadas, cancelam a UDESC como uma organização que busca o aperfeiçoamento gerencial. Cabe destacar que independente do porte ou da natureza da instituição o processo de gestão estratégica deve ser contemplado.

#### **4.4.2 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 4 (Organização e Gestão Institucional)**

De acordo com seu estatuto a UDESC goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, patrimonial e disciplinar. Apresenta estrutura de gestão baseada em seus órgãos colegiados

Os Conselhos são compostos por representantes da comunidade universitária, ou seja, por servidores docentes, técnicos universitários e discentes, com a seguinte quantificação:

CONSUNI – Conselho Universitário: 100 representações;

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: 55 representações;

CONSAD – Conselho de Administração: 80 representações;

CONCUR – Conselho Curador: 7 representações.

As decisões dos conselhos superiores são publicadas por meio de Resoluções e Pareceres e a todas as reuniões são registradas por meio de atas.

Os Centros, todos de igual nível hierárquico, são constituídos pelas unidades universitárias responsáveis pela execução das políticas, programas, cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão, nas diversas áreas do conhecimento, cabendo-lhe funções deliberativas, normativas e executivas em seus respectivos âmbitos.

A gestão acadêmica é realizada por meio do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), que teve sua implantação concluída em 2015 em substituição ao antigo sistema SIGMAWEB.

##### **As Recomendações da CPA consistem em:**

- Mapear os processos administrativos, criar manuais de procedimentos e efetuar revisões contínuas para atualização à legislação vigente;
- Implementar a gestão por projetos, estabelecendo objetivos e metas a serem alcançados;
- Implementar Sistema Integrado de Gestão Administrativa.



---

#### **4.4.3 Estratégias e ações referentes ao Eixo 4 (Política de Pessoal)**

No Quadro 54 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão – Política de Pessoal.

**Quadro 54 – Estratégia e ações referentes às Políticas de Gestão/ Política de Pessoal.**

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Política de Pessoal				
OBJETIVO: Implementar processos de gestão de pessoas que contribuam para a consecução dos objetivos institucionais, junto aos diversos segmentos				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Atualizar o plano de carreira dos servidores da instituição, regulamentado e de acordo com as prioridades institucionais	Atualizar plano de carreira dos servidores da UDESC	– <a href="#">Resolução 009/2012</a> CONSUNI “Dispõe sobre o Plano de Carreiras dos servidores da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e adota outras providências”	– Encontra-se tramitando nos órgão do executivo estadual	– Retenção de talentos e valorização do servidor público da educação superior
Implementar programas de qualificação profissional e de melhoria das condições e do ambiente de trabalho	Realizar ações de melhorias estruturais e valorização do servidor	– <a href="#">Resolução 024/2014</a> CONSAD Regulamenta a Avaliação de Desempenho Administrativo para a progressão na carreira de Técnico Universitário da UDESC de que trata o art. 18 da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006”.	–	– Desburocratização do processo de progressão de carreira do Servidor
		- O processo de concessão do Gratificação por Dedicação Integral (GDI) foi informatizada <a href="#">Resolução 059/2013</a> CONSUNI Altera a Resolução 024/2009 – CONSUNI, de 18 de junho de 2009 , que “ Estabelece procedimentos e critérios para avaliação e concessão da	–	– Desburocratização do processo de concessão do Gratificação por Dedicação Integral (GDI)

		<p>Gratificação de Dedicação Integral de que trata o artigo 14 da Lei Complementar nº345, de 07 de abril de 2006.”, alterada pela Resolução 028/2012 – CONSUNI</p>		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Readequação dos Espaços Físicos</li> <li>- Climatização de salas administrativas</li> </ul>		<p>– Disponibilizar ambientes adequados aos servidores aumenta a produtividade</p>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo a capacitação com reserva de recursos por meio do Programa de Auxílio a Qualificação (PROQUALI). Os valores englobam o pagamento do curso, incluindo matrículas e mensalidades, respeitando o valor máximo de R\$ 30 mil do edital, com limite de R\$ 10 mil por pessoa.</li> <li>- A <a href="#">Coordenadoria de capacitação e apoio docente</a> disponibiliza o Plano de Qualificação Docente e o Plano de qualificação técnica.</li> <li>- Elaboração do <a href="#">Plano de Aperfeiçoamento</a> dos servidores da UDESC</li> <li>- <a href="#">Resolução 036/2015</a> CONSAD Regulamenta a alocação de carga horária dos Técnicos Universitários de</li> </ul>	<p>– Impossibilidade de atender todas as demandas</p>	<p>Trata-se de um processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais</p>

		Desenvolvimento em capacitação em cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , em nível de Doutorado, na modalidade de CONVÊNIOS com IES estrangeiras.		
Intensificar a cultura e o esporte como práticas formativas e de lazer para os servidores		<p>Participação no Jogos de Integração dos Servidores da UDESC (<a href="#">JISUDESC</a>).</p> <p>-Participação de servidores em outros eventos esportivos que viabilizam a integração dos servidores.</p> <p>-Apoio na participação de servidores em eventos culturais que viabilizam a integração dos servidores.</p> <p>– <a href="#">Resolução 47/2013</a> CONSAD Homologa o Termo de Cooperação nº 69/2013 celebrado em 14 de junho de 2013 entre a Fundação Catarinense de Cultura – FCC e a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.</p>	– Alguns Centros como o CEO dependem de estruturas terceirizadas para realização dessas atividades físicas de servidores e discentes.	– Estimulo a participação de atividades esportivas e culturais que promovem a integração dos servidores e o espírito de equipe.
Identificar as necessidades e realizar concursos públicos para técnicos e professores	Realização de Concursos Públicos para técnicos e professores	<p>Em 2014 e 2015 a UDESC realizou concurso público e contratou novos professores efetivos.</p> <p><a href="#">Resolução 003/2015</a> CONSAD Autoriza o Reitor da Fundação</p>	– Mesmo com a realização do concurso para técnicos, ainda não é suficiente para atender as necessidades dos Centros mais recentes.	– Garantir a qualidade do serviço prestado pela Instituição

		<p>Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC a abrir Concurso Público para o preenchimento de 71 (setenta e uma) vagas de cargo de provimento efetivo de Professor Universitário da carreira de Professor de Ensino Superior da UDESC.</p> <p>- <a href="#">Resolução 20/2015</a> CONSAD Autoriza o Reitor da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina –UDESC a abrir Concurso Público para o preenchimento de 45 (quarenta e cinco) vagas de cargo de provimento efetivo de Técnico Universitário de Desenvolvimento do quadro de pessoal permanente da UDESC</p>	<p>– Limitação da <a href="#">Lei de responsabilidade fiscal</a></p>	
Suprir os Centros com equipe técnica suficiente para as atividades administrativas	Mapear as atividades de cada setor para identificar a distribuição de tarefas e a necessidade de pessoal	<p>Foi criada uma comissão para definir o quantitativo de Técnicos necessários para os Centros.</p> <p>Houve reposição de técnicos na UDESC</p>	–	–
Definir critérios para criação e oferta de cursos de capacitação <i>in company</i>	Definição dos critérios para criação dos cursos <i>in company</i>	<p>- <a href="#">Resolução 036/2013</a> CONSAD Homologa o Contrato de Prestação de Serviço , celebra do entre o Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI, através da Fundação</p>	<p>– Não há definição institucional. A cada curso deve ser realizado um processo que tramita nos conselhos superiores</p>	– Diminuir a burocracia do processo de cursos <i>in company</i>

---

		Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí e a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	POR FAVOR, DEEM UMA OLHADA, NÃO SEI SE ESTA AFIRMAÇÃO É CORRETA	
Oportunizar capacitação em didática e metodologias do ensino superior para os docentes	Realizar programa de capacitação Continuada	<a href="#">Resolução Nº 073/2014</a> – CONSUNI - Dispõe sobre o Programa de Educação Continuada para docentes da UDESC	–	– Os programas de Educação Continuada permitem a atualização das metodologias de ensino

Em busca da excelência organizacional em atividades acadêmicas e administrativas a política de pessoal versa sobre o Plano de Carreira para docentes e técnicos universitários com critérios de admissão e progressão de carreira, remuneração, qualificação profissional e melhoria de condições de trabalho.

O Plano de Carreiras foi formalizado por meio da [Lei Complementar nº 345](#), de 07 de abril de 2006. Alterada pelas Leis Complementares nº [396/2007](#) e [397/2007](#). Trata-se de uma conquista da instituição que oferece a seus servidores transparência na progressão na carreira, além de servir como um mecanismo de atração e retenção de talentos.

A nova versão do [Plano de Carreira](#) foi aprovada pelos Conselhos Superiores da Instituição e aguarda aprovação do Governador e da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Pela finalidade da UDESC de ser multiplicadora de conhecimento, a estrutura de pessoal torna-se estratégica para a manutenção da qualidade do serviço prestado à comunidade catarinense. Nessa perspectiva, e devido à expansão ocorrida nos últimos anos, a UDESC procura, sempre que necessário, ampliar o seu capital humano. Nessa linha, diversos concursos públicos foram realizados para a contratação de novos professores e técnicos universitários.

O quadro de pessoal permanente da UDESC é composto por duas categorias de servidores: Professores Universitários e Técnicos Universitários. No entanto, para fazer funcionar a engrenagem operacional da Universidade, é necessário contar com a colaboração de Professores Substitutos, Professores Visitantes, bolsistas discentes e pessoal terceirizado.

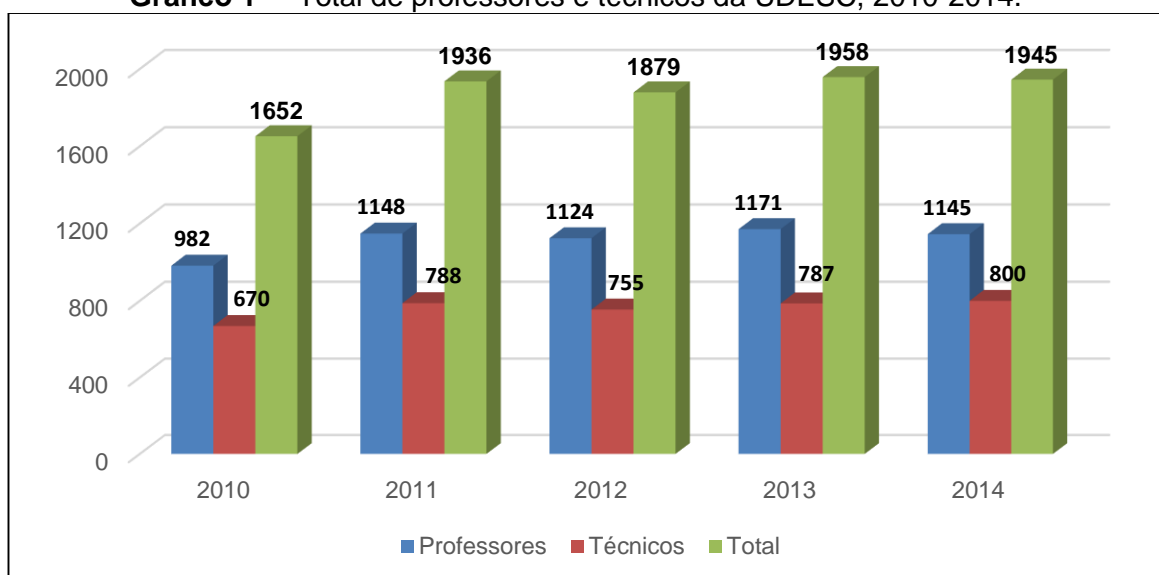
No ano de 2014 a UDESC registrou uma redução na ordem de 1%, no número total de seus servidores, em relação ao ano de 2013. Contudo, se compararmos ao ano de 2010, o resultado no quadro funcional foi um aumento de 18%. Se forem analisados somente o número de professores<sup>27</sup>, registrou-se uma redução na ordem de 2%, em relação ao ano anterior, e um acréscimo de 17% em relação ao ano de 2010. Em relação aos Técnicos Universitários, houve

---

<sup>27</sup> Soma dos Professores Substitutos, Visitantes, Auxiliares, Assistentes, Adjuntos, Associados, Docentes e Titular.

um aumento no número de Técnicos em ambos os períodos analisados, sendo um aumento de 2%, em relação a 2013, e de 19% em relação ao ano de 2010. (Gráfico 1).

**Gráfico 1 – Total de professores e técnicos da UDESC, 2010-2014.**



A Quantidade de servidores por categoria, em 2014, pode ser visualizada no Quadro 55.



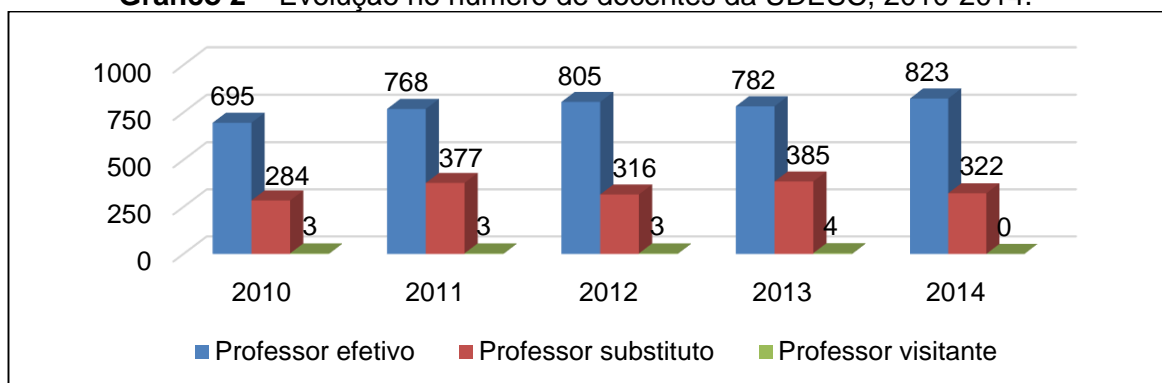
**Quadro 55 – Quantidade de servidores por categoria, em 2014**

	TOTAL DE SERVIDORES EM 2014													Total
	CAV	ESAG	FAED	CCT	CEART	CEFID	CEAD	CEAVI	CEO	CEPLAN	CERES	CESFI	REITORIA	
Professor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Professor de 1º e 2º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Professores Substitutos (Colaborador)	36	15	25	50	29	39	30	19	44	12	15	8	0	322
Professores Visitantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Professores Auxiliares	0	1	0	2	4	3	0	0	0	0	1	0	1	12
Professores Assistentes	9	16	9	46	22	13	14	28	21	28	20	3	6	235
Professores Adjuntos	48	41	37	90	39	33	9	4	33	7	10	8	4	363
Professores Associados	37	12	28	33	28	13	0	0	0	1	2	1	4	159
Professores Docentes	7	1	0	14	2	4	2	0	0	0	1	0	2	33
Professores Titular	12	0	1	0	2	5	0	0	0	0	0	0	1	21
Técnicos Universitários de Desenvolvimento	16	24	17	17	24	19	9	3	2	2	4	3	110	250
Técnicos Universitários de Suporte	45	17	19	49	14	17	13	9	14	11	8	2	54	272
Técnicos Universitários de Execução	28	7	13	27	18	22	16	10	5	13	9	6	52	226
Técnicos Universitários de Serviço	15	1	2	9	4	6	1	0	1	1	0	0	3	43
Advogado Fundacional	0	0	0	1	0			0	0	0	0	0	8	9
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>135</b>	<b>151</b>	<b>338</b>	<b>186</b>	<b>174</b>	<b>94</b>	<b>73</b>	<b>120</b>	<b>75</b>	<b>70</b>	<b>31</b>	<b>247</b>	<b>1947</b>

Fonte: PROAD-CRH (2014)

Ao analisar os dados referentes ao quadro docente da UDESC (Gráfico 2), comparando-o à realidade apresentada em 2013, verifica-se que entre os Professores Universitários efetivos houve um aumento de 5%, entre os Professores Substitutos uma redução de 16%, passando de 385 em 2013 para 322 em 2014. Em relação ao número de professores visitantes, passou de 4 em 2013, para zero em 2014.

**Gráfico 2** – Evolução no número de docentes da UDESC, 2010-2014.



Fonte: PROAD-CRH (2014)

A carreira de Professor Universitário se destina ao desempenho das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UDESC, bem como da própria administração da Universidade. No ano de 2014, constata-se na UDESC 823 Professores Universitários Efetivos, distribuídos pelos Centros de Ensino e Reitoria (Quadro 56).

**Quadro 56** – Professores Universitários efetivos da UDESC, por Centro e Reitoria, 2014

Centro	Professor Efetivo	%
CAV	113	13,73
ESAG	71	8,63
FAED	75	9,11
CCT	185	22,48
CEART	97	11,79
CEFID	71	8,63
CEAD	25	3,04
CEAVI	32	3,89
CEO	54	6,56
CEPLAN	36	4,37

CERES	34	4,13
CESFI	12	1,46
REITORIA	18	2,19
<b>TOTAL</b>	<b>823</b>	<b>100</b>

Fonte: PROAD-CRH (2014)

Para atender as necessidades de professores efetivos a UDESC realizou concursos públicos para a carreira docente ( Quadro 57)

**Quadro 57 – Concursos Públicos para Professor de Ensino Superior – 2012-2015**

Edital	Nº de Vagas
<b>Professor de Ensino Superior</b>	
01/2014	56
01/2015	66
03/2015	17

Fonte: PROEN (2015)

No entanto, surgem demandas para contratação de professores substitutos contratados via processo seletivo, por um prazo máximo de 4 anos (Quadro 58). A [Resolução 15/2014](#) CONSEPE regulamente a contratação de professores para esta modalidade. Cabe ressaltar que algumas vagas reaparecem em concursos subsequentes por não serem preenchidas.

**Quadro 58 – Processo Seletivo para Professor Substituto – 2012-2015.**

Edital	Nº de Vagas	Edital	Nº de Vagas	Edital	Nº de Vagas	Edital	Nº de Vagas
2012		2013		2014		2015	
01/2012	34	01/2013	24	01/2014	32	01/2015	19
02/2012	15	02/2013	12	02/2014	17	02/2015	16
03/2012	1	03/2013	6	03/2014	13	03/2015	11
04/2012	6	04/2013	1	04/2014	3	04/2015	4
05/2012	3	05/2013	56	05/2014	36	05/2015	5
07/2012	1	06/2013	29	06/2014	29	06/2015	34
08/2012	2	07/2013	12	07/2014	15	07/2015	29
09/2012	59	08/2013	3	08/2014	1	08/2015	14

10/2012	8	09/2013	2	09/2014	5	09/2015	4
11/2012	1	10/2013	2	10/2014	62		
13/2012	63	11/2013	1				
		12/2013	44				

Fonte: PROEN (2015)

O instituto da Dedicção Integral (DI) caracteriza o regime de trabalho realizado por docentes efetivos do ensino superior público que se dedicam em tempo integral à Universidade, sem poder exercer outra atividade remunerada, pública ou privada. Seu objetivo é manter docentes que façam de sua existência um refletir contínuo sobre a sociedade, a natureza e o conhecimento, por meio de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No ano de 2014, o percentual de Dedicção Integral foi de 12% sobre o vencimento.

Em 2014, dos 823 professores efetivos, 626 dedicam-se integralmente (DI) à UDESC, totalizando 76,06% do quadro de docentes. Os Centros de Ensino que apresentam o maior percentual de professores com DI são: CCT (23,32%), CAV (16,77%) e CEART (13,41%).

NO Quadro59, elenca-se, por Centro, o total de professores que receberam em 2014 a gratificação por dedicação integral e o total dos que não receberam:

**Quadro 59** – Distribuição do quantitativo de Professores Universitários com e sem dedicação integral na UDESC, 2014

Centro de Ensino	Professores Efetivos com DI	Professores Efetivos sem DI
CCT	146	39
CAV	105	08
CEART	84	13
FAED	70	05
CEFID	53	18
ESAG	45	26
CEO	34	20
CEPLAN	27	09
CEAVI	18	14
REITORIA	14	04
CEAD	14	11

CERES	12	22
CESFI	04	08
<b>Total</b>	<b>626</b>	<b>197</b>

Fonte: PROAD-CRH (2014)

Comparando-se os últimos quatro anos, tem-se o Quadro 60, que espelha a situação de professores com e sem Dedicação Integral.

**Quadro 60** – Evolução quantitativa dos Professores Universitários efetivos, com e sem DI, 2011-2014.

Centro	Professores com DI				Professores sem DI				Professores Efetivos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
CAV	74	73	74	105	37	34	33	08	111	107	107	113
ESAG	27	27	34	45	44	44	36	26	71	71	70	71
FAED	55	54	58	70	27	25	17	5	82	79	75	75
CCT	112	117	122	146	78	79	65	39	190	196	187	185
CEART	74	78	78	84	25	20	15	13	99	98	93	97
CEFID	42	46	47	53	25	19	15	18	67	65	62	71
CEAD	7	7	7	14	11	10	12	11	18	17	19	25
CEAVI	2	5	12	18	26	24	14	14	28	29	26	32
CEO	17	19	24	34	33	35	28	20	50	54	52	54
CEPLAN	18	18	25	27	12	16	11	9	30	34	36	36
CERES	5	6	6	12	13	21	24	22	18	27	30	34
CESFI	3	4	4	4	1	5	4	8	4	9	8	12
Reitoria	-	14	14	14	-	5	3	4	-	19	17	18
<b>TOTAL</b>	<b>404</b>	<b>435</b>	<b>505</b>	<b>626</b>	<b>291</b>	<b>337</b>	<b>277</b>	<b>197</b>	<b>695</b>	<b>767</b>	<b>782</b>	<b>823</b>

Fonte: PROAD-CRH (2014)

A análise do Quadro 60 demonstra que o CCT é o Centro de Ensino que possui o maior número de Professores Universitários efetivos (22,48%), em segundo lugar está o CAV (13,73%), seguido pelo CEART (11,79%), FAED (9,11%), ESAG e CEFID, ambos com (8,63%). Evidentemente, por se tratar de um Centro de Ensino novo, o CESFI é o que possui o menor número de docentes efetivos (1,46%).

Em relação aos Técnicos Universitários, o ano de 2014 apresenta um incremento de 1,63% comparado ao ano de 2013. Neste contexto, o maior crescimento deu-se na categoria de Técnico Universitário de Execução, que passou a contar com 226 integrantes, significando um aumento de 8,4% em

relação ao ano anterior. Os Quadros 61 e 62 detalham todos os números computados de 2010 a 2014.

**Quadro 61 – Quantitativo de Técnicos Universitários da UDESC, 2010-2014.**

Cargo	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Téc. Univ. Desenvolvimento	224	234	234	243	250
Téc. Univ. Suporte	249	303	294	278	272
Téc. Univ. Execução	133	193	195	207	226
Téc. Univ. Serviço	56	51	50	49	43
Adv. Fundacional	8	7	8	10	9
<b>Total</b>	<b>670</b>	<b>788</b>	<b>781</b>	<b>787</b>	<b>800</b>

Fonte: PROAD-CRH (2014)

**Quadro 62 – Quantitativo de Técnicos Universitários, por Centro e Reitoria, 2014.**

Unidade da UDESC	T.U. Desenvolvimento	T.U. Suporte	T.U. Execução	T.U. Serviços	Advogado Fundacional	TOTAL	Percentual
Reitoria	110	54	52	3	8	227	28,37%
CAV	16	45	28	15	0	104	13%
CCT	17	49	27	9	1	103	12,88%
CEFID	19	17	22	6	0	64	8%
CEART	24	14	18	4	0	60	7,50%
FAED	17	19	13	2	0	51	6,38%
ESAG	24	17	7	1	0	49	6,13%
CEAD	9	13	16	1	0	39	4,87%
CEPLAN	2	11	13	1	0	27	3,38%
CEAVI	3	9	10	0	0	22	2,75%
CEO	2	14	5	1	0	22	2,75%
CERES	4	8	9	0	0	21	2,63%
CESFI	3	2	6	0	0	11	1,36%
<b>TOTAL</b>	<b>250</b>	<b>272</b>	<b>226</b>	<b>43</b>	<b>9</b>	<b>800</b>	<b>100%</b>

Fonte: PROAD-CRH (2014)

Nota-se que a maior parte dos servidores Técnicos Universitários da UDESC ocupa o cargo de Técnico Universitário de Suporte (34%), seguidos dos Técnicos Universitários de Desenvolvimento (31,25%), dos Técnicos Universitários de Execução (28,25%) e dos Técnicos Universitários de Serviços (5,38%), cargo este em extinção. Cabe ressaltar que os Advogados

Fundacionais tem um número limitado por lei (LC 485/10), e representam, portanto, 1,12% do total de servidores Técnico Universitários da UDESC.

Em relação à distribuição dos Técnicos Universitários por cargo, em 2014, nos Centros de Ensino da UDESC e Reitoria, verifica-se que a Reitoria, ESAG e CEART são as unidades da UDESC que contém mais Técnicos Universitários de Desenvolvimento, cuja exigência mínima para ingresso do servidor é o ensino superior completo. O CCT e o CAV apresentam uma maior predominância dos Técnicos Universitários de Suporte, com escolaridade mínima exigida de nível médio, e o Centro de Ensino que apresenta um maior equilíbrio entre os cargos é o CEFID.

Alinhada a diretriz organizacional de oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição, são aprovados bienalmente programas de capacitação para o corpo docente e para os técnicos universitários. Trata-se do [Plano Institucional de Qualificação Docente \(PIQD\)](#), e o do [Plano Institucional de Qualificação Técnica \(PIQT\)](#), dos Técnicos Universitários.

O PIQD é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação do corpo docente da UDESC, por Centro e Departamento, observando as áreas prioritárias para titulação acadêmica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O plano de qualificação docente é elaborado a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Docente (PQD), formuladas e devidamente aprovadas pelos respectivos Departamentos, Conselhos de Centro, e Comitês de Pesquisa e Pós-Graduação.

A Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente programa ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação, de docentes e técnico-administrativos e é depositária e fornecedora das informações institucionais sobre essa qualificação. No Quadro 63 apresentam-se os dados em relação ao número de docentes afastados para capacitação.

**Quadro 63** – Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC .

<b>CEART</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
<b>2012</b>	12		9	3
<b>2013</b>	9	2	6	1
<b>2014</b>	9	1	6	2
<b>CEFID</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
<b>2012</b>	4		3	1
<b>2013</b>	2		2	
<b>2014</b>	2		1	1
<b>CCT</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
<b>2012</b>	12		10	2
<b>2013</b>	9		7	2
<b>2014</b>	8		7	1
<b>CAV</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
<b>2012</b>	5		2	3
<b>2013</b>	2		1	1
<b>2014</b>	3		1	2
<b>FAED</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
<b>2012</b>	3		1	2
<b>2013</b>	3		2	1
<b>2014</b>	3		1	2
<b>CEPLAN</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
<b>2012</b>	2		2	
<b>2013</b>	1		1	
<b>2014</b>	3		3	
<b>CEO</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
<b>2012</b>	6		6	
<b>2013</b>	4		4	
<b>2014</b>	4		4	
<b>CEAD</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
<b>2012</b>	1		1	
<b>2013</b>	2		2	
<b>2014</b>	2		2	
<b>ESAG</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>



<b>2012</b>	2		2	
<b>2013</b>	4		2	2
<b>2014</b>	6		2	4
<b>CEAVI</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
<b>2012</b>				
<b>2013</b>	1		1	
<b>2014</b>	2		1	1
<b>UDESC</b>	<b>Total de Afastamentos</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
<b>2012</b>	<b>47</b>		<b>36</b>	<b>11</b>
<b>2013</b>	<b>37</b>	2	<b>28</b>	<b>7</b>
<b>2014</b>	<b>42</b>	1	<b>28</b>	<b>13</b>

Fonte: PROPPG (2014)

Já o [Plano Institucional de Qualificação Técnica \(PIQT\)](#) é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação dos técnicos universitários, por Centro e Reitoria, observando as áreas prioritárias para capacitação técnica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O PIQT é elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Técnica (PQT), devidamente aprovadas pelas respectivas Unidades de lotação dos Técnicos Universitários nos Centros, Reitoria e pela Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (COPPTA).

Compete também a COPPTA emitir pareceres sobre alteração do regime de trabalho dos servidores técnicos administrativos, acompanhar junto à Coordenação de Recursos Humanos, o processo de progressão e promoção funcional da carreira dos servidores técnicos administrativos; e avaliação do desempenho funcional do servidor técnico administrativo. O Quadro 64 mostra o número de Técnicos Universitários afastados para capacitação.

**Quadro 64** – Número de Técnicos Universitários afastados para Capacitação, por Titulação, e por Centro da UDESC.

<b>REITORIA</b>	<b>Nº de Técnicos Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
-----------------	---------------------------------	-----------------	------------------	----------------------

2012	2		2	
2013	4	2	2	
2014	2	1	1	
<b>CEFID</b>	<b>Nº de Técnicos Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
2012	2		2	
2013	2		2	
2014	5		5	
<b>CAV</b>	<b>Nº de Técnicos Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
2014	1	1		
<b>UDESC</b>	<b>Nº de Técnicos Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós Doutorado</b>
2012	4		4	
2013	6	2	4	
2014	8	2	6	

Fonte: PROPPG (2014)

Quanto à preocupação da UDESC em implementar ações que contribuam para a satisfação, saúde e a produtividade dos servidores, e ações socioculturais que envolvam a comunidade da UDESC, destaca-se:

– Instituição da [Comissão Interna de Prevenção de Acidente \(CIPA\)](#), por meio da [Resolução nº 008/2010 – CONSAD](#) de 11/08/2010, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do servidor, a UDESC;

– Realização dos [Jogos de Integração dos Servidores da UDESC \(JISUDESC\)](#) para promover a integração entre docentes e técnicos de todos os Centros, uma vez que a estrutura multicampi da UDESC desprivilegia o relacionamento direto entre os servidores;

– Implantação do [Programa de Preparação para a Aposentadoria \(PPA\)](#), efetivamente lançado no início de 2011, decorrente de uma preocupação da UDESC relacionada aos servidores que irão se aposentar nos próximos anos. Com esse plano, a [Coordenadoria de Recursos Humanos \(CRH\)](#) objetiva facilitar o processo de aposentadoria e colaborar com a preparação dos servidores para essa nova etapa da vida.

---

Percebe-se nos dados apresentados o compromisso da UDESC no fortalecimento de uma política de pessoal, na qual docentes e técnicos atuam como protagonistas e, juntamente com os discentes, fazem cotidianamente uma universidade melhor.

#### **4.4.4 Análise e Recomendações da CPA**

Nesta seção são apresentadas as análises e recomendações da CPA e das CSAs, em vista dos resultados da autoavaliação referente as Políticas de Gestão – Política de Pessoal.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão – Política de Pessoal**

Conforme mencionado no PDI as ações de política de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo estão fundamentadas no Plano de Carreira da UDESC. O Plano de Carreiras foi formalizado por meio da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006, alterada pelas Leis Complementares nº 396/2007 e 397/2007. Trata-se de uma conquista da Instituição que oferece a seus servidores transparência na progressão na carreira, além de servir como um mecanismo de atração e retenção de talentos.

As metas previstas no PDI foram e estão sendo cumpridas: uma Comissão Especial de Ajustes do Plano de Carreira discutiu junto à comunidade acadêmica as suas modificações necessárias. A nova versão do Plano de Carreira foi aprovada pelos Conselhos Superiores da Instituição e aguarda aprovação do Governador e da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

As atividades acadêmicas e administrativas e a política de pessoal versam sobre o Plano de Carreira para docentes e técnicos universitários com critérios de admissão e progressão de carreira, remuneração, qualificação profissional e melhoria de condições de trabalho. Todo ano a UDESC implementa programas

de qualificação profissional e de melhoria das condições e do ambiente de trabalho.

A política de gestão de pessoas avançou com a prestação de vários serviços e ações. Exemplos: serviço de assistência à saúde do servidor, programa de preparação para a aposentadoria, projeto de valorização profissional que resultou no Plano de Aperfeiçoamento, o qual está amparado no Estatuto do Servidor Lei nº 6.745/1985, na Lei Complementar 345/2006, no Decreto nº 3.918/2006, no Decreto nº 3.917/2006 e na Instrução Normativa Nº 04/SEA de 13/08/2007; com o programa “Vivendo Bem” a UDESC investe na potencialização de pessoas, Programa de Mentoring equality/UDESC/CcaPP e, oferecimento várias palestras com temas de interesse do servidor. Foram mapeadas as atividades de cada setor para identificar a distribuição de tarefas e a necessidade de pessoal).

A cultura e o esporte foram intensificados para oferta de atrações/torneios/competições junto aos servidores. Todos os anos a UDESC lança edital de concurso público para professores e quando da necessidade para suprir os centros de ensino, são lançados edital para concurso público de técnicos universitários.

A capacitação em didática e metodologias do ensino superior para os docentes ocorre por meio do programa de educação continuada e por iniciativas de cada Centro.

#### **As Recomendações da CPA consistem em:**

- Realizar pesquisa de clima organizacional, envolvendo gestores, professores e técnicos universitários, para avaliar a percepção dos servidores quanto as suas atividades laborais e o relacionamento que mantém com seus pares, na Reitoria e nos Centros de Ensino, por meio da Coordenadoria de Recursos Humanos.

- Analisar e identificar as necessidades de concursos públicos para técnicos e professores;

- Mapear as atividades de cada setor para identificar a distribuição de tarefas e a necessidade de pessoal;

---

– Definir recursos no orçamento para criação e oferta de cursos de capacitação *in company*.

#### **4.4.5 Estratégias e ações referentes ao Eixo 4 (Sustentabilidade Financeira)**

No Quadro 65 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão – Sustentabilidade Financeira.

**Quadro 65 – Estratégia e ações referentes às Políticas de Gestão/ Sustentabilidade Financeira.**

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Sustentabilidade Financeira				
OBJETIVO: Garantir a sustentabilidade financeira e orçamentária da UDESC				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Estabelecer parâmetros para a distribuição equilibrada e eficiente de recursos entre a Reitoria e os Centros	Criar indicadores que sirvam de parâmetro técnico para a distribuição dos recursos entre Reitoria e Centros.	– Elaboração de software de análise de indicadores desenvolvido por um professor do CEPLAN junto a Pró-reitoria de Planejamento	– Interferência política na determinação da distribuição de recursos	– A utilização dos indicadores tende a distribuir de forma racional, embasada nos dados dos Centros.
Simplificar a liberação e o uso de recursos por parte dos coordenadores de projetos desenvolvidos na UDESC	Rever e normatizar procedimentos de modo a possibilitar maior agilidade no uso dos recursos alocados aos projetos desenvolvidos na UDESC	<p>– <a href="#">Resolução 001/2015</a> CONSAD Estabelece valores para pagamento de serviços e/ou atividades realizadas por professores e/ou profissionais especializados externos à UDESC e dá outras providências.”</p> <p>– Divulgação dos editais de recursos externos pelas Direções de Extensão e Pesquisa.</p> <p>– <a href="#">Resolução 003/2014</a> CONSAD Homologa o Convênio Ref. FINEP nº 0654/13, celebrado em 17 de dezembro de 2013 entre a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e a Fundação</p>	- A devolução recorrente de recursos que ocorrem ao final dos exercícios.	– Facilitar a utilização dos recursos conseguidos por meio de Editais

		Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.		
Fortalecer a interação com as agências de fomento	Consolidar a interação com as agências de fomento: CAPES, CNPq, FINEP e FAPESC	<p>– Criação do Coordenadoria de Projetos e Inovação (<a href="#">CIPi</a>)</p> <p>– <a href="#">Resolução 012/2015</a> CONSAD Homologa o Primeiro Termo Aditivo ao Convênio Pró-Equipamentos nº 787397/2013, celebrado em 29 de dezembro de 2014, entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.</p>	–	- A Coordenadoria de Projetos e Inovação – CIPi – tornou-se um agente facilitador de todo o processo de execução de convênios institucionais FINEP e CAPES
	Aprovar maior número de projetos da UDESC em editais das agências de fomento.	A CIPi em 6 meses (2014) auxiliou na aquisição de diversos equipamentos dos convênios Capes e Finep, que juntos totalizaram R\$ 2.709.852,47. Os mesmos convênios analisados, até o gerenciamento da CIPi, haviam adquiridos um montante de R\$1.511.304,86.	–	– Com a organização do processo de captação de recursos a UDESC aumenta suas possibilidades de captação de recursos.
Promover ações que visem ampliar a receita orçamentária da UDESC		– Projeto do PAP via FAPESC implantado em conjunto com a PROPPG.	–	–
Captar recursos externos para incrementar a receita extra	– Captação de recursos externos através dos projetos de Pesquisa e Extensão	– Criação do Coordenadoria de Projetos e Inovação ( <a href="#">CIPi</a> )	–	– Criação de receitas que aliadas aos recursos estaduais disponíveis por meio do

orçamentária da UDESC				duodécimos (receita estadual, fonte 100)
Subsidiar a criação de novos cursos e centros com estudos técnicos sobre os custos dos investimentos necessários a curto, médio e longo prazos	Analisar as propostas de implantação de novos cursos	- A Pró-reitoria de Planejamento elabora os estudos de viabilidade econômica	- Receita atual e prevista é insuficiente para a implantação total dos novos cursos e cursos já criados e outros previstos no Plano 20	- Aprovação de Cursos na modalidade de Educação a distância
Distribuir equitativamente os recursos para aquisição de equipamentos e para expansão e/ou conservação do espaço físico	Distribuição de recursos para Infraestrutura	<p>- Liberado em 2012 (R\$ 7,5 mil); 2013 (R\$ 10 mil) e 2014 (R\$ 26 mil) para obras do orçamento da UDESC. Liberado em 2014 R\$ 27 milhões de material permanente do orçamento da UDESC.</p> <p>- <a href="#">Resolução 014/2013</a> CONSAD Homologa Convênio - Ref. 0372/11 - Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 02/2010, celebrado entre a FINEP e a UDESC, que tem como objeto a transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado "Infraestrutura para programas de Pós-Graduação FAED – CAV CCT".</p> <p>- <a href="#">Resolução 030/2014</a> CONSAD Homologa o primeiro termo aditivo ao termo de parceria técnica e financeira nº 001/2013, celebrado entre a Fundação</p>	- Prática de políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico concentrada em Florianópolis, Lages e Joinville.	- Recursos para infraestrutura aumentam anualmente para atender a demanda de todos os Centros



---

		Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC.		
Implementar políticas de racionalização do uso dos recursos financeiros		–	–	–

A manutenção da autonomia da UDESC justifica o seu empenho na implantação de instrumentos de gestão financeira e orçamentária para dar sustentabilidade financeira à Instituição.

A UDESC conta com o [Setor de Projetos e Parcerias](#) que é responsável pela elaboração de projetos institucionais para captação de recursos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UDESC, apoiando os docentes na análise e elaboração de projetos.

- elaborar planos de aplicação de recursos de projetos ligados diretamente a Universidade;
- elaborar projetos institucionais para captação de recursos para o desenvolvimento institucional;
- analisar os planos orçamentários dos projetos submetidos aos órgãos de fomento, emitir parecer e encaminhar para assinatura do Reitor;
- providenciar documentação necessária para o financiamento dos projetos aprovados em editais de Chamadas Públicas;
- providenciar o cadastramento junto às entidades para o financiamento de projetos de pesquisas e desenvolvimento da universidade;
- assessorar os grupos de pesquisa/pesquisadores e docentes Extensionista na submissão de projetos aos diversos órgãos de fomento;
- pesquisar e divulgar editais de chamada pública para financiamento da pesquisa, extensão, ensino e pós-graduação institucionais;
- monitorar e acompanhar junto às agências de fomento programas de apoio em fluxo contínuo e por editais;
- controlar as Captações de Recursos submetidas e aprovadas;
- exercer outras atividades que se incluam no âmbito de sua competência.
- Mapear os laboratórios de pesquisa e ensino da universidade.

Neste sentido, o setor tem divulgado no site da Universidade e diretamente aos pesquisadores as possibilidades de captações de recursos nacionais e internacionais. Os *links* podem ser consultados no Portal UDESC, na página da

Coordenadoria de Projetos e Inovação, em Captação de Recursos Externos, em [www.UDESC.br/inovacao](http://www.UDESC.br/inovacao).

O Quadro 66 apresenta os dados com relação aos projetos submetidos no ano de 2014.

**Quadro 66** – Editais para captação de recursos para projetos, ano 2014.

Entidade	Chamadas e Editais
1. CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Edital 2014 Pró-equipamentos Institucional Capes - FIPPSE n. 090/10
2. CELESC	Chamada Pública 001/2014
3. Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável SC	Descentralização
4. Ministério da Integração Nacional	SICONV
5. MPA	SICONV
6. UAB	SICONV

Fonte: CIPI (2014).

Convêm ressaltar que a partir de 2014 os projetos com recursos destinados diretamente ao pesquisador passaram a ser geridos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

No Quadro 67 estão listadas as instituições para as quais foi solicitado apoio, com o número e valor dos projetos submetidos e aprovados. Salientamos que alguns dos projetos ainda não foram avaliados, em função disto, não constam os valores na coluna de aprovados.

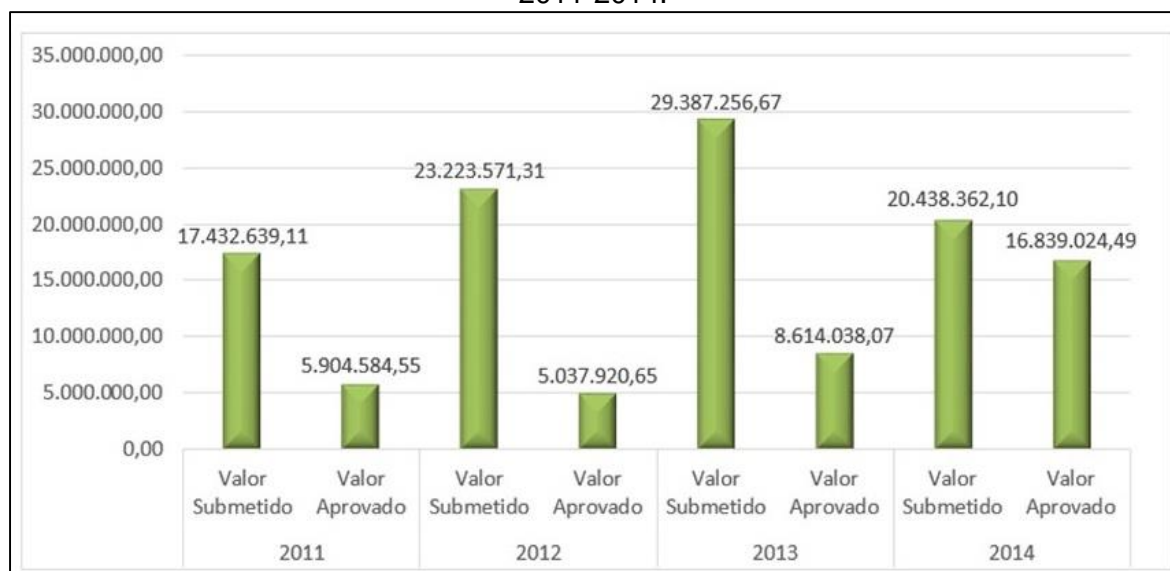
**Quadro 67** – Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento, 2011 - 2014

INSTITUIÇÃO	2011			2012			2013			2014		
	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado
MPF - SC	-	-	-	-	-	-	1	70.000,00	70.000,00	-	-	-
TDR	-	-	-	-	-	-	1	82.027,00	-	-	-	-
FAPESC	25	1.923.792,70	1.310.679,70	97	7.367.136,39	2.224.190,12	10	758.963,37	39.150,00	1	79.170,80	79.170,80
FINEP	2	7.929.284,90	3.187.489,00	2	12.207.612,98	211.090,00	6	21.187.505,80	5.218.945,66	-	-	-
CAPES	8	883.431,51	666.726,40	11	2.385.811,94	1.082.103,36	8	1.498.575,67	993.092,41	2	823.677,44	823.677,44
INCRA	-	-	-	-	-	-	1	1.329.920,00	1.329.920,00	-	-	-
CNPQ	2	316.185,00	282.869,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MINIST. DA INTEGRAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	15.217.304,85	15.217.304,85
SDS – SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	347.697,50	383.588,40
PROGRAMA FULBRIGHT	-	-	-	-	-	-	1	238.700,00	62.930,00	-	-	-
IPHAN	-	-	-	-	-	-	1	290.016,02	-	-	-	-
RECEITA FEDERAL	-	-	-	-	-	-	1	900.000,00	900.000,00	-	-	-
PETROBRAS	-	-	-	1	172.970,00	172.970,00	-	-	-	-	-	-
DEPUT. FEDERAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UAB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2.583.243,90	2.583.243,90
MEC/SESU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MINIST. EDUCAÇÃO	3	444.920,00	444.920,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UNIÃO EUROPÉIA	1	5.923.125,00	-	Submetido em 2011	-	257527,17	-	-	-	-	-	-
AGRISUS	1	11.900,00	11.900,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CELESC	-	-	-	1	1.090.040,00	1.090.040,00	1	3.031.548,81	-	1	1.051.984,61	-
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>17.432.639,11</b>	<b>5.904.584,55</b>	<b>112</b>	<b>23.223.571,31</b>	<b>5.037.920,65</b>	<b>31</b>	<b>29.387.256,67</b>	<b>8.614.038,07</b>	<b>7</b>	<b>20.438.362,10</b>	<b>16.839.024,49</b>

Fonte: CIPI (2014).

O Gráfico 3 apresenta o total de projetos submetidos, valores solicitados e valores aprovados para financiamento, no período de 2011 a 2014. Como podemos perceber o valor aprovado pelos órgãos de fomento foi maior que os últimos anos, apesar de o valor submetido estar um pouco abaixo.

**Gráfico 3** – Evolução quantitativa do volume captado em diversos órgãos de fomento, 2011-2014.



Fonte: CIPI (2014).

Em julho de 2014 a Coordenadoria de Projetos e Inovação – CIPI – tornou-se um agente facilitador de todo o processo de execução de convênios institucionais FINEP e CAPES, com a finalidade de gerenciar a aplicação dos recursos. Os convênios administrados pelo setor foram:

- FINEP 0636/2010;
- FINEP 0878/2010;
- FINEP 0372/2011;
- FINEP 0654/2013;
- FINEP 1014/2013;
- CAPES PRÓ-EQUIPAMENTOS 2012;
- CAPES PRÓ-EQUIPAMENTOS 2013;
- CAPES PRÓ-EQUIPAMENTOS 2014;
- Descentralização SDS;
- Emenda Parlamentar MPA 2012;
- Emenda Parlamentar MPA 2013.

---

A Coordenação de Projetos e Inovação – CIPI – em 6 meses auxiliou na aquisição de diversos equipamentos dos convênios Capes e Finep, que juntos totalizaram R\$ 2.709.852,47. Os mesmos convênios analisados, até o gerenciamento da CIPI, haviam adquiridos um montante de R\$1.511.304,86.

A gestão financeira da UDESC está subordinada as leis e decretos estaduais relacionados à questão orçamentária do Governo de Santa Catarina. Portanto, deve considerar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano de exercício, a Lei Orçamentária Anual (LOA), além de toda a legislação pertinente, que se encontra disponível para consulta no sítio referente ao [Orçamento](#), da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

A legitimação das atividades que credenciam a UDESC como instituição de ensino, reconhecida pelos catarinenses e também em âmbito nacional, perpassa a ampliação dos repasses financeiros pelo Governo do Estado, a criação de centros de custos com gestão autônoma, o entrosamento com os canais que impulsionam as agências de fomento e a implementação de um conjunto de indicadores de gestão para avaliar o desempenho econômico-financeiro.

Este seguimento do relatório foi elaborado pela Coordenadoria de Contabilidade, apresenta a Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC referente ao exercício de 2014.

Conforme disposto no Artigo 28 do Estatuto da UDESC, compete ao Reitor “submeter ao Conselho Universitário e, após, ao Conselho Curador, a prestação de contas anual da Universidade”.

O Artigo 271 do Regimento Geral determina, por sua vez, que “A Reitoria apresentará, até março do ano subsequente, ao CONSUNI, o Balanço Geral da UDESC com as contas de sua gestão, devidamente apreciado pelo Conselho Curador”.

No que se refere ao CONSAD, o Artigo 24 do Estatuto dispõe que compete ao referido Conselho “apreciar o relatório de execução orçamentária”.

Outrossim, o Regimento Geral da UDESC determina, em seu Artigo 23, que a Pró-Reitoria de Administração tem, como uma das atribuições, “organizar e manter atualizados os balancetes e toda movimentação orçamentária e financeira da UDESC, disponibilizando, mensalmente, publicamente, os dados por meios eletrônicos”.

Em atendimento à legislação supracitada, e por considerar que se trata de um importante instrumento gerencial para a tomada de decisão e para o processo de gestão, planejamento, execução e controle, a Coordenadoria de Contabilidade disponibiliza relatórios contábeis elaborados com base nos dados extraídos dos balancetes mensais e demais demonstrativos contábeis.

Os relatórios, disponibilizados mensalmente no link Transparência UDESC – Demonstrativos Contábeis ([www.UDESC.br/?id=790](http://www.UDESC.br/?id=790)), são os seguintes:

- Execução Orçamentária Financeira (Receitas do exercício);
- Execução Orçamentária Financeira (Despesas do exercício);
- Acompanhamento da execução orçamentária por programas e subações;
- Gráficos de acompanhamento das receitas;
- Gráficos de acompanhamento das despesas.

Diante do exposto, apresentamos a seguir relatório referente à Prestação de Contas Anual da UDESC - Exercício de 2014, a ser submetido à apreciação dos Conselhos Superiores, em cumprimento ao disposto no Estatuto e no Regimento Interno da Universidade do Estado de Santa Catarina.

O Quadro 68 apresenta o demonstrativo da Receita Orçada x Realizada no ano de 2014.

**Quadro 68 – Demonstrativo de Receita Orçada x Realizada (R\$).**

<b>Recursos</b>	<b>Orçado (a)</b>	<b>Realizado (b)</b>	<b>(b-a)</b>	<b>% ( b/a)</b>
<b>Receitas Próprias</b>	<b>2.953.955</b>	<b>4.804.544</b>	<b>1.850.589</b>	<b>63%</b>
Receita Patrimonial (Aluguéis, Valores Mobiliários)	564.589	1.071.463	506.874	90%
Receita de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias)	2.389.366	3.519.788	1.130.422	47%
Outras Receitas Correntes (Multas e Juros, Restituições, Rec. Diversas)	0	213.293	213.293	-
<b>Transferências Correntes</b>	<b>6.880.834</b>	<b>4.806.183</b>	<b>2.074.651</b>	<b>-30%</b>
Convênios União/Municípios e Instituições Privadas	6.880.834	4.806.183	2.074.651	-30%
<b>Transferência Financeira Recebida</b>	<b>305.241.658</b>	<b>311.484.914</b>	<b>6.243.256</b>	<b>2%</b>
Repasse do Tesouro do Estado	291.330.000	300.672.674	9.342.674	3%
Repasse do Fundo de Desenvolvimento Social	7.935.658	7.870.436	-65.222	-1%
Repasse Recebido do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte	5.976.000	2.941.803	3.034.197	-51%
<b>Total das Receitas</b>	<b>315.076.447</b>	<b>321.095.641</b>	<b>6.019.194</b>	<b>2%</b>

Fonte: PROAD-CCON (2014)

Notas Explicativas:

(b-a) = Demonstra a diferença entre a receita realizada e a receita orçada prevista na LOA.

---

%(b/a) = Demonstra o percentual de execução das receitas em relação ao orçamento previsto na LOA.

O Quadro 68 apresenta um comparativo entre a receita estimada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e a receita realizada no exercício de 2014.

Analisando-se os números apresentados, verifica-se que do total de R\$ 315 milhões previstos na LOA, registrou-se crescimento na arrecadação na ordem de R\$ 6 milhões, resultando na receita arrecadada no montante de R\$ 321 milhões.

Dentre os grupos de receita relacionados no quadro, o de receitas próprias representou o grupo com maior percentual de crescimento na arrecadação, 63%, seguido do grupo das transferências financeiras (repasse do Tesouro e dos Fundos), que obteve um crescimento na arrecadação de 2%.

É oportuno destacar que o repasse do Tesouro do Estado, calculado sobre o valor da Receita Líquida Disponível de Impostos do Estado, é a principal fonte de recursos para manutenção das atividades da UDESC, representando 94% do total dos recursos no exercício de 2014.

Com relação às transferências correntes, que são os recursos de convênios recebidos da União, dos Municípios e das instituições privadas, identifica-se que houve arrecadação inferior à receita prevista na LOA, no montante aproximado de R\$ 2 milhões.

O Quadro 69 apresenta o detalhamento da Receita Realizada no ano de 2014.



**Quadro 69 – Detalhamento da Receita Realizada em R\$.**

<b>Especificação</b>	<b>2014</b>	<b>% Total</b>	<b>2013</b>	<b>% Total</b>	<b>Variação % (2014/2013)</b>
<b>Receitas Próprias</b>	<b>4.804.544</b>	<b>1,48%</b>	<b>4.037.052</b>	<b>1,39%</b>	19%
Alugueis de Sala	51.640	0,02%	46.201	0,02%	12%
Aluguel Restaurante/Lanchonete	293.607	0,09%	241.369	0,08%	22%
Consultoria e Supervisão de Projetos	694.086	0,21%	436.141	0,15%	59%
Indenizações/Multas/Restituições	213.293	0,07%	109.750	0,04%	94%
Remuneração Depósitos Bancários	711.194	0,22%	445.414	0,15%	60%
Serviços de Inscrição em Concursos Públicos	84.155	0,03%	30.900	0,01%	172%
Serviços de Inscrição Vestibular	2.219.726	0,68%	2.131.956	0,73%	4%
Serviços Educacionais Taxas e Emolumentos	508.781	0,16%	577.411	0,20%	-12%
Outras Receitas	28.061	0,01%	17.910	0,01%	57%
<b>Transferências Correntes</b>	<b>4.806.183</b>	<b>1,48%</b>	<b>5.382.622</b>	<b>1,85%</b>	-11%
Convênios União/Municípios	4.719.663	1,45%	5.269.766	1,81%	-10%
Convênios de Instituições Privadas	37.701	0,01%	74.690	0,03%	-50%
Convênio do Exterior	48.820	0,02%	38.167	0,01%	28%
<b>Transferência Financeira Recebida</b>	<b>315.575.168</b>	<b>97,04%</b>	<b>281.078.648</b>	<b>96,76%</b>	12%
Repasse do Tesouro do Estado	300.672.674	92,46%	262.889.521	90,50%	14%
Repasse do Fundo de Desenvolvimento Social	7.870.436	2,42%	8.250.032	2,84%	-5%
Repasse do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte	2.941.803	0,90%	3.640.324	1,25%	-19%
Descentralização do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior	2.683.260	0,83%	4.721.975	1,63%	-43%
Descentralização do Fundo Estadual de Saúde	468.958	0,14%	847.287	0,29%	-45%
Descentralização da Fapesc	0	0,00%	485.471	0,17%	-
Descentralização do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura	184.156	0,06%	140.081	0,05%	31%
Descentralização do Fundo Estadual de Recursos Hídricos	75.045	0,02%	0	0,00%	-
Descentralização do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte	0	0,00%	103.958	0,04%	-
Repasse do Tesouro do Estado ( Aquisição de imóvel)	678.835	0,21%	0	0,00%	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>325.185.895</b>	<b>100,00%</b>	<b>290.498.323</b>	<b>100%</b>	<b>12%</b>

Notas Explicativas:

O valor total constante do Demonstrativo do Detalhamento das Receitas Realizadas referente ao ano de 2014 (R\$ 325.185.895,00) difere do valor total constante no Demonstrativo da Receita Orçada x Realizada ( 321.095.641,00), uma vez que os recursos oriundos do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, do Fundo Estadual de Saúde, do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura e do Fundo Estadual de Recursos Hídricos referem-se a recursos recebidos por descentralização, não estando, portanto, previstos na LOA. E , também, em virtude do repasse do Tesouro do Estado para aquisição de Imóvel, valor este que não estava previsto no orçamento da UDESC.

Fonte: PROAD-CCON (2014)

Com base nas informações apresentadas no detalhamento das receitas do período de 2014 e 2013, verifica-se um acréscimo de 12% da receita arrecadada no ano de 2014, comparativamente ao ano anterior, representando um aumento de R\$ 34,6 milhões de receita arrecadada.

Analisando-se cada um dos grupos de receita, identifica-se que o grupo que obteve maior crescimento comparando-se os anos de 2014 e 2013 foi o de receitas próprias, tendo o percentual de 19%.

Em termos de variação percentual, os serviços de inscrição em concursos públicos (172%), bem como de indenizações/multas/restituições (94%), foram os que mais contribuíram para tal incremento.

No caso das receitas próprias, o único item que apresentou redução em relação ao ano anterior é o de serviços educacionais, taxas e emolumentos, no qual registra-se queda na arrecadação de 12%.

Em relação às transferências correntes, identifica-se que no exercício de 2014 houve uma redução de aproximadamente R\$ 570 mil na arrecadação em relação ao ano anterior, especificamente relativa aos convênios com a União, os Municípios e as Instituições Privadas.

A receita proveniente de convênios firmados entre a UDESC e instituições sediadas no Exterior, por sua vez, apresentou aumento na arrecadação de 28% em relação ao ano anterior.

No que tange à transferência financeira recebida, o repasse do Tesouro, em termos percentuais, apresentou um aumento em torno de 14% em relação a 2013, representando um crescimento de R\$ 37,7 milhões.

Em se tratando do repasse dos fundos, verifica-se que somente o Fundo Estadual de Incentivo à Cultura (Descentralização) apresentou crescimento na arrecadação em relação ao ano anterior (31%), sendo que nos demais, registra-se queda na arrecadação.

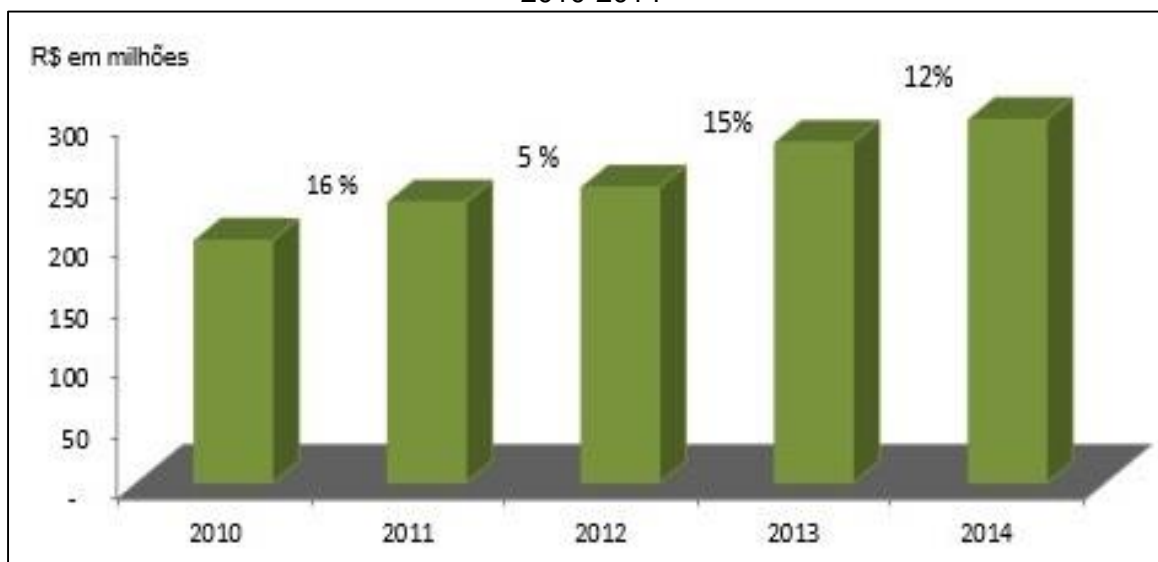
Outrossim, há casos em que foi identificada arrecadação em 2014, não havendo percentual comparativo tendo em vista que não houve arrecadação no ano anterior, sendo eles: Descentralização do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e o repasse do Tesouro do Estado para aquisição de imóvel pelo Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI.

Por outro lado, há receitas em que foi registrada arrecadação no ano anterior, mas que em 2014 não houve entrada de recursos, a saber:

Descentralização da FAPESC e Descentralização do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte.

O Gráfico 4 demonstra as transferências financeiras, 2010 - 2014.

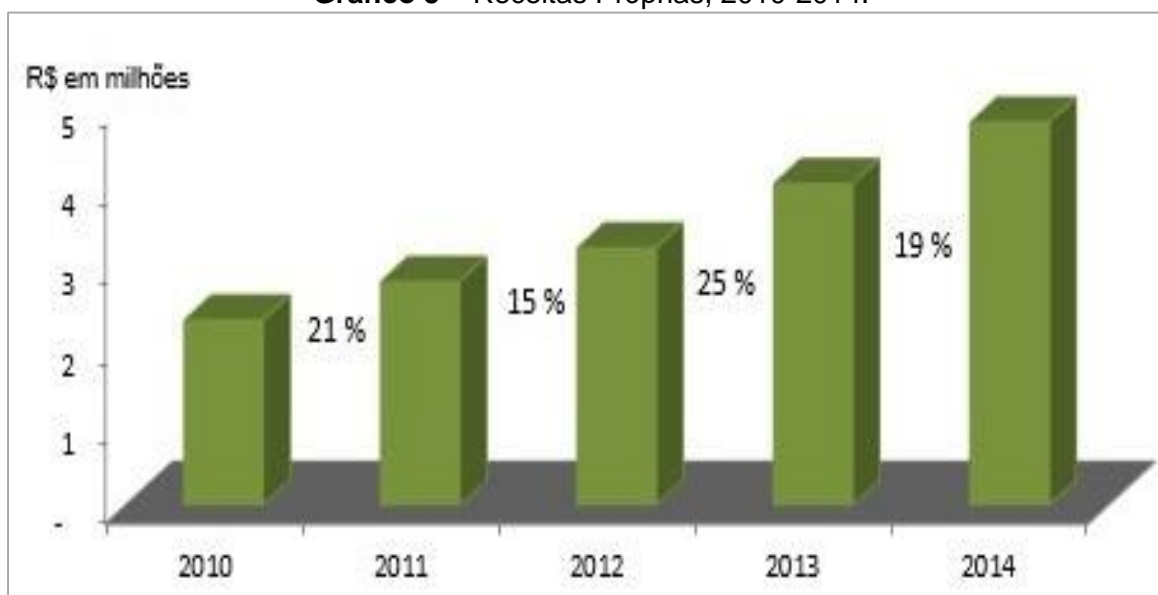
**Gráfico 4 – Transferências Financeiras (repasse do Tesouro Estadual e dos Fundos), 2010-2014**



Fonte: PROAD-CCON (2014)

O Gráfico 5 apresenta as receitas próprias do período de 2010 a 2014.

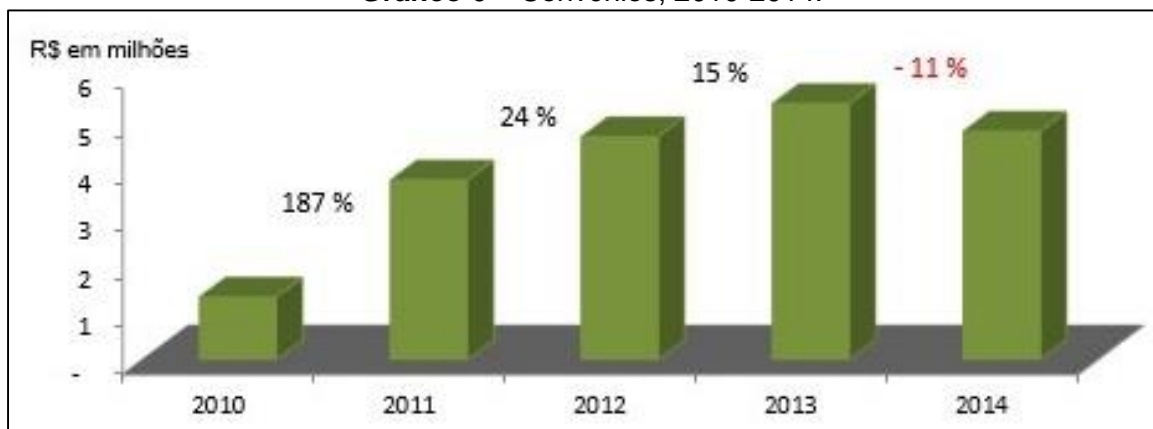
**Gráfico 5 – Receitas Próprias, 2010-2014.**



Fonte: PROAD-CCON (2014).

O Gráfico 6 apresenta os dados sobre os convênios do período de 2010 a 2014.

**Gráfico 6 – Convênios, 2010-2014.**



Fonte: PROAD-CCON (2014)

Os gráficos apresentados demonstram a evolução das receitas nos últimos 5 anos.

Em se tratando das transferências financeiras (repasse do Tesouro Estadual e dos Fundos), verifica-se que 2012 foi o ano em que ocorreu o menor crescimento (5%). Se considerados os últimos 05 anos, tem-se um crescimento médio de 12% ao ano.

Com relação às receitas próprias, identifica-se, ao longo dos anos, um aumento gradativo na arrecadação, sempre superior a 15%, sendo que em 2014 representou o grupo que obteve o melhor desempenho em termos percentuais em relação a 2013 (19%).

Por outro lado, analisando-se a evolução das receitas de convênios, verifica-se que o único ano em que ocorreu queda na arrecadação foi em 2014, no percentual de 11% em relação a 2013.

Observa-se no Quadro 70, as despesas orçadas e executadas, em 2014.

**Quadro 70 – Demonstrativo da Despesa Orçada *versus* Despesa Executada, em 2014**  
(em R\$)

Grupo de Natureza	Dotação Inicial (a)	Dotação Atualizada (b)	% (b/a)	Executado (c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	218.898.370	227.369.139	4%	226.940.442	104%	100%
<b>Despesas de Custeio</b>	68.523.527	78.231.570	14%	55.442.961	81%	71%
<b>Investimentos</b>	27.654.550	38.538.198	39%	23.019.266	83%	60%
<b>Total</b>	<b>315.076.447</b>	<b>344.138.906</b>	<b>9%</b>	<b>305.402.669</b>	<b>97%</b>	<b>89%</b>

---

Fonte: PROAD-CCON (2014)

Notas Explicativas:

% (b/a) = Demonstra o percentual de alteração do Orçamento em relação às despesas fixadas inicialmente na LOA.

% (c/a) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento previsto na LOA.

% (c/b) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento atualizado.

O Quadro 70 demonstra um comparativo entre as despesas fixadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) e as despesas executadas no exercício de 2014.

Analisando-se os dados constantes no demonstrativo, verifica-se, primeiramente, que a diferença de 29 milhões entre a dotação atualizada e a dotação inicial refere-se ao superávit financeiro do exercício de 2013.

É importante destacar que destes 29 milhões, provenientes do superávit financeiro de 2013, o maior volume de recursos foi remanejado, em 2014, para o grupo de investimentos (R\$ 10,8 milhões), seguido das despesas de custeio (R\$ 9,7 milhões) e das despesas de pessoal e encargos sociais (R\$ 8,5 milhões).

Durante o exercício de 2014, do total de R\$ 344 milhões de dotação atualizada, foram executados R\$ 305 milhões, o que representa a execução de 89% do total da dotação atualizada.

Em relação ao grupo de pessoal e encargos sociais, destaca-se que a execução desta despesa foi de 104% em relação à dotação inicial e 100% em relação à dotação atualizada.

No que se refere às despesas de custeio, identifica-se a execução de aproximadamente 81% relativa à dotação inicial, e 71 % relativa à dotação atualizada durante o exercício de 2014.

Em se tratando dos investimentos, verifica-se que a execução das despesas em relação à dotação inicial foi de 83%, ao passo que em relação à dotação atualizada, a execução foi de 60%.

O Quadro 71 apresenta as principais contas que compõem os três grandes grupos de despesa, que são: (1) pessoal e encargos sociais, (2) despesas de custeio e (3) investimentos, no qual podem ser observadas as contas que tiveram maior expressividade na execução das despesas orçamentárias, no comparativo entre os exercícios de 2014 e 2013.

**Quadro 71 – Despesas por grupo de natureza, 2013-2014.**

<b>Grupo de Natureza</b>	<b>2014</b>	<b>% Total</b>	<b>2013</b>	<b>% Total</b>	<b>Variação % (2014/2013)</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>226.940.442</b>	<b>74,31%</b>	<b>203.771.645</b>	<b>76,72%</b>	<b>11%</b>
Efetivos (técnicos e professores)	166.454.952	54,50%	147.791.028	55,64%	13%
Professores Substitutos	20.506.334	6,71%	19.297.433	7,27%	6%
Férias - Abono Constitucional (Efetivos e Substitutos)	4.190.573	1,37%	3.750.557	1,41%	12%
Obrigações Patronais (INSS, IPREV e PASEP)	35.451.166	11,61%	32.515.245	12,24%	9%
Despesas de Exercícios Anteriores	337.416	0,11%	417.382	0,16%	-19%
<b>Despesas de Custeio</b>	<b>55.442.961</b>	<b>18,15%</b>	<b>48.466.055</b>	<b>18,25%</b>	<b>14%</b>
Auxílio Alimentação em Pecúnia	6.053.209	1,98%	5.653.517	2,13%	7%
Auxílio Financeiro aos Estudantes	2.543.421	0,83%	2.287.395	0,86%	11%
Bolsistas, Estagiários e Monitoria de Graduação	7.276.097	2,38%	6.829.984	2,57%	7%
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	468.699	0,15%	406.741	0,15%	15%
Conferências, Exposições, Palestras, Cursos, Seminários e Congressos	927.023	0,30%	647.428	0,24%	43%
Contribuição ao Plano de Saúde (Pessoal Ativo, Inativo e Pensionista)	1.540.891	0,50%	1.330.124	0,50%	16%
Despesas de Exercícios Anteriores	527.250	0,17%	1.851.236	0,70%	-72%
Devolução de Saldo de Convênio	735.876	0,24%	521.017	0,20%	41%
Diárias no País/Exterior	1.489.629	0,49%	1.287.489	0,48%	16%
Festividades, Homenagens e Recepção (Colação de Grau/Eventos Acadêmicos)	552.276	0,18%	272.309	0,10%	103%
Fornecimento de Alimentação	228.363	0,07%	205.153	0,08%	11%
Hospedagens	171.692	0,06%	105.357	0,04%	63%
Limpeza e Conservação	5.079.823	1,66%	4.564.133	1,72%	11%
Locação de bens Móveis e Imóveis	1.740.937	0,57%	1.310.493	0,49%	33%
Reforma, Manutenção e Conservação de Bens móveis, imóveis, equipamentos	3.736.860	1,22%	3.081.927	1,16%	21%
Material de Consumo	3.561.910	1,17%	2.443.482	0,92%	46%
Passagens e Despesas com Locomoção	1.770.825	0,58%	1.328.146	0,50%	33%
Seguros em Geral	194.359	0,06%	377.156	0,14%	-48%
Sentenças Judiciais	894.541	0,29%	809.093	0,30%	11%
Serviços de Água e Esgoto	383.574	0,13%	279.340	0,11%	37%
Serviços de Apoio ao Ensino	278.701	0,09%	240.732	0,09%	16%
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	215.357	0,07%	198.374	0,07%	9%
Serviços de Comunicação em Geral	492.268	0,16%	371.753	0,14%	32%
Serviços de Copa e Cozinha	333.525	0,11%	317.957	0,12%	5%

<b>Grupo de Natureza</b>	<b>2014</b>	<b>% Total</b>	<b>2013</b>	<b>% Total</b>	<b>Varição % (2014/2013)</b>
Serviços de Energia Elétrica	1.968.008	0,64%	1.630.900	0,61%	21%
Serviços de Processamento de Dados	259.789	0,09%	70.057	0,03%	271%
Serviços de Publicidade e Propaganda	433.619	0,14%	410.302	0,15%	6%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (CIASC)	766.986	0,25%	774.000	0,29%	-1%
Serviços de Telefonia Fixa e Móvel	230.630	0,08%	245.888	0,09%	-6%
Serviços de Transporte Escolar	635.908	0,21%	425.675	0,16%	49%
Serviços Gráficos	859.436	0,28%	736.822	0,28%	17%
Serviços, Cópias e Reprodução de Documentos	257.897	0,08%	189.508	0,07%	36%
Serviços Técnicos Profissionais	394.806	0,13%	333.645	0,13%	18%
Vigilância	5.997.328	1,96%	5.475.526	2,06%	10%
Outras Despesas de Custeio	2.441.449	0,80%	1.453.395	0,55%	68%
<b>Investimentos</b>	<b>23.019.266</b>	<b>7,54%</b>	<b>13.376.519</b>	<b>5,04%</b>	<b>72%</b>
Aquisição de Softwares de Aplicação	533.594	0,17%	388.200	0,15%	37%
Aquisição de Imóveis	2.834.835	0,93%	294.022	0,11%	864%
Coleção e Materias Bibliográficos	829.365	0,27%	73.547	0,03%	1028%
Veículos Diversos	1.892.091	0,62%	500.160	0,19%	278%
Equipamentos e Material Permanente	9.373.849	3,07%	3.569.622	1,34%	163%
Obras e Instalações	7.543.461	2,47%	8.392.089	3,16%	-10%
Despesas de Exercícios Anteriores	10.770	0,00%	113.389	0,04%	-91%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	0	0,00%	23.491	0,01%	-
Premiações Científicas	0	0,00%	22.000	0,01%	-
Indenizações e Restituições	1.300	0,00%	0	0,00%	-
<b>Total das Despesas</b>	<b>305.402.669</b>	<b>100,00%</b>	<b>265.614.220</b>	<b>100,00%</b>	<b>15%</b>

Fonte: PROAD-CCON (2014)

Analisando-se os valores totais dos grandes grupos de despesas, verifica-se uma elevação de 11% no ano de 2014 em relação a 2013, no grupo pessoal e encargos sociais, tendo ocorrido crescimento tanto no que se refere aos servidores efetivos quanto aos professores substitutos.

Em se tratando das despesas de custeio, identifica-se que houve aumento percentual de 14% dos valores pagos neste grupo de despesa em relação ao ano anterior. Desta forma, em 2013 foram aplicados R\$ 48 milhões neste grupo de despesa, sendo que em 2014 este valor foi de R\$ 55 milhões.



---

Por outro lado, o grupo que apresentou aumento mais significativo dentre os três grandes grupos de despesa foi o das despesas de investimentos, no qual registra-se um crescimento de 72% de recursos aplicados em relação ao ano de 2013.

Analisando-se individualmente cada uma das contas, verifica-se que no grupo de pessoal e encargos sociais, o aumento mais significativo foi o de despesas com remuneração de servidores efetivos (técnicos e professores), representando percentual de elevação de 13% em relação ao ano anterior.

Neste grupo de despesa, identifica-se que o único item que apresentou redução em relação a 2013 foi o de Despesas de Exercícios Anteriores (19%), sendo que representam despesas decorrentes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores já encerrados.

Em relação às despesas de custeio, observa-se que no caso de algumas contas, houve redução superior a 40% em relação ao exercício anterior, que são: Despesas de Exercícios Anteriores (72%) e Seguros em Geral (48%).

Além deste fato, há outras despesas de custeio que apresentaram redução no ano de 2014 em relação a 2013, a saber: Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (CIASC) e Serviços de Telefonia Fixa e Móvel.

A despesa que obteve, percentualmente, o maior aumento registrado no ano de 2014, de 271%, foi a de Serviços de Processamento de Dados, sendo oportuno ressaltar que no valor registrado em 2013, não estão computados os serviços pagos referentes ao Vestibular 2014.1, no valor de R\$ 63.941,51, pagos somente em 2014 como Despesa de Exercício Anterior.

Desta forma, considerando-se que o valor de R\$ 63.941,51 refere-se a Serviços de Processamento de Dados do ano de 2013, o aumento percentual a ser adotado para análise é de 94%, uma vez que foram aplicados R\$ 259 mil reais em 2014 e R\$ 133 mil reais em 2013.

Destaque também deve ser dado às demais despesas de custeio que obtiveram aumento superior a 50% em relação ao ano anterior, que são: Festividades, Homenagens e Recepção referentes à Colação de Grau e Eventos Acadêmicos (103%) e Hospedagem (63%).



---

Com relação aos investimentos, destaca-se o aumento de aplicação de recursos em aquisição de Coleções e Materiais Bibliográficos, com um percentual de crescimento de 1028% em relação ao ano anterior.

Em termos quantitativos, representa um investimento superior a R\$ 750 mil reais em relação ao ano de 2013 voltado à aquisição de materiais bibliográficos destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

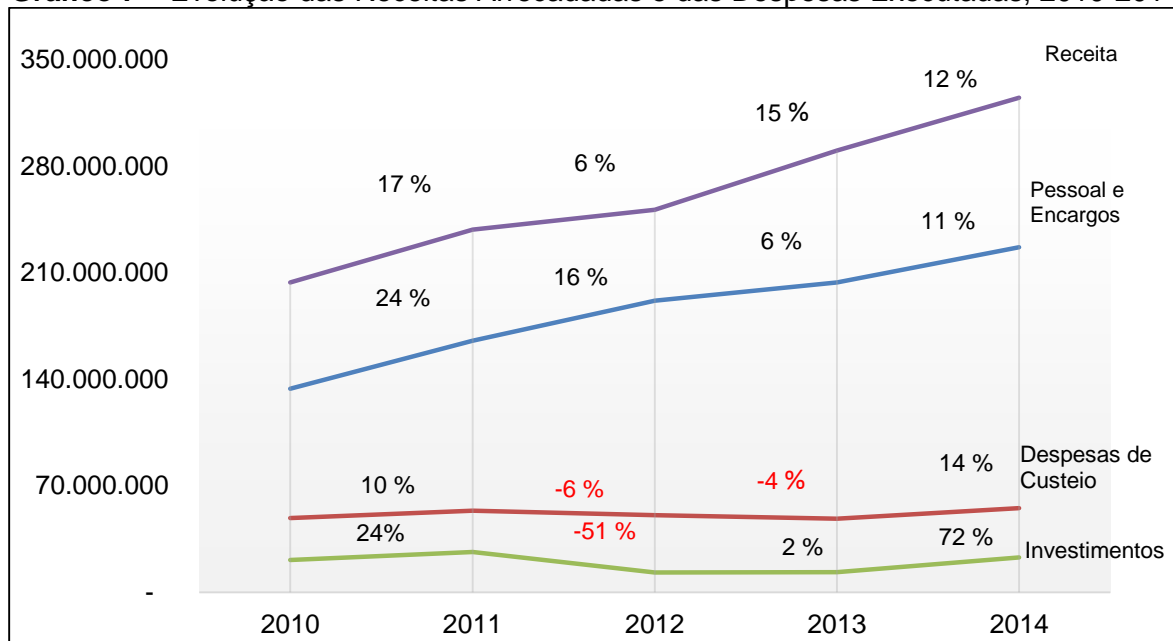
A aquisição de imóveis, por sua vez, representou um crescimento de 864% em relação à 2013, decorrente da aquisição de terrenos pelo Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI.

É importante ressaltar, também, o aumento de 278% de investimento em Veículos, bem como em Equipamentos e Material Permanente (163%), o que significa a aplicação de aproximadamente R\$ 7,2 milhões superior ao exercício anterior nestes bens.

Neste grupo, identifica-se que no caso das despesas de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Premiações Científicas, não houve aplicação de recursos em 2014.

As demais despesas de investimento que obtiveram redução em relação ao ano anterior foram: Despesas de Exercícios Anteriores (91%) e Obras e Instalações (10%).

O Gráfico 7 apresenta a Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas, 2010-2014.

**Gráfico 7 – Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas, 2010-2014**


Em R\$					
Grupo de Natureza	2010	2011	2012	2013	2014
Pessoal e Encargos Sociais	133.824.695	165.448.022	191.838.423	203.771.645	226.940.442
Despesas de Custeio	48.972.929	53.828.928	50.719.714	48.466.055	55.442.961
Investimentos	21.375.262	26.493.998	13.091.804	13.376.519	23.019.266
<b>Total</b>	<b>204.172.886</b>	<b>245.770.949</b>	<b>255.649.941</b>	<b>265.614.220</b>	<b>305.402.669</b>

Em R\$					
Recurso	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Receita Total</b>	<b>203.852.292</b>	<b>238.475.677</b>	<b>251.520.825</b>	<b>290.498.323</b>	<b>325.185.895</b>

Fonte: PROAD-CCON (2014)

O Gráfico 7 demonstra a evolução das receitas arrecadadas e das despesas executadas nos últimos 05 anos, considerando-se os dados de cada um dos grupos de despesa (pessoal e encargos sociais, despesas de custeio e investimentos).

Conforme análise dos dados constantes no gráfico, identifica-se que em 2014 o aumento das receitas, de 12%, foi inferior ao desempenho do ano anterior, que havia sido de 15%. Desta forma, considerando-se os últimos 05 anos, tem-se uma média de crescimento da receita de 12,5% ao ano.

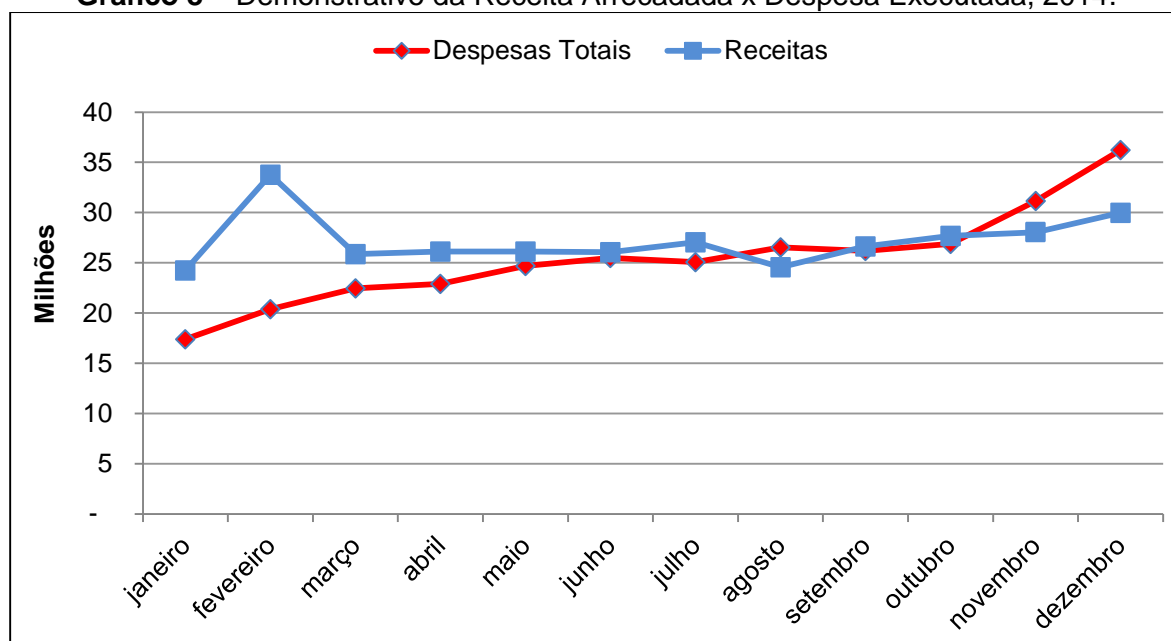
Com relação às despesas de pessoal e encargos sociais, verifica-se em 2014 a ocorrência do segundo menor crescimento dos últimos 05 anos. Ao passo que o percentual de aumento destas despesas até o exercício de 2012 foi superior a 16%, em 2013 o percentual de aumento das despesas de pessoal e encargos sociais foi de 6% e em 2014 de 11%.

No caso das despesas de custeio, que nos últimos 02 anos havia sido identificada redução dos valores deste grupo de despesa, sendo em 2012 de 6% e em 2013 de 4%, verifica-se que em 2014 houve aumento de 14% em relação ao ano anterior.

Por outro lado, identifica-se em 2014 o crescimento mais significativo registrado no grupo das despesas de investimento, com um percentual de 72% em relação a 2013.

Observe o Gráfico 8 que expõe dados da Receita Arrecadada e Despesa Executada.

**Gráfico 8 – Demonstrativo da Receita Arrecadada x Despesa Executada, 2014.**



Fonte: PROAD-CCON (2014)

O Gráfico 8 evidencia a variação entre a receita arrecadada e a despesa executada ao longo do ano de 2014.

Como pode ser observado no gráfico, no decorrer do ano os valores de receitas arrecadadas e despesas executadas são uniformes, não havendo significativa variação entre as receitas e as despesas da UDESC.

Analisando-se o desempenho de cada mês, identifica-se no mês de janeiro o menor volume de despesas pagas durante o ano, haja vista que no referido período, além das despesas de pessoal e encargos sociais, os pagamentos efetuados referem-se basicamente aos restos a pagar de 2013.

---

Por outro lado, o mês de dezembro trata-se do período em que ocorreu o maior volume de despesas executadas, principalmente, em função do pagamento do 13º Salário e das férias, fato que pode ser visualizado no gráfico, quando comparados os valores das receitas e despesas no referido mês.

Em relação às receitas, destaca-se o expressivo aumento da arrecadação no mês de fevereiro de 2014, decorrente do repasse complementar efetuado pelo Tesouro do Estado relativo ao produto da arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF que foi subtraído da base de cálculo da Receita Líquida Disponível no mês de janeiro de 2014.

No Quadro 72 apresenta-se o demonstrativo de movimentação orçamentária por programas de ações no ano de 2014.

**Quadro 72** – Demonstrativo de movimentação orçamentária por programas de ações (em R\$).

Programa	Subação	Descrição da Ação	Fixada Ano LOA	Dotação Atualizada (a)	Executado (b)	% ( b/a)
0220 - Governança Eletrônica	4822	Aquisição e manutenção de hardware	2.897.000	1.269.976	672.352	52,94%
	4862	Aquisição, desenvolvimento e manutenção de software	1.523.950	1.887.243	708.390	37,54%
	4975	Aquisição de serviços e equipamentos na área de telecomunicação	1.763.050	758.529	483.023	63,68%
0230 - Fomento à Pesquisa ao Desenvolvimento e à Inovação	3526	Fomento à pesquisa e à inovação	7.852.553	14.053.740	6.192.694	44,06%
0350 - Gestão dos Recursos Hídricos	6488	Sistemas de controle e prevenção de ventos hidrológicos críticos - SDS	-	75.045	75.045	100,00%
0400- Gestão do SUS	5429	Manutenção das unidades assistenciais sob administração da SES	-	468.958	468.958	100,00%
0600 - Novos Valores	5004	Pagamento de estagiários e encargos	513.200	436.238	355.617	81,52%
0630 - Gestão do Ensino Superior	12114	Expansão da UDESC para a região de Caçador	119.000	-	-	0,00%
	12385	Expansão da UDESC para a região de Dionísio Cerqueira	119.000	-	-	0,00%
	12709	Ampliação e expansão do Campus da UDESC - SDR Ibirama	50.000	50.000	-	0,00%
	3176	Fomento às atividades de extensão	3.062.938	5.262.078	2.115.091	40,19%
	3201	Fomento à atividade de ensino	600.000	636.837	272.323	42,76%
	5310	Gestão administrativa, financeira e pedagógica	11.432.686	14.059.623	10.214.567	72,65%
	5311	Aquisição de equipamentos e material permanente	3.550.000	12.297.128	6.177.126	50,23%
	5312	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Chapecó	700.000	-	-	0,00%
	5314	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Florianópolis	5.153.322	3.045.448	1.603.287	52,65%
	5315	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Lages	700.000	5.028.881	3.650.732	72,60%

Programa	Subação	Descrição da Ação	Fixada Ano LOA	Dotação Atualizada (a)	Executado (b)	% ( b/a)
	5317	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Joinville	2.700.000	304.182	233.006	76,60%
	5318	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - São Bento do Sul	1.750.000	1.457.481	185.402	12,72%
	5319	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Ibirama	1.077.800	3.064.507	3.038.806	99,16%
	5320	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Laguna	550.000	1.987.550	1.881.220	94,65%
	5321	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - UDESC/Palmitos	250.000	-	-	0,00%
	5322	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Pinhalzinho	650.000	123.981	115.054	92,80%
	9111	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Balneário Camboriú	1.500.000	23.798	23.322	98,00%
0881 - Implantação ou Ampliação de Campi	10249	Implantação ou ampliação de campi da UDESC	-	3.306.343	2.396.050	72,47%
0660 - Pró-Cultura	11704	Incentivo cultural e manutenção de entidades ligadas ao setor	-	184.156	184.156	100,00%
0850 - Gestão de Pessoas	5852	Capacitação de servidores públicos	358.200	525.432	395.656	75,30%
	7856	Administração de pessoal e encargos	229.998.370	234.974.110	234.545.411	99,82%
0855 -Saúde Ocupacional	11343	Saúde e segurança no contexto ocupacional	320.000	137.464	17.464	12,70%
0900 - Gestão Administrativa	11038	Contratação de serviços para operacionalização da administração	24.719.198	27.993.817	22.306.777	79,68%
	11039	Serviços e materiais administrativos	11.166.180	10.726.360	7.091.139	66,11%
		<b>Total</b>	<b>315.076.447</b>	<b>344.138.906</b>	<b>305.402.669</b>	<b>88,74%</b>

Fonte: PROAD-CCON (2014)

Este demonstrativo evidencia a execução dos programas e ações previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2014.

Os programas consistem em um conjunto articulado de ações orçamentárias com o intuito de alcançar um objetivo específico.

É possível constatar que ocorreram alterações no orçamento de todos os programas e ações previstos na LOA, decorrentes de suplementação e de remanejamento orçamentário realizado entre as ações, com exceção da ação relativa à Ampliação e Expansão do Campus da UDESC – SDR Ibirama, cujo valor fixado na LOA e atualizado não sofreu alteração.

Analisando-se os dados constantes no Demonstrativo da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações referente ao exercício de 2014, verifica-se que há determinadas ações nas quais o percentual de execução das despesas é nulo, em relação aos valores previstos na LOA.

As ações previstas na LOA que não foram executadas são as seguintes: (1) Expansão da UDESC para a Região de Caçador, (2) Expansão da UDESC para a Região de Dionísio Cerqueira, (3) Ampliação e Expansão do Campus da UDESC – SDR Ibirama, (4) Aquisição, Construção e Reforma de Bens Imóveis – Chapecó e (5) Aquisição, Construção e Reforma de Bens Imóveis – UDESC/Palmitos.

É oportuno ressaltar, também, que há ações nas quais a execução do orçamento foi superior à dotação inicial, que são: (1) Aquisição de equipamentos e material permanente, (2) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Lages, (3) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Ibirama, (4) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Laguna, (5) Capacitação de servidores públicos e (6) Administração de pessoal e encargos.

Outrossim, nas ações relativas a (1) Aquisição, Desenvolvimento e Manutenção de Software, (2) Fomento à Pesquisa e à Inovação, (3) Fomento às Atividades de Extensão, (4) Fomento às Atividades de Ensino, (5) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – São Bento do Sul e (6) Saúde e segurança do Contexto Ocupacional (7), o percentual de execução das despesas em relação à dotação atualizada foi inferior a 50%.

Cabe salientar que a LOA é uma peça de planejamento, portanto, é essencial que os recursos alocados nos programas e ações estejam condizentes com os objetivos pretendidos pela Universidade no decorrer do exercício financeiro.

Os restos a pagar processados são despesas empenhadas e liquidadas no exercício, ou seja, são despesas em que o serviço ou material contratado foi prestado ou entregue, tendo sido aceito pelo contratante.

Os restos a pagar não processados são despesas empenhadas e não liquidadas, ou seja, são despesas que ainda dependem da entrega dos bens ou serviços ou, mesmo que tal entrega tenha sido efetivada, o direito do credor ainda não foi apurado e reconhecido.

O Quadro 73 apresenta a execução de restos a pagar processados e não processados do período de 2010 a 2014.

**Quadro 73 – Demonstrativo dos Restos a Pagar (em R\$).**

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
	<b>Inscrito (a)</b>	<b>Executado (b)</b>	<b>Cancelado (c)</b>	<b>% (c/a)</b>
<b>2010 - 2011</b>	1.312.773	1.312.773	19.811	2%
<b>2011 - 2012</b>	876.581	872.988	3.593	0%
<b>2012 - 2013</b>	801.684	800.088	1.596	0%
<b>2013 - 2014</b>	559.876	498.421	0	0%
<b>2014 - 2015</b>	250.959	250.959	0	0%
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Anos</b>	<b>Inscrito (a)</b>	<b>Executado (b)</b>	<b>Cancelado (c)</b>	<b>% (c/a)</b>
<b>2010 - 2011</b>	4.067.968	2.568.625	1.499.343	37%
<b>2011 - 2012</b>	6.360.080	5.660.554	699.526	11%
<b>2012 - 2013</b>	2.890.748	2.580.314	310.434	11%
<b>2013 - 2014</b>	3.126.156	2.459.976	666.179	21%
<b>2014 - 2015</b>	7.092.132	5.416.852	1.675.280	24%

Fonte: PROAD-CCON (2014)

Notas Explicativas: % (c/a) = Demonstra o percentual de cancelamento dos restos a pagar em relação a inscrição.

Oportuno ressaltar que para a inscrição de despesas em restos a pagar, deve-se comprovar que há recursos disponíveis para honrar os compromissos.



Observa-se o fato de que o ano de 2014 foi aquele em que, nos últimos 04 anos, registrou o maior percentual de cancelamento de restos a pagar não processados, de 24%. Em 2013, este percentual havia sido de 21%, sendo que nos anos de 2011 e 2012, o percentual de cancelamento foi de 11%.

Observa-se no Quadro 74, o demonstrativo do superávit financeiro.

**Quadro 74 – Demonstrativo de Superávit Financeiro (em R\$).**

<b>Título</b>	<b>2014</b>	<b>Variação %</b>	<b>2013</b>	<b>Variação %</b>	<b>2012</b>	<b>Variação %</b>	<b>2011</b>
Superávit	42.664.010	43%	29.890.692	219%	9.382.154	-13%	13.020.158

Fonte: PROAD-CCON (2014)

Nota: O superávit apresentado neste quadro é calculado considerando-se a disponibilidade financeira ao término do exercício por fonte de recursos e por domicílio bancário, deduzindo-se os valores inscritos em restos a pagar processados e não processados, as consignações e outros passivos financeiros.

O Quadro 74 demonstra o superávit financeiro da UDESC no último quadriênio.

Conforme determina a legislação vigente, são excluídos do cálculo do superávit os valores de restos a pagar processados e não processados referentes à Descentralização de Crédito, uma vez que os valores devem ser registrados pelas unidades descentralizadoras.

Analisando-se os dados, verifica-se no exercício de 2014 um superávit financeiro da ordem de R\$ 42,6 milhões, representando o maior saldo de disponibilidade financeira registrado pela UDESC no último quadriênio.

Em 2013, o superávit financeiro havia sido de R\$ 29,8 milhões, ao passo que em 2012, registrou-se o menor superávit financeiro do último quadriênio, no valor de R\$ 9,3 milhões.

É oportuno ressaltar a importância do acompanhamento mensal das disponibilidades de caixa, com vistas a auxiliar os gestores na tomada de decisão voltada à programação financeira.

Para atendimento a este objetivo, a Coordenadoria de Contabilidade elabora, mensalmente, relatórios de disponibilidade financeira por fonte de recursos e por domicílio bancário, que são encaminhados à PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e à PROAD – Pró-Reitoria de Administração.

Observa-se no Quadro 75, o detalhamento do superávit financeiro.

**Quadro 75 – Detalhamento do Superávit Financeiro (em R\$).**

FR	Especificação	Superávit	
100	Recurso do Tesouro do Estado	20.086.626	2014
101	Recurso de Outras Receitas Correntes ( Restituições)	120.447	
228	Recurso de Convênios União/Municípios e Instituições Privadas	3.847.813	
240	Recurso de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias)	2.443.912	
260	Recurso Patrimonial (Aluguéis de Sala, Lanchonete e Restaurante)	360.269	
261	Recurso do Fundo Desenvolvimento Social	2.866.767	
262	Recurso do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte	522.964	
269	Outras Receitas Correntes (Multas, Juros e Rec. Diversas)	4.834	
285	Remuneração Depósitos Bancários	620.115	
7100	Recurso de Contrapartida de Convênios	629.005	
300	Recurso do Tesouro do Estado	4.183.404	EXERCÍCIOS ANTERIORES
301	Recurso de Outras Receitas Correntes ( Restituições)	64.374	
628	Recurso de Convênios União/Municípios e Instituições Privadas	3.075.154	
640	Recurso de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias)	593.871	
660	Recurso Patrimonial (Aluguéis de Sala, Lanchonete e Restaurante)	183.283	
661	Recurso do Fundo Desenvolvimento Social	1.250.818	
662	Recurso do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte	1.044.398	
669	Outras Receitas Correntes (Multas e Juros e Rec. Diversas)	80.044	
685	Remuneração Depósitos Bancários	386.234	
7300	Recurso de Contrapartida de Convênios	299.679	
	<b>Total</b>	<b>42.664.010</b>	

Fonte: PROAD-CCON (2014)

O Quadro 75 apresenta o valor do superávit financeiro de 2014 de forma detalhada, por fonte de recursos.

Oportuno ressaltar que há fontes em que os recursos disponíveis são de alocação livre, ou seja, podem ser utilizados para atender a quaisquer finalidades da Universidade, como é o caso da fonte 0100, 0240, 0261 e 0300, que são as que apresentam superávit financeiro superior a R\$ 2 milhões.

Em relação aos recursos de convênios, representados pelas fontes 0228 e 0628, a aplicação deve atender às finalidades específicas estabelecidas nos programas de trabalho, nos quais deverão ser observadas as normas vigentes nos órgãos financiadores.

No caso das fontes de recursos provenientes de convênios firmados pela UDESC, o superávit financeiro é superior a R\$ 3 milhões, tanto do exercício de 2014 quanto dos exercícios anteriores.

Observa-se no Quadro 76 o demonstrativo de Ativos e Passivos.

**Quadro 76 – Demonstrativo de Ativos e Passivos, 2014-2013.**

	Descrição	Conta	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2013	Variacã o (%) 2014/20 13
<b>ATIVO</b>	<b>Circulante</b>	Disponível	49.976.724	33.235.375	50%
		Créditos a Curto Prazo*	847.283	780.848	9%
		Estoques	1.612.868	1.377.257	17%
		VPD Pagas Antecipadamente	104.206	186.753	-44%
		<b>Total</b>	<b>52.541.082</b>	<b>35.580.233</b>	<b>48%</b>
	<b>Imobilizado</b>	Edifícios	6.541.654	2.363.404	177%
		Fazendas	1.719.072	1.719.072	0%
		Terrenos / Glebas / Lotes	9.987.161	7.152.326	40%
		Casas e Apartamentos	520.000	520.000	0%
		Obras em Andamento	23.187.369	20.269.268	14%
		Coleções de Materiais Bibliográficos	7.183.174	6.313.644	14%
		Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	68.989.370	61.448.283	12%
		Mobiliário em Geral	9.504.434	8.403.937	13%
		Semoventes e Equipamentos de Montaria	2.951	3.225	-8%
		Veículos em Geral	7.531.364	5.641.010	34%
		Depreciação, Amortização e Exaustão	(26.655.430,52)	(17.405.226,05)	53%
		<b>Total</b>	<b>108.511.118</b>	<b>96.428.944</b>	<b>13%</b>
	<b>Intangível</b>	Softwares	1.555.002	972.123	60%
		<b>Total</b>	<b>1.555.002</b>	<b>972.123</b>	<b>60%</b>
	<b>Total do Ativo</b>		<b>162.607.201</b>	<b>132.981.299</b>	<b>22%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Descrição</b>	<b>Conta</b>	<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Variacã o (%) 2014/20 13</b>
	<b>Circulante</b>	Demais Obrigações a Curto Prazo	38.702	80.284	-52%
		Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	273.484	562.752	-51%
		<b>Total</b>	<b>312.186</b>	<b>643.036</b>	<b>-51%</b>
	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	Obrigações Previdenciárias em Litígio (INSS)	3.042.150	2.879.984	6%
		Precatórios a Pagar	2.753.922	1.293.619	113%
		<b>Total</b>	<b>5.796.071</b>	<b>4.173.603</b>	<b>39%</b>
	<b>Total do Passivo</b>		<b>6.108.258</b>	<b>4.816.639</b>	<b>27%</b>

Fonte: PROAD-CCON (2014)

Notas Explicativas: A Conta Créditos em Circulação registra os direitos realizáveis até o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos, empréstimos, valores em trânsito e outros.

O Quadro 76 apresenta os valores das contas do Ativo e Passivo, tendo sido elaborado com base nos dados extraídos do Balancete de Encerramento dos exercícios de 2014 e 2013, emitidos no SIGEF - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal.

Analisando-se os valores das contas do Ativo Circulante, verifica-se o aumento de 48% em relação ao saldo do exercício anterior, decorrente principalmente do crescimento do saldo final de caixa da conta única e das contas de convênio, conforme quadro anteriormente apresentado neste documento.

Com relação às contas do Ativo Imobilizado, verifica-se crescimento de 13% em relação ao ano anterior, tendo sido registrado saldo superior a 2013 nas seguintes contas: Edifícios, Terrenos, Obras em Andamento, Coleções de Materiais Bibliográficos, Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Mobiliário em Geral e Veículos em Geral.

Percentualmente, a conta do Ativo Imobilizado que obteve aumento mais significativo foi a de Edifícios (177%), decorrente da reclassificação dos valores referentes às obras em andamento concluídas no ano de 2014. Estas obras são: prédio de Engenharia Ambiental do CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias, casas pré-fabricadas de madeira do CEPLAN – Centro de Educação do Planalto Norte, prédio do CEO - Centro de Educação Superior do Oeste e cobertura de contenção da caixa d'água do CEART.

Outro aspecto que cabe destaque na análise das contas refere-se ao acréscimo de 53% da conta de depreciação, amortização e exaustão, decorrente do fato de que, atualmente, todos os bens iniciam o processo de depreciação a partir do momento em que são incorporados ao patrimônio da UDESC.

Tal fato deve-se ao registro da reavaliação dos bens móveis realizada em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta DGPA-SEA/DCOG-SEF nº 001, de 12 de abril de 2011, que estabelece normas de administração de Bens Móveis no que tange à Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável do Ativo, Depreciação, Amortização e Exaustão dos bens do Estado.

No Ativo Imobilizado, identifica-se que há uma conta na qual houve redução do valor patrimonial de 2014 em relação a 2013, que é de Semoventes e Equipamentos

de Montaria, na qual registra-se redução percentual de 8%, oriunda de reclassificação efetuada conforme relatórios emitidos no Sistema de Gerenciamento de Patrimônio.

Importante registrar, ainda, o aumento de 60% do Ativo Intangível, resultado da aquisição e implantação de softwares voltados aos cursos de graduação, pós-graduação, ensino à distância e cursos sequenciais.

Em se tratando das Contas do Passivo, verifica-se redução de 51% no valor do Passivo Circulante, devido principalmente à redução na conta de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, na qual estão contabilizados os valores de restos a pagar processados de 2014.

Em relação ao Passivo Exigível a Longo Prazo, registra-se um crescimento de 39% em relação ao saldo do exercício anterior, decorrente do aumento expressivo de 113% do valor de precatórios registrado em 2014 comparativamente a 2013.

Por fim, observa-se que os valores referentes aos débitos previdenciários junto à Receita Federal do Brasil correspondentes aos autos de infração nº 37.218.170-8 e 37.233.260-9 vem sendo atualizados mensalmente, permanecendo na conta os valores em tramitação na Receita, nos quais a UDESC aguarda a publicação do acórdão.

No que tange às licitações e compras, são apresentadas no Quadro 77 a quantidade de processos licitatórios e a quantidade de recursos alocados em 2014.

**Quadro 77** – Compras realizadas por modalidades de processos licitatórios, por semestre, em 2014.

Modalidades de Processos Licitatórios	Compras - Ano 2014			
	1º semestre		2º Semestre	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Pregão (sem Registro de Preço)	25	4.020.956,14	71	9.246.463,86
Concorrência (sem Registro de Preço)	2	Concessões onerosas de espaços públicos da UDESC	6	4.110.639,02
Tomada de Preços	4	937.384,66	8	1.674.026,43
Inexigibilidade de Licitação - IL	426	3.662.896,84	655	4.100.266,68
Dispensa de Licitação - DL	106	7.240.891,58	238	5.721.136,64

Sistema de Registro de Preços -SRP originado por Pregão	24	6.956.826,35	31	20.440.930,22
Sistema de Registro de Preços -SRP - originado por Concorrência	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>587</b>	<b>22.818.955,57</b>	<b>1009</b>	<b>45.293.462,85</b>

Fonte: CLC (2014)

No Quadro 78, observa-se as compras realizadas por modalidades de processos licitatórios, 2013-2014.

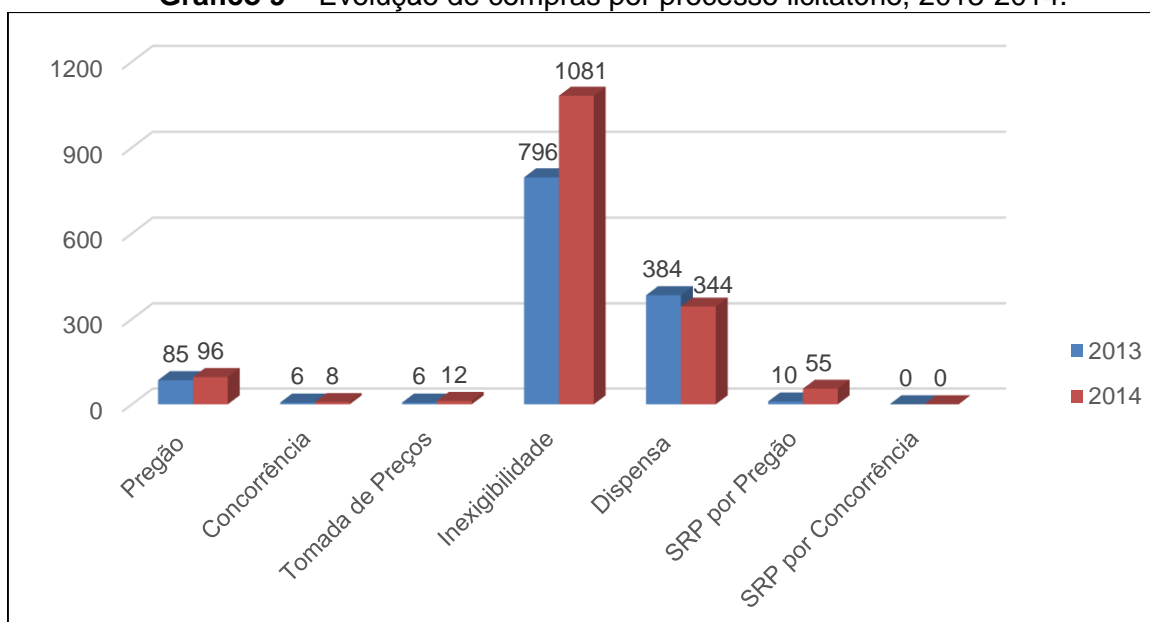
**Quadro 78** – Compras realizadas por modalidades de processos licitatórios, 2013-2014.

Modalidades	Qde de Processos			Valores (R\$)		
	2013	2014	Aumento em %	2013	2014	Aumento em %
Pregão (sem Registro de Preço)	85	<b>96</b>	12,94%	5.806.349,64	<b>13.267.420,00</b>	128,50%
Concorrência (sem Registro de Preço)	6	<b>8</b>	33,33%	410.639,05	<b>4.110.639,02</b>	901,03%
Tomada de Preços	6	<b>12</b>	100,00%	470.547,20	<b>2.611.411,09</b>	454,97%
Inexigibilidade de Licitação - IL	796	<b>1081</b>	35,80%	3.156.599,83	<b>7.763.163,52</b>	145,93%
Dispensa de Licitação – DL	384	<b>344</b>	-10,42%	6.723.524,96	<b>12.962.028,22</b>	92,79%
Sistema de Registro de Preços -SRP originado por Pregão	10	<b>55</b>	450,00%	5.983.960,26	<b>27.397.756,57</b>	357,85%
Sistema de Registro de Preços -SRP - originado por Concorrência	0	<b>0</b>	0,00%	0	<b>0</b>	0,00%

Fonte: CLC (2014)

O Gráfico 9 ilustra a evolução de compras por processo licitatório nos anos 2013 e 2014.

**Gráfico 9 – Evolução de compras por processo licitatório, 2013-2014.**



Fonte: CLC (2014)

Ao analisar o Quadro 78 e o Gráfico 9, percebe-se o aumento na quantidade de todos os itens, exceto dispensas de licitação, o que é bom para a Instituição, visto que a regra para as aquisições públicas é licitar. Como dito, é sabido que a Administração Pública deve licitar os bens e serviços necessários para o seu funcionamento, ressalvados os casos previstos em lei, ou seja, nos casos de dispensa ou inexigibilidade de licitações (art. 24 e 25 da Lei 8.666/1993).

Em relação a estas exceções, as dispensas de licitação da UDESC em 2014 são representativas, tanto no quantitativo quanto no valor, os processos para compra ou locação de imóvel (representativos no valor), contratação de serviços prestados por órgão ou entidade pública e aquisição de bens destinados exclusivamente à pesquisa. Já em relação às inexigibilidades de licitação da UDESC em 2014 são representativas, tanto no quantitativo quanto no valor, os processos destinados à capacitação de servidores técnicos e docentes, assinaturas de jornais, revistas e periódicos, pagamento para profissionais em bancas de mestrado ou doutorado, contratação de profissionais para palestras, oficinas e mini cursos para discentes e pagamento de anuidades diversas.

Cabe destacar o crescimento no número de licitações, modalidade pregão para registro de preços, que teve um aumento de 10 licitações realizadas em 2013 para 55

licitações realizadas em 2014 (aumento de 450%) e em valores um aumento de R\$5.983.960,26 em 2013 para R\$27.397.756,57 licitados em 2014 (aumento de 357,85%). Assim, pode-se perceber que o Sistema de Registro de Preços, esse procedimento especial de licitação, originário em licitações nas modalidades Pregão e Concorrência passa, a partir de 2014, efetivamente a fazer parte da rotina da UDESC.

Outra informação que entende-se ser destacada é o número de licitações realizadas, que passaram de 107 licitações realizadas em 2013 para 171 licitações realizadas em 2014 (aumento de 59,81%) e em valores, um aumento de R\$12.671.496,15 para R\$47.387.226,68 (aumento de 273,97%).

#### **4.4.6 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 4 (Sustentabilidade Financeira)**

Considerando as ações planejadas e o orçamento previsto para tal, através do acompanhamento contínuo da disponibilidade financeira o plano de ações é revisto, de forma a não prejudicar a manutenção e fomento das atividades, a conservação dos espaços físicos e a política de investimentos. Da mesma forma, é realizado o acompanhamento e controle das despesas, de forma que estas sejam compatíveis com os recursos disponíveis. Há controle e acompanhamento das despesas com folha de pagamentos, das despesas de custeio e também dos investimentos realizados. Estes controles permitem que as adequações necessárias sejam implementadas de forma mais efetiva, racionalizada e sustentável.

Além disso, a UDESC, por meio do Setor de Projetos e Parcerias, vem desenvolvendo o trabalho no sentido de auxiliar na elaboração de projetos institucionais para captação de recursos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, apoiando os docentes na análise e elaboração de projetos e divulgando as possibilidades de captações de recursos nacionais e internacionais, o que contribuiu para uma evolução positiva em relação ao volume de recursos captados de 2011 a 2014.

As políticas de aplicação dos recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão são realizadas com a devida reserva e alocação de recursos previstos da



---

LOA e PPA para estas finalidades, objetivando a adequada implementação dos mesmos.

Anualmente, destina-se recursos para o edital do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PRAPEG, que é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação que objetiva financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação. Ainda na área de ensino, o Programa de Educação Tutorial – PET destina-se aos grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação e tem por objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições de realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica.

Na área de pesquisa, o Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa, emergentes ou consolidados, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros de Ensino da UDESC. Objetiva-se a otimização dos recursos destinados à pesquisa, a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa, a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. A partir de 2013, estes recursos vêm sendo disponibilizados de forma descentralizada por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira com a FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC, com um período de execução maior (24 meses). Desta forma, espera-se que os grupos de pesquisa possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

Na área de extensão, anualmente, destina-se recursos para o edital do Programa de Apoio a Extensão da UDESC, que prevê distribuição de bolsas e recursos a partir do ranqueamento das ações são cadastradas em um período determinado, realizado por professores de diversas Instituições de Ensino Superior do país.

Para manter a infraestrutura colocada, a UDESC necessita de receita orçamentária suficiente ao mesmo tempo que racionaliza seus recursos para o provimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, para subsidiar a tomada de decisões, tanto para a criação de novos cursos e centros,

quanto para as demais ações que ocasionem impacto orçamentário e financeiro, são realizadas análises técnicas sobre os custos dos investimentos necessários. É realizado rígido controle relativo ao acompanhamento da folha de pagamentos e seu impacto na destinação da receita, visando garantir às exigências legais.

A alocação de recursos na Lei Orçamentária Anual e no Plano Plurianual é realizada de forma a atender ao plano de ações previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e demais instrumentos de planejamento da UDESC. A distribuição orçamentária é realizada após discussão e análise em conjunto com os Centros de Ensino, considerando as projeções das receitas e o alinhamento com o plano de ações previstos.

**As Recomendações da CPA consistem em:**

- Maior autonomia orçamentária para o Centro.
- Elaboração de mecanismos que estimulem e auxiliem os docentes no processo de captação de recursos

#### **4.5 Eixo 5 – INFRAENSTRUTURA FÍSICA**

A organização *multicampi* da Universidade do Estado de Santa Catarina foi estrategicamente planejada para o desenvolvimento regional e, ao longo dos seus 50 anos de existência, a UDESC sempre procurou otimizar e racionalizar os recursos materiais, em especial a infraestrutura física e os equipamentos, para garantir a qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, tendo em vista o atendimento de sua missão.

A contínua ampliação e melhoria da estrutura física da UDESC são necessárias devido à implantação de novos Centros de Ensino e, conseqüentemente, de novos cursos de graduação e de pós-graduação, para atender as peculiaridades e necessidades regionais.

#### 4.5.1 Estratégias e ações referentes ao Eixo 5 (Infraestrutura)

No Quadro 79 estão apresentadas as estratégias e ações referentes ao Eixo 5 – Infraestrutura.

**Quadro 79** – Estratégia e ações referentes à Infraestrutura.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA				
OBJETIVO: Prover a UDESC de infraestrutura física e de recursos técnicos e materiais para atender, com excelência, aos objetivos institucionais				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
– Definir critérios para a padronização do projeto arquitetônico dos prédios da UDESC para criação de uma identidade institucional	Utilização de projeto único para a construção dos novos prédios da UDESC	-Construído o <a href="#">edifício do curso de Engenharia Ambiental</a> do <a href="#">Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV)</a> , em Lages - Assinada a ordem de serviço para a construção do prédio da UDESC/ <a href="#">Balneário Camboriú</a> - O mesmo projeto será replicado nos novos prédios de Pinhalzinho e São Bento do Sul	Os prédios antigos não seguiram o padrão estabelecido	– Traz economia de recursos e agilidade para as construções, pois dispensa a necessidade de se fazer licitações para projetos e antecipa a realização de pregões para execuções de obras. – Obedece aos conceitos do <b>green building</b> (edifício verde), com iluminação e aquecimento de água por energia solar e com captação e reutilização de água da chuva
– Elaborar um Programa de Necessidades da Reitoria e dos Centros	Estabelecer critérios de priorização às necessidades de infraestrutura física dos Centros e da Reitoria	Melhoria na infraestrutura de trabalho para servidores técnicos-administrativos através de readequação do espaço físico. -Melhoria da infraestrutura de salas de aula e laboratório de ensino, climatização das salas de aula.		Cada Centro estabelece suas prioridades

		Montagem de laboratórios providos de equipamentos adequados para o ensino com a aquisição de computadores.		
Planejar os novos prédios e equipamentos da universidade para atender, a médio e longo prazo o aumento da demanda.	Construir/concluir infraestrutura física dos Centros da UDESC	<ul style="list-style-type: none"> <li>– A UDESC prepara a <a href="#">construção e reforma</a> de 10 prédios em Centros de 6 cidades</li> <li>– Término dos prédios da FAED, CERES e CAV</li> <li>– Revitalização do prédio da Reitoria/ESAG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Demora no processo de liberação de licenças e licitação das obras</li> </ul>	A UDESC entende que necessita disponibilizar a infraestrutura básica de funcionamento para todos os Centros
	Construir infraestrutura de laboratórios para cursos em implantação	Em 2014 a UDESC investiu R\$ 2.938.568,03 nos laboratórios da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Insuficiência de laboratórios, principalmente destinados à oferta de cursos em implantação e em consolidação.</li> </ul>	
Buscar melhorias de acesso e de infraestrutura no entorno dos Centros para atender comunidade universitária: farmácia, restaurante, transporte coletivo, etc		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaboração do Projeto de Acessibilidade do Campus I aprovado pela PMF (Execução 1ª Etapa)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Centros instalados no interior como é o caso do CEO apresenta elevada carência nesses itens.</li> </ul>	Todos os novos prédios estão sendo planejados
Elaborar política de conservação, manutenção e segurança patrimonial	Implementar mecanismos institucionais de conservação, manutenção (preventiva e corretiva), atualização, segurança e de estímulo à utilização racional dos recursos técnicos e materiais da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Aumento da segurança Campus I. Vigilância eletrônica 2014/1 (campus I e II) Em andamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Déficit de segurança pessoal e patrimonial e de manutenção de instalações e equipamentos.</li> </ul>	–

Manter atualizada a infraestrutura física, os ambientes, materiais e equipamentos para o ensino, pesquisa e extensão	Redimensionar a energia elétrica dos Centros para o pleno exercício das atividades de laboratórios	- Ampliação e adequação da rede elétrica do CAV (23.100 kV)	- Estrutura da rede elétrica não atende a demanda de alguns centros para o pleno exercício das atividades.	Projeto para ampliação da rede elétrica do CEPLAN
	Melhorar a velocidade de acesso à internet na Reitoria e nos Centros	- Aumento da velocidade dos links de dados. - Projetos de cabeamento para Internet.	-	-
	Aparelhar as Bibliotecas com máquinas e periféricos atualizados e modernos (impressoras, digitalizadores, leitores e ou gravadores de CDs e DVDs, leitores de cartões e disquetes, mouses, teclados, câmeras de vídeo, placa de captura de vídeo, videoconferência, entre outros).	- Aquisição em 2014 de mais de 1.000 do tipo desktop, servidores, impressoras e outros equipamentos totalizando um investimento de R\$ 3.429.280,00	-	-
	Implantar uma política de ampliação e racionalização do espaço físico e dos recursos tecnológicos das bibliotecas setoriais	- Projeto Biblioteca Brilha do Plano de Gestão: Projetos de construção e ampliação de algumas bibliotecas: CERES, CAV, CEO, CEAVI;	- Espaço atual da Biblioteca é insuficiente para acompanhar o crescimento dos Centros.	Construção de novas biblioteca CERES, CAV, CEO, CEAVI;
Manter atualizado o acervo bibliográfico das bibliotecas	- Ampliar o acervo de assinaturas de bases de dados e de e-books visando a economia, espaço físico e a inovação;	- Celebração do contrato com a CAFE para acesso remoto (doméstico e em qualquer lugar) aos usuários (professores, servidores e alunos) da UDESC - Renovação da Assinatura anual (2013) do Business Source Complete ( <a href="#">Ebsco</a> )	-	-

---

	Garantir o funcionamento das Comissões de Seleção de Acervo nos Centros, aplicando a Política de Desenvolvimento do Acervo da UDESC para garantia da qualidade e quantidade do acervo adequado	- Renovado o acesso às Normas da ABNT: formato digital e acesso online, o contrato Sistema <i>Pergamum</i> e o serviço de encadernação e preservação do acervo	-	-
--	--	--	---	---

Como visto no breve resumo apresentado, a UDESC tem investido permanentemente tanto na conservação e reforma quanto na ampliação de novas obras para atender as demandas. Para manter o espaço físico disponível consoante com um plano de incremento das atividades de ensino, pesquisa e extensão a UDESC busca otimizar a sua capacidade de instalações com uma política de investimentos em sua infraestrutura física. No Quadro 80 estão listadas as quantidades de salas de aula, laboratórios e auditórios por Centro de Ensino.

No Anexo C encontra-se o Relatório de obras concluídas e a concluir de 01 de janeiro de 2015 a 01 de janeiro de 2020.

**Quadro 80** – Número de salas de aula, laboratórios e auditórios por Centro de Ensino – 2012/2015.

	2012			2015		
<b>Centros</b>	<b>Salas de aula</b>	<b>Laboratórios</b>	<b>Auditórios</b>	<b>Salas de aula</b>	<b>Laboratórios</b>	<b>Auditórios</b>
CCT*	40	80	1	40	80	1
CEART*	54	15	2	54	15	2
CEAD	1	2	1			
CEAVI	15	5	1	20	9	1
CEO	34	17	1	29	24	02
CEPLAN	17	14	0	19	18	1
CEFID	14	22	1	14	22	1
CAV	39	51	4	48	100	06
FAED	11	10	1	15	22	02
ESAG	14	4	1	19	4	1
CERES	10	9	1	27	10	2
CESFI*	8	4	2	8	4	2
<b>Total</b>	<b>257</b>	<b>233</b>	<b>16</b>			

Fonte: Centro (2015)

(\*) informações não atualizadas pelos Centros

No Centro de Ensino a Distância (CEAD), por sua estrutura descentralizada conta no Centro com 01 laboratório de Informática, 03 salas de vídeo conferência, 01 estúdio multimídia. A estrutura dos polos é apresentada no Quadro 81. No Quadro 82 estão listadas as área do Campus I, e no Quadro 83 as áreas dos outros Campus.

**Quadro 81 – Estrutura de Ensino a Distância na UDESC – 2015.**

<b>Polo</b>	<b>No. de salas</b>
Araranguá	04 salas de aula, 01 laboratório de informática, 01 biblioteca.
Balneário Piçarras (em implantação)	
Blumenau	06 salas de aula, 01 laboratório de informática, 02 salas de tutores , 01 biblioteca, sala de coordenação e secretaria
Braço do Norte	01 laboratório de informática, 04 salas de aula, 01 biblioteca, sala da tutores/reuniões
Campos Novos	03 salas de aula, 01 sala para a Coordenação, 01 Sala Tutores, 01 laboratório de informática, biblioteca, 01 laboratório de ciências, 01 sala de Videoconferência.
Canelinha	07 salas de aulas, 01 sala de informática, 01 sala de vídeo conferência, 01 Biblioteca, 01 Sala de Tutores 01 Sala de Coordenadores
Caçador	3 salas de aula, 1 laboratório de informática, sala de tutores, sala de webconferência. 01 Biblioteca.
Chapecó	02 laboratórios de informática; 01 sala de videoconferência; 02 salas de aula, 01 sala de estudos, 01 biblioteca; sala para secretaria e coordenação e sala de tutoria.
Concórdia	09 salas de aula 01 laboratório de informática, biblioteca, sala de tutoria
Criciúma	09 salas de aula, 01 lab de informática, sala de tutoria/coordenação, 01 biblioteca, sala de estudos.
Florianópolis	12 salas e 03 laboratórios de informática
Indaial	Sala de aula 2; -1 laboratório de informática; 01 Auditório; 01 Tutoria; 01 Coordenação, Secretária, Biblioteca.
Itajaí	01 sala de aula, 01 laboratório de informática, 01 secretaria, 01 sala Coordenação, 01 biblioteca, 01 sala de Tutores
Itapema	04 salas, 01 laboratório, sala de tutoria, biblioteca, coordenação.
Joaçaba	01 Lab de informática, 01 Sala de aula, 01 sala de Vídeo Conferência, 01 Biblioteca, 01 sala de tutoria e reuniões, 01 sala para coordenação



Jaraguá do Sul (Em implantação)	02 salas de aula, 01 laboratório de informática, 01 laboratório pedagógico. Sala de tutoria e coordenação.
Joinville	2 salas de aulas, 2 laboratórios de informática, sala de tutoria, coordenação, biblioteca.
Laguna	3 salas de aulas, 2 laboratórios (informática, e Biologia) sala de tutoria, coordenação, biblioteca.
Lages	2 salas de aulas, 2 laboratórios (informática, e Biologia), sala de vídeo conferência, sala de tutoria, coordenação, biblioteca.
Palhoça	3 salas de aulas, 2 laboratórios (informática, e Biologia), sala de vídeo conferência, sala de tutoria, coordenação, biblioteca.
Palmitos	2 laboratórios de informática. 01 sala videoconferência, 02 salas de aula, auditório. Coordenação, Tutoria e Biblioteca.
Pouso Redondo	3 salas de aula 01 laboratório de informática, 01 biblioteca
Ponte Serrada	02 salas de aula, 1 sala, 01 laboratório 01 biblioteca, sala de professores, secretaria.
Praia Grande	01 laboratório, 01 biblioteca, 01 sala de tutores, coordenação, 01 sala de Videoconferência.
Quilombo (em implantação)	
Otacílio Costa	03 salas de aula no piso inferior e 01 laboratório de informática, no piso superior há disponível mais 08 salas de aula.
São Bento do Sul	02 salas, 01 laboratório de informática, sala de tutoria, 01 biblioteca, 02 laboratórios (informática e Biologia).
São José	01 laboratório 01 sala de aula e 01 sala de videoconferência, sala de tutoria, coordenação e Biblioteca.
São Miguel do Oeste	02 laboratórios de informática, 01 sala de vídeo conferencia, 01 biblioteca, 06 salas de aula. 01 sala de tutoria, 01 sala de secretaria, 01 sala de coordenação.
Tubarão	02 salas completas, 01 biblioteca informatizada Um laboratório de informática Sala de tutoria Secretária.
Treze Tílias	04 salas de aula; 01 laboratório de informática; 01 biblioteca; 01 sala de tutoria/coordenação.

Fonte: CEAD (2015)

**Quadro 82 – Área do Campus I em metros quadrados – 2015.**

<b>Levantamento de Áreas – Campus I</b>			
<b>Especificação</b>	<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1. Instalações sanitárias</b>	Banheiros	51	560,75m <sup>2</sup>
	Vestiários	4	96,56m <sup>2</sup>
	Boxes adaptados a pessoas com necessidades especiais	26	105,84m <sup>2</sup>
	<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>674,11m<sup>2</sup></b>
<b>2. Áreas de convivência</b>	Lanchonete	3	104,28m <sup>2</sup>
	Pátios Internos	2	380,53m <sup>2</sup>
	Salas de exposições	–	–
	Restaurante	–	–
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>484,81m<sup>2</sup></b>
<b>3. Administração</b>	Salas administrativas	133	3506,01m <sup>2</sup>
	Salas para reuniões	9	172,81m <sup>2</sup>
	Cozinha	2	60,67m <sup>2</sup>
	Copa	6	105,43m <sup>2</sup>
	Almoxarifado	5	526,96m <sup>2</sup>
	<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>4371,88m<sup>2</sup></b>
<b>4. Estacionamento</b>	Automóveis	433	6278,50m <sup>2</sup>
	Vagas para carros oficiais	15	290,00m <sup>2</sup>
	Vagas para motocicleta	30	782,10m <sup>2</sup>
	Vagas para bicicleta	51	80,34m <sup>2</sup>
	Vagas especiais para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida	9	160,65m <sup>2</sup>
	<b>Total</b>	<b>538</b>	<b>7591,59m<sup>2</sup></b>
<b>Total Geral</b>		<b>754</b>	<b>13.122,57m<sup>2</sup></b>

Fonte: Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (2015).

**Quadro 83 – Área de Construção em metros quadrados – 2015.**

Prédio	Situação	Cidade	Área Construída Aproximada* (m²)
Casa de Luz	Executado	Florianópolis	58
Coordenadoria de Obras	Executado	Florianópolis	329
Biblioteca CEART	Executado	Florianópolis	538
Biblioteca Universitária	Executado	Florianópolis	2.278
CEART	Executado	Florianópolis	9.603
CEAD - Ensino a Distância	Executado	Florianópolis	1.210
FAED	Executado	Florianópolis	6.097
Reitoria e ESAG	Executado	Florianópolis	7.644
Sede Social (+adjacências)	Executado	Florianópolis	541
CCT	Executado	Joinville	24.700
CCT	Em execução	Joinville	7.660
CEFID	Executado	Florianópolis	16.264
CEO	Em execução	Pinhalzinho	2.414
CEO	Em licitação	Pinhalzinho	2.414
CEO	Executado	Chapecó	3.131
CEO	Cedido da Prefeitura	Palmitos	1.750
CEO	Alugada	Chapecó	3.009
CEPLAN	Executado	São Bento do Sul	3.715
CEPLAN	Em execução	São Bento do Sul	4.828
CEAVI	Executado	Ibirama	3.160
CEAVI	Alugada	Ibirama	960
CEAVI	Em licitação	Ibirama	1.768
CAV	Executado	Lages	29.324
CESFI	Em execução	Balneário Camboriú	2.414
CESFI	Alugada	Balneário Camboriú	1.428
CERES	Executado	Laguna	9.706

**TOTAL da ÁREA CONTRUÍDA ESTIMADA**
**146.943**

\*Informações aproximadas conforme compilação de dados realizada pela Coordenadoria de Obras de UDESC

A preocupação dos Gestores da UDESC é redobrada, ao considerar que a infraestrutura é fundamental. Quanto à área territorial, a UDESC contabiliza aproximadamente 1.600.000 metros quadrados, contando com investimentos em aquisições nos Centros e doações realizadas por parceiros, como o governo do Estado e Prefeituras Municipais (Balneário de Camboriú – 10 mil m²; Palhoça – 50 mil m²; Joinville – 122 mil m²; Laguna – Escola Estadual e Ginásio de Esportes; Sapiens Park – 50 mil m²).

Os Centros estão instalados em prédios próprios, construídos pela UDESC ou doados por prefeituras locais. É perceptível a necessidade de novas construções ou reformas com o intuito de atender adequadamente às demandas acadêmicas, e nesse sentido, conforme informações do Setor de Fiscalização e Documentos, vinculado a Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras da PROAD, os

investimentos em projetos, obras e reformas, apenas no ano de 2014, chegaram a R\$ 24.046.324,05. Em 2011 esta valor era de R\$ 5.256.767,41.

No ano de 2014 foram executados diversos projetos, obras e reformas na Reitoria e nos Centros de Ensino da UDESC, conforme especificado no Quadro 84.

**Quadro 84 – Obras executadas em 2014.**

<b>Obra</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Área (m²)</b>
<b>Instalação de Brises e Marquises para o Prédio da Reitoria/ESAG</b>	<b>939.750,60</b>	<b>1.585</b>
<b>Contratação de Empresa para Construção da Subestação Elétrica para o Ceres/UDESC - Laguna/SC</b>	<b>313.107,61</b>	<b>35,04</b>
<b>Ampliação e Adequação da Rede Elétrica do CAV/Lages (23.100 kV)</b>	<b>939.750,60</b>	
<b>Reforma do Ginásio de Esportes do CAV/UDESC</b>	<b>563.818,64</b>	<b>1.013,04</b>
<b>Finalização do Restaurante Universitário do Campus</b>	<b>271.393,38</b>	<b>550,00</b>
<b>Finalização do Restaurante Universitário do Campus</b>	<b>165.390,87</b>	<b>94,00m</b>
<b>Execução de Reforma das Passarelas de Pedestre entre os Blocos do CCT</b>	<b>211.032,46</b>	
<b>Execução da Recuperação de laje no Ginásio (piscina) e guarda corpo no CEFID/UDESC</b>	<b>14.424,70</b>	
<b>Execução de Reforma dos Banheiros da ESAG/UDESC</b>	<b>208.878,22</b>	<b>88,27</b>
<b>Execução de Passarela e Elevador do prédio do CEPLAN/UDESC</b>	<b>160.729,27</b>	<b>44.42</b>
<b>Passarela metálica para acesso à Biblioteca do CEFID</b>	<b>39.022,00</b>	<b>6,94</b>
<b>Execução de reforma com ampliação dos blocos existentes no CEPLAN</b>	<b>1.661.369,16</b>	<b>3.156,42</b>
<b>Instalação de linhas de gases, centrais de gases especiais e sistema de exaustão CERES/UDESC</b>	<b>60.383,75</b>	<b>90,00</b>
<b>Execução da Reforma do Telhado do Prédio do CEO em Pinhalzinho</b>	<b>30.004,82</b>	<b>125,00</b>

<b>Execução de Reforma de Edificação para Implantação dos Laboratórios dos Cursos de Engenharia do CEAVI</b>	<b>196.400,80</b>	<b>146,72</b>
<b>Execução de Acessibilidade para o CAMPUS I</b>	<b>50.394,20</b>	<b>523,70</b>
<b>Execução do Telhado de Contenção da Caixa d'água do CEART</b>	<b>35.570,45</b>	<b>31,38</b>
<b>Reforma das Platibandas da Cobertura da Reitoria/ESAG</b>	<b>96.064,46</b>	<b>2.207,00</b>
<b>Execução de Reforma das Paredes, Pintura e Construção do Espaço Cívico da Reitoria</b>	<b>102.568,71</b>	<b>3.077,00</b>
<b>Execução da Instalação Elétrica, Cabeamento, Condicionadores de ar e Construção civil do CAV</b>	<b>1.168.187,39</b>	<b>2.423,14</b>
<b>Reforma do Laboratório do Curso de Engenharia de Alimentos em Pinhalzinho</b>	<b>92.445,54</b>	<b>185,30</b>
<b>Construção do Novo Prédio do CERES</b>	<b>7.073.350,53</b>	<b>7.001,10</b>
<b>Construção do Prédio da Engenharia Florestal do CAV</b>	<b>6.699.247,77</b>	<b>5.025,95</b>
<b>Execução de 07 Casas Pré-Fabricadas e Calçadas Externas no CEPLAN</b>	<b>764.855,72</b>	<b>1.320,60</b>
<b>Construção do Prédio Administrativo da FAED</b>	<b>2.188.182,40</b>	<b>2.654,51</b>

Fonte: Coordenadoria de obras (2014)

Visando oferecer mais comodidade, segurança e conforto à comunidade acadêmica (professores, alunos, técnicos e convidados) a UDESC adquiriu, em 2014, 24 novos veículos, totalizando um investimento de R\$ 1.992.501,00 na sua frota.

Essa aquisição gerou um incremento de 30% na frota da universidade, que conta atualmente com 104 veículos de serviços e/ou de representação para atender as demandas de transporte de técnicos, professores, materiais e documentos referentes à administração, pesquisa e extensão da universidade. O Quadro 85 demonstra a aquisição de veículos no ano de 2014:

**Quadro 85 – Aquisição de veículos, 2014.**

Especificação	Reitoria	ESAG	CEART	FAED	CEAD	CEFID	CCT	CEPLAN	CAV	CEO	TOTAL	CONTRATO	VALOR
Van		1	1		1	1	1	1	1	1	8	588/14	968.000,00
Mini Van	2	1	1	1	1	1	1	1	3	1	13	580/14	800.989,00
Sedan - Representação							1				1		
Van furgão	1										1	1771/14	107.000,00
Pick Up										1	1	1772/14	116.512,00
<b>TOTAIS</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>24</b>		<b>1.992.501,00</b>

Fonte: PROAD-SETRAN (2014)

A [Pró-Reitoria de Administração \(PROAD\)](#) é o órgão responsável pelo gerenciamento da estrutura física da Instituição. Nos Centros de Ensino estas atribuições são da Direção de Administração. Em se tratando de infraestrutura institucional a PROAD conta com a [Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras](#) que é responsável por gerenciar e executar projetos e obras civis, reformas e manutenções, preservando seus registros; e com a [Coordenadoria de Administração e Suporte \(CAD\)](#) que tem por atribuições planejar, programar, organizar, orientar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas com administração de material, patrimônio, transportes, contratos e serviços gerais. Tal coordenadoria é composta pelos seguintes setores: Patrimônio, Almoxarifado, Transporte e de Serviço de Apoio.

O Setor de [Patrimônio](#) é responsável pelo controle patrimonial, que é uma atividade administrativa que visa à preservação e defesa do conjunto dos bens imóveis e móveis da Universidade. Esse controle consiste no registro (tombamento), na identificação da utilização e do estado da conservação dos bens e na sua localização no espaço físico da instituição ou fora dela. Consiste também na retirada (baixa) do bem do acervo, quando obsoleto ou inutilizado.

O [Almoxarifado](#) é o setor que recebe, armazena, controla e distribui os insumos e outros materiais destinados às Pró-Reitorias e Secretarias vinculadas à Reitoria. Já o Setor de Transporte é responsável pelo gerenciamento da frota e da equipe de motoristas com o intuito de atender a demanda de locomoções e viagens de servidores em serviço e convidados da Universidade. Só no ano de 2010 foram adquiridos 24 veículos novos para compor a frota da UDESC.

---

O Setor de [Serviços de Apoio](#) é responsável pela execução, por meio de empresas terceirizadas, dos serviços de telefonia, chaveiro, lavanderia, carimbos, entre outros, pelo gerenciamento do pagamento de diárias a servidores, pela aquisição de passagens aéreo-rodoviárias e pela gestão executiva de contrato de hospedagens.

A limpeza e a segurança dos Centros de Ensino e da Reitoria da UDESC são realizadas por empresas terceirizadas, contratadas por meio de processo licitatório. O controle da qualidade desses serviços é responsabilidade das direções de Administração dos Centros e da PROAD na Reitoria.

Tão importante quanto à estrutura física é a estrutura tecnológica, que na UDESC é gerenciada pela [Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), que desenvolveu diretrizes estratégicas as quais foram traduzidas na forma de planos de ação (projetos) detalhados e voltados para as diversas vertentes da tecnologia de informação e comunicação. Os planos táticos produzidos são os de infraestrutura, suporte, sistemas e administração. Esses planos são:

Sistema de Gestão Administrativa Módulo Licitações

Situação atual – Implantado em todas as unidades da UDESC o Sistema e-Lic da Secretaria da Administração do governo do Estado de Santa Catarina.

Sistema de Gestão Administrativa Módulo Contratos

Situação atual – Implantado o sistema SICON desenvolvido pela SETIC.

Sistema de Gestão Administrativa – Módulo Pedido de Compras

Situação atual – Implantado em todas as unidades da UDESC.

Sistema de Gestão Administrativa - Módulo de pedido de materiais no Almoxarifado.

Situação atual – Sistema desenvolvido pela SETIC e implantado nas unidades da UDESC.

Sistema de Gestão Orçamentária e Financeira da UDESC - SIGEOF

Situação atual – Foram realizadas diversas customizações solicitadas pela PROPLAN. Após a negativa de desenvolvimento por parte do CIASC, o novo módulo está sobrestado (Aguardando recursos humanos e financeiros).

Sistema de Gestão Administrativa Módulo Diárias

Situação atual – No sistema atual, foram realizadas diversas customizações solicitadas pela PROPLAN e PROPLAN. Após a negativa de desenvolvimento por parte do CIASC, o novo módulo está sobrestado (Aguardando recursos humanos e financeiros).

---

**Sistema de Gestão Administrativa Módulo Passagens**

Situação atual – No sistema atual, foram realizadas diversas customizações solicitadas pela PROPLAN e PROPLAN. Após a negativa de desenvolvimento por parte do CIASC, o novo módulo está sobrestado (Aguardando recursos humanos e financeiros).

**Sistema de Gestão Administrativa Módulo Controle de viagens em veículos terceirizados.**

Situação atual – Após a negativa de desenvolvimento por parte do CIASC, o novo módulo está sobrestado (Aguardando recursos humanos e financeiros).

**Sistema de Gestão Administrativa Módulo veículos.**

Situação atual – Após a negativa de desenvolvimento por parte do CIASC, o novo módulo está sobrestado (Aguardando recursos humanos e financeiros).

**Sistema de Gestão Administrativa Módulo Viagens**

Situação atual – No sistema atual, foram realizadas diversas customizações solicitadas pela PROPLAN e PROPLAN. Após a negativa de desenvolvimento por parte do CIASC, o novo módulo está sobrestado (Aguardando recursos humanos e financeiros).

**Sistema de Gestão Administrativa Módulo Patrimônio**

Situação atual – Após a negativa de desenvolvimento por parte do CIASC, o novo módulo está sobrestado (Aguardando recursos humanos e financeiros).

**Sistema de Planejamento Estratégico e Gerenciamento de Projetos**

Situação atual – Em fase de implantação do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Projetos – GPWEB.

**Sistema de Pagamento de Bolsistas e Estagiários**

Situação atual – implantado o módulo de pagamento de estagiários e bolsistas.

**Sistema de Seleção de Bolsistas e Estagiários**

Situação atual – Sobrestado – Aguardando recursos humanos e financeiros

**Sistema de Controle de Processos Administrativos e Correspondências e GED**

Situação atual – Foi implantado no sistema SGP-e o módulo de solicitação de GDI – Gratificação de Dedicação Integral, e realizado a migração do sistema CPA para o sistema SGP-e.

**Sistema de Ponto e Controle de Acesso**

Patrocinadores – PROAD

Situação atual – Implantado.

**Sistema de Atendimento ao Usuário e Ouvidoria**

Situação atual – Foi implantado na UDESC o sistema de ouvidoria do Estado de Santa Catarina, e realizado treinamento para todas as unidades da UDESC.



#### Sistema de gerenciamento de Portarias da UDESC

Situação atual – Encontra-se em desenvolvimento uma nova versão do sistema.

#### Sistema de Diário Eletrônico UDESC

Situação atual – Sobrestado – Aguardando recursos humanos e financeiros

#### Sistema de Gestão dos Conselhos Superiores

Situação atual – Sobrestado – Aguardando recursos humanos e financeiros.

#### Manutenção do Legado de Sistemas

Escopo – Manutenção dos seguintes sistemas:

- Sistema Orçamentário e Financeiro - SIGEOF e SIGEF;
- Sistema de Controle de Processos Administrativos - CPA
- Sistema de Portarias;
- Sistema de Classificados UDESC
- Sistema de Agenda e e-mail corporativo – Expresso;
- Sistema de Viagens e Diárias - Reitoria;
- Sistema de Viagens e Diárias - CAV;
- Sistema de Viagens e Diárias - CEAD;
- Sistema de Viagens e Diárias - CEART;
- Sistema de Viagens e Diárias - CEAVI;
- Sistema de Viagens e Diárias - CEFID;
- Sistema de Viagens e Diárias - CEO;
- Sistema de Viagens e Diárias - CEPLAN;
- Sistema de Viagens e Diárias - CERES;
- Sistema de Viagens e Diárias - CESFI;
- Sistema de Viagens e Diárias - ESAG;
- Sistema de Viagens e Diárias - FAED;
- Sistema de Veículos,
- Sistema de Vale Alimentação;
- Sistema DARE;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsa de Apoio Discente;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsa de Extensão;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsa de Extensão Cultural;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsa de Monitoria;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsistas FAPESC;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsistas PIBITI;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsistas PIMA;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsistas PROBIC;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsistas PROBITI;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsistas PROME;
- Sistema de controle de pagamento de Bolsistas PROMOP;
- Sistema de Pagamento de Bolsa Auxílio Permanência;
- Sistema de Pagamento de Estagiários;
- Sistema de Solicitação de Materiais Almoxarifado;
- Sistema SFINGE - Tribunal de Contas;

---

**Sistema de Gestão Acadêmica**

Situação atual – foi implantado o Sistema acadêmico SIGA – Módulo de Graduação, Pós-Graduação, Ensino a Distância, Avaliação Institucional.

**Sistema de Gestão do Plano de Trabalho Individual - PTI**

Situação atual – Está sendo desenvolvido o módulo de PTI.

Gerenciar o registro e a comprovação das produções científicas, propiciando aos gestores institucionais uma ferramenta para tomada de decisão referente a produção científica dos docentes.

Situação atual – Implantado a versão 2.0 do sistema.

**Projeto Vestibular e Concursos**

Situação atual – sobrestado – Aguardando recursos humanos e financeiros

**Sistema de Fiscais de Vestibular e Concursos**

Situação atual – foi realizado várias customizações do sistema atual. O novo sistema está Sobrestado – Aguardando recursos humanos para atualização do sistema.

**Sistema de Teses e Dissertações – TEDE**

Situação atual – Foram realizadas manutenções e atualização de versão.

**Sistema de Revistas Eletrônicas**

Situação atual – Foram realizadas manutenções e atualização de versão.

**Excelência Acadêmica - Gerenciar o Sistema Pergamum**

Situação atual – foram realizadas manutenções e atualização de versão WEB.

**Portal Corporativo**

Situação atual – Implantado na Reitoria, ESAG, CEAD, CEFID, FAED, CERES, CEO, CEAVI, CEPLAN, CESFI, CCT e CAV, e em fase de implantação no CEART. O SEPC atendeu a demandas de criação de páginas para o CEART, dentre elas, página do Curso de Mestrado Profissional em Artes - PROFARTES e também para o Núcleo de Pesquisa Sobre Processos de Criação Artística – AQIS

**Portal do Egresso**

Situação atual – Implantado.

**Mural Eletrônico**

Situação atual – Implantado.

**Camaleão - criação de templates para utilização no portal da UDESC,**

Situação atual – Concluído.

**Novo Design Portais Corporativos**

O Novo site será responsivo;

Situação atual – Concluído.

#### Camaleão módulo formulários

##### Patrocinadores – SETIC

O lançamento da nova versão está marcado para o segundo semestre do ano de 2015.

#### IdUDESC

Situação atual – Em conjunto com a COINF/CAV e SEINFRA/SETIC foi desenvolvido e implementado um Sistema de Identidade Única chamado IdUDESC, o qual hoje é utilizado para a atualização dos dados dos servidores e alunos e também a alteração de senhas. O sistema também possui um módulo para a recuperação de senha em caso de esquecimento, diminuindo o atendimento dos usuários pelas coordenadorias de informática.

#### Atualização do parque de computadores servidores da UDESC

Situação atual – Licitado em 2014 com previsão de aquisição de 2015

Investir em equipamentos ativos de rede com tecnologia atualizada para garantir a performance e qualidade de serviço nos projetos de comunicação de dados e videoconferência;

Situação atual – Licitado em 2014 com previsão de aquisição de 2015

#### Projeto Videoconferência

Situação atual – Foi realizado a licitação e adquiridos equipamentos de videoconferência para o CCT, CEO, CAV e Reitoria. Para atender os demais centros da UDESC, e estamos aguardando liberação de recursos financeiros do MEC provenientes de uma emenda parlamentar do Deputado Jorginho Melo.

#### Transmissão de vídeo na pela INTERNET

Situação atual – Implantado.

#### Autenticação corporativa

Situação atual – Implantado

#### Implantação de uma ferramenta de Groupware e padronização de e-mail

Situação atual – Implantado na Reitoria, CEAD, ESAG, FAED, CEART, CEFID, CESFI, CEO, CEAVI, CEPLAN e em fase de implantação no CCT e CAV.

#### Infraestrutura de Comunicação de Dados

Situação atual – Está sendo realizado tratativas junto a FAPESC e CIASC visando aumentar a velocidade dos links (Quadro 86).

**Quadro 86 – Comunicação de Dados – evolução da velocidade dos links de dados**

CENTRO	Velocidade até nov/2008	Velocidade dez/2009	Velocidade em 2010	Velocidade em 2011	Velocidade em 2012	Velocidade em 2013	Velocidade em 2014	Previsão Velocidade em 2015
CCT	10 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	200Mbps	200 Mbps	200 Mbps
CAV	2 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	80 Mbps	80 Mbps	100 Mbps
CERES	512 Kbps	4 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	40 Mbps	80 Mbps
CERES	512 Kbps	4 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	10 Mbps
CEAVI	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	40 Mbps	80 Mbps
CEO	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	80 Mbps
Chapécó	128 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	10 Mbps
CEO	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	20 Mbps
Palmitos	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	20 Mbps
CEO	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	20 Mbps
Pinhalzinho	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	20 Mbps
CEPLAN	512 Kbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps 4 Mbps	10 Mbps 40 Mbps	10 Mbps 40 Mbps	20 Mbps 40 Mbps
CESFI	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	40 Mbps	40 Mbps 10 Mbps

Obs: 1 – O link do CCT é de uso compartilhado com a UNIVILLE e UFSC

2 - A REITORIA, MUSEU, DAPE-FAED, CEART, CCE-FAED, CEAD, ESAG, CEFID foram conectados a REMEP e já estão com acesso de 1(um) Gigabit. Está sendo monitorado o uso os links acima relacionados, e caso necessário, após análise os mesmos poderão sofrer alterações de velocidade.

O Plano de Infraestrutura de Tecnologia define anualmente as características dos equipamentos a serem incorporados durante os próximos períodos, para atender às necessidades geradas pelo Plano de Sistemas.

O Quadro 87 mostra o incremento na quantidade de computadores e laboratórios de informática existentes na UDESC no período 2012-2014. Verifica-se um aumento de aproximadamente 20% no número de computadores (*desktops* e *notebooks*) em 2014 em relação a 2012.

**Quadro 87 - Evolução no número de computadores e laboratórios de informática 2012-2014**

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COMPUTADORES E LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 2012-2014									
	2012			2013			2014		
ITEM	Desktop e Notebooks	Total de laboratório		Desktop e Notebooks	Total de laboratório		Desktop e Notebooks	Total de laboratório	

		de Informática	% do parque de TIC		de Informática	% do parque de TIC		de Informática	% do parque de TIC
Reitoria	355	0	9,30	324	0	8,00	385	0	8
ESAG	239	4	6,30	264	4	6,60	307	4	7
CEART	298	4	7,80	298	4	7,40	344	4	8
FAED	301	1	7,90	288	1	7,20	258	1	6
CEAD	130	1	3,40	122	1	3,00	173	1	4
CEFID	256	1	6,70	285	1	7,10	287	1	6
CCT	1032	25	27,10	1132	27	28,10	1255	27	27
CAV	315	5	8,30	365	5	9,10	447	5	10
CEO	200	3	5,20	219	3	5,40	276	4	6
CEPLAN	293	3	7,70	316	3	7,90	384	3	8
CEAVI	190	4	5,00	190	4	4,70	240	4	5
CERES	102	1	2,70	102	1	2,50	102	1	2
CESFI	100	2	2,60	120	3	3,00	135	3	3
Total	3811	54	100,00	4025	57	100,00	4593	58	100

Fonte: CINF's /SETIC (2014).

No que se refere a infraestrutura física, o Museu da Escola Catarinense é um dos orgulhos da UDESC. No ano de 2013 o museu sediou a Mostra Casa Nova e ao ceder o espaço o Museu recebeu em troca benfeitorias como pintura, reforma dos banheiros, piso e teto, entre outras.

O MESOC se destaca pelo belo prédio que ocupa, situado no centro da cidade de Florianópolis, na Rua Saldanha Marinho, 196, com uma área construída de 2.098 m<sup>2</sup>. Desta área, o Museu utiliza 1.062,47 m<sup>2</sup>, divididos em dois pisos, um subsolo, um mezanino e um pátio lateral. No primeiro piso tem um hall central (184,90 m<sup>2</sup>), usado para exposições e eventos culturais, duas salas de exposição permanente (34,78 m<sup>2</sup>), uma sala de depósito de objetos de madeira, para descupinização e restauro, uma sala para o Laboratório de Higienização e Conservação de Papéis (31,92m<sup>2</sup>) e uma sala para aulas (37,98m<sup>2</sup>). No segundo piso se encontra a administração, ocupando duas salas com 13m<sup>2</sup> cada, dois auditórios (117,61m<sup>2</sup> cada), sendo um disponibilizado para o cine clube, e três salas para exposições temporárias (37,98m<sup>2</sup>). Compõem ainda a estrutura física quatro banheiros e, no subsolo, uma cozinha e uma sala de depósito de materiais

destinado ao armazenamento do acervo do museu que não está exposto (Reserva Técnica).

O Sistema de Bibliotecas da UDESC atende a todos os Centros de Ensino da UDESC. As bibliotecas da UDESC disponibilizam rede *wireless* e funcionam de forma integrada com o sistema de gerenciamento do acervo PERGAMUM, único para todas as unidades, que possibilita que todos os serviços sejam informatizados e que os usuários passem a usufruir de uma maior diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação. O acesso pode ser efetuado através do endereço: <http://www.bu.UDESC.br>.

A área total construída na UDESC destinada às bibliotecas é de 4.015,49 m<sup>2</sup>, sendo que a maior área corresponde a Biblioteca Central, com seus 1.440 m<sup>2</sup>. A distribuição setorial da área total construída, subdivida em áreas destinadas aos acervos e áreas destinadas aos usuários, poderá ser visualizada no Quadro 88.

**Quadro 88** – Área construída destinada às bibliotecas da UDESC (em m<sup>2</sup>)

Unidade Administrativa	Área construída total (m <sup>2</sup> )	Área construída destinada ao acervo (m <sup>2</sup> )	Área construída destinada aos usuários (m <sup>2</sup> )
Central	1.440,00	431,00	350,00
CAV	353,83	100,00	200,61
CCT	1.000,00	219,27	615,12
CEAVI	100,00	56,00	31,00
CEFID	263,93	82,36	131,14
CEO	412,49	103,77	259,30
CEPLAN	113,16	32,55	51,19
CERES	223,6	56,16	167,44
CESFI	108,48	55,08	53,40
<b>TOTAL</b>	<b>4.015,49</b>	<b>1.185,61</b>	<b>1.859,20</b>

Fonte: BU (2014)

O acervo bibliográfico da UDESC está disponível à comunidade para consultas, porém o empréstimo é permitido somente aos técnicos, docentes e discentes da Universidade.

O Quadro 89 apresenta a circulação do acervo em termos de consultas e empréstimos nas bibliotecas setoriais e central.

**Quadro 89** – Circulação do acervo nas bibliotecas da UDESC, 2014.

Biblioteca	Consulta	Empréstimo
	2014	2014
CAV	5.614	22.995
CCT	8.457	78.918
CEAVI	12.966	23.448
CEFID	6.425	32.557
CENTRAL	66.037	78.805
CEO	3.200	33.534
CEPLAN	625	11.129
CERES	1.539	19.836
CESFI	2.279	21.367
<b>Total</b>	<b>107.142</b>	<b>322.589</b>

Fonte: BU (2014)

O acervo das bibliotecas da UDESC é constituído por livros, periódicos, vídeos, slides, imagens, fotografias, teses, dissertações e monografias, catálogos de exposição, relatórios de pesquisa/tutores, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), peças teatrais, mapas, CDs- ROM, partituras, entre outros.

O acervo bibliográfico da UDESC é constituído por livros, *e-books*, periódicos nacionais e estrangeiros, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso (TCC), relatórios de pesquisas, vídeos, slides, imagens, fotografias, catálogos de exposições, peças teatrais, partituras, mapas, mídias alternativas como CDs- ROM, entre outros, distribuídos pelos diversos Centros de Ensino.

A crescente preocupação com a atualização do acervo, bem como a qualidade dos materiais disponibilizados, que qualificam o sistema de bibliotecas da UDESC como um dos melhores do Estado de Santa Catarina, merecem destaque.

Houve um incremento deste acervo ao longo dos últimos anos na UDESC, principalmente em livros e TCC. No entanto, segundo a Política de Desenvolvimento de Acervos da BU, alguns descartes são necessários em função das avaliações periódicas. O volume total do acervo pode ser observado no Quadro 90.

**Quadro 90** – Acervo existente nas bibliotecas da UDESC, 2014.

<b>Material</b>	<b>CAV</b>	<b>CEFID</b>	<b>CCT</b>	<b>CEO</b>	<b>CEAVI</b>	<b>CEPLAN</b>	<b>CERES</b>	<b>CENTRAL</b>	<b>CESFI</b>	<b>TOTAL</b>
Bases de dados específicas										<b>2</b>
e-books										<b>5022</b>
livros - títulos	7.498	7906	11.486	6.541	3.578	2.666	2.224	46.542	2.359	<b>90.800</b>
livros - exemplares	15.554	19711	27.561	14.892	8.524	7.941	6.886	99.732	5.846	<b>206.647</b>
Folhetos	242	0	3	14	1	108	3	33	0	<b>404</b>
Catálogos	0	0	6	0	0	1	0	12	0	<b>19</b>
Artigos	279	148	1	8	0	0	0	1.901	1	<b>2.338</b>
Dissertações	673	430	279	3	5	9	2	1.326	2	<b>2.729</b>
Monografias / TCC	339	55	41	3	3	174	0	1.344	0	<b>1.959</b>
Normas	0	46	82	2	0	0	2	0	0	<b>132</b>
Teses	5	16	2	1	0	16	1	180	2	<b>223</b>
Monografias especialização	313	0	0	0	0	4	0	1.660	0	<b>1.977</b>
Partituras	0	131	459	1.293	0	0	0	2.191	0	<b>4.074</b>
Periódicos	146	15	43	160	63	1	52	989	44	<b>1.513</b>
DVD	12	240	1016	214	4	0	1	674	0	<b>2.161</b>
Monografia / TCCs Digitais	0	30	10	0	53	544	0	1.629	0	<b>2.266</b>
Monografias Pós-Grad. Digitais	0	0	0	0	0	58	0	222	0	<b>280</b>
Peças teatro	0	83	103	347	0	0	0	459	0	<b>992</b>
Grav. Vídeo	0	0	63	0	0	0	0	650	0	<b>713</b>
Mapas	0	30	85	20	0	0	0	26	0	<b>161</b>
CDRom	11	2	0	0	9	2	0	268	1	<b>293</b>
Gravação de som	0	0	0	0	1	0	1	166	0	<b>168</b>
Imagens	0	0	0	0	0	0	0	1.080	0	<b>1.080</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17.574</b>	<b>20937</b>	<b>29.754</b>	<b>16.957</b>	<b>8.663</b>	<b>8.858</b>	<b>6.948</b>	<b>114.542</b>	<b>5.896</b>	<b>235.153</b>

Fonte: BU (2014).



O investimento em material bibliográfico continua sendo a prioridade nos recursos alocados para o sistema de bibliotecas da UDESC. O Quadro 91 mostra os investimentos nas bibliotecas, em 2014.

**Quadro 91 – Investimentos nas bibliotecas da UDESC em 2014.**

<b>Investimentos nas bibliotecas da UDESC - 2014</b>						
<b>Itens Investidos</b>	<b>Material Bibliográfico</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Materiais consumo e permanente</b>	<b>Prestação serviços</b>	<b>Capacitação o Eventos</b>	<b>Total</b>
<b>CAV</b>	72.241,28	17.487,28	10.000,00	47.893,14	1.120,00	<b>148.741,70</b>
<b>CEFID</b>	64.469,82	3.495,00	5.829,20	4.202,00	-	<b>77.996,02</b>
<b>CCT</b>	186.745,41	1.426,00	3.165,90	5.174,00	3.239,27	<b>199.750,58</b>
<b>CEO</b>	94.904,12	16.549,80	19.886,69	5.873,00	442,00	<b>137.655,61</b>
<b>CEAVI</b>	64.800,43	-	4.319,35	-	-	<b>69.119,78</b>
<b>CERES</b>	57.420,00	-	8.930,00	750,00	3.820,00	<b>70.920,00</b>
<b>CENTRAL</b>	74.690,34	15.690,00	120.882,07	9.470,55	380,00	<b>221.112,96</b>
<b>CEPLAN</b>	45.983,57	-	242,75	608,50	2.039,73	<b>48.874,55</b>
<b>CESFI</b>	50.075,92	-	-	-	-	<b>50.075,92</b>
<b>TOTAL</b>	<b>711.330,89</b>	<b>54.648,08</b>	<b>173.255,96</b>	<b>73.971,19</b>	<b>11.041,00</b>	<b>1.024.247,12</b>

Fonte: BU (2014).

Quanto aos investimento em equipamentos o Quadro 92 resume a situação das bibliotecas da UDESC em 2014.

**Quadro 92 – Infraestrutura das bibliotecas da UDESC, 2014.**

<b>Recursos Físicos das Bibliotecas</b>	<b>Central</b>	<b>CAV</b>	<b>CEFID</b>	<b>CEAVI</b>	<b>CEPLAN</b>	<b>CERES</b>	<b>CCT</b>	<b>CESFI</b>	<b>CEO</b>	<b>TOTAL</b>
Wireless	4	1	1	1	0	1	2	1	0	<b>10</b>
TV Monitor LCD para apresentações	1	0	0	0	0	0	1	0	0	<b>2</b>
Data Show	2	1	0	0	0	1	0	0	0	<b>4</b>
Terminais consulta acervo	10	2	4	1	4	2	3	2	4	<b>30</b>
Software de acessibilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Rampa ou fácil acesso	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Página na web	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
E-mail própria da biblioteca	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Ar condicionado	29	8	4	4	0	4	15	2	2	<b>66</b>
Indicador de satisfação do usuário	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Salas de estudo	9	1	0	2	1	5	3	1	1	<b>22</b>
Serviço de referência eletrônico	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	não	Sim	

---

Micros disponíveis com acesso internet livre	6	0	10	2	4	1	20	1	0	<b>43</b>
Treinamento do usuário para uso dos recursos eletrônicos	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	sim	Não	

Fonte: BU (2014).

As bibliotecas da UDESC utilizam a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT (BDTD), possibilitando que os dados da UDESC sejam visualizados e disponibilizados para todo Brasil e mundo, disseminando dessa forma a produção intelectual da IES.

Tendo como objetivo a melhoria no atendimento aos usuários, a Biblioteca Universitária oferece alguns serviços específicos e de suporte à pesquisa. Os serviços de Comutação bibliográfica, COMUT e BIREME (nacional), e BRITISH LIBRARY (internacional), diminuíram consideravelmente em função da disponibilidade do Portal da CAPES que supriu muitas demandas.

Quanto ao [Decreto Federal nº 5.296](#) de 2 de dezembro de 2004, que trata da acessibilidade, a Universidade está em processo de adaptação com aquisições e alterações, tanto em sua estrutura física como nos equipamentos, a fim de proporcionar acessibilidade e atendimento prioritário imediato e diferenciado às pessoas portadoras de deficiência visual ou com mobilidade reduzida. Em 2009 a UDESC criou e regulamentou o Comitê de Articulação das Ações de Inclusão (COMINC), por meio da [Resolução nº 015/2009 – CONSUNI](#), de 07/05/2009, e regulamentou a política de acessibilidade física da UDESC, por meio da [Resolução nº 018/2009 – CONSUNI](#), de 07/05/2009

O Centro de Educação a Distância (CEAD), conta com um Laboratório de Educação Inclusiva ([LEDI](#)), cujo objetivo é produzir e dinamizar ações de educação inclusiva. Para tanto, o Centro dispõe acesso aos seguintes espaços e serviços:

a) Espaços, mobiliários e equipamentos urbanos: sala com acesso para cadeirantes; instalação de um telefone acessível para surdos na sede e uma impressora Braille para adaptação do material pedagógico para cegos.

b) Serviços de transporte: na cidade sede há transporte urbano municipal adaptado para os portadores de necessidades especiais, em horários específicos, em especial aos cadeirantes. Transporte urbano intermunicipal a confirmar a acessibilidade e atendimento prioritário, bem como os demais polos de apoio presencial.

c) Dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação: adaptação de material para atendimento aos cegos e pessoas com baixa visão, digitalizados e em Braille; computador com Virtual Vision-MicroPower - *software* leitor de tela para uso dos alunos.

d) Serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: uma tradutora e intérprete de LIBRAS na sede. Outros polos de apoio presencial a confirmar.

A UDESC, por meio de seus diferentes Centros oferece as seguintes condições de acessibilidade:

– O Centro de Artes (CEART) conta com elevador destinado as pessoas com necessidades especiais, que integra as salas dos andares superiores do Bloco Central, permitindo o acesso ao andar superior dos demais blocos. O Centro possui também sanitário especial para cadeirantes. Na entrada principal do CEART há rampas de acesso a cadeirantes. A UDESC possui um Laboratório de Educação Inclusiva, centro especializado nesse setor, próximo ao prédio do CEART. Este possui projetos de extensão destinados a programas de educação da pessoa surda, cega e muda.

– No Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) a disciplina de LIBRAS foi instituída em todos os Cursos como Atividade Complementar.

– O Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) projetou suas edificações com rampas de acesso, banheiros adaptados, mobiliário adequado e demais estruturas necessárias, permitindo o acesso a todas as dependências do Campus. Além disso, a disciplina de LIBRAS é obrigatória no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

– No Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) as construções antigas, ou seja, aquelas dotadas de piso térreo e até dois andares, possuem passarelas cobertas com piso reto, calçadas baixo-adaptadas e rampas de acesso, possibilitando a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência física ou com mobilidade reduzida. A partir de 2008, todos os projetos inerentes a novas construções e/ou ampliação de novos blocos de salas aula estão respeitando a legislação da acessibilidade, que além das passarelas cobertas, das rampas, calçadas baixo-retas, dos estacionamentos privativos, das carteiras diferenciadas, oferecem também banheiros especiais. No CCT, com exceção do Curso de Engenharia Civil, todos

incluíram a disciplina de LIBRAS como atividade complementar ou como disciplina optativa.

– O Centro de Educação da Região Sul (CERES) foi edificado para atender as exigências de acessibilidade para qualquer pessoa da comunidade. Estão sendo contratados professores qualificados na linguagem por sinais para oferta desse conteúdo em forma de atividades complementares para os cursos.

– Na Reitoria, que divide as instalações com o prédio da ESAG, foram realizadas alterações nas instalações para permitir a acessibilidade para portadores de deficiência física ou com mobilidade reduzida, como a instalação de um elevador no prédio.

#### **4.5.2 Análise e Recomendações da CPA – Eixo 5 (Infraestrutura Física)**

De acordo com o exposto, o investimento em infraestrutura caminha para atender as necessidades dos Centros de Ensino e da Reitoria. Há todo um esforço em atender as demandas, mas o crescimento da Instituição nos últimos anos às vezes dificulta o atendimento imediato de todas as necessidades dos Centros, em especial os mais novos, que ainda não possuem toda a infraestrutura mínima necessária.

A maioria dos Centros da UDESC estão instalados em prédios próprios, construídos pela UDESC ou doados por prefeituras locais. Todavia, é perceptível a necessidade de novas construções para atender aos centros novos, ou reformas de instalações mais antigas com o intuito de atender adequadamente às demandas acadêmicas e de acessibilidade. A infraestrutura física da UDESC atende em quase sua totalidade o previsto no seu PDI, pois algumas obras estão sendo empreitadas para melhoria/construção e aquisição daquilo que é necessário com a ampliação da Universidade.

A UDESC é uma universidade multicampi e necessita de instalações próprias nas unidades de Florianópolis, Joinville, Laguna, Lages, Chapecó, Pinhalzinho, Palmitos, Balneário Camboriú, São Bento do Sul e Ibirama. Com ambientes como laboratórios gerais e específicos; biblioteca; auditórios; salas de aula; instalações sanitárias; Hospital Veterinário; instalações administrativas (secretaria acadêmica, setor administrativo, entre outros); espaços de convivência, culturais e de lazer; prestação de serviço; instalações esportivas; estacionamento e demais ambientes estão em excelentes condições.

Da mesma forma, a UDESC apresenta um conjunto de recursos de informação e comunicação disponíveis à Comunidade Acadêmica e ao suporte das funções de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão. Há coerência entre o planejado e o realizado. A UDESC está melhorando as instalações destinadas ao curso de graduação em Enfermagem na unidade de Chapecó, divididas em dois prédios alugados, adaptados para oferta do curso, sem acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

Registre-se ainda, que os laboratórios do curso de enfermagem estão ocupando um espaço físico considerado inadequado à recepção de alunos e desenvolvimento de tais atividades. Foram tomadas providências no que se refere a dimensionamento de energia elétrica, para o pleno exercício das atividades de laboratório, particularmente nos centros de Pinhalzinho e São Bento do Sul.

A grande maioria dos laboratórios oferecem plenas condições de uso, porém providências estão ocorrendo para o melhor dimensionamento de uso e espaço físico ocupado nestes centros. Existe na UDESC projetos de expansão e construção de novos laboratórios, sendo mais críticos aqueles que são destinados à oferta dos cursos em implantação.

A infraestrutura física de suporte as atividades de ensino, pesquisa, prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, laboratórios didáticos e de pesquisa, apresentam-se em condição adequada para o seu desenvolvimento. Em todos os campi da UDESC pode-se dizer que tais ambientes apresentam-se em quantidade e qualidade adequadas às finalidades. Da mesma forma, pode-se constatar a existência de projetos de novas obras, algumas já licitadas e outras em execução que foram programadas para ampliação do espaço físico, especialmente para oferta dos novos cursos, ora em implantação. Nos últimos 2 anos o relatório de gestão indicou que foram: adquiridos computadores servidores e equipamentos de rede; projeto de Videoconferência; elaborado o projeto de Telefonia IP; iniciada a implantação projeto de autenticação corporativa Single Sign-on — SSO; implantado o Projeto Sistema de Monitoramento de Serviços de Infraestrutura — NAGIOS, MRTG, etc.; implantado o Projeto de E-mail Corporativo UDESC e aumento da velocidade dos links de dados.

---

Quanto a [Biblioteca Universitária](#), nos últimos anos a UDESC tem investido consideravelmente na aquisição/compra de novos acervos para as 9 (nove) bibliotecas que compõem o Sistema.

Com a sistematização de compras anuais o acervo tornou-se atualizado e tem demandado um grande número de usuários externos de outras IES em busca de nosso acervo. O processo de seleção do acervo a ser adquirido é baseado na Política de Desenvolvimento de Coleções da UDESC e da Comissão de Seleção de cada Centro de Ensino.

Nos últimos 7 anos foi garantido anualmente recursos na soma de 1.000.000,00 (um milhão de reais) para aquisição de livros impressos e R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para livros digitais (e-books)

Todas as bibliotecas da UDESC contam com WIRELESS, TV Monitor LCD, Data Show, Terminais consulta acervo quantidade, Página na web, ar condicionado, salas de estudo, serviço de referência eletrônico, micros disponíveis com acesso internet livre, entre outros.

Todos os serviços da biblioteca são informatizados. O sistema informatizado adotado, PERGAMUM, possibilita que todos os serviços sejam agilizados e o usuário passe a receber um melhor atendimento e uma diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação.

**As Recomendações da CPA consistem em:**

- Planejar os novos prédios e equipamentos da universidade para atender, a médio e longo prazo, o aumento da demanda;
- Padronizar o projeto arquitetônico dos prédios da UDESC para criação de uma identidade institucional.
- Aproveitar as competências técnicas internas para capacitação interna de pessoal e melhoria da infraestrutura organizacional da UDESC.

---

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional na UDESC tem caráter pedagógico e procura subsidiar os gestores com dados qualitativos e quantitativos nas tomadas de decisão, buscando essencialmente a qualidade dos serviços prestados.

Entre seus princípios e valores, destaca-se: favorecer, por meio dos resultados da Avaliação Institucional, processos de autoavaliação nos diversos setores da Instituição, possibilitando o seu uso no planejamento e na gestão.

Fiel aos princípios, a UDESC apropriou-se dos resultados obtidos pela autoavaliação institucional e pela avaliação externa ocorrida no ano de 2013 e elaborou um [Plano de Melhorias](#) considerando as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que neste documento foram abordados em cinco eixos de avaliação.

Atendendo as recomendações da Comissão Externa instituída pelo CEE/SC e da CPA, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi revisto e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) atualizado por comissão instituída em portaria e em trâmite no Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE). No entanto, as atualizações dos planejamentos dos Centros não foram concluídas.

As políticas acadêmicas da UDESC evoluíram no que diz respeito à Educação a Distância e a Educação Continuada, com políticas definidas e aprovadas pelos conselhos superiores e com o crescimento e consolidação da Pós-graduação, com destaque para a modalidade *stricto sensu*. A aprovação do regimento da pós-graduação em consonância às políticas nacionais da CAPES e do CNPq, também contribuiu para a evolução da modalidade na UDESC.

Existe a necessidade da revisão constante da resolução de ocupação docente, inclusive para estimular os docentes a atuarem nos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

No que tange à política acadêmica de Pesquisa e Extensão, a IES reitera seu propósito de ampliar a articulação entre os Centros. Exemplos exitosos como a Operação Rondon evidenciam a potencialidade deste tipo de política integrada em acordo com a política institucional. Tanto a Pesquisa quanto a Extensão realizada na UDESC são referências em âmbito estadual, com destaque nacional em áreas específicas. No entanto, a atuação da pesquisa em âmbito internacional necessita de



maior estímulo. No momento, esta modalidade depende de iniciativas individuais de professores que realizam pesquisas em cooperação com instituições estrangeira.

A Responsabilidade Social da UDESC é outro destaque positivo na atuação da instituição, realizando continuamente ações relacionadas ao desenvolvimento regional, culturas, esporte, saúde e respeito ao meio ambiente.

A preocupação da Instituição com a inserção na educação de nível superior de minorias por meio das ações afirmativas foi concretizada com o Programa de Ações Afirmativas e a adesão ao programa do SESu, como formas de ingresso na UDESC.

Estas ações possuem impacto direto nas políticas de atendimento aos discentes que envolvem a política de permanência. A UDESC mantém os dados de evasão dos cursos atualizados, porém faz-se necessário entender as razões da evasão. Como ações da política de permanência, a Instituição garante bolsas de auxílio permanência, bolsas de monitoria, de extensão, de iniciação científica, programas de subsídios à alimentação e, mesmo assim ainda é necessário ampliar o número de bolsas para alunos carentes.

Aos discentes da UDESC são disponibilizados convênios com instituições estrangeiras para a realização de intercâmbios de graduação e pós-graduação. Para auxiliar neste processo são realizados, na IES, provas de proficiências pelo convênio “Inglês sem Fronteira”.

O atendimento psicopedagógico aos discentes está restrito aos Centros maiores, e esta é uma situação que deve ser revertida no menor prazo possível, considerando que se trata de uma ação de retenção dos discentes.

A crítica à política de pessoal realizada pela Comissão Externa de Avaliação indicou os bolsistas em atividades administrativas como um ponto a ser melhorado. Por outro lado, a extinção das bolsas de apoio docente impactaria negativamente na política de atendimento aos discentes. Basicamente, por este motivo esta prática é mantida.

Severamente criticada durante o processo de autoavaliação da UDESC, a comunicação com a sociedade evoluiu de forma perceptível, dando a Instituição uma identidade única em todos os municípios que atua. Trata-se de um trabalho contínuo de divulgação que aprimora a visibilidade da UDESC no Estado e posteriormente, no país.



---

Nos últimos anos, a UDESC aumentou consideravelmente o número de cursos de graduação e pós-graduação, atuando em todas as mesorregiões do Estado de forma presencial e à distância. Após o crescimento, chega o momento de consolidar e investir nos cursos da Instituição, dando-lhes a infraestrutura necessária para garantir as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a qualidade que caracteriza a Universidade.

No entanto, todas as ações elaboradas pela IES dependem de recursos financeiros, e a sustentabilidade financeira da UDESC tem como fonte principal os recursos vindos da arrecadação do governo do Estado. Para minimizar esta dependência e aproximar a UDESC de órgão de fomento, foi criada a Coordenadoria de Projetos e Inovação, que conta com o setor de Captação de Recursos. Este setor possui o objetivo de facilitar o acesso dos professores e pesquisadores em relação à captação de recursos externos.

Baseada em uma postura ética como princípio norteador das relações pessoais e profissionais, a UDESC atende aos requisitos legais e normativos para atuação na educação superior, mantendo ações de desenvolvimento contínuo, atenta às demandas da sociedade.

---

## REFERÊNCIAS

INEP/MEC. Sistema nacional de avaliação da educação superior: da concepção a regulamentação. 5.ed, revisada em ampliada; Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

INEP/MEC. Nota técnica 065/2014: Roteiro para relatório de autoavaliação institucional.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Resolução Nº 001/2015. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/legislacao-downloads/educacao-superior/educacao-superior-resolucoes/1197-resp001-sed-7492-2014> . Acesso em: 1º de out 2015.

UDESC. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Disponível em: [http://www.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1446/pdi\\_2011\\_2016.pdf](http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/1446/pdi_2011_2016.pdf) . Acesso em: 09 de maio, 2014.

UDESC. Estatuto, regimento e Plano de Carreira, 2006.

UDESC/PROPLAN. Relatório de Gestão 2014. Acesso em: <http://www.udesc.br/?id=430>

## **ANEXOS**

**ANEXO A – Relatório Quantitativo da Autoavaliação Institucional da UDESC**

**ANEXO B – Plano de Melhorias com base na Avaliação Externa**

**ANEXO C – Relatório de Obras**

**ANEXO D – Relação de Professores da UDESC – 2015.2**

**ANEXO E – Certidões Negativas de débito**

## **ANEXO A – Relatório Quantitativo da Autoavaliação Institucional da UDESC**

## **ANEXO B – Plano de Melhorias com base na Avaliação Externa**

## **ANEXO C – Relatório de Obras**

## **ANEXO D – Relação de Professores da UDESC – 2015.2**

## **ANEXO E – Certidões Negativas de débito**